

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	22
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	39
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	203
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	204

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	205
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	207
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	209

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.807.635
Preferenciais	3.668.776
Total	7.476.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.060
Preferenciais	11.060
Total	22.120

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2017	Dividendo	26/02/2018	Ordinária		3,18299
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2017	Dividendo	26/02/2018	Preferencial		3,50129
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	28/02/2018	Ordinária		2,92835
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	28/02/2018	Preferencial		3,22119
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2018	Ordinária		0,07633
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2018	Preferencial		0,08396
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2018	Dividendo	27/07/2018	Ordinária		0,07649
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2018	Dividendo	27/07/2018	Preferencial		0,08414
Reunião do Conselho de Administração	28/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	26/10/2018	Ordinária		0,07650
Reunião do Conselho de Administração	28/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	26/10/2018	Preferencial		0,08415

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	751.949.218	684.614.027
1.01	Ativo Circulante	465.222.895	378.400.031
1.01.01	Disponibilidades	14.632.120	11.148.561
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	81.655.715	71.055.301
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	44.892.363	34.414.303
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.462.100	27.226.866
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.301.252	9.414.132
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	73.351.838	59.009.344
1.01.03.01	Carteira Própria	34.890.805	21.749.034
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	29.681.459	28.459.543
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.399.601	6.059.567
1.01.03.05	Vinculados ao Banco Central	6.573	8.803
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	372.652	2.731.670
1.01.03.07	Moedas de Privatização	748	727
1.01.04	Relações Interfinanceiras	79.634.783	69.209.753
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.138.601	6.577.308
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	69.460.370	62.384.107
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.322	2.326
1.01.04.04	Repasse Interfinanceiros	15.035	227.630
1.01.04.05	Correspondentes	19.455	18.382
1.01.06	Operações de Crédito	75.396.576	70.472.211
1.01.06.01	Setor Público	1.519	11.926
1.01.06.02	Setor Privado	79.533.883	73.988.046
1.01.06.04	(Provisão para Operações de Créditos Liquidação Duvidosa)	-4.138.826	-3.527.761
1.01.08	Outros Créditos	139.192.304	96.370.493
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	259.463	39.186
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	86.415.950	53.370.513
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.641.801	2.238.371
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	932.171	985.646
1.01.08.05	Créditos Tributários	7.752.599	3.340.220
1.01.08.06	Diversos	43.113.105	36.821.967
1.01.08.07	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-922.785	-425.410
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.359.559	1.134.368
1.01.09.01	Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda	0	130.713
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	1.176.678	906.375
1.01.09.03	(Provisões para Desvalorizações)	-316.617	-276.575
1.01.09.04	Despesas Antecipadas	499.498	373.855
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.556.346	278.811.570
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.456.905	21.840.772
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.456.905	21.840.772
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	100.348.886	125.931.316
1.02.02.01	Carteira Própria	22.844.645	32.371.256
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	57.668.333	76.572.322
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.176.451	5.244.306
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	905.617	2.223.899

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.02.05	Moedas de Privatização	855	1.278
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	12.513.484	4.426.641
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	1.239.501	5.091.614
1.02.03	Relações Interfinanceiras	269.801	273.430
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	269.801	273.430
1.02.05	Operações de Crédito	96.716.005	86.203.176
1.02.05.01	Setor Público	287.425	46.974
1.02.05.02	Setor Privado	107.177.380	97.425.089
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculados a Cessão	0	166.982
1.02.05.04	(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	-10.748.800	-11.435.869
1.02.06.01	Operações de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	0	1
1.02.06.02	(Provisão para Créditos Arrendamento Mercantil Liquidação Duvidosa)	0	-1
1.02.07	Outros Créditos	31.152.304	44.068.296
1.02.07.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	369.666	315.956
1.02.07.02	Carteira de Câmbio	1.189.834	6.748.712
1.02.07.03	Rendas a Receber	180.676	223.648
1.02.07.05	Créditos Tributários	17.865.707	19.552.697
1.02.07.06	Diversos	11.989.796	17.705.459
1.02.07.07	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-443.375	-478.176
1.02.08	Outros Valores e Bens	612.445	494.580
1.02.08.01	Investimentos Temporários	1.622	1.765
1.02.08.02	(Provisões para Perdas)	-1.622	-1.765
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	612.445	494.580
1.03	Ativo Permanente	29.169.977	27.402.426
1.03.01	Investimentos	20.218.888	17.983.953
1.03.01.02	Participações em Controladas	20.198.063	17.963.316
1.03.01.02.01	No País	16.584.132	14.929.728
1.03.01.02.02	No Exterior	3.613.931	3.033.588
1.03.01.04	Outros Investimentos	45.109	46.556
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-24.284	-25.919
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.587.815	5.804.626
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.482.391	2.496.780
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	11.998.325	11.642.294
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-8.892.901	-8.334.448
1.03.04	Intangível	3.363.274	3.613.847
1.03.04.01	Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.416.936	26.419.016
1.03.04.02	Outros Ativos Intangíveis	9.190.149	8.964.796
1.03.04.03	(Amortizações Acumuladas)	-32.243.811	-31.769.965

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	751.949.218	684.614.027
2.01	Passivo Circulante	509.223.385	459.722.481
2.01.01	Depósitos	192.531.215	166.797.454
2.01.01.01	Depósitos à Vista	17.410.655	17.133.923
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	44.429.151	40.572.369
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	7.049.259	24.698.773
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	123.642.150	84.392.389
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	103.878.089	110.346.900
2.01.02.01	Carteira Própria	87.083.485	103.622.592
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	16.002.607	6.259.682
2.01.02.03	Carteira de Livre Movimentação	791.997	464.626
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	34.825.238	50.482.288
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	31.651.868	48.167.503
2.01.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.606.256	1.272.494
2.01.03.03	Certificados de Operações Estruturadas	1.567.114	1.042.291
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.715.945	60.378
2.01.04.01	Correspondentes	146.107	60.378
2.01.04.02	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.569.838	0
2.01.05	Relações Interdependências	3.593.366	4.274.512
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.593.133	4.273.771
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	233	741
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	49.477.377	33.061.035
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	49.477.377	33.061.035
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	4.418.890	6.224.384
2.01.07.02	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	2.055.867	3.479.329
2.01.07.03	Caixa Econômica Federal (CEF)	11.971	3.632
2.01.07.04	Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	1.969.905	2.505.707
2.01.07.05	Outras Instituições	381.147	235.716
2.01.09	Outras Obrigações	118.783.265	88.475.530
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.140.816	5.797.638
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.773.612	139.321
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	79.336.289	48.664.949
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	869.609	4.951.781
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	1.139.612	1.555.596
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	1.738.044	83.848
2.01.09.07	Dívidas Subordinadas	0	519.230
2.01.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	67.990	114.104
2.01.09.09	Diversas	28.717.293	26.649.063
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	176.904.146	165.044.386
2.02.01	Depósitos	63.459.876	63.170.609
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	499.169	3.014.560
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	62.960.707	60.156.049
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	25.600.445	32.360.542
2.02.02.01	Carteira Própria	205.802	294.454

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02	Carteira de Livre Movimentação	25.394.643	32.066.088
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	42.045.629	21.754.723
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	37.693.469	20.086.361
2.02.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.438.394	720.387
2.02.03.03	Certificados de Operações Estruturadas	913.766	947.975
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	2.786.752	1.381.924
2.02.06.01	Empréstimos no País - Outras Instituições	0	476.876
2.02.06.02	Empréstimos no Exterior	2.786.752	905.048
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	9.112.400	10.411.313
2.02.07.02	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	5.555.795	5.981.081
2.02.07.03	Caixa Econômica Federal (CEF)	79.516	86.621
2.02.07.04	Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	3.443.403	4.339.195
2.02.07.05	Outras Instituições	33.686	4.416
2.02.09	Outras Obrigações	33.899.044	35.965.275
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.978.518	4.610.657
2.02.09.02	Carteira de Câmbio	1.085.482	6.652.981
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	1.643.324	1.848.736
2.02.09.06	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	10.056.641	8.325.451
2.02.09.07	Diversas	15.135.079	14.527.450
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	276.018	353.214
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	276.018	353.214
2.05	Patrimônio Líquido	65.545.669	59.493.946
2.05.01	Capital Social Realizado	57.000.000	57.000.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	4.808.186	4.808.186
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	52.191.814	52.191.814
2.05.02	Reservas de Capital	92.938	172.398
2.05.04	Reservas de Lucro	8.279.632	3.905.720
2.05.04.01	Legal	2.794.856	2.505.285
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.484.776	1.400.435
2.05.04.07.01	Reserva para Equalização de Dividendos	5.850.741	1.548.875
2.05.04.07.02	(-) Ações em Tesouraria	-365.965	-148.440
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.265.619	-1.584.172
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-2.265.619	-1.584.172
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.438.718	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	16.253.346	52.265.399	19.131.311	58.910.392
3.01.01	Operações de Crédito	10.317.808	32.222.060	8.317.802	27.078.934
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.171.061	21.187.618	7.340.796	22.297.335
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.014.935	-4.750.874	2.141.746	3.158.050
3.01.05	Resultado de Operações com Câmbio	-205.828	814.663	672	1.922.280
3.01.07	Resultado das Aplicações Compulsórias	985.240	2.791.932	1.330.295	4.453.793
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-11.534.776	-40.823.380	-11.719.062	-41.474.317
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-7.245.359	-23.429.765	-10.077.509	-33.255.752
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.805.395	-9.304.203	985.367	-406.167
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.444.502	-7.918.389	-2.626.867	-7.812.326
3.02.04	Operações de Arrendamento Mercantil	0	-6	-53	-72
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-39.520	-171.017	0	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	4.718.570	11.442.019	7.412.249	17.436.075
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.579.605	-4.197.847	-3.218.350	-8.116.253
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.234.265	6.829.338	2.128.257	6.355.569
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.677.497	-5.044.162	-1.723.098	-5.148.364
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.391.276	-6.878.002	-2.660.181	-7.616.745
3.04.04	Despesas Tributárias	-822.434	-1.862.203	-842.192	-2.171.595
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.554.768	7.316.281	1.700.546	5.057.985
3.04.05.01	Rendas de Tarifas Bancárias	1.007.502	3.003.816	888.564	2.533.359
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	1.547.266	4.312.465	811.982	2.524.626
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.162.438	-6.532.235	-2.343.969	-5.998.034
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	685.007	1.973.136	522.287	1.404.931
3.05	Resultado Operacional	3.138.965	7.244.172	4.193.899	9.319.822
3.06	Resultado Não Operacional	2.882	23.877	-29.439	-241.627
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	3.141.847	7.268.049	4.164.460	9.078.195
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	6.455	-2.556	-797.503	-2.089.446

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	1.557	-11.577	-482.776	-1.216.770
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	4.898	9.021	-314.727	-872.676
3.09	IR Diferido	305.256	2.819.282	-1.122.327	-413.797
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-414.840	-1.254.619	-420.372	-1.042.503
3.10.01	Participações	-414.840	-1.254.619	-420.372	-1.042.503
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.038.718	8.830.156	1.824.258	5.532.449
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,40524	1,17758	0,2434	0,73817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	3.038.718	8.830.156	1.824.258	5.532.449
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-200.435	-681.447	796.287	1.047.919
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	37.018	-2.512.812	1.225.622	2.718.925
4.02.02	Hedges de Fluxo de Caixa	-426.264	739.929	52.421	-233.588
4.02.03	Imposto de Renda	182.845	501.434	-481.760	-696.934
4.02.04	Plano de Benefícios	5.966	590.002	4	-740.484
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.838.283	8.148.709	2.620.545	6.580.368

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.341.003	36.448.815
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.454.321	16.653.553
6.01.01.01	Lucro Líquido	8.830.156	5.532.449
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.918.389	7.812.326
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Obrigações Legais	1.191.371	1.305.322
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.414.498	180.773
6.01.01.05	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-1.973.136	-1.404.931
6.01.01.06	Depreciações e Amortizações	1.483.643	2.509.314
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	39.984	264.090
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Valores e Bens	-81.665	-5.882
6.01.01.09	Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	305.864	22.215
6.01.01.10	Resultado de Investimentos	0	-1.787
6.01.01.11	Atualização de Depósitos Judiciais	-354.821	-330.358
6.01.01.12	Atualização de Impostos a Compensar	-154.952	-129.589
6.01.01.13	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	1.246	2.341
6.01.01.14	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	-116.357	-46.410
6.01.01.15	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	2.027.960	192.988
6.01.01.15	Atualizações Monetárias das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	765.441	781.673
6.01.01.17	Outros	-14.304	-30.981
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.113.318	19.795.262
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-15.485.286	-3.394.349
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	11.587.761	19.141.089
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	-23.497.157	-7.965.653
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central	-7.076.263	-4.935.253
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Créditos	-14.099.723	49.640.412
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas	-243.508	-148.826
6.01.02.07	Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	-2.370.717	265.204
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	26.023.028	27.418.309
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-13.228.908	-17.038.051
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.882.383	-4.075.782
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	23.057.436	-38.363.752
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-77.196	-36.170
6.01.02.13	Imposto Pago	-585.168	-711.916
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	116.093	-424.085
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-202	-611
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-671.248	-409.472
6.02.03	Aplicações no Intangível	-335.122	-1.076.738

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.02.04	Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimentos	1.649	8.777
6.02.05	Alienação de Bens não de Uso Próprio	213.164	47.741
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	115.953	37.953
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Recebidos	1.171.175	1.145.142
6.02.08	Aumento de Capital em Participações em Coligadas e Controladas	-268.052	-133.164
6.02.09	Aquisição de Ativos Não Correntes Mantidos à Venda	0	-43.713
6.02.10	Aquisição de Controlada, menos Caixa Líquido na Aquisição	-111.224	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.241.030	-40.237.542
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-217.488	-256.688
6.03.02	Emissões de Obrigações de Longo Prazo	61.662.486	30.729.643
6.03.03	Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo	-64.025.363	-65.147.897
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos	-5.532.464	-5.027.214
6.03.05	Pagamentos de Dividas Subordinadas	-544.566	0
6.03.06	Pagamentos de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-583.635	-535.386
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.246	-2.341
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.214.820	-4.215.153
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.664.381	17.847.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.879.201	13.632.525

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	57.000.000	172.398	0	3.905.720	0	-1.584.172	59.493.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	57.000.000	172.398	0	3.905.720	0	-1.584.172	59.493.946
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.830.156	0	8.830.156
5.05	Destinações	0	0	0	4.591.437	-6.391.438	0	-1.800.001
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-600.000	0	-600.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.200.000	0	-1.200.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	4.591.437	-4.591.438	0	-1
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	289.571	-289.571	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	4.301.866	-4.301.867	0	-1
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-681.447	-681.447
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.022.083	-1.022.083
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	340.636	340.636
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	-37	0	0	-37
5.08.01	Reestruturação do Capital	0	0	0	-37	0	0	-37
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-217.488	0	0	-217.488
5.12	Outros	0	-79.460	0	0	0	0	-79.460
5.12.01	Resultado de Ações em Tesouraria	0	-6.644	0	0	0	0	-6.644
5.12.02	Reserva para Pagamento Baseado em Ações	0	-72.816	0	0	0	0	-72.816
5.13	Saldo Final	57.000.000	92.938	0	8.279.632	2.438.718	-2.265.619	65.545.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	57.000.000	395.925	0	2.510.347	0	-2.151.695	57.754.577
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	57.000.000	395.925	0	2.510.347	0	-2.151.695	57.754.577
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.532.449	0	5.532.449
5.05	Destinações	0	0	0	3.028.913	-4.528.913	0	-1.500.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.500.000	0	-1.500.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.028.913	-3.028.913	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	176.445	-176.445	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	2.852.468	-2.852.468	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.047.919	1.047.919
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.491.946	1.491.946
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	-444.027	-444.027
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	-37	0	0	-37
5.08.01	Reestruturação do Capital	0	0	0	-37	0	0	-37
5.10	Ações em Tesouraria	0	-257.602	0	914	0	0	-256.688
5.12	Outros	0	-37.794	0	0	-179.278	0	-217.072
5.12.01	Resultado de Ações em Tesouraria	0	273	0	0	0	0	273
5.12.02	Reserva para Pagamento Baseado em Ações	0	-38.067	0	0	0	0	-38.067
5.12.04	Adoção Inicial - Resolução 4.512 do Conselho Monetário Nacional (Nota 3.w e 22)	0	0	0	0	-179.278	0	-179.278
5.13	Saldo Final	57.000.000	100.529	0	5.540.137	824.258	-1.103.776	62.361.148

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	55.109.417	56.294.174
7.01.01	Intermediação Financeira	52.265.399	58.910.392
7.01.02	Prestação de Serviços	9.833.154	8.888.928
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.918.389	-7.812.326
7.01.04	Outras	929.253	-3.692.820
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-32.904.991	-33.661.991
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.169.181	-4.594.460
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-177.111	-174.677
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.314.866	-1.410.886
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-305.864	-22.215
7.03.04	Outros	-3.371.340	-2.986.682
7.04	Valor Adicionado Bruto	17.035.245	18.037.723
7.05	Retenções	-1.483.643	-2.509.314
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.483.643	-2.509.314
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.551.602	15.528.409
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.973.136	1.404.931
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.973.136	1.404.931
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.524.738	16.933.340
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	17.524.738	16.933.340
7.09.01	Pessoal	5.598.650	5.494.544
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.830.716	2.998.845
7.09.01.02	Benefícios	984.448	991.952
7.09.01.03	F.G.T.S.	291.073	279.267
7.09.01.04	Outros	1.492.413	1.224.480
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.564.890	5.371.161
7.09.02.01	Federais	2.041.654	4.970.639
7.09.02.02	Estaduais	659	653
7.09.02.03	Municipais	522.577	399.869
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	531.042	535.186
7.09.03.01	Aluguéis	531.042	535.186
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.830.156	5.532.449
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.200.000	1.500.000
7.09.04.02	Dividendos	600.000	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.030.156	4.032.449

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	703.837.221	645.703.039
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	117.408.902	100.866.081
1.02	Ativos Financeiros	509.382.329	472.506.238
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	55.781.513	139.955.017
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	52.439.576
1.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	54.124.232	0
1.02.01.04	Títulos Designados a Valor Justo	1.657.281	1.692.057
1.02.01.05	Títulos Disponíveis para Venda	0	85.823.384
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	77.170.124	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	376.430.692	332.551.221
1.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento (Antes Adoção IFRS 9)	0	10.214.454
1.02.03.02	Empréstimos e outros valores com instituições de crédito (Antes Adoção IFRS 9)	0	32.300.095
1.02.03.03	Empréstimos e adiantamentos a clientes (Antes Adoção IFRS 9)	0	272.420.157
1.02.03.04	Instrumentos de dívida (Antes Adoção IFRS 9)	0	17.616.515
1.02.03.05	Empréstimos e outros valores com instituições de crédito (Após Adoção IFRS 9)	39.190.111	0
1.02.03.06	Empréstimos e adiantamentos a clientes (Após Adoção IFRS 9)	292.063.529	0
1.02.03.07	Instrumentos de dívida (Após Adoção IFRS 9)	45.177.052	0
1.03	Tributos Diferidos	33.400.973	28.825.741
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.349.864	24.778.078
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	6.051.109	4.047.663
1.04	Outros Ativos	6.349.264	5.926.489
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	1.215.495	1.155.456
1.04.03	Outros	4.797.985	4.578.270
1.04.04	Derivativos Utilizados como Hedge	335.784	192.763
1.05	Investimentos	1.017.854	866.564
1.05.01	Participações em Coligadas	1.017.854	866.564
1.06	Imobilizado	6.359.430	6.509.883
1.06.01	Imobilizado de Uso	6.359.430	6.509.883
1.07	Intangível	29.918.469	30.202.043
1.07.01	Intangíveis	1.540.181	1.837.787
1.07.02	Goodwill	28.378.288	28.364.256

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	703.837.221	645.703.039
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	49.322.546
2.01.01	Derivativos	0	16.514.154
2.01.02	Posições vendidas	0	32.808.392
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	42.057.079	0
2.02.01	Derivativos	15.634.044	0
2.02.02	Posições Vendidas	26.423.035	0
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	538.370.721	478.880.704
2.03.01	Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	87.684.453	79.374.685
2.03.02	Depósitos de clientes	322.083.017	276.042.141
2.03.03	Obrigações por títulos e valores mobiliários	74.390.325	70.247.012
2.03.04	Dívidas subordinadas	0	519.230
2.03.05	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	10.122.147	8.436.901
2.03.06	Outros Passivos Financeiros	44.090.779	44.260.735
2.04	Provisões	14.013.987	13.986.916
2.04.01	Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	2.722.887	3.923.457
2.04.02	Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	11.291.100	10.063.459
2.05	Passivos Fiscais	7.499.179	8.248.019
2.05.01	Correntes	5.844.128	5.751.488
2.05.02	Diferidos	1.655.051	2.496.531
2.06	Outros Passivos	10.215.619	8.177.253
2.06.01	Derivativos utilizados como hedge	192.696	163.332
2.06.03	Outras obrigações	10.022.923	8.013.921
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	91.680.636	87.087.601
2.08.01	Capital Social Realizado	93.044.830	87.425.075
2.08.01.01	Capital social	57.000.000	57.000.000
2.08.01.02	Reservas	30.340.090	28.966.451
2.08.01.03	Ações em Tesouraria	-365.965	-148.440
2.08.01.04	Lucro líquido do exercício atribuível à Controladora	8.887.705	8.924.064
2.08.01.05	Menos: Dividendos e Remuneração	-1.800.000	-6.300.000
2.08.01.06	Opção de Aquisição de Instrumento de Capital Próprio	-1.017.000	-1.017.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.970.578	-774.368
2.08.08.01	Disponíveis para Venda	0	1.813.574
2.08.08.02	Plano de Benefício Definido	-2.363.744	-2.704.380
2.08.08.03	Ajustes de Conversão de Investimento no Exterior	859.370	859.370
2.08.08.04	Ganhos e Perdas - Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	-920.081	-742.932
2.08.08.05	Ativos Fin Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Res Abrangentes	453.877	0
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	606.384	436.894

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	18.275.321	53.703.972	17.708.273	54.814.833
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	18.275.321	53.703.972	17.708.273	54.814.833
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-7.218.358	-22.506.382	-8.764.578	-28.960.121
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-7.218.358	-22.506.382	-8.764.578	-28.960.121
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	11.056.963	31.197.590	8.943.695	25.854.712
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-6.699.932	-22.090.347	-3.346.073	-13.786.466
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.369.562	10.342.532	3.129.143	9.289.445
3.04.02	Despesas de Pessoal	-2.302.957	-6.848.701	-2.285.762	-6.584.098
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.954.043	-5.602.915	-1.777.126	-5.111.292
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-1.644.543	-7.655.504	1.865.782	1.775.457
3.04.05.01	Receitas de Instrumentos de Patrimônio	4.619	26.349	-3.048	69.430
3.04.05.02	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	-963.568	-3.442.922	1.462.349	1.162.105
3.04.05.03	Variações Cambiais Líquidas	-639.111	-3.819.916	478.684	1.290.654
3.04.05.04	Outras Receitas (despesas) Operacionais	-51.477	-441.002	-55.513	-391.579
3.04.05.05	Resultado na Alienação de Ativos não Classificados como Ativos não Correntes Mantidos para Venda	-6.407	-17.940	947	1.178
3.04.05.06	Resultado na Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda não Classif. como Op. Descont.	11.401	39.927	-17.637	-356.331
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.191.218	-12.381.988	-4.293.053	-13.209.574
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-437.154	-1.300.283	-417.355	-1.227.605
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	-747.104	-1.482.048	-989.153	-2.846.988
3.04.06.03	Perdas com Ativos Financeiros (líquidas)	-2.965.883	-9.145.062	-2.854.086	-9.011.895
3.04.06.04	Perdas com Outros Ativos (líquidas)	-41.077	-454.595	-32.459	-123.086
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	23.267	56.229	14.943	53.596
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.357.031	9.107.243	5.597.622	12.068.246
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.116.229	-73.251	-3.214.686	-5.414.009
3.06.01	Corrente	-1.361.887	-2.811.906	-2.006.566	-5.249.349
3.06.02	Diferido	245.658	2.738.655	-1.208.120	-164.660

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.240.802	9.033.992	2.382.936	6.654.237
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.240.802	9.033.992	2.382.936	6.654.237
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.185.653	8.887.705	2.324.053	6.497.756
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.149	146.287	58.883	156.481
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,70253	4,741	1,22	3,46
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,40536	1,12881	0,29299	0,82475
3.99.01.02	PN	0,4459	1,24169	0,32228	0,90723
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40501	1,12783	0,29297	0,82471
3.99.02.02	PN	0,44551	1,24061	0,32227	0,90718

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.240.802	9.033.992	2.382.936	6.654.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-185.049	-899.408	962.246	1.106.041
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	1.469.101	2.759.223
4.02.02	Imposto de Renda	0	0	-529.234	-1.086.097
4.02.03	Ativos Fin mens ao valor justo por meio de Outros Res Abrangentes	-176.949	-2.231.162	0	0
4.02.04	Lucro líquido em ativos fin anteriormente class como disp para venda reclass para resultado	8.204	-22.604	0	0
4.02.05	Lucro líquido em ativos fin anteriormente class como disp para venda reclass para reservas	0	296.802	0	0
4.02.06	Impostos sobre a renda	103.786	894.069	0	0
4.02.07	Hedges de Fluxo de Caixa	-215.699	-276.837	52.167	-233.588
4.02.08	Imposto de Renda	91.468	99.688	-27.657	110.530
4.02.12	Plano de Benefícios Definidos	4.141	340.636	-2.131	-444.027
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.055.753	8.134.584	3.345.182	7.760.278
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.000.604	7.988.297	3.286.299	7.603.797
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.149	146.287	58.883	156.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/09/2018	01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.901.040	37.061.257
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.000.984	21.078.141
6.01.01.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.033.992	6.654.237
6.01.01.02	Depreciação do Ativo Tangível	906.990	885.920
6.01.01.03	Amortização do Ativo Intangível	393.293	341.685
6.01.01.04	Perdas com Outros Ativos (líquidas)	454.595	123.086
6.01.01.05	Provisões e Perdas com Ativos Financeiros (líquidas)	10.627.110	11.858.883
6.01.01.06	Ganhos Líquidos na Alien. do Ativo Tangível, Invest. e Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	-21.987	355.153
6.01.01.07	Participação no Resultado de Equivalência Patrimonial	-56.229	-53.596
6.01.01.08	Mudanças nos Créditos Tributários e Passivos Fiscais Diferidos	-2.738.655	1.063.325
6.01.01.09	Atualização de Depósitos Judiciais	-436.027	-438.954
6.01.01.10	Atualização de Impostos a Compensar	-191.491	-183.736
6.01.01.11	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	1.246	2.341
6.01.01.12	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	2.027.960	192.988
6.01.01.13	Outros	187	276.809
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.099.944	15.983.116
6.01.02.01	Reservas no Banco Central do Brasil	-13.445.459	-1.575.335
6.01.02.02	Ativos Financeiros para Negociação	0	24.463.083
6.01.02.03	Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	34.829	-32.096
6.01.02.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-34.171.498
6.01.02.05	Empréstimos e Recebíveis	0	-20.114.186
6.01.02.06	Investimentos Mantidos até o Vencimento	0	308.293
6.01.02.07	Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado	-256.352	0
6.01.02.08	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.604.171	0
6.01.02.09	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	-50.625.106	0
6.01.02.10	Outros Ativos	6.791.496	825.870
6.01.02.11	Passivo Financeiro para Negociação	0	920.491
6.01.02.12	Passivos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado	-7.265.467	0
6.01.02.13	Passivo Financeiros ao Custo Amortizado	57.603.022	45.363.354
6.01.02.14	Impostos Pagos	-2.739.903	-2.565.174
6.01.02.15	Outros Passivos	2.198.825	2.560.314
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-512.226	-768.793
6.02.01	Investimentos no Ativo Tangível	-818.874	-634.296
6.02.02	Investimentos no Ativo Intangível	-79.673	-540.814
6.02.03	Alienação de Ativo Tangível	96.799	32.971
6.02.04	Dividendos Recebidos	103.464	269.522
6.02.05	Ativos não correntes mantidos para venda	0	-43.713
6.02.08	Aquisição de Controlada, menos Caixa Líquido na Aquisição	-111.224	-8.464
6.02.09	Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	333.331	169.165
6.02.11	Aumento de capital de participações em coligadas e empreendimentos em conjunto	-36.051	-13.164

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.02.12	Reestruturação Societária	2	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.135.111	-40.416.458
6.03.01	Emissão de Outros Passivos Exigíveis a Longo Prazo	61.662.486	30.729.643
6.03.02	Dividendos Pagos e Juros Sobre Capital Próprio	-5.568.340	-5.201.206
6.03.04	Pagamentos de Outros Passivos Exigíveis a Longo Prazo	-64.025.363	-65.172.634
6.03.05	Aumento/Decréscimo em Participações Não-controladoras	43.795	19.813
6.03.06	Aquisição de ações próprias	-217.488	-256.688
6.03.07	Pagamentos Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-583.635	-535.386
6.03.08	Pagamentos de dívidas subordinadas	-544.566	0
6.03.09	Aumento de Capital em Sociedades Controladas realizadas por Participações não-controladoras	98.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.246	-2.341
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.252.457	-4.126.335
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.670.902	18.129.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.923.359	14.003.246

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.000.000	-1.165.440	28.966.451	2.624.064	-774.368	86.650.707	436.894	87.087.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.245.023	0	-296.802	-1.541.825	0	-1.541.825
5.02.01	Mudança na adoção inicial do IFRS 9	0	0	-1.245.023	0	-296.802	-1.541.825	0	-1.541.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.000	-1.165.440	27.721.428	2.624.064	-1.071.170	85.108.882	436.894	85.545.776
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.300.000	4.500.000	0	-1.800.000	0	-1.800.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-6.300.000	4.500.000	0	-1.800.000	0	-1.800.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8.924.064	-36.359	-899.408	7.988.297	146.287	8.134.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	8.924.064	-8.924.064	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.887.705	-899.408	7.988.297	146.287	8.134.584
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.887.705	-899.408	7.988.297	146.287	8.134.584
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-217.525	-5.402	0	0	-222.927	23.203	-199.724
5.06.04	Pagamento Baseado em Ações	0	0	-74.848	0	0	-74.848	0	-74.848
5.06.05	Resultados de Ações em Tesouraria	0	0	-6.644	0	0	-6.644	0	-6.644
5.06.06	Ações em Tesouraria	0	-217.488	0	0	0	-217.488	0	-217.488
5.06.07	Reestruturação do Capital	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.06.08	Opção de Aquisição de Instrumento Próprio	0	0	106.440	0	0	106.440	-106.440	0
5.06.09	Outros	0	0	-30.350	0	0	-30.350	129.643	99.293
5.07	Saldos Finais	57.000.000	-1.382.965	30.340.090	7.087.705	-1.970.578	91.074.252	606.384	91.680.636

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.000.000	-1.531.034	27.881.326	2.084.563	-1.347.800	84.087.055	725.504	84.812.559
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.000	-1.531.034	27.881.326	2.084.563	-1.347.800	84.087.055	725.504	84.812.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.250.000	3.750.000	0	-1.500.000	0	-1.500.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.250.000	3.750.000	0	-1.500.000	0	-1.500.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	7.334.563	-836.807	1.106.041	7.603.797	156.481	7.760.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	7.334.563	-7.334.563	0	0	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.497.756	1.106.041	7.603.797	156.481	7.760.278
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.497.756	1.106.041	7.603.797	156.481	7.760.278
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	487.694	-771.747	0	0	-284.053	-130.414	-414.467
5.06.04	Pagamento Baseado em Ações	0	0	-38.129	0	0	-38.129	0	-38.129
5.06.05	Resultados de Ações em Tesouraria	0	0	274	0	0	274	0	274
5.06.06	Ações em Tesouraria	0	487.731	-744.419	0	0	-256.688	0	-256.688
5.06.07	Reestruturação do Capital	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.06.08	Outros	0	0	10.527	0	0	10.527	-130.414	-119.887
5.07	Saldos Finais	57.000.000	-1.043.340	29.194.142	4.997.756	-241.759	89.906.799	751.571	90.658.370

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	48.502.544	53.856.192
7.01.01	Intermediação Financeira	53.703.972	54.814.833
7.01.02	Prestação de Serviços	10.342.532	9.289.445
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.145.062	-9.011.895
7.01.04	Outras	-6.398.898	-1.236.191
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-22.506.382	-28.960.121
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.591.666	-4.569.474
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-576.431	-365.072
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.664.782	-3.517.350
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-454.595	-123.086
7.03.04	Outros	-1.895.858	-563.966
7.04	Valor Adicionado Bruto	20.404.496	20.326.597
7.05	Retenções	-1.300.283	-1.227.605
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.300.283	-1.227.605
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.104.213	19.098.992
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.229	53.596
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.229	53.596
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.160.442	19.152.588
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	19.160.442	19.152.588
7.09.01	Pessoal	6.063.942	5.823.117
7.09.01.01	Remuneração Direta	4.321.961	4.252.813
7.09.01.02	Benefícios	1.172.104	1.072.880
7.09.01.03	F.G.T.S.	330.541	303.588
7.09.01.04	Outros	239.336	193.836
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.671.628	6.081.299
7.09.02.01	Federais	2.982.750	5.610.608
7.09.02.02	Estaduais	210	837
7.09.02.03	Municipais	688.668	469.854
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	390.880	593.935
7.09.03.01	Aluguéis	390.880	593.935
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.033.992	6.654.237
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.200.000	1.500.000
7.09.04.02	Dividendos	600.000	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.087.705	4.997.756
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	146.287	156.481

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO****Comentário do Desempenho****Senhores Acionistas:**

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativo ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretação das IFRS (atual denominação do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC)).

1) Conjuntura Econômica

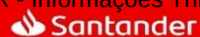
O Banco Santander destaca que nos últimos meses observou-se muita oscilação no mercado brasileiro, com fortes movimentos na taxa de câmbio, bolsa de valores, curva de juros, entre outros ativos. Na visão do Banco, mudanças no quadro internacional e elevado grau de incerteza local, especialmente em relação à condução da política econômica do próximo governo, têm motivado esta volatilidade do mercado.

No cenário global, o Santander avalia que alguns fatores foram preponderantes para o aumento da aversão ao risco, notadamente em relação aos países emergentes, inclusive o Brasil. Em primeiro lugar, o Banco nota que a conclusão das discussões comerciais entre Estados Unidos e China parece continuar distante, e que este contencioso pode resultar em arrefecimento do crescimento econômico mundial. Além disso, na visão do Banco, os dados da economia americana continuam bastante positivos e, nesse contexto, o ano de 2018 mostra uma intensificação do ciclo de alta dos juros nos Estados Unidos, reduzindo seu diferencial em relação às taxas de juros de outros países. Segundo o Santander, ambos os fatores levaram a uma piora das condições financeiras globais, expondo os frágeis fundamentos macroeconômicos de alguns países (principalmente emergentes) e resultando em crises, como nos casos de Argentina e Turquia. Na visão do Banco, essa piora também afetou os ativos da economia brasileira, ainda que seus fundamentos externos continuem sólidos (alto volume de reservas internacionais e investimentos estrangeiros, além de baixos déficits em conta corrente e endividamento). A combinação desses fatores, na análise do Santander, explica o movimento de fortalecimento do Dólar em relação à maioria das moedas, inclusive parte da desvalorização do Real observada ao longo dos últimos meses. O Banco Santander destaca, porém, que atribui um viés otimista em relação à percepção de risco do Brasil, tendo em vista a expectativa crescente sobre a realização dos ajustes fiscais necessários. Nesse contexto, acredita-se na possibilidade de recuo significativo do risco-país e, dessa forma, o Banco Santander projeta uma taxa de câmbio de 3,50 R\$/US\$ para o final de 2018 e 4,00 R\$/US\$ para o final do próximo ano.

Com relação a atividade econômica, o Santander revisou a projeção de crescimento da economia brasileira em 2018, de 2% para 1,5%. A deterioração do balanço de riscos na economia internacional e o aumento das incertezas em relação ao cenário local, abalaram a confiança dos consumidores e empresários no período recente, reduzindo assim o ritmo de crescimento do PIB.

Em que pese essa piora das condições financeiras do Brasil no curto prazo, a expectativa do Santander ainda é de projeção de crescimento de 3,2% para o PIB em 2019, por conta dos sólidos fundamentos macroeconômicos ainda presentes. O Banco reforça que a inflação permanece controlada (deve ficar na meta neste e no próximo ano), as contas externas estão equilibradas e há indícios de uma melhora no mercado de crédito. Por todos esses fatores, o Santander espera manutenção da taxa Selic em patamares baixos por bastante tempo, já que as expectativas de inflação seguem contidas e o nível de ociosidade da economia está bastante elevado. De fato, o Santander projeta elevação da taxa básica de juros somente em 2020. A expectativa do Banco é de manutenção da Selic em 6,50% em 2018 e 2019.

Essas projeções de crescimento, inflação e juros baixos do Banco Santander têm como premissa a continuidade da agenda de reformas na economia brasileira, sobretudo no campo fiscal. Então, o Santander reitera a avaliação de que a disposição e o comprometimento do próximo governo em buscar a estabilização da dívida pública, bem como de manter uma política econômica sustentável, serão fundamentais para que o país atinja um desenvolvimento econômico e social de longo prazo.



Comentário do Desempenho

2) Desempenho

2.1) Resultado

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO (R\$ Milhões)	9M18	9M17	variação anual %	3T18	2T18	variação trimestral %
Receita Líquida com Juros (2)	31.197,6	25.854,7	20,7	11.057,0	10.321,2	7,1
Receitas de instrumentos de patrimônio	26,3	69,4	-62,0	4,6	8,2	-43,8
Resultado de equivalência patrimonial	56,2	53,6	4,9	23,3	29,6	-21,4
Tarifas e Comissões (líquidas)	10.342,5	9.289,4	11,3	3.369,6	3.517,7	-4,2
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos) + Variações cambiais (líquidas)	(7.262,8)	2.452,8	-396,1	(1.602,7)	(5.729,6)	-72,0
Outras despesas operacionais (líquidas)	(441,0)	(391,6)	12,6	(51,5)	(217,7)	-76,3
Total de Receitas	33.918,9	37.328,4	-9,1	12.800,3	7.929,4	61,4
Despesas administrativas e pessoal	(12.451,6)	(11.695,4)	6,5	(4.257,0)	(4.129,7)	3,1
Depreciação e amortização	(1.300,3)	(1.227,6)	5,9	(437,2)	(431,1)	1,4
Provisões (líquidas)	(1.482,0)	(2.847,0)	-47,9	(747,1)	5,8	-12.875,4
Perdas com ativos financeiros e com outros ativos (líquidas)	(9.599,7)	(9.135,0)	5,1	(3.007,0)	(3.509,7)	-14,3
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	(17,9)	1,2	-1.622,9	(6,4)	(4,9)	30,8
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas	39,9	(356,3)	-111,2	11,4	24,8	-54,0
Resultado Operacional Antes da Tributação ⁽¹⁾	9.107,2	12.068,2	-24,5	4.357,0	(115,4)	-3.875,9
Impostos sobre a renda	(73,3)	(5.414,0)	-98,6	(1.116,2)	3.036,9	-136,8
Lucro Líquido Consolidado	9.034,0	6.654,2	35,8	3.240,8	2.921,5	10,9

Para melhor compreensão dos resultados em IFRS, abaixo estão apresentados o Resultado Operacional Antes da Tributação e Imposto sobre a Renda, desconsiderando o efeito do hedge (vide item 1):

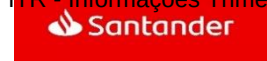
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (R\$ Milhões)	9M18	9M17	variação anual %	3T18	2T18	variação trimestral %
Resultado Operacional Antes da Tributação	9.107,2	12.068,2	-24,5	4.357,0	(115,4)	-3.875,9
IR/CSLL (<i>hedge</i>)	7.005,0	(596,4)	-1.274,5	1.584,5	5.269,6	-69,9
PIS/Cofins (<i>hedge</i>)	406,5	(64,6)	-728,8	(69,9)	460,1	-115,2
Resultado Operacional Antes da Tributação Ajustado	16.518,7	11.407,2	44,8	10.904,3	5.614,3	94,2

IMPOSTO SOBRE A RENDA (R\$ Milhões)	9M18	9M17	variação anual %	3T18	2T18	variação trimestral %
Imposto sobre a Renda	(73,3)	(5.414,0)	-98,6	(1.116,2)	3.036,9	-136,8
IR/CSLL (<i>hedge</i>)	(7.005,0)	596,4	-1.274,5	(1.584,5)	(5.269,6)	-69,9
PIS/Cofins (<i>hedge</i>)	(406,5)	(64,6)	-728,8	(69,9)	(460,1)	-115,2
Imposto sobre a Renda ajustado	(7.484,7)	(4.753,0)	57,5	(2.630,9)	(2.692,8)	-2,3

1) Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo e da Subsidiária Santander Brasil EFC

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e Luxemburgo e uma subsidiária na Espanha chamada Santander Brasil Establecimiento Financiero de Credito, EFC, ou "Santander Brasil EFC", que são usadas, principalmente, para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco Santander utiliza derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

HEDGE CAMBIAL DAS AGÊNCIAS GRAND CAYMAN, LUXEMBURGO E DA SUBSIDIÁRIA SANTANDER BRASIL EFC (R\$ Milhões)	9M18	9M17	variação anual %	3T18	2T18	variação trimestral %
Variação Cambial	8.376,2	(729,0)	-1.249,1	1.810,1	6.382,2	-71,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	(15.787,6)	1.390,0	-1.235,8	(3.324,7)	(12.112,2)	-72,6
IR/CSLL	7.005,0	(596,4)	-1.274,5	1.584,5	5.269,6	-69,9
PIS/Cofins	406,5	(64,6)	-728,8	(70,0)	460,1	-115,2



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Comentário do Desempenho

2) Receita Líquida com Juros

Em 30 de setembro de 2018, o incremento em comparação ao mesmo período do ano anterior ocorreu, principalmente, em função do aumento do volume médio da carteira e o efeito positivo da maior participação do varejo nos resultados.

3) Outros Eventos

3.1) Plano de Benefício Pós Emprego

Em 30 junho de 2018, foi aprovado o aumento de contribuição de custeio estabelecida no Plano de Benefício Pós Emprego, que é calculada como um percentual sobre o total da remuneração mensal dos associados. O referido aumento na contribuição resultou em uma diminuição do custo do serviço passado, em função de alteração do plano. As alterações previstas no Benefício Pós Emprego implicam em redução do valor presente das obrigações do plano de benefício definido, a qual está suportada por avaliação dos atuários.

3.2) Avaliação do Valor Recuperável

Em 30 de setembro de 2018, inclui, principalmente, o reconhecimento pelo Banco Santander de perdas por redução ao valor recuperável no montante de R\$306 milhões, sobre ativos intangíveis na modalidade de aquisição e desenvolvimento de sistemas. A perda foi registrada em função da realização de análises técnicas, as quais demonstraram uma perspectiva de redução significativa nos benefícios econômicos futuros esperados sobre estes ativos.

Análise de Resultado por Segmento

O Banco possui dois segmentos, o comercial (exceto o negócio Corporate Banking gerenciado globalmente com base no *Global Relationship Model* - Modelo Global de Relacionamento) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

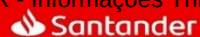
Abaixo, o Banco apresenta o quadro por segmento:

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO POR SEGMENTO (R\$ Milhões)	9M18	% sob lucro antes dos impostos	9M17	variação anual %	3T18	% sob lucro antes dos impostos	2T18	variação trimestral %
Banco Comercial (1)	6.453,9	70,9	9.274,2	-30,4	7.558,0	82,0	(1.104,1)	784,5
Banco de Atacado Global	2.653,3	29,1	2.794,1	-5,0	1.664,6	18,0	988,7	-68,4
Resultado Operacional Antes da Tributação	9.107,2	100,0	12.068,3	-24,5	9.222,6	100,0	(115,4)	8.091,9

(1) Em 30 de setembro de 2018 e de 2017, inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em Dólar, sendo que excluindo este efeito, o Resultado Operacional Antes da Tributação Ajustado para este segmento foi de R\$R\$13.865,3 milhões e R\$8.613,1 milhões, respectivamente

Despesas Gerais - As outras despesas administrativas totalizaram R\$5.602,9 milhões e R\$5.111,3 milhões em 30 de setembro de 2018 e de 2017, respectivamente. As despesas com pessoal totalizaram R\$6.848,7 milhões e R\$6.584,1 milhões em 30 de setembro de 2018 e de 2017, respectivamente. As despesas administrativas apresentaram um aumento de 9,6% e as despesas com pessoal apresentaram um aumento de 4,0% na comparação anual. Essas variações decorrem, principalmente, pelo aumento das despesas variáveis relacionadas a intensidade comercial do Banco Santander.

DESPESAS GERAIS (R\$ Milhões)	9M18	9M17	variação anual %	3T18	2T18	variação trimestral %
Outras Despesas Administrativas	(5.602,9)	(5.111,3)	9,6	(1.954,0)	(1.868,7)	4,6
Despesas com Pessoal	(6.848,7)	(6.584,1)	4,0	(2.303,0)	(2.261,0)	1,9
Total de Despesas Gerais	(12.451,6)	(11.695,4)	6,5	(4.257,0)	(4.129,7)	3,1



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Comentário do Desempenho

2.2) Ativos e Passivos

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	set-18	dez-17	variação set/18 vs. dez/17 %
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	117.408,9	100.866,1	16,4
Ativos Financeiros para negociação	-	52.439,6	-100,0
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	54.124,2	-	100,0
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	1.657,3	1.692,1	-2,1
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	85.823,4	-100,0
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo nos Outros Resultados Abrangentes	77.170,1	-	100,0
Investimentos Mantidos até o Vencimento	-	10.214,5	-100,0
Empréstimos e Recebíveis	-	322.336,8	-100,0
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	376.430,7	-	100,0
Derivativos Utilizados como Hedge	335,8	192,8	74,2
Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	1.215,5	1.155,5	5,2
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	1.017,9	866,6	17,5
Ativos Fiscais	33.401,0	28.825,7	15,9
Outros Ativos	4.798,0	4.578,3	4,8
Ativo Tangível	6.359,4	6.509,9	-2,3
Ativo Intangível	29.918,5	30.202,0	-0,9
Total do Ativo	703.837,2	645.703,0	9,0
Passivos Financeiros para Negociação	-	49.322,5	-100,0
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	42.057,1	-	100,0
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	538.370,7	478.880,7	12,4
Derivativos Utilizados como Hedge	192,7	163,3	18,0
Provisões	14.014,0	13.986,9	0,2
Passivos Fiscais	7.499,2	8.248,0	-9,1
Outras Obrigações	10.022,9	8.013,9	25,1
Total do Passivo	612.156,6	558.615,4	9,6
Total do Patrimônio Líquido	91.680,6	87.087,6	5,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	703.837,2	645.703,0	9,0

Adoção Inicial - IFRS 9

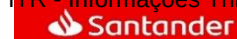
As demonstrações financeiras trimestrais, de acordo com o IFRS, foram elaboradas em 31 de março de 2018 pela primeira vez de acordo com os requerimentos do IFRS9, com a adoção prospectiva conforme permitido pela referida regra. Essas Demonstrações incluíram divulgações especiais por conta da adoção do novo normativo, tais como:

- Revisão das nomenclaturas das principais contas do balanço e da demonstração de resultados, em função das novas categorias de instrumentos financeiros;
- Detalhamento das novas práticas adotadas pelo Banco;
- Detalhamento dos principais aspectos das novas estimativas empregadas, com destaque à determinação da provisão para perda esperada e classificação de instrumentos financeiros;

A conciliação dos efeitos no Patrimônio Líquido de 1 de janeiro de 2018 (abertura) após a adoção da nova norma contábil, está demonstrada no item 2.4 Patrimônio Líquido.

Captações

O total de captações (depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de Instituições de Crédito, Depósitos de Clientes, Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas e Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital), atingiu R\$R\$494.279,9 milhões em 30 de setembro de 2018 e R\$R\$434.620,0 milhões em 31 de dezembro de 2017, apresentando um aumento de 13,7% no período.



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Comentário do Desempenho

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	set-18	dez-17	variação set/18 vs. dez/17 %
Depósitos do Banco Central do Brasil e Instituições de Crédito	87.684,5	79.374,7	10,5
Depósitos de Clientes	322.083,0	276.042,1	16,7
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	74.390,3	70.247,0	5,9
Dívidas Subordinadas	-	519,2	-100,0
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10.122,1	8.436,9	20,0
Total de Captações	494.279,9	434.620,0	13,7

2.3) Carteira de Crédito

ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO (R\$ Milhões)	set-18	dez-17	variação jun/18 vs. dez/17 %
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	39.190,1	32.369,1	21,1
Provisão para perdas por não recuperação (<i>impairment</i>)	-	(69,0)	-100,0
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, líquido	39.190,1	32.300,1	21,3
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto	311.606,8	287.829,2	8,3
Provisão para perdas por não recuperação (<i>impairment</i>)	(19.543,3)	(15.409,1)	26,8
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	292.063,5	272.420,2	7,2
Instrumentos de dívida, bruto	47.868,5	20.400,1	134,6
Provisão para perdas por não recuperação (<i>impairment</i>)	(2.691,4)	(2.783,6)	-3,3
Instrumentos de dívida, líquido	45.177,1	17.616,5	156,4
Total de Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	376.430,7	322.336,8	16,8

Perdas com Ativos Financeiros (Líquidos)

As despesas de provisão para perdas por não-recuperação, reduzidas pelas recuperações de empréstimos baixados para prejuízo, somou R\$9.145,1 milhões e R\$9.011,7 milhões nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, respectivamente, apresentando um aumento de 1,5%.

2.4) Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2018, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou um aumento de 5,3%, em comparação com dezembro de 2017.

A evolução do patrimônio líquido no período é decorrente, principalmente, pela variação negativa de outros resultados abrangentes no montante de R\$ 148,9 milhões, que inclui como principal evento as variações nos ativos financeiros disponíveis para venda e do Lucro Líquido do período no montante de R\$ 9.034,0 milhões e reduzido pelos efeitos da primeira adoção do IFRS 9 no montante de R\$ 1.541,8 milhões e pelo destaque de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$1.200 milhões e Dividendos Intercalares no montante de R\$600 milhões.

Adoção Inicial - IFRS 9

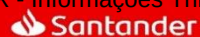
Conciliação dos efeitos no Patrimônio Líquido de 1 de janeiro de 2018 (abertura) após a adoção da nova norma contábil.

Conciliação do Patrimônio Líquido R\$ Milhões	
Patrimônio líquido antes dos ajustes do IFRS 9 (31/12/2017)	87.088
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-2.149
Provisão para compromissos contingentes	-675
Remensuração de ativos decorrentes das novas categorias	18
Receita de juros	238
Imposto de renda diferido	1.026
Patrimônio líquido após ajustes do IFRS 9 (01/01/2018)	85.546

Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 1 de novembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 3 de novembro de 2017, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 38.717.204 Units, representativas de 38.717.204 ações ordinárias e 38.717.204



Comentário do Desempenho

ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de setembro de 2017, a aproximadamente 1,03% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2017, o Banco Santander possuía 373.269.828 ações ordinárias e 401.074.242 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 6 de novembro de 2017, encerrando-se em 5 de novembro de 2018.

	set-18	dez-17
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no início do período	1.773	25.786
Cancelamento	-	(32.276)
Aquisições de Ações	13.559	12.768
Alienações - Remuneração baseado em Ações	(4.272)	(4.505)
Ações em Tesouraria no final do período	11.060	1.773
Subtotal - Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 365.733	R\$ 148.246
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$ 232	R\$ 194
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 365.965	R\$ 148.440
Custo/Valor de Mercado	Units	Units
Custo mínimo	R\$7,55	R\$7,55
Custo médio ponderado	R\$27,55	R\$24,41
Custo máximo	R\$36,98	R\$32,29
Valor de mercado	R\$27,64	R\$27,64

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, houve destaque de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Intercalares, conforme abaixo:

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (R\$ Milhões)	09M18	12M17
Juros sobre o Capital Próprio	1.200,0	3.800,0
Dividendos Intercalares	600,0	2.500,0
Total	1.800,0	6.300,0

2.5) Índice de Basileia

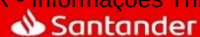
O Bacen determina que as instituições financeiras a manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN 4.193/2013, a exigência para o PR para o ano base 2017 foi de 10,5%, composto de 9,25% de Mínimo de Patrimônio de Referência mais 1,25% de Adicional de Conservação de Capital. Considerando este adicional, o PR Nível I aumentou para 7,25% e o Capital Principal Mínimo para 5,75%.

Para o ano base 2018, a exigência de PR aumentou para 11,0%, incluindo 8,625% de Mínimo de Patrimônio de Referência e mais 2,375% de Adicional de Capital Principal, sendo 1,875% da parcela adicional de Conservação e 0,5% da parcela adicional sistêmica. O PR Nível I atinge 8,375% e o Capital Principal Mínimo 6,875%.

O índice de Basileia é apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, conforme demonstrado a seguir:

ÍNDICE DE BASILEIA %	set-18	dez-17
Índice de Basileia	15,26	15,83



Comentário do Desempenho

2.6) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018, das principais controladas do Banco Santander:

CONTROLADAS (R\$ Milhões)	Ativos Totais	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Carteira de Crédito (1)	Participação (%)
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	14.962,6	5.791,2	358,7	1.921,3	99,99%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	43.124,8	1.953,9	508,5	37.077,3	100,00%
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	3.760,4	3.613,9	61,0	1.793,5	100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	2.658,4	2.483,2	281,4	0,0	100,00%
Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.	23.359,2	2.081,8	344,4	0,0	88,50%
Banco Bandepe S.A.	4.332,4	3.163,5	168,1	0,0	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.057,4	604,1	74,2	0,0	100,00%

(1) Inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

Os saldos apresentados acima estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas.

3) Outros Eventos

3.1) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda

Em 30 de junho de 2018, a Administração do Banco Santander reavaliou sua estratégia sobre o investimento na sociedade Real TJK Empreendimento Imobiliário S.A. (atualmente denominada Rojo Entretenimento S.A.), sociedade detentora do Teatro Santander, e decidiu pela transferência da rubrica ativos não-correntes mantidos para venda para participações em coligadas e controladas. Em 31 de dezembro de 2017, o montante desta rubrica era de R\$131 milhões.

3.2) Abertura da agência em Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças do Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o valor de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

3.3) Adesão aos Programas de Parcelamento de Débitos Tributários

Em outubro de 2017, o Banco também aderiu aos Programas de Pagamento Incentivados e Parcelamentos dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro. As adesões aos programas incluíram o pagamento de processos administrativos e judiciais relacionados ao ISS, relacionados aos períodos de 2005 a 2016, no total de R\$293 milhões. Como consequência, foram revertidas provisões no valor de R\$435 milhões. Na Demonstração dos Resultados de 2017 foi registrado uma reversão de provisões, líquida dos efeitos tributários, no total de R\$96 milhões.

Em agosto de 2017, o Banco e empresas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela MP 783/2017 e reedições.

A adesão ao programa incluiu processos administrativos relacionados a IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias referentes aos períodos base de 1999 a 2005, no total de R\$534 milhões, após os benefícios do programa de parcelamento, sendo R\$192 milhões com pagamento realizado em agosto de 2017 e R\$300 milhões em janeiro de 2018. Com a conversão da medida provisória em lei, e suas alterações, o valor passou a ser de R\$492 milhões, líquido dos efeitos tributários.

3.4) Serviços de Formador de Mercado

Em 28 de dezembro de 2017, o Banco Santander comunicou a contratação da BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., para prestação dos serviços de formador de mercado dos certificados de depósitos de ações (Units) de emissão do Banco Santander, negociados sob o código SANB11, no âmbito da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3 S.A.) (atual denominação social da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros), em substituição à Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. O novo Formador de Mercado iniciou suas atividades em 2 de janeiro de 2018.

3.5) Oferta pública da Qatar Holding LLC

Em 11 de abril de 2017, o Banco Santander no Brasil comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em complemento aos fatos relevantes divulgados em 28 de março de 2017 e 6 de abril de 2017, a liquidação da oferta pública de distribuição secundária de 80.000.000 Units de emissão do Banco Santander no Brasil de titularidade da Qatar Holding LLC (Acionista Vendedor), inclusive sob a forma de American Depositary Shares (ADSs), tendo sido alocadas 22.000.000 Units para a oferta brasileira e 58.000.000 ADSs para a oferta internacional. Foi estabelecido o preço por Unit de R\$25,00, resultando em um montante total de R\$2 bilhões. Adicionalmente, a quantidade de Units da oferta internacional inicialmente ofertada foi acrescida de um lote adicional de 12.000.000 de Units,

Comentário do Desempenho

exclusivamente sob a forma de ADSs também de titularidade do Acionista Vendedor.

3.6) Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

a) Aquisição Isban Brasil e Produban

O Banco Santander adquiriu, em 19 e 28 de fevereiro de 2018, respectivamente, a totalidade das ações do capital social da Isban Brasil S.A., detidas pela Ingeniería de Software Bancário, S.L., e da Produban Serviços de Informática S.A., detidas pela Produban Servicios Informáticos Generales, S.L., pelos valores de R\$61 milhões e R\$43 milhões, respectivamente. As partes envolvidas na transação possuíam o Banco Santander, S.A. (Santander Espanha) como controlador indireto comum e foram realizadas em condições de mercado. Em 19 de fevereiro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Isban Brasil no valor de R\$33 milhões, mediante a emissão de 11.783.900 ações nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelo Banco Santander. Em 28 de fevereiro de 2018, a Produban Serviços de Informática S.A. incorporou a Isban Brasil S.A., e na mesma data, a Produban Serviços de Informática S.A. teve sua denominação social alterada para Santander Brasil Tecnologia S.A.

b) Constituição Santander Auto

Em 20 de dezembro de 2017, Banco Santander e HDI Seguros S.A. (HDI Seguros), celebraram acordos para a formação de parceria para a emissão, oferta e comercialização de seguros de automóveis, de forma 100% digital, por meio da criação de nova companhia seguradora - a Santander Auto, a ser detida 50% pela Sancap, sociedade controlada pelo Banco Santander, e 50% pela HDI Seguros. A parceria foi aprovada pelo CADE em 02 de fevereiro, pelo Bacen em 30 de abril, e em 15 de maio, recebeu aprovação prévia da SUSEP. Em 09 de outubro, mediante transformação da sociedade veículo L.G.J.S.P.E. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., Sancap e HDI Seguros constituíram a Santander Auto S.A., com capital social de R\$15.000.000,00. O início das operações da Santander Auto ainda depende da autorização para funcionamento da SUSEP.

c) Aquisição das sociedades Ipanema Empreendimentos e Participações e Gestora de Investimentos Ipanema

Em 5 de julho de 2017, a Atual, subsidiária integral do Banco Santander (Nota 15), celebrou contrato de compra e venda para adquirir participação societária equivalente a 70% do capital social das sociedades Ipanema Empreendimentos e Participações S.A. e Gestora de Investimentos Ipanema S.A. e do Fundo Investimento Ipanema NPL V. Em 19 de setembro de 2017, o Bacen autorizou a aquisição e, após o cumprimento das demais condições precedentes, as partes concluíram a transação em 16 de outubro de 2017.

d) Constituição da Gestora de Inteligência de Crédito

No dia 14 de abril de 2017, foram firmados pelos acionistas os documentos definitivos necessários à constituição de um novo birô de crédito, a Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo controle é compartilhado entre os acionistas que detêm 20% do seu capital social cada. Na AGE realizada em 5 de outubro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Gestora de Crédito no valor total de R\$285 milhões, de forma que o capital social passou de R\$66 milhões para R\$351 milhões. A Companhia desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas, nos termos das normas aplicáveis, propiciando um significativo aperfeiçoamento dos processos de concessão, precificação e direcionamento de linhas de crédito. O Banco estima que a Companhia esteja integralmente operacional em 2019.

e) Constituição da BEN Benefícios e Serviços S.A.

No dia 11 de junho de 2018, foi constituída a BEN Benefícios e Serviços S.A., 100% detida pelo Banco Santander, que atuará no fornecimento e administração de vales-refeição, vales-alimentação, vales-transporte, vales-cultura e similares, via emissão impressa ou carregados em cartões eletrônicos ou magnéticos. Em AGE de 01 de agosto de 2018, a BEN Benefícios e Serviços S.A. teve seu capital aumentado em R\$45 milhões, passando o capital social para o valor de R\$ 45.001.000,00, dividido em 45.001.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pelo Santander Brasil. O Banco estima que o início das operações da Companhia deve ocorrer entre o último trimestre de 2018 e o início de 2019.

f) Criação Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

Em 28 de abril de 2016, Aymoré CFI e Banco Santander celebraram com a Hyundai Capital Services, Inc. (Hyundai Capital) os documentos necessários para constituição do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. e de uma corretora de seguros para o fornecimento, respectivamente, de produtos e serviços financeiros para o financiamento de automóveis e de corretagem de seguros, para os consumidores e concessionárias da Hyundai no Brasil. O banco será detido 50% pela Aymoré CFI e 50% pela Hyundai Capital. Em Decreto Presidencial de 18 de setembro de 2017, o governo brasileiro reconheceu ser de interesse a participação estrangeira no Banco. Em 27 de setembro de 2017 o Bacen manifestou-se favoravelmente ao projeto. Em 11 de abril de 2018, as partes constituíram, com participação de 50% da Aymoré e 50% da Hyundai Capital, a sociedade não operacional BHJV Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda.. Em 08 de maio de 2018, a Aymoré CFI e Hyundai Capital aprovaram a transformação da BHJV Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda. no Banco Hyundai Capital Brasil S.A., bem como o aumento de capital social de R\$ 99.995, passando ao montante de R\$ 100.000, dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os atos constitutivos do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. encontram-se em análise perante o Bacen e sua atuação como instituição financeira na categoria banco múltiplo está sujeita à emissão da respectiva autorização para funcionamento daquela autarquia. A Aymoré CFI detém o controle desta sociedade.

Comentário do Desempenho

g) Investimento na Loop Gestão de Pátios S.A.

Em 26 de junho de 2018, a Webmotors S.A., companhia com 70% de participação detida indiretamente pelo Santander Brasil, firmou acordo de investimento com a Allpark Empreendimentos, Participações e Serviços S.A. e Celta LA Participações S.A., a fim de adquirir participação societária correspondente a 51% do capital social da Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop), mediante aumento de capital e emissão de novas ações da Loop a serem totalmente subscritas e integralizadas pela Webmotors. A Loop atua no segmento de comercialização e leilão físico e virtual de veículos automotores. Em 25 de setembro de 2018, a operação foi concluída com a efetivação do aumento de capital social com emissão de ações representativas de 51% de participação societária na Loop, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela Webmotors S.A.

h) Constituição da Esfera Fidelidade S.A.

No dia 14 de agosto de 2018, foi constituída a Esfera Fidelidade S.A., 100% detida pelo Banco Santander, que atuará no desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes.

i) Outros Eventos Societários

Foram realizados os seguintes atos societários:

- Em AGE de 23 de março de 2018, a sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros teve seu nome alterado para Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A., e seu capital social aumentado em R\$150.000 passando o capital social para o valor de R\$270 milhões, dividido em 265.419.392 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pelo Santander Brasil.

- Em 22 de dezembro de 2017, a Santander Corretora de Seguros, a Cia de Ferro Ligas da Bahia - Ferbasa S.A. e a Brazil Wind S.A. celebraram contrato para venda de 100% das ações de emissão da BW Guirapá I S.A. detidas pela Santander Corretora de Seguros e Brazil Wind S.A. para a Ferbasa. O preço base da totalidade de venda é de R\$414 milhões, sendo que poderá haver o pagamento de um valor adicional de até R\$35 milhões se forem atingidas metas futuras estipuladas no Contrato. O investimento foi baixado e, consequentemente os ativos e passivos da BW Guirapá I S.A. e controladas deixaram de ser consolidadas no Balanço do Conglomerado a partir de 01 de janeiro de 2018. Em 2 de abril de 2018, a venda foi concluída.

- Em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Serviços pela Santander Corretora de Seguros (Nota 15). Com a extinção da Santander Serviços, a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.

- Em 17 de novembro de 2017, foi formalizada a aquisição, pelo Banco Santander, da participação detida pela Santusa Holding, S.L. (equivalente a 39,35%) no capital social da Santander Serviços. Assim, o Banco Santander passou a ser, diretamente, detentor de 99,99% das ações da Santander Serviços.

- Em 26 de outubro de 2017, após o Bacen emitir ofício se manifestando favoravelmente a operação, foi formalizada a aquisição, pelo Banco Santander, da totalidade das ações da Webcasas S.A. detidas pela Santander Serviços. Em 1º de novembro de 2017, a Webcasas S.A. passou a denominar-se Santander Holding Imobiliária S.A. e teve seu objeto social alterado para compreender atividades voltadas a negócios imobiliários.

- Em 29 de setembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Brasil Advisory pela Santander Corretora de Seguros. Com a extinção da Santander Brasil Advisory, a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.

- Em 31 de agosto de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Microcrédito pela Santander Corretora de Seguros. Com a extinção da Santander Microcrédito a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.

4) Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. O Banco está convicto de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. A atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, o propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Sendo um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:

- Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.
- Melhorar a rentabilidade, recorrência e sustentabilidade, crescendo nos negócios, com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.
- Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.
- Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Comentário do Desempenho

Nesse trimestre foi destacado o sólido desempenho da rentabilidade, reflexo do modelo de negócios sustentável e com foco na melhoria da experiência e satisfação dos clientes. A partir disso, a base cresceu e foi registrada expansão do indicador NPS (*Net Promoter Score*), o que evidencia o aprimoramento no atendimento. O Banco segue capturando as sinergias do ecossistema em conjunto com a busca contínua pela excelência operacional que já mostra resultados. Todas essas conquistas são derivadas do alto engajamento dos funcionários e forte cultura interna. Dentre as iniciativas do trimestre, destaca-se:

Pessoas

Funcionários engajados promovem a sustentabilidade do nosso negócio. O Banco segue atuando nas principais frentes como a comunicação clara e horizontal da alta liderança com os colaboradores, promoção da meritocracia, incentivo ao protagonismo individual na formação técnica e intraempreendedorismo.

Nesse trimestre o Banco foi reconhecido, pelo 3º ano consecutivo, como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com a pesquisa GPTW (*Great Place to Work*). O aumento de 14 posições em relação a última edição evidencia o fortalecimento da cultura interna e engajamento dos funcionários.

Vinculação dos clientes

O alto engajamento dos funcionários, somado às inovações e à busca contínua pela eficiência operacional, posiciona o Banco em direção à excelência no atendimento. Nesse trimestre, o NPS (*Net Promoter Score*), ferramenta utilizada para gestão da experiência do cliente, atingiu 55 pontos o que representa um aumento de 4,0 pontos relação ao trimestre anterior.

Como resultado das ações do Banco, continuou-se expandindo a base de clientes na qual destaca-se os correntistas ativos que crescem há 40 meses consecutivos.

Varejo

- Cartões: seguem expandindo as oportunidades de negócios, foi lançada uma *tag* com tecnologia NFC (pagamento por aproximação) para pulseira de relógios, o que complementa a oferta Santander *Pass*. Além disso, a partir desse trimestre, clientes não correntistas podem contratar o cartão de crédito em agências do Banco Santander. Com o foco em ampliar a oferta de produtos, o cartão de crédito *AAdvantage®* incorporou a função débito e está sendo comercializado com tarifas diferenciadas para correntistas. O faturamento total expandiu 19% YoY no 3T18, sendo o décimo primeiro trimestre consecutivo de crescimento de duplo dígito. A participação de mercado em carteira de crédito atingiu 12,9% (+1,3 p.p. YoY) (Fonte Banco Central, data-base setembro/18).
- Consignado: a elevada produção permitiu o Banco expandir a sua participação de mercado em carteira de crédito para 9,7% (Fonte Banco Central, data-base setembro/18), incremento de 2,0 p.p. em doze meses. No trimestre, o número de contratos realizados por meio de canais digitais cresceu 1,3 vezes QoQ, traduzindo a boa aderência dos clientes.
- Imobiliário: a produção expandiu 2,3 vezes (Banco Central, acumulado entre janeiro e setembro de 2018) na comparação com o mesmo período do ano passado. A industrialização de processos internos já mostra avanços na eficiência: o tempo de contratação (Comparativo entre janeiro e setembro/18) reduziu 18% enquanto os contratos emitidos (Comparativo entre média das últimas safras entre janeiro e setembro/18) aumentaram 1,1 vezes.

Agro

O Banco manteve o posicionamento de ser o Banco parceiro do agronegócio, por meio da qualidade no atendimento e da assertiva oferta que abrange toda a cadeia produtiva. Foi anunciado nesse trimestre os vencedores do Prêmio Novo Agro, em parceria com a Esalq-USP, que reconhece e valoriza as boas práticas do produtor nacional e o empreendedorismo. Além disso, foram inauguradas duas lojas vocacionadas ao agronegócio, totalizando 18 espaços no final de setembro de 2018. Como resultado da melhoria de processos, o tempo de contratação (Comparativo entre janeiro e setembro/18) caiu 26% e as propostas recebidas (Comparativo entre média das últimas safras entre janeiro e setembro/18) aumentaram 2,9 vezes.

O Banco foi reconhecido por meio do Prêmio Visão Agro Centro-Sul (Realizada pela AR Empreendimentos e supervisionada pelo GEGIS (Grupo de estudos do setor sucroenergético) e pela Revista Visão da Agroindústria) como a empresa que mais promoveu transformação no agronegócio canavieiro no Brasil.

Getnet

O faturamento total cresceu 35% em doze meses enquanto a participação de mercado expandiu 2,8 p.p. YoY para 14,0% (ABECS - Credenciadoras, data-base junho de 2018). No trimestre, foi lançada uma plataforma para o comércio eletrônico que faz a intermediação dos valores de terceiros e contempla diversos serviços financeiros aos lojistas presentes no *marketplace* (plataforma virtual). Dentre eles, se destacam a aceitação e geração de boleto, conciliação das vendas, ferramentas antifraude, entre outros. Dessa forma, o Banco fortaleceu o posicionamento no *e-commerce*. Além disso, foi anunciado o POS digital que auxiliará os clientes na gestão do próprio negócio, sendo a estratégia ofertar soluções customizadas para nichos de mercado. Com o propósito de alcançar mais clientes, nesse trimestre alocamos quiosques de atendimento em feiras livres para ofertar a Superget e demais produtos financeiros.

PMEs

O Banco Santander continua ampliando a participação de mercado (Banco Central, data-base junho de 2018) que atingiu 11,5% (+2,7p.p. YoY).

Comentário do Desempenho

A estratégia do Banco Santander está baseada em ofertas setorializadas, com atendimento especializado, e uma proposta não financeira por meio do Programa Avançar. Nesse trimestre, incluímos a educação básica em nosso portfólio setorializado, com uma solução de pagamento de mensalidades via cartão de crédito que foi desenvolvida em conjunto com a Getnet. Além disso, contempla uma oferta não financeira como acesso a Universia e a plataforma de gestão de aprendizagem. No âmbito do Programa Avançar, foram inaugurados 5 espaços para realização de eventos e encontros de empresários. Todos esses fatores contribuem para que o Banco Santander continue expandindo a base de clientes e aumentando a vinculação.

Fortalecimento dos negócios líderes

Santander Financiamentos: a participação de mercado (Banco Central, data-base setembro de 2018. Participação de mercado total de veículos, PF e PJ) atingiu 23,8% (+1,0 p.p. em doze meses), sustentando a liderança no segmento. Nesse trimestre o Banco Santander foi pioneiro, mais uma vez no setor, e lançou o +Fidelidade, modelo de incentivos ao lojista baseado no nível de vinculação e relacionamento com o banco. Além disso, o Banco Santander aprimorou a jornada do cliente no pós-venda, por meio de diversas funcionalidades em um portal online que prevê autonomia e praticidade, como resultado, já se observou aumento do NPS no segmento e maior eficiência operacional.

Webmotors: a ferramenta *Cockpit* mantém bom ritmo de implementação nas lojas e elevado patamar de ativação, 78%. Essa plataforma reúne diversas soluções para toda a jornada de compra e venda de veículos, sendo uma das funções melhorar a conversão de vendas. Desde o lançamento, 86% dos leads tiveram informações dos compradores enriquecidas pelo *Cockpit*.

Santander Corporate & Investment Banking (SCIB):

O Banco Santander segue como líder:

Em assessoria financeira de financiamento e leilão de concessão e em estruturação de financiamento pela Anbima e assessoria financeira Brasil e LATAM pela Dealogic (Assessoria Financeira Américas. Dealogic 9M18 e Assessoria Financeira – líder desde 2008, ANBIMA 2017).

No mercado de câmbio de acordo com o Banco Central do Brasil (acumulado entre janeiro e setembro de 2018).

Santander Corretora foi eleita em 1º lugar em recomendação de ações pelo Valor Econômico (considera o desempenho de janeiro a agosto de 2018).

Sustentabilidade

No âmbito de Sustentabilidade, manteve-se a liderança em microcrédito por meio do programa Prospera cuja carteira de crédito em setembro de 2018, expandiu 47% em doze meses. Em Universidades, foi realizado o evento Preparação Universia tendo como proposta *workshops* educativos, estandes com instituições de ensino e a maior aula do mundo. Isso reforça o posicionamento do Grupo Santander de ser a empresa que mais investe em educação globalmente, sendo que somente no Brasil já concedemos cerca de 11,3 mil bolsas de estudos desde 2015.

O Banco ampliou a atuação no fomento de energia limpa por meio de uma nova linha de crédito, que financia equipamentos de energia solar e, pode ser contratada diretamente nas agências. Acredita-se no potencial desse mercado para os próximos anos e dessa forma o Banco fortaleceu seu posicionamento.

5) Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual o Banco está inserido, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's¹ (perspectiva)	BB- (estável)	B	BB- (estável)	B	brAAA (estável)	brA-1+
Moody's² (perspectiva)	Ba1 (estável)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

(1). Última atualização em 11 de julho de 2018.

(2). Última atualização em 20 de agosto de 2018.

Comentário do Desempenho

6) Governança Corporativa

O Conselho da Administração aprovou, em reunião realizada em 30 de outubro de 2018, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Intermediárias elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com o IASB e as interpretações do Comitê de Interpretação das IFRS, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 28 de setembro de 2018, a proposta de destaque e pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio, no montante bruto de R\$600 milhões, para pagamento a partir do dia 26 de outubro de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 28 de agosto de 2018, a nomeação do Sra. Monique Silvano Arantes Bernardes para a função de Ouvidora da Companhia, para o mandato de 1 (um) ano.

O Conselho da Administração aprovou, em reunião realizada em 24 de julho de 2018, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Intermediárias elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com o IASB e as interpretações do Comitê de Interpretação das IFRS, referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 24 de julho de 2018, a eleição, para mandato complementar, do Sr. Fernando Carvalho Botelho de Miranda para o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 03 de julho de 2018, a eleição, para mandato complementar, do Sr. Ramon Sanchez Santiago para o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 26 de junho de 2018, a proposta de destaque e pagamento de Dividendos, no montante bruto de R\$600 milhões, para pagamento a partir do dia 27 de julho de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 29 de maio de 2018, a nomeação do Sr. Valdemir Moreira de Lima para a função de Ouvidor da Companhia para mandato de 1 (um) ano, com efeitos a partir de 09 de maio de 2018.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 14 de junho de 2018, a eleição, para mandato complementar, do Sr. Alberto Monteiro de Queiroz Netto para o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 10 de maio de 2018, a eleição dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia, para mandato de 1 ano, a saber: Sra. Deborah Stern Vieitas, na qualidade de Coordenadora; Sr. Luiz Carlos Nannini, na qualidade de membro técnico qualificado; Sra. Maria Elena Cardoso Figueira e Sr. Júlio Sergio de Souza Cardozo, na qualidade de membros.

O Conselho da Administração aprovou, em reunião realizada em 24 de abril de 2018, as Demonstrações Financeiras Individuais Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Intermediárias elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com o IASB e as interpretações do Comitê de Interpretação das IFRS, referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 18 de abril de 2018, a exoneração do Sr. Cassius Schymura do cargo de Diretor sem designação específica da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 10 de abril de 2018: (i) a nomeação, para mandato complementar, da Sra. Deborah Stern Vieitas para a função de Coordenadora do Comitê de Auditoria da Companhia, em substituição ao Sr. José Luciano Duarte Penido;; (ii) a destituição da Sra. Deborah Stern Vieitas da função de Coordenadora do Comitê de Riscos e Compliance da Companhia; e (iii) a nomeação do Sr. Bernardo Parnes para a função de Coordenador do Comitê de Riscos e Compliance da Companhia, para mandato até a posse dos eleitos na primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária de 2019.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 27 de março de 2018, a proposta de destaque e pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio, no montante bruto de R\$600 milhões, para pagamento a partir do dia 26 de abril de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

O Conselho de Administração conheceu, em reunião realizada em 16 de março de 2018, a renúncia apresentada pelo Diretor sem designação específica Sr. Felipe Pires Guerra de Carvalho.

O Conselho de Administração conheceu, em reunião realizada em 5 de março de 2018, a renúncia apresentada pelo Diretor sem designação específica Sr. Marcelo Zerbinatti.

O Conselho de Administração ratificou, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2018, a exoneração, em 9 de fevereiro de 2018, da Sra. Maria Eugênia Andrade Lopez Santos, Diretora Executiva da Companhia.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2018: (i) conheceu a renúncia apresentada pelo Diretor Vice-Presidente Executivo Sr. Alexandre Silva D'Ambrosio; e (ii) aprovou, para mandato complementar, a eleição do Sr. Alessandro Tomao, na qualidade de Diretor Vice-Presidente Executivo da Companhia.

Comentário do Desempenho

O Conselho da Administração aprovou, em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2018, as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 1 de fevereiro de 2018: (i) a eleição, para mandato complementar, dos Srs. Carlos Aguiar Neto, Claudenice Lopes Duarte, Germanuela de Almeida de Abreu, Gustavo Alejo Viviani, José Teixeira de Vasconcelos Neto e Rodrigo Cury, na qualidade de Diretores sem Designação Específica; ; e (ii) a eleição do Sr. René Luiz Grande, como membro do Comitê de Riscos e Compliance da Companhia, para mandato complementar.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 29 de janeiro de 2018, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pela Bacen, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 3 de janeiro de 2018, a exoneração do Sr. Conrado Engel, Diretor Vice-Presidente Executivo Sênior da Companhia.

7) Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017 a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) e entrou em vigor em 180 dias da data de sua publicação. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e Declaração de Apetite por Riscos (RAS – Risk Appetite Statement), constituição de Comitê de Riscos e indicação de diretor para gerenciamento de riscos e diretor de capital. O Banco Santander está desenvolvendo ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à nova resolução. Não foram identificados impactos relevantes decorrentes dessa norma.

Tipificação de Riscos:

- Risco de Crédito
- Risco de Mercado
- Risco Operacional
- Risco de Compliance
- Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo
- Risco Reputacional
- Risco Socioambiental

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 36 da publicação do BRGAAP.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disso, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguramento independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2018.

Nos primeiros nove meses de 2018, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas conforme plano de trabalho para o ano, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento. O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados sobre o resultado dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna desse período, conforme seu plano anual.

8) Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Banco Santander, uma força se destaca: as Pessoas. Ter uma equipe motivada e engajada é um fator decisivo para tornar o Banco Santander o melhor banco para os clientes e a melhor empresa para os funcionários

Comentário do Desempenho

trabalharemos.

Os funcionários são o elo mais forte do Banco com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas de gestão, pois sabe que somente com funcionários engajados, bem capacitados e com pleno desenvolvimento profissional, o Banco irá conseguir ter mais e melhores clientes, satisfeitos e vinculados, orgulhosos de fazer negócios com o Banco Santander e com a marca Santander.

A atuação diária do Banco junto a clientes, funcionários, acionistas e sociedade é guiada pelo propósito de contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem e por seu jeito de agir.

O Banco tem uma equipe talentosa composta por 47.836 mil funcionários só no Brasil. O Banco busca funcionários que se identifiquem com a Cultura Corporativa de ser um Banco Simples (com serviços descomplicados e fáceis de operar), Pessoal (com soluções e canais que atendam suas necessidades e preferências) e Justo (promovendo negócios e relações que sejam bons para clientes, acionistas e funcionários). Além de se identificar com a Cultura, os funcionários do Banco Santander agem em seu dia a dia alinhados a ela.

9) Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de Sustentabilidade do Santander Brasil é baseada em três pilares: (i) Uso eficiente e estratégico do Capital Natural, (ii) Desenvolvimento de Potenciais e (iii) Economia Resiliente e Inclusiva. A visão de futuro do Banco, por meio desses pilares é apoiar a sociedade brasileira na sua transformação para o Brasil do Século XXI, mantendo a excelência e responsabilidade na gestão interna, tendo os valores éticos como base e a tecnologia a serviço das pessoas e dos negócios.

Alguns dos prêmios e reconhecimentos em sustentabilidade, que demonstram a consistência das práticas ambientais, sociais e de governança, recebidos em 2018 são: inclusão do Santander Brasil como constituinte da série de índices *FTSE4Good*; com o case do Prospera Santander Microcrédito o Banco foi reconhecido pela ONU durante o evento *Sustainable Development Goals in Brazil – The Role of the Private Sector*; o Grupo Santander foi reconhecido como um dos três melhores bancos do mundo e o primeiro na Europa pelo DJSI (*Dow Jones Sustainability Index*).

Entre os destaques do trimestre, está o lançamento do CDC Solar, que tem como finalidade financiar sistemas para geração de energia solar fotovoltaica com juros atrativos, longo prazo, entre outras condições especiais, possibilitando o financiamento de até 100% do valor. Por meio do Agronegócio Responsável até 30/09/2018 foram capacitados 129 clientes durante eventos relacionados a Sustentabilidade. Já em Project Finance assessoria financeira o Banco realizou R\$127 milhões em investimentos em 2018, relacionados a energias renováveis. Em relação às grandes operações, em 2018 o Santander participou em emissões de Green Bonds no valor de R\$621 milhões para projetos de infraestrutura para sistemas de transmissão de energia.

O Prospera Santander Microcrédito, originou até 30/09/2018 mais de R\$818 milhões de operações de microcrédito (70% a mais que em 2017), com mais de 228 mil clientes ativos e com 96% de adimplência, capacitando também mais de 1.700 microempreendedores.

Por meio do Santander Universidades foram concedidas 1.846 bolsas de estudos e firmados convênios com 297 Instituições de Ensino Superior até 30/09/2018. O Santander é considerado como a companhia que mais investe em educação no mundo. Já o Programa Amigo de Valor, que direciona recursos de funcionários, clientes e do próprio Banco para Fundos de Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, abriu edital para seleção das iniciativas que irão receber o apoio do programa no ciclo 2019-2020. No total foram recebidas mais de 190 propostas de Conselhos distribuídos por todo o Brasil.

10) Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, o Banco Santander informa que no período de nove meses findo de 30 de setembro de 2018, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

Ademais, o Banco confirma que a PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

**O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva**

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 30/10/2018).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

1. Notas Explicativas às demonstrações financeiras individual e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Quadros e notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) - IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

1. Notas Explicativas às demonstrações financeiras individual e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como Banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização, gestão e recuperação de créditos não performados e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas controladas indicadas na Nota 15 e os fundos de investimentos, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras do Banco Santander, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pelo Banco Santander na sua gestão.

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) ⁽⁵⁾;
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro);
- Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) ⁽¹⁾;
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RCI Brasil I - Financiamento de Veículos (FI Direitos Creditórios RCI Brasil I) ⁽²⁾;
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RN Brasil - Financiamento de Veículos (FI RN Brasil - Financiamento de Veículos) ⁽³⁾;
- BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII (Fundo de Investimento Imobiliário) ⁽⁴⁾;
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) ⁽⁵⁾;
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) ⁽⁶⁾; e
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema V - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL V) ⁽⁷⁾.

(1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. (Nota 15) detém 100% das suas cotas subordinadas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (2) O Banco RCI Brasil S.A. (empresa pertencente ao Conglomerado Santander) vende sua carteira do produto "floorplan" ao Fundo, bem como detém 100% das suas cotas subordinadas. Este Fundo compra exclusivamente operações de crédito do Banco RCI Brasil S.A.
- (3) O Banco RCI Brasil S.A. vende recebíveis (Carteira CDC) ao FI RN Brasil - Financiamento de Veículos. As cotas sêniores têm somente um investidor. O Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das cotas subordinadas.
- (4) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia determinados imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- (5) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No mercado irlandês, um fundo de investimento não pode atuar diretamente e, por esse motivo, houve a necessidade da criação de uma outra estrutura (um subfundo), o Santander FI Hedge Strategies. O Santander Paraty não possui posição patrimonial, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- (6) Este fundo foi constituído e passou a ser consolidado em setembro de 2017. Refere-se a uma estrutura onde o Banco Santander alienou determinadas operações de crédito, que já haviam sido transferidas para prejuízo (operações vencidas há mais de 360 dias) para este fundo. A Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Atual Securitizadora) (Nota 15), empresa controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.
- (7) Este fundo passou a ser consolidado em outubro de 2017 e é controlado indiretamente pela Atual Securitizadora (Notas 15 e 37.c).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, realização do crédito tributário, passivos contingentes, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2018, na reunião realizada em 30 de outubro de 2018.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* para o período findo em 30 de setembro de 2018, foram divulgadas simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, *pro rata* dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Moeda Funcional

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A Resolução CMN 4.524 de 29 de setembro de 2016, com aplicação prospectiva a partir de 1 de janeiro de 2017, passou a estabelecer procedimentos contábeis para reconhecimento pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que detenham investimentos no exterior: I - dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações realizadas em moeda estrangeira por investidas no exterior para as respectivas moedas funcionais; II - dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão dos saldos das demonstrações financeiras de investidas no exterior das respectivas moedas funcionais para a moeda nacional; e III - das operações com finalidade de *hedge* de variação cambial de investimentos no exterior. Referidas alterações não impactaram as demonstrações financeiras do Banco Santander no ano de 2017. Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander e de suas controladas, incluindo sua subsidiária e agência no exterior.

Os ativos e passivos das dependências e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Créditos Remunerados Vinculados ao Bacen

São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

e.1) Operações Compromissadas

Venda com Compromisso de Recompra

Os títulos de renda fixa próprios utilizados para lastrear as operações compromissadas são destacados em contas específicas do ativo (títulos vinculados) na data da operação, pelo valor médio contábil atualizado, por tipo e vencimento do papel. A diferença entre os valores de recompra e o de venda representa a despesa da operação.

O Banco também utiliza lastros de terceiros para realizar captações em operações de venda com compromisso de recompra, tais captações são registradas como posição financiada.

Compra com Compromisso de Revenda

Os financiamentos concedidos mediante lastro com títulos de renda fixa (de terceiros) são registrados na posição bancada pelo valor de liquidação. A diferença entre os valores de revenda e de compra representa a renda da operação. Os títulos adquiridos com compromisso de revenda são transferidos para a posição financiada quando utilizados para lastrear operações de venda com compromisso de recompra.

Operações Compromissadas Realizadas com Acordo de Livre Movimentação

Para operações com cláusula de livre movimentação, no momento da venda definitiva dos títulos adquiridos com compromisso de revenda, o passivo referente à obrigação de devolução do título deve ser avaliado pelo valor de mercado do título.

f) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a *hedge* ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*) podem ser classificados como:

I - *hedge* de risco de mercado; e

II - *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

h) Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros (Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos)

A Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013 (que entrou em vigor em 30 de junho de 2015) dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais por instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que trata a Resolução incluem:

a) Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”, conforme a Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001;

b) Instrumentos financeiros derivativos, conforme a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e

c) Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução CMN 3.464, de 26 de junho de 2007.

De acordo com esta Resolução, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros citados acima, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Esta avaliação inclui, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

i) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados *pro rata* dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixada para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Notas Explicativas
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, conforme estabelecido pela Resolução CMN 2.682/1999.

j) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (operações descontinuadas), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente registrados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

k) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

k.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários

Considerando-se o contido na Resolução CMN 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediadores da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

l) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

l.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

Mudança no Escopo de Consolidação – Consiste na alienação, aquisição ou mudança de controle de determinado investimento.

l.2) Imobilizado de Uso

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

l.3) Intangível

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor.

A amortização do ágio na aquisição do Banco Real foi concluída em outubro de 2017.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

m) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Previdência e de Capitalização

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBaC e PMBC)

As PMBaC são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculos atuariais para os planos dos tipos tradicionais.

• Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas relacionadas a sinistros. Para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a provisão abrange as despesas, alocáveis e não alocáveis, relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

• Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano. Esta provisão é calculada considerando-se a rentabilidade dos investimentos realizada versus a rentabilidade garantida em cada plano.

• Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar (PVR)

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições, prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

• Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC deverá ser constituída quando for observada insuficiência nas provisões técnicas decorrente da realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

Provisões Técnicas de Capitalização

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados. A provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos; e
- Provisão de despesas administrativas tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição.

n) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração dos resultados.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida e estão apresentados na Nota 35. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

Desde janeiro de 2013, o Banco Santander aplica o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 33 (R1) que estabelece o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

Principais Definições

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
- Custo do serviço corrente é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.
- O custo do serviço passado é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria (Nota 32) e despesas de pessoal (Nota 28).

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria especializada e aprovado pela Administração, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

o) Remuneração Baseada em Ações

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência ; (2) condições de performance, a quantidade de ações a serem entregues a cada participante será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: comparação do Retorno Total ao Acionista (RTA) do Grupo Santander com o RTA dos principais concorrentes globais do Grupo e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

Liquidação em Ação

O Banco mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência, baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

Liquidação em Dinheiro

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido ao valor justo. Este procedimento consiste na captura da valorização das ações entre a data de concessão e liquidação. O Banco reavalia o valor justo do passivo ao final de cada período de reporte, quaisquer mudanças neste montante são reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida às provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo como os serviços são recebidos, o Banco registra o passivo total que represente a melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas ao final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência, baseado na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa sua estimativa sobre o número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

p) Captações, Emissões e Outros Passivos

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro (Nota 18.d).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio líquido (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

De acordo com o previsto no COSIF, os instrumentos híbridos de capital e dívida representam obrigações das instituições financeiras emissoras e devem ser registrados em contas específicas do passivo e atualizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes a esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

O detalhamento pertinente à emissão dos instrumentos de natureza composta encontra-se descrito na Nota 21.

q) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As provisões são reavaliadas ao final de cada período de reporte para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas, reduzidas ou complementadas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais e administrativas são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos e nas melhores informações disponíveis. Para os processos cujo o risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 23.h) e para os processos cujo risco de perda é remoto não é efetuada qualquer divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

No caso de trânsitos em julgado favoráveis ao Santander, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Ações rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas.

r) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sobre as receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica. Para as instituições financeiras é permitida a dedução das despesas de captação na determinação da base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias. Para empresas não financeiras as alíquotas são de 1,65% para o PIS e 7,6% para a Cofins.

s) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização e 9% para as demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e ou a liquidação do passivo.

Notas Explicativas
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

t) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao final de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

u) Resultados de Exercícios Futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação às que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente, relacionados às garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

v) Participação dos Acionistas Minoritários

Os acionistas não controladores (minoritários) são registrados em conta destacada de patrimônio da entidade controladora.

w) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular Bacen 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma, prospectivamente a partir de 1 de janeiro de 2017. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão deve ser suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente. As provisões relacionadas a garantias financeiras prestadas antes de 1 de janeiro de 2017 foram registradas em contrapartida na conta do patrimônio líquido, de acordo com a Resolução e Carta Circular mencionadas anteriormente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2017	Banco 31/12/2016
Disponibilidades	14.632.120	11.148.561	6.753.084	5.513.365
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.247.081	11.515.820	6.879.441	12.334.313
Aplicações no Mercado Aberto	3.904.791	603.408	1.909.874	1.053.105
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.041.038	1.498.280	296.897	282.753
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.301.252	9.414.132	4.672.670	10.998.455
Total	27.879.201	22.664.381	13.632.525	17.847.678

	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2017	Consolidado 31/12/2016
Disponibilidades	14.944.755	11.234.369	7.080.486	5.723.084
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.978.632	11.278.948	6.949.966	12.410.093
Aplicações no Mercado Aberto	3.904.791	673.426	1.979.874	1.129.140
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	771.617	1.190.802	296.897	282.753
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.302.224	9.414.720	4.673.195	10.998.200
Total	27.923.387	22.513.317	14.030.452	18.133.177

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/09/2018			Banco 31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Aplicações no Mercado Aberto	20.159.053	24.733.310	-	44.892.363
Posição Bancada	2.904.627	121.198	-	3.025.825
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	950.142 -	- -	-	950.142
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.048.715 -	121.198 -	-	1.169.913
Notas do Tesouro Nacional - NTN	905.770 -	- -	-	905.770
Posição Financiada	6.022.197	10.454.990	-	16.477.187
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.020.021 -	3.123.831 -	-	5.143.852
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.002.176 -	7.331.159 -	-	11.333.335
Posição Vendida	11.232.229	14.157.122	-	25.389.351
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.813.518 -	4.993.301 -	- -	8.806.819
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.418.711 -	9.163.821 -	-	16.582.532
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.546.653 -	20.915.447 -	28.456.905	56.919.005
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.301.252 -	- -	-	8.301.252
Total	36.006.958	45.648.757	28.456.905	110.112.620
Circulante				81.655.715
Longo Prazo				21.840.772

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

				30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	20.159.053	24.733.310	-	44.892.363	34.484.321
Posição Bancada	4.904.626	121.198	-	5.025.824	6.674.872
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	950.142	-	-	950.142	208.159
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.048.714	121.198	-	3.169.912	811.779
Notas do Tesouro Nacional - NTN	905.770	-	-	905.770	5.654.934
Posição Financiada	4.022.198	10.454.990	-	14.477.188	397.796
Letras do Tesouro Nacional - LTN	20.022	3.123.831	-	3.143.853	760
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.002.176	7.331.159	-	11.333.335	397.036
Posição Vendida	11.232.229	14.157.122	-	25.389.351	27.411.653
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.813.518	4.993.301	-	8.806.819	2.364.179
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.418.711	9.163.821	-	16.582.532	25.047.474
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.214.018	2.090.526	424.297	3.728.841	2.861.635
Aplicações em Moedas Estrangeiras	8.302.224	-	-	8.302.224	9.414.720
Total	29.675.295	26.823.836	424.297	56.923.428	46.760.676
Circulante				56.499.131	46.240.236
Longo Prazo				424.297	520.440

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

				30/09/2018	Banco 31/12/2017
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Refletido no: Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	32.960.678	(143.299)	-	32.817.379	32.338.759
Títulos Públicos	32.473.912	(143.278)	-	32.330.634	31.689.300
Títulos Privados	486.766	(21)	-	486.745	649.459
Títulos Disponíveis para Venda	116.473.346	(307.800)	(487.073)	115.678.473	131.719.036
Títulos Públicos	85.754.136	(305.877)	(276.758)	85.171.501	81.280.322
Títulos Privados	30.719.210	(1.923)	(210.315)	30.506.972	50.438.714
Títulos Mantidos até o Vencimento	11.628.820	-	-	11.628.820	9.578.992
Títulos Públicos	11.628.820	-	-	11.628.820	9.578.992
Total de Títulos e Valores Mobiliários	161.062.844	(451.099)	(487.073)	160.124.672	173.636.787
Derivativos (Ativo)	12.257.013	1.362.912	(43.873)	13.576.052	11.303.873
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	173.319.857	911.813	(530.946)	173.700.724	184.940.660
Circulante				73.351.838	59.009.344
Longo Prazo				100.348.886	125.931.316
Derivativos (Passivo)	(10.012.955)	(1.104.205)	(2.174)	(11.119.334)	(10.408.295)
Circulante				(5.140.816)	(5.797.638)
Longo Prazo				(5.978.518)	(4.610.657)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	30/09/2018			Consolidado 31/12/2017	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	38.643.751	(97.922)	-	38.545.829	37.948.110
Títulos Públicos	37.158.452	(97.901)	-	37.060.551	35.973.244
Títulos Privados	1.485.299	(21)	-	1.485.278	1.974.866
Títulos Disponíveis para Venda	111.010.561	(307.809)	(507.223)	110.195.529	102.658.804
Títulos Públicos	89.284.509	(305.886)	(296.908)	88.681.715	84.553.616
Títulos Privados	21.726.052	(1.923)	(210.315)	21.513.814	18.105.188
Títulos Mantidos até o Vencimento	11.628.820	-	-	11.628.820	9.578.992
Títulos Públicos	11.628.820	-	-	11.628.820	9.578.992
Total de Títulos e Valores Mobiliários	161.283.132	(405.731)	(507.223)	160.370.178	150.185.906
Derivativos (Ativo)	17.695.851	1.534.665	81.607	19.312.123	21.543.768
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	178.978.983	1.128.934	(425.616)	179.682.301	171.729.674
Circulante				83.107.184	74.425.223
Longo Prazo				96.575.117	97.304.451
Derivativos (Passivo)	(15.950.711)	(832.505)	(148.820)	(16.932.036)	(20.680.884)
Circulante				(10.854.019)	(15.943.399)
Longo Prazo				(6.078.017)	(4.737.485)

II) Títulos para Negociação

	30/09/2018		Banco 31/12/2017		30/09/2018		Consolidado 31/12/2017	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	32.473.912	(143.278)	32.330.634	31.689.300	37.158.452	(97.901)	37.060.551	35.973.244
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.442.145	(87)	1.442.058	1.815.972	4.585.807	(210)	4.585.597	4.524.911
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.420.303	(7.378)	8.412.925	6.583.643	8.420.303	(7.378)	8.412.925	6.583.643
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	276.071	(28.743)	247.328	212.762	276.071	(28.743)	247.328	212.762
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	15.659.030	(125.311)	15.533.719	15.300.758	16.068.046	(143.498)	15.924.548	15.660.246
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	1.745	29	1.774	1.672	1.133.607	63.716	1.197.323	1.217.189
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	6.011.621	17.771	6.029.392	7.555.440	6.011.621	17.771	6.029.392	7.555.440
Títulos da Dívida Agrária - TDA	125.647	1.447	127.094	152.341	125.647	1.447	127.094	152.341
Títulos da Dívida Externa Brasileira	537.350	(1.006)	536.344	66.712	537.350	(1.006)	536.344	66.712
Títulos Privados	486.766	(21)	486.745	649.459	1.485.299	(21)	1.485.278	1.974.866
Ações	20.822	552	21.374	249	396.838	552	397.390	236.635
Cotas de Fundos de Investimento	128.040	-	128.040	84.271	749.939	-	749.939	1.075.028
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	618	-	618	48.246
Debêntures (1)	251.724	(570)	251.154	393.716	251.724	(570)	251.154	443.734
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	608	9	617	101.142	608	9	617	101.142
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	85.572	(12)	85.560	70.081	85.572	(12)	85.560	70.081
Total	32.960.678	(143.299)	32.817.379	32.338.759	38.643.751	(97.922)	38.545.829	37.948.110

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

						Banco
						30/09/2018
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	1.896.380	5.892.799	6.045.035	18.496.420	32.330.634
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	52.254	692.762	697.042	1.442.058
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.420.610	1.539.867	3.329.573	2.122.875	8.412.925
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.722	-	-	245.606	247.328
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	134.869	3.906.168	1.887.543	9.605.139	15.533.719
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	13	-	1.761	-	1.774
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	172.260	54.506	5.802.626	6.029.392
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	39.734	25.108	39.765	22.487	127.094
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	299.432	197.142	39.125	645	536.344
Títulos Privados	149.414	2.763	715	263	333.590	486.745
Ações	21.374	-	-	-	-	21.374
Cotas de Fundos de Investimento	128.040	-	-	-	-	128.040
Debêntures (1)	-	2.741	715	70	247.628	251.154
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	22	-	-	595	617
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	193	85.367	85.560
Total	149.414	1.899.143	5.893.514	6.045.298	18.830.010	32.817.379

						Consolidado
						30/09/2018
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	3.682.982	6.384.107	7.594.620	19.398.842	37.060.551
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	281.685	462.101	2.242.347	1.599.464	4.585.597
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.420.610	1.539.867	3.329.573	2.122.875	8.412.925
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	1.722	-	-	245.606	247.328
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	446.821	3.985.045	1.887.543	9.605.139	15.924.548
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	1.192.978	2.584	1.761	-	1.197.323
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	172.260	54.506	5.802.626	6.029.392
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	39.734	25.108	39.765	22.487	127.094
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	299.432	197.142	39.125	645	536.344
Títulos Privados	1.147.947	2.763	715	263	333.590	1.485.278
Ações	397.390	-	-	-	-	397.390
Cotas de Fundos de Investimento	749.939	-	-	-	-	749.939
Cotas de Fundos Imobiliários	618	-	-	-	-	618
Debêntures (1)	-	2.741	715	70	247.628	251.154
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	22	-	-	595	617
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	193	85.367	85.560
Total	1.147.947	3.685.745	6.384.822	7.594.883	19.732.432	38.545.829

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

III) Títulos Disponíveis para Venda

				30/09/2018	Banco 31/12/2017
	Valor do	Ajuste ao Valor de Mercado			
	Custo	Refletido no:			
Títulos Disponíveis para Venda	Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos Públicos	85.754.136	(305.877)	(276.758)	85.171.501	81.280.322
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	790	-	167	957	884
Crédito Securitizado	1.489	-	114	1.603	2.005
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.238.055	-	6.221	9.244.276	8.828.177
Letras do Tesouro Nacional - LTN	35.247.950	78.186	(100.886)	35.225.250	38.938.892
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	1.400.838	-	64.807	1.465.645	1.245.609
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	8.328.401	-	43.114	8.371.515	9.905.894
Notas do Tesouro Nacional - NTN - C	653.808	-	(8.101)	645.707	647.700
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F (3)	18.787.781	(384.063)	(303.448)	18.100.270	16.948.927
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.082.630	-	21.391	2.104.021	-
Títulos da Dívida Externa Espanhola	10.012.394	-	(137)	10.012.257	4.762.234
Títulos Privados	30.719.210	(1.923)	(210.315)	30.506.972	50.438.714
Ações	46.581	-	(4.080)	42.501	46.417
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP (2)	29.292	-	-	29.292	33.368
Cotas de Fundos de Investimento	876.928	-	-	876.928	765.519
Cotas de Fundos Imobiliários	418.577	-	-	418.577	424.255
Debêntures (1)	17.619.997	(1.923)	(351.341)	17.266.733	41.118.859
Eurobonds	1.021.456	-	24.540	1.045.996	-
Notas Promissórias - NP	7.670.300	-	138.610	7.808.910	6.119.982
Letras Financeiras - LF	282.263	-	2.114	284.377	271.967
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	180.603	-	(7.160)	173.443	247.176
Cédula de Produto Rural - CPR	2.573.213	-	(12.998)	2.560.215	1.411.171
Total	116.473.346	(307.800)	(487.073)	115.678.473	131.719.036

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

				30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
	Valor do	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:			
	Custo		Patrimônio	Valor	Valor
Títulos Disponíveis para Venda	Amortizado	Resultado	Líquido	Contábil	Contábil
Títulos Públicos	89.284.509	(305.886)	(296.908)	88.681.715	84.553.616
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	790	-	167	957	884
Crédito Securitizado	1.489	-	114	1.603	2.005
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.854.783	(9)	6.052	9.860.826	9.426.219
Letras do Tesouro Nacional - LTN	36.168.908	78.186	(100.886)	36.146.208	39.657.224
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	1.400.838	-	64.807	1.465.645	1.245.609
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	8.328.401	-	43.114	8.371.515	9.905.894
Notas do Tesouro Nacional - NTN - C	653.808	-	(8.101)	645.707	647.700
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F (3)	20.780.468	(384.063)	(323.429)	20.072.976	18.905.847
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.082.630	-	21.391	2.104.021	-
Títulos da Dívida Externa Espanhola	10.012.394	-	(137)	10.012.257	4.762.234
Títulos Privados	21.726.052	(1.923)	(210.315)	21.513.814	18.105.188
Ações	51.928	-	(4.080)	47.848	51.764
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP (2)	29.292	-	-	29.292	33.370
Cotas de Fundos de Investimento	102.094	-	-	102.094	66.399
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	65.480
Debêntures (1)	9.779.250	(1.923)	(351.341)	9.425.986	9.739.831
Eurobonds	1.021.456	-	24.540	1.045.996	-
Notas Promissórias - NP	7.670.300	-	138.610	7.808.910	6.119.982
Letras de Câmbio - LC	-	-	-	-	10.426
Letras Financeiras - LF	282.263	-	2.114	284.377	358.927
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	180.603	-	(7.160)	173.443	247.176
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	35.653	-	-	35.653	662
Cédula de Produto Rural - CPR	2.573.213	-	(12.998)	2.560.215	1.411.171
Total	111.010.561	(307.809)	(507.223)	110.195.529	102.658.804

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

						Banco
						30/09/2018
Títulos Disponíveis para Venda	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	12.126.669	12.298.102	26.473.638	34.273.092	85.171.501
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	118	839	957
Crédito Securitizado	-	200	548	855	-	1.603
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	2.903.496	6.340.780	9.244.276
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	11.851.943	20.946.389	2.426.918	35.225.250
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	10.055	-	-	1.455.590	1.465.645
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	136	304	-	8.371.075	8.371.515
Notas do Tesouro Nacional - NTN - C	-	-	3.083	-	642.624	645.707
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F (3)	-	-	442.224	2.622.780	15.035.266	18.100.270
Títulos da Dívida Externa Mexicana	-	2.104.021	-	-	-	2.104.021
Títulos da Dívida Externa Espanhola	-	10.012.257	-	-	-	10.012.257
Títulos Privados	1.338.002	1.868.373	3.954.816	9.296.943	14.048.838	30.506.972
Ações	42.497	-	-	-	4	42.501
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP (2)	-	-	-	-	29.292	29.292
Cotas de Fundos de Investimento	876.928	-	-	-	-	876.928
Cotas de Fundos Imobiliários	418.577	-	-	-	-	418.577
Debêntures (1)	-	670.623	431.177	4.717.342	11.447.591	17.266.733
Eurobonds	-	-	9.808	-	1.036.188	1.045.996
Notas Promissórias - NP	-	945.221	2.585.915	3.669.812	607.962	7.808.910
Letras Financeiras - LF	-	50.671	-	233.706	-	284.377
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	8.361	22.683	135.724	6.675	173.443
Cédula de Produto Rural - CPR	-	193.497	905.233	540.359	921.126	2.560.215
Total	1.338.002	13.995.042	16.252.918	35.770.581	48.321.930	115.678.473

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

						Consolidado 30/09/2018
Títulos Disponíveis para Venda Abertura por Vencimento	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	12.126.925	12.294.910	29.559.841	34.700.039	88.681.715
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	118	839	957
Crédito Securitizado	-	200	548	855	-	1.603
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	3.449.723	6.411.103	9.860.826
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	11.848.130	21.762.502	2.535.576	36.146.208
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	10.055	-	-	1.455.590	1.465.645
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	136	304	-	8.371.075	8.371.515
Notas do Tesouro Nacional - NTN - C	-	-	3.083	-	642.624	645.707
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F (3)	-	256	442.845	4.346.643	15.283.232	20.072.976
Títulos da Dívida Externa Mexicana	-	2.104.021	-	-	-	2.104.021
Títulos da Dívida Externa Espanhola	-	10.012.257	-	-	-	10.012.257
Títulos Privados	149.938	1.560.744	3.798.105	9.213.889	6.791.138	21.513.814
Ações	47.844	-	-	-	4	47.848
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP (2)	-	-	-	-	29.292	29.292
Cotas de Fundos de Investimento	102.094	-	-	-	-	102.094
Debêntures (1)	-	362.994	238.813	4.634.288	4.189.891	9.425.986
Eurobonds	-	-	9.808	-	1.036.188	1.045.996
Notas Promissórias - NP	-	945.221	2.585.915	3.669.812	607.962	7.808.910
Letras Financeiras - LF	-	50.671	-	233.706	-	284.377
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	8.361	22.683	135.724	6.675	173.443
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	35.653	-	-	35.653
Cédula de Produto Rural - CPR	-	193.497	905.233	540.359	921.126	2.560.215
Total	149.938	13.687.669	16.093.015	38.773.730	41.491.177	110.195.529

- (1) No Banco e no Consolidado, inclui títulos de emissão de sociedade de economia mista no valor de R\$7 (31/12/2017 - R\$1.838) em títulos para negociação e R\$1.168.160 (31/12/2017 - R\$1.442.684) em títulos disponíveis para venda.
- (2) Esses ativos são mensurados através do valor justo dos Fundos Investidos que deve refletir as condições de mercado no momento de sua mensuração, entendido como a data do reconhecimento inicial, de apresentação das demonstrações contábeis ou aquela em que informações sobre o patrimônio do Fundo são divulgadas ao mercado, a mensuração do valor justo dos investimentos deve ser estabelecida em bases consistentes e passíveis de verificação. Nos casos em que o administrador do Fundo Investido concluir que o valor justo de uma entidade não seja mensurável de maneira confiável, o valor de custo pode ser utilizado até que seja praticável a mensuração do valor justo em bases confiáveis, devendo o administrador divulgar, em nota explicativa, os motivos que o levaram a concluir que o valor justo não é mensurável de maneira confiável.
- (3) Em 30 de setembro de 2018, a quantidade de 1.140.000 no valor de R\$1.102.380 (31/12/2017 - 1.040.000 no valor de R\$1.090.788) de Notas de Tesouro Nacional - NTN-F, com prazo de vencimento em até 1 de janeiro de 2029 (31/12/2017 - prazo de vencimento em até 1 de janeiro de 2025) estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

Banco/Consolidado 30/09/2018 Abertura por Vencimento							
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Valor do Custo		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
	Amortizado/Contábil 30/09/2018	31/12/2017					
Títulos Públicos	11.628.820	9.578.992	53.406	495.490	1.394.803	9.685.121	11.628.820
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	3.517.464	2.849.352	25.432	-	-	3.492.032	3.517.464
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.111.356	6.729.640	27.974	495.490	1.394.803	6.193.089	8.111.356
Total	11.628.820	9.578.992	53.406	495.490	1.394.803	9.685.121	11.628.820

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$12.064.011 (31/12/2017 - R\$10.587.117).

Para o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Atendendo ao disposto no artigo 5 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme às correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Banco				
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	4.151.591	13.379.773	5.492.151	15.584.274
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.318.295	8.736.813	2.174.508	7.141.460
Resultado de Títulos de Renda Variável (2)	16.152	(50.698)	(165.364)	(227.311)
Provisão para Perdas por não Recuperação (3)	(222.811)	(300.355)	(217.847)	(285.640)
Outras (4)	(92.166)	(577.915)	57.348	84.552
Total	6.171.061	21.187.618	7.340.796	22.297.335

Consolidado				
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	3.830.310	12.994.328	4.801.879	11.695.455
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.668.734	5.533.868	1.050.532	3.841.941
Resultado de Títulos de Renda Variável (2)	71.319	(94.629)	(138.190)	(165.664)
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	36.538	109.201	36.114	104.985
Provisão para Perdas por não Recuperação (3)	(222.811)	(300.355)	(226.611)	(312.738)
Outras (4)	(119.378)	(554.008)	7.802	109.749
Total	5.264.712	17.688.405	5.531.526	15.273.728

(1) No terceiro trimestre de 2018, inclui receita de variação cambial no valor de R\$650.171 (2017 - despesa de R\$434.917) no Banco e R\$309.288 (2017 - despesa de R\$468.245) no Consolidado. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2018, inclui receita de R\$3.329.991 no Banco e no Consolidado (2017 - despesa de R\$631.945 no Banco e R\$651.221 no Consolidado).

(2) No terceiro trimestre de 2018, inclui receita de variação cambial no valor de R\$3.816 (2017 - despesa de R\$641) no Banco e no Consolidado. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2018, inclui receita de R\$8.639 (2017 - despesa de R\$404) no Banco e no Consolidado.

(3) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.

(4) No terceiro trimestre de 2018, inclui despesa de variação cambial no valor de R\$111.874. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2018, inclui despesa de variação cambial no valor de R\$590.418. Em 2017, corresponde, principalmente, a valorização/desvalorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos *gaps* de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

						Banco
						31/12/2017
						Negociação
						30/09/2018
						Negociação
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor de Mercado	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor de Mercado
Swap		777.939	817.635		1.615.516	1.051.711
Ativo	251.717.718	133.347.011	133.331.742	148.017.969	57.881.622	57.391.575
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	52.245.059	21.671.925	21.706.427	42.608.262	22.374.055	22.364.285
Taxa de Juros Pré - Reais	45.875.121	-	-	31.745.948	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	2.799.750	-	-	5.709.977	-	-
Moeda Estrangeira	150.741.611	111.675.086	111.625.315	67.895.932	35.507.567	35.027.290
Outros	56.177	-	-	57.850	-	-
Passivo	250.939.779	(132.569.072)	(132.514.107)	146.402.453	(56.266.106)	(56.339.864)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	30.573.134	-	-	20.234.207	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	72.872.044	(26.996.923)	(26.980.889)	53.035.866	(21.289.918)	(21.419.177)
Indexados em Índices de Preços e Juros	107.675.906	(104.876.156)	(104.879.260)	40.263.568	(34.553.591)	(34.525.308)
Moeda Estrangeira	39.066.525	-	-	32.388.365	-	-
Outros	752.170	(695.993)	(653.958)	480.447	(422.597)	(395.379)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	30/09/2018			Banco		
	Negociação			31/12/2017		
	Negociação			Negociação		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor de Mercado	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor de Mercado
Opções	257.380.005	214.022	494.344	187.690.913	208.446	146.692
Compromissos de Compra	121.325.564	679.119	959.248	86.278.377	520.456	489.458
Opções de Compra Moeda Estrangeira	20.045.900	294.205	467.066	9.403.298	214.347	172.591
Opções de Venda Moeda Estrangeira	6.942.766	105.022	139.547	5.097.595	65.569	42.486
Opções de Compra Outras	3.286.010	21.610	27.710	1.230.140	15.083	5.203
Mercado Interfinanceiro	2.971.580	4.256	2.283	1.185.310	7.021	389
Outras (2)	314.430	17.354	25.427	44.830	8.062	4.814
Opções de Venda Outras	91.050.888	258.282	324.925	70.547.344	225.457	269.178
Mercado Interfinanceiro	90.670.583	238.555	313.671	70.295.282	216.914	257.944
Outras (2)	380.305	19.727	11.254	252.062	8.543	11.234
Compromissos de Venda	136.054.441	(465.097)	(464.904)	101.412.536	(312.010)	(342.766)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	6.760.554	(99.221)	(152.000)	5.638.163	(113.031)	(117.160)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	9.813.832	(238.073)	(149.856)	5.952.678	(98.395)	(80.195)
Opções de Compra Outras	15.170.126	(27.822)	(30.297)	19.260.781	(33.135)	(15.115)
Mercado Interfinanceiro	14.840.804	(5.800)	(1.101)	19.151.110	(17.837)	(515)
Outras (2)	329.322	(22.022)	(29.196)	109.671	(15.298)	(14.600)
Opções de Venda Outras	104.309.929	(99.981)	(132.751)	70.560.914	(67.449)	(130.296)
Mercado Interfinanceiro	103.904.773	(72.246)	(113.456)	70.494.622	(54.376)	(126.743)
Outras (2)	405.156	(27.735)	(19.295)	66.292	(13.073)	(3.553)
Contratos de Futuros	304.567.102	-	-	161.679.490	-	-
Posição Comprada	89.666.657	-	-	54.759.916	-	-
Cupom Cambial (DDI)	21.587.852	-	-	9.616.936	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	43.126.006	-	-	26.456.303	-	-
Moeda Estrangeira	24.816.681	-	-	16.733.437	-	-
Índice (3)	136.118	-	-	1.734.205	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	219.035	-	-
Posição Vendida	214.900.445	-	-	106.919.574	-	-
Cupom Cambial (DDI)	131.711.550	-	-	55.016.928	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	43.677.437	-	-	51.135.994	-	-
Moeda Estrangeira	39.511.458	-	-	745.849	-	-
Índice (3)	-	-	-	20.803	-	-
Contratos a Termo e Outros	109.124.797	954.854	992.392	47.797.322	(920.582)	(261.637)
Compromissos de Compra	50.206.515	796.510	897.489	23.479.857	(3.607.256)	619.808
Moedas	49.712.409	796.510	898.364	21.525.220	(3.606.223)	618.006
Outros	494.106	-	(875)	1.954.637	(1.033)	1.802
Compromissos de Venda	58.918.282	158.344	94.903	24.317.465	2.686.674	(881.445)
Moedas	57.790.765	158.350	92.589	22.096.104	2.688.198	(877.864)
Outros	1.127.517	(6)	2.314	2.221.361	(1.524)	(3.581)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	30/09/2018				Consolidado	
	Negociação				31/12/2017	
	Negociação				Negociação	
	Valor	Valor da	Valor de	Valor	Valor da	Valor de
	Referencial (1)	Curva	MercadoReferencial (1)	Curva	Mercado	
Swap		403.877	764.492		2.453.547	1.072.977
Ativo	293.700.301	148.422.281	129.137.094	202.464.902	56.082.202	57.679.172
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	44.912.684	22.889.119	22.902.391	33.673.210	17.009.034	22.794.490
Taxa de Juros Pré - Reais	63.823.618	-	-	95.700.715	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	2.799.750	-	-	5.592.892	-	-
Moeda Estrangeira	182.108.072	125.533.162	106.234.703	67.493.635	39.073.168	34.884.682
Outros	56.177	-	-	4.450	-	-
Passivo	293.296.424	(148.018.404)	(128.372.602)	200.011.355	(53.628.655)	(56.606.195)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	22.023.565	-	-	16.664.176	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	106.269.873	(42.446.255)	(22.839.384)	114.357.076	(18.656.361)	(21.687.884)
Indexados em Índices de Preços e Juros	107.675.906	(104.876.156)	(104.879.260)	40.146.968	(34.554.076)	(34.527.986)
Moeda Estrangeira	56.574.910	-	-	28.420.467	-	-
Outros	752.170	(695.993)	(653.958)	422.668	(418.218)	(390.325)
Opções	262.356.804	214.022	597.471	190.061.609	210.736	168.035
Compromissos de Compra	124.094.313	679.119	1.139.455	87.503.833	511.819	553.218
Opções de Compra Moeda Estrangeira	20.045.900	294.205	467.066	9.369.821	211.870	169.542
Opções de Venda Moeda Estrangeira	6.942.766	105.022	139.547	5.130.392	65.287	42.389
Opções de Compra Outras	5.181.060	21.610	166.242	1.953.481	15.083	59.219
Mercado Interfinanceiro	2.971.580	4.256	2.283	1.185.310	7.021	389
Outras (2)	2.209.480	17.354	163.959	768.171	8.062	58.830
Opções de Venda Outras	91.924.587	258.282	366.600	71.050.139	219.579	282.068
Mercado Interfinanceiro	90.670.583	238.555	313.671	70.295.282	216.914	257.944
Outras (2)	1.254.004	19.727	52.929	754.857	2.665	24.124
Compromissos de Venda	138.262.491	(465.097)	(541.984)	102.557.776	(301.083)	(385.183)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	6.760.554	(99.221)	(152.000)	5.595.163	(112.765)	(117.059)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	9.813.832	(238.073)	(149.856)	5.919.598	(95.764)	(77.145)
Opções de Compra Outras	16.547.709	(27.822)	(83.273)	19.880.180	(25.105)	(35.961)
Mercado Interfinanceiro	14.840.804	(5.800)	(1.101)	19.151.110	(17.837)	(515)
Outras (2)	1.706.905	(22.022)	(82.172)	729.070	(7.268)	(35.446)
Opções de Venda Outras	105.140.396	(99.981)	(156.855)	71.162.835	(67.449)	(155.018)
Mercado Interfinanceiro	103.904.773	(72.246)	(113.456)	70.494.622	(54.376)	(126.743)
Outras (2)	1.235.623	(27.735)	(43.399)	668.213	(13.073)	(28.275)
Contratos de Futuros	305.031.305	-	-	161.725.596	-	-
Posição Comprada	90.019.846	-	-	54.806.022	-	-
Cupom Cambial (DDI)	21.587.852	-	-	9.616.936	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	43.443.763	-	-	26.456.303	-	-
Moeda Estrangeira	24.816.681	-	-	16.733.437	-	-
Índice (3)	171.550	-	-	1.780.311	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	219.035	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	30/09/2018						Consolidado
	Negociação						31/12/2017
	Negociação						Negociação
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor de Mercado	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor de Mercado	
Posição Vendida	215.011.459	-	-	106.919.574	-	-	
Cupom Cambial (DDI)	131.711.550	-	-	55.016.928	-	-	
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	43.725.010	-	-	51.135.994	-	-	
Moeda Estrangeira	39.511.458	-	-	745.849	-	-	
Índice (3)	63.441	-	-	20.803	-	-	
Contratos a Termo e Outros	109.125.068	955.125	995.207	47.823.561	(920.582)	(234.069)	
Compromissos de Compra	50.206.786	796.781	900.304	23.506.096	(3.607.256)	647.376	
Moedas	49.712.409	796.510	898.364	21.525.220	(3.606.223)	618.007	
Outros	494.377	271	1.940	1.980.876	(1.033)	29.369	
Compromissos de Venda	58.918.282	158.344	94.903	24.317.465	2.686.674	(881.445)	
Moedas	57.790.765	158.350	92.589	22.096.104	2.688.198	(877.864)	
Outros	1.127.517	(6)	2.314	2.221.361	(1.524)	(3.581)	

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US *Treasury*, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco				
	Valor Referencial				
	30/09/2018				
	Partes		Instituições	Total	
	Clientes	Relacionadas	Financeiras (1)	Total	Total
Swap	33.741.473	57.990.355	159.985.890	251.717.718	148.017.969
Opções	14.078.027	867.217	242.434.761	257.380.005	187.690.913
Contratos de Futuros	-	-	304.567.102	304.567.102	161.679.490
Contratos a Termo e Outros	42.784.217	51.552.343	14.788.237	109.124.797	47.797.322

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	30/09/2018				
	Partes		Instituições	Total	
	Clientes	Relacionadas	Financeiras (1)	Total	Total
Swap	33.741.473	45.145.678	214.813.150	293.700.301	202.464.902
Opções	14.078.027	867.217	247.411.560	262.356.804	190.061.609
Contratos de Futuros	-	-	305.031.305	305.031.305	161.725.596
Contratos a Termo e Outros	42.784.217	51.552.343	14.788.508	109.125.068	47.823.561

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

	Banco				
	Valor Referencial				
	30/09/2018		31/12/2017		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Swap	20.665.201	145.825.878	85.226.638	251.717.718	148.017.969
Opções	55.834.804	198.731.318	2.813.884	257.380.005	187.690.913
Contratos de Futuros	139.102.531	102.516.311	62.948.260	304.567.102	161.679.490
Contratos a Termo e Outros	56.374.228	32.214.073	20.536.496	109.124.797	47.797.322

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	30/09/2018		31/12/2017		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Swap	20.869.768	164.276.281	108.554.252	293.700.301	202.464.902
Opções	58.353.926	200.996.952	3.005.926	262.356.804	190.061.609
Contratos de Futuros	139.276.642	102.675.862	63.078.801	305.031.305	161.725.596
Contratos a Termo e Outros	56.374.499	32.214.073	20.536.496	109.125.068	47.823.561

IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

	Banco			
	Valor Referencial			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Bolsas ⁽¹⁾	Balcão ⁽²⁾	Total	Total
Swap	125.231.973	126.485.745	251.717.718	148.017.969
Opções	238.402.398	18.977.607	257.380.005	187.690.913
Contratos de Futuros	304.567.102	-	304.567.102	161.679.490
Contratos a Termo e Outros	931.035	108.193.762	109.124.797	47.797.322

	Consolidado			
	Valor Referencial			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Bolsas ⁽¹⁾	Balcão ⁽²⁾	Total	Total
Swap	125.231.973	168.468.328	293.700.301	202.464.902
Opções	238.402.398	23.954.406	262.356.804	190.061.609
Contratos de Futuros	305.031.305	-	305.031.305	161.725.596
Contratos a Termo e Outros	931.035	108.194.033	109.125.068	47.823.561

(1) Inclui valores negociados na B3.

(2) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

V) Derivativos Utilizados como Instrumentos de Hedge

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* por indexador eram representados como segue:

a) Hedge de Risco de Mercado

	30/09/2018				Banco 31/12/2017	
	Valor da Ajuste a Valor Curva	de Mercado	Valor de Mercado	Valor da Ajuste a Valor Curva	de Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de Hedge						
Contratos de Swap	99.530	(98.849)	681	(34.008)	(101.922)	(135.930)
Ativo	1.931.756	14.968	1.946.724	928.656	(23.408)	905.248
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Dólar (1)	-	-	-	8.422	320	8.742
Indexados em Moeda Estrangeira -						
USD/BRL - Dólar (2) (3) (4)	1.733.105	16.054	1.749.159	715.457	(23.585)	691.872
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI (5)	198.651	(1.086)	197.565	204.777	(143)	204.634
Passivo	(1.832.226)	(113.817)	(1.946.043)	(962.664)	(78.514)	(1.041.178)
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Dólar (5)	(244.629)	(11.383)	(256.012)	(209.554)	(16.303)	(225.857)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI (1) (2)	(1.207.778)	(29.476)	(1.237.254)	(453.018)	(21.380)	(474.398)
Taxa de Juros Pré - Reais (3)	(56.057)	(2.012)	(58.069)	(23.006)	(3.838)	(26.844)
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Euro (4)	(323.762)	(70.946)	(394.708)	(277.086)	(36.993)	(314.079)
Objeto de Hedge						
Ativo	1.734.275	80.860	1.815.135	967.370	78.520	1.045.890
Operação de Crédito (Nota 8.e)	729.705	55.994	785.699	841.841	78.075	919.916
Indexados em Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI (2)	120.270	3.511	123.781	335.670	16.401	352.071
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Dólar (5)	243.386	11.524	254.910	208.527	16.416	224.943
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Euro (4)	330.015	39.941	369.956	280.467	41.358	321.825
Taxa de Juros Pré - Reais (3)	36.034	1.018	37.052	17.177	3.900	21.077
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis						
para Venda	1.004.570	24.866	1.029.436	125.529	445	125.974
Notas Promissórias - NP						
Indexados em Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI (1) (2)	967.096	22.112	989.208	119.538	354	119.892
Taxa de Juros Pré - Reais (3)	37.474	2.754	40.228	5.991	91	6.082

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Valor da	Ajuste a Valor	Valor de	Valor da	Ajuste a Valor	Valor de
	Curva	de Mercado	Mercado	Curva	de Mercado	Mercado
Instrumentos de Hedge						
Contratos de Swap	53.358	(81.986)	(28.628)	(35.011)	(95.672)	(130.683)
Ativo	3.981.580	39.891	4.021.471	2.992.712	12.954	3.005.666
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Dólar (1)	-	-	-	8.422	320	8.742
Indexados em Moeda Estrangeira -						
USD/BRL - Dólar (2) (3) (4)	1.733.105	16.054	1.749.159	715.457	(23.585)	691.872
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI (5) (8)	1.739.338	(1.339)	1.737.999	1.818.723	(357)	1.818.366
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Euro (6) (7)	509.137	25.176	534.313	450.110	36.576	486.686
Passivo	(3.928.222)	(121.877)	(4.050.099)	(3.027.723)	(108.626)	(3.136.349)
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Dólar (6)	(317.439)	(16.852)	(334.291)	(241.806)	(20.109)	(261.915)
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Dólar (5)	(244.629)	(11.383)	(256.012)	(209.554)	(16.303)	(225.857)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI (1) (2)	(1.207.778)	(29.476)	(1.237.254)	(453.018)	(21.380)	(474.398)
Taxa de Juros Pré - Reais (3) (8)	(1.625.131)	15.834	(1.609.297)	(1.640.730)	22	(1.640.708)
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Peso Colombiano (7)	(209.483)	(9.054)	(218.537)	(205.529)	(13.863)	(219.392)
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Euro (4)	(323.762)	(70.946)	(394.708)	(277.086)	(36.993)	(314.079)
Objeto de Hedge						
Ativo	3.847.664	61.023	3.908.687	3.049.206	77.623	3.126.829
Operação de Crédito (Nota 8.e)	1.270.909	56.525	1.327.434	1.302.830	79.496	1.382.326
Indexados em Certificado de Depósitos Interfinanceiros -						
CDI (2)	120.270	3.511	123.781	335.670	16.401	352.071
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Dólar (6)	329.882	(863)	329.019	284.101	4.319	288.420
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Dólar (5)	243.386	11.524	254.910	208.527	16.416	224.943
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Peso Colombiano (7)	211.322	1.394	212.716	176.888	(2.898)	173.990
Indexados em Moeda Estrangeira -						
Pré - Euro (4)	330.015	39.941	369.956	280.467	41.358	321.825
Taxa de Juros Pré - Reais (3)	36.034	1.018	37.052	17.177	3.900	21.077
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda	2.576.755	4.498	2.581.253	1.746.376	(1.873)	1.744.503
Notas Promissórias - NP	1.004.570	24.866	1.029.436	125.529	445	125.974
Indexados em Certificado de Depósitos Interfinanceiros -						
CDI (1) (2)	967.096	22.112	989.208	119.538	354	119.892
Taxa de Juros Pré - Reais (3)	37.474	2.754	40.228	5.991	91	6.082
Notas do Tesouro Nacional - NTN F (8)	1.572.185	(20.368)	1.551.817	1.620.847	(2.318)	1.618.529

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Banco/Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
	Valor de	Valor de
	Referência	Referência
Instrumentos de Hedge		
Contratos de Futuros	32.063.817	22.206.615
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	31.459.710	22.206.615
Indexado a Índice de Preços - IPCA (DAP)	604.107	-

	Banco/Consolidado					
	Ajuste a 30/09/2018			Ajuste a 31/12/2017		
	Valor da	Valor de	Valor de	Valor da	Valor de	Valor de
	Curva	Mercado	Mercado	Curva	Mercado	Mercado
Objeto de Hedge						
Ativo	33.977.019	(310.159)	33.666.860	24.415.397	364.434	24.779.831
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda						
Títulos Públicos	33.411.217	(308.237)	33.102.980	24.415.397	364.434	24.779.831
Letras do Tesouro Nacional - LTN	22.992.131	83.945	23.076.076	13.674.321	219.611	13.893.932
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	10.419.086	(392.182)	10.026.904	10.741.076	144.823	10.885.899
Títulos Privados	565.802	(1.922)	563.880	-	-	-
Debêntures	565.802	(1.922)	563.880	-	-	-

- (1) No Banco e no Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em certificado de depósitos interfinanceiros - CDI com valor de mercado de R\$989.208 (31/12/2017 - R\$109.538).
- (2) No Banco e no Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito e títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em certificado de depósitos interfinanceiros - CDI, com valor de mercado das operações de crédito de R\$123.781 (31/12/2017 - R\$352.071), e das notas promissórias em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$10.354.
- (3) No Banco e no Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em taxa de juros pré - Reais com valor de mercado de R\$40.228 (31/12/2017 - R\$6.082) e operações de crédito no valor de R\$37.052 (31/12/2017 - R\$21.077).
- (4) No Banco e no Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - pré euro no valor de mercado de R\$369.956 (31/12/2017 - R\$321.825).
- (5) No Banco e no Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - pré dólar no valor de mercado de R\$254.910 (31/12/2017 - R\$224.943).
- (6) No Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$329.019 (31/12/2017 - R\$288.420).
- (7) No Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - peso colombiano com valor de mercado de R\$212.716 (31/12/2017 - R\$173.990).
- (8) No Consolidado, são instrumentos passivos cujos objetos de *hedge* são títulos públicos pré-fixados representados por Notas do Tesouro Nacional NTN-F com valor de mercado de R\$1.551.817 (31/12/2017 - R\$1.618.529).

A análise da efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

b) Hedge de Fluxo de Caixa

						Banco
						31/12/2017
						30/09/2018
	Valor da Curva	Ajuste a Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de Hedge						
Contratos de Swap	197.713	(46.047)	151.666	123.428	(28.686)	94.742
Ativo	1.599.767	(139.810)	1.459.957	1.174.656	(36.590)	1.138.066
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar (1)	1.278.871	(126.355)	1.152.516	1.035.029	(42.150)	992.879
Indexados em Moeda Estrangeira -						
USD/BRL - Dólar (2)	320.896	(13.455)	307.441	139.627	5.560	145.187
Passivo	(1.402.054)	93.763	(1.308.291)	(1.051.228)	7.904	(1.043.324)
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI (1) (2)	(301.783)	10.067	(291.716)	(142.190)	(5.735)	(147.925)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro (1)	(1.100.271)	83.696	(1.016.575)	(909.038)	13.639	(895.399)

						Consolidado
						31/12/2017
						30/09/2018
	Valor da Curva	Ajuste a Valor de Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de Hedge						
Contratos de Swap	118.758	(67.213)	51.545	123.985	(137.361)	(13.376)
Ativo	6.770.422	(12.494)	6.757.928	6.011.762	116.754	6.128.516
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar (1)	1.278.871	(126.355)	1.152.516	1.035.029	(42.150)	992.879
Indexados em Moeda Estrangeira -						
USD/BRL - Dólar (2)	320.896	(13.455)	307.441	139.627	5.560	145.187
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro (3)	1.008.328	109.491	1.117.819	1.088.569	134.435	1.223.004
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI (4)	4.162.327	17.825	4.180.152	3.748.537	18.909	3.767.446
Passivo	(6.651.664)	(54.719)	(6.706.383)	(5.887.777)	(254.115)	(6.141.892)
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI (1) (2)	(301.783)	10.067	(291.716)	(142.190)	(5.735)	(147.925)
Indexados em Taxa de Juros Pré - Reais (1) (4)	(4.265.252)	(35.075)	(4.300.327)	(3.809.809)	(131.127)	(3.940.936)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro (1)	(1.100.271)	83.696	(1.016.575)	(909.038)	13.639	(895.399)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar (3)	(984.358)	(113.407)	(1.097.765)	(1.026.740)	(130.892)	(1.157.632)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Banco/Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
	Valor de Referência	Valor de Referência
Instrumentos de Hedge		
Contratos de Futuros	77.406.095	60.299.595
Operações de Trade Finance (5)	71.807.809	54.995.334
Moeda Estrangeira - Dólar	29.074.996	3.362.582
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	22.309.405	32.344.276
Taxa de Juros DDI1	20.423.407	19.288.476
Títulos e Valores Mobiliários (6)	5.598.286	5.304.261
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	5.598.286	5.304.261

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Objeto de Hedge - Valor da Curva				
Ativo	30.650.449	24.652.963	31.668.708	25.697.292
Operações de Crédito				
Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação (3) (5)	10.561.560	7.632.915	11.176.657	8.295.191
Operações de Empréstimos (2) (3) (5)	11.973.419	9.590.587	12.376.581	9.972.640
Outros Créditos (5)	-	354.315	-	354.315
Títulos e Valores Mobiliários				
Disponíveis para Venda - Notas Promissórias - NP (2) (5)	1.845.874	1.194.266	1.845.874	1.194.266
Disponíveis para Venda - Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro - LFT (6)	5.326.846	5.071.220	5.326.846	5.071.220
Mantidos até o Vencimento - Títulos da Dívida Externa Brasileira (1)	942.750	809.660	942.750	809.660
Passivo	-	-	(4.817.949)	(4.130.347)
Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses				
Depósitos				
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI (4)	-	-	(739.028)	(333.343)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos				
Recursos de Aceites Cambiais				
Letras de Câmbio - LC (4)	-	-	(261.972)	(763.103)
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares				
Letras Financeiras - LF (4)	-	-	(3.816.949)	(3.033.901)

- (1) No Banco e no Consolidado, operação com vencimento em 1 de abril de 2021 (31/12/2017 - operação com vencimento em 1 de abril de 2021), cujos objetos de *hedge* são títulos e valores mobiliários representados por título da dívida externa brasileira.
- (2) No Banco e no Consolidado, são operações com vencimentos entre novembro de 2018 a fevereiro de 2020 (31/12/2017 - operações com vencimentos entre 5 de janeiro e 14 de abril de 2018), cujos objetos de *hedge* em 2018 são operações de empréstimos e em 2017 são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias.
- (3) No Consolidado, são operações com vencimentos entre maio de 2021 a outubro de 2022 (31/12/2017 - operações com vencimentos entre janeiro de 2018 a setembro de 2022), cujos objetos de *hedge* são contratos de operações de crédito com entidades de crédito.
- (4) No Consolidado, são operações com vencimentos entre outubro de 2018 a abril de 2022 (31/12/2017 - operações com vencimento entre janeiro de 2018 e dezembro de 2020), cujos objetos de *hedge* são captações com operações de certificado de depósitos interfinanceiros - CDI, letras de câmbio - LC e letras financeiras - LF.
- (5) No Banco e no Consolidado, operações com vencimentos entre novembro de 2018 a setembro de 2028 (31/12/2017 - operações com vencimentos entre fevereiro de 2018 a novembro de 2026) e valor atualizado dos instrumentos de R\$23.259.242 (31/12/2017 - R\$16.811.747) onde as operações são futuros em Dólar e futuros em DI e DDI quando utilizadas em conjunto o cupom cambial faz o *hedge* com as operações de *trade finance*, cujo objeto de *hedge* são operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação, operações de empréstimos, outros créditos e títulos e valores mobiliários representado por notas promissórias.
- (6) No Banco e no Consolidado, operações com vencimentos entre setembro de 2020 a março de 2023 (31/12/2017 - operação com vencimento entre março de 2021 e março de 2023), cujo objeto de *hedge* são Letras Financeiras do Tesouro - LFT, registrados em títulos e valores mobiliários.

No Banco e no Consolidado, no primeiro trimestre de 2018, foi contratada uma estrutura de hedge de contratos de futuros que foi descontinuada em junho de 2018. Os objetos de hedge eram certificados de depósitos a prazo – CDB. O efeito da marcação a mercado destes contratos, líquido dos efeitos tributários, e que estão destacados no patrimônio líquido, corresponde a um crédito no valor de R\$33.646 que serão amortizados nos próximos 3 meses.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros ativos corresponde a um débito no valor de R\$94.354 (31/12/2017 - crédito no valor de R\$116.441) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$25.467 (31/12/2017 - R\$9.342) a crédito serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

A análise da efetividade destas operações está de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2018, foram registrados no resultado uma despesa no valor de R\$1.415 (2017 - receita no valor R\$13.309) referente a parcela inefetiva.

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.042.510	11.938	8.596.052	708.960
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.932.383	4.371.286	2.929.920	4.371.286
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.003.583	187.033	1.193.315
Total	10.974.893	5.386.807	11.713.005	6.273.561

VII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo				
Swap - Diferencial a Receber	7.724.717	5.700.402	13.277.766	15.848.969
Prêmios de Opções a Exercer	959.248	489.458	1.139.455	553.218
Contratos a Termo e Outros	4.892.087	5.114.013	4.894.902	5.141.581
Total	13.576.052	11.303.873	19.312.123	21.543.768
Passivo				
Swap - Diferencial a Pagar	6.754.735	4.689.879	12.490.357	14.920.051
Prêmios de Opções Lançadas	464.904	342.766	541.984	385.183
Contratos a Termo e Outros	3.899.695	5.375.650	3.899.695	5.375.650
Total	11.119.334	10.408.295	16.932.036	20.680.884

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As novas regras de Basileia III seguem um cronograma de *phase in*, possibilitando assim a aplicação das regras de forma gradual até 2019.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking*, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira *banking* consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais *hedges*. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e *banking*.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira *banking*, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2018.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(4.843)	(58.758)	(117.516)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(1.126)	(20.035)	(40.069)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(2.861)	(50.639)	(101.279)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(6.794)	(11.538)	(23.077)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(19.167)	(479.176)	(958.352)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(339)	(2.301)	(4.601)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(3.462)	(41.763)	(83.526)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(2.650)	(66.251)	(132.501)
Total (1)		(41.242)	(730.461)	(1.460.921)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(50.731)	(988.783)	(1.954.154)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(6.507)	(120.208)	(164.668)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(29.837)	(375.276)	(751.846)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(17.837)	(282.470)	(525.593)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(2.430)	(14.926)	(29.878)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(1.301)	(13.807)	(39.422)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(1.628)	(40.695)	(81.390)
Total (1) (2)		(110.271)	(1.836.165)	(3.546.951)

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

(2) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, principalmente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação e transações de pagamento (posição ativa e passiva).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Operações de Crédito	187.000.207	171.639.017	244.351.548	221.663.484
Empréstimos e Títulos Descontados	98.161.010	90.001.769	111.308.974	101.161.949
Financiamentos	40.654.125	35.104.254	84.818.408	73.829.604
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	11.956.116	11.675.791	11.956.116	11.675.791
Financiamentos Imobiliários	36.228.546	34.689.048	36.228.546	34.689.048
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	410	1.173	410	1.173
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	-	166.982	39.094	305.919
Operações de Arrendamento Mercantil	-	1	2.617.902	2.597.338
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 9)				
(1)	6.658.599	5.070.912	6.658.599	5.070.912
Outros Créditos (2)	41.293.742	40.147.992	44.861.035	43.309.959
Total	234.952.548	216.857.922	298.489.084	272.641.693
Circulante	124.806.426	112.042.662	154.123.306	139.930.480
Longo Prazo	110.146.122	104.815.260	144.365.778	132.711.213

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$813.168 (2017 - R\$398.843) e estavam representados, substancialmente, por empréstimos e títulos descontados, classificadas no nível de risco F e H.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, foram realizadas cessões de créditos integralmente provisionados sem coobrigação, no valor de R\$153.611 no Banco e R\$ 819.811 no Consolidado relativas a operações de créditos em prejuízo.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

A partir de agosto de 2016, no Consolidado o saldo referente à carteira de crédito cedida com coobrigação, passou a incluir as operações provenientes do Banco PSA Finance Brasil S.A. (Banco PSA). Em 30 de setembro de 2018, o valor presente das operações cedidas do Banco PSA é de R\$39.094 (31/12/2017 - R\$138.937).

Em setembro de 2015, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente as operações de *Funded Participation (Export)* no montante de R\$201.706 com vencimento em abril de 2019. Em 2018, a cessão de crédito foi liquidada, o valor presente das operações cedidas em 31 de dezembro de 2017 era de R\$166.982.

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 30 de setembro de 2018, o valor presente das operações cedidas é de R\$104.210 (31/12/2017 - R\$125.478).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução CMN 3.401/2006; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Vencidas	7.260.696	7.589.001	9.187.309	8.706.106
A Vencer:				
Até 3 Meses	68.868.736	58.353.903	78.809.358	68.376.226
De 3 a 12 Meses	55.937.690	53.688.759	75.313.948	71.554.254
Acima de 12 Meses	102.885.426	97.226.259	135.178.469	124.005.107
Total	234.952.548	216.857.922	298.489.084	272.641.693

c) Carteira de Arrendamento Mercantil

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	-	1	3.130.583	3.088.690
Arrendamentos a Receber	-	1	2.056.063	2.059.052
Valores Residuais a Realizar (1)	-	-	1.074.520	1.029.638
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-	-	(2.035.451)	(2.037.716)
Valores Residuais a Balancear	-	-	(1.074.520)	(1.029.638)
Imobilizado de Arrendamento	58.599	66.611	6.598.075	6.699.397
Depreciações Acumuladas	(58.599)	(66.611)	(3.386.216)	(3.531.301)
Superveniências de Depreciações	22.217	25.957	1.279.998	1.321.640
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	202.832	222.865
Credores por Antecipação de Valor Residual	(22.217)	(25.957)	(2.099.581)	(2.138.695)
Outros Valores e Bens	-	-	2.182	2.096
Total da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente	-	1	2.617.902	2.597.338

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) no Consolidado é de R\$512.681 (31/12/2017 - R\$491.352).

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Vencidas	-	1	12.375	9.716
A Vencer:				
Até 1 Ano	-	-	1.641.819	1.441.341
De 1 a 5 Anos	-	-	1.473.459	1.633.057
Acima de 5 Anos	-	-	2.930	4.576
Total	-	1	3.130.583	3.088.690

Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Vencidas	-	1	11.859	8.538
A Vencer:				
Até 1 Ano	-	-	1.272.587	1.344.466
De 1 a 5 Anos	-	-	1.331.788	1.242.339
Acima de 5 Anos	-	-	1.668	1.995
Total	-	1	2.617.902	2.597.338

d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco	Consolidado
--	--------------	--------------------



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Setor Privado	234.663.604	216.799.022	298.199.989	272.582.793
Indústria	57.114.114	55.611.046	58.906.358	57.403.395
Comércio	26.481.437	27.137.523	30.820.171	31.050.058
Instituições Financeiras	1.511.237	1.152.604	1.517.654	1.156.855
Serviços e Outros (1)	33.863.358	32.461.007	37.051.192	35.492.891
Pessoas Físicas	112.545.414	97.946.270	166.743.113	144.942.407
Cartão de Crédito	26.771.365	24.420.815	26.771.365	24.420.815
Crédito Imobiliário	31.494.841	28.112.463	31.494.841	28.112.463
Crédito Consignado	19.821.161	15.497.855	32.328.928	25.616.252
Financiamento e Leasing de Veículos	2.096.400	1.835.375	41.242.915	36.227.482
Outros (2)	32.361.647	28.079.762	34.905.064	30.565.395
Agricultura	3.148.044	2.490.572	3.161.501	2.537.187
Setor Público	288.944	58.900	289.095	58.900
Governo Estadual	263.050	26.241	263.050	26.241
Governo Municipal	25.894	32.659	26.045	32.659
Total	234.952.548	216.857.922	298.489.084	272.641.693

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial) serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

e) Carteira de Créditos e da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

							Banco 30/09/2018
							Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos		Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
		Curso Normal	Curso Anormal (1)				
AA	-	96.102.079	-	96.102.079	-	-	-
A	0,5%	70.164.250	-	70.164.250	350.821	256.082	606.903
B	1%	18.228.614	2.108.981	20.337.595	203.376	350.550	553.926
C	3%	18.531.389	1.791.137	20.322.526	609.676	1.351.206	1.960.882
D	10%	8.746.731	2.203.685	10.950.416	1.095.042	15.959	1.111.001
E	30%	3.146.616	1.816.707	4.963.323	1.488.997	-	1.488.997
F	50%	1.054.065	1.047.359	2.101.424	1.050.712	-	1.050.712
G	70%	608.395	970.192	1.578.587	1.105.011	-	1.105.011
H	100%	3.456.380	4.919.974	8.376.354	8.376.354	-	8.376.354
Total		220.038.519	14.858.035	234.896.554	14.279.989	1.973.797	16.253.786

							Banco 31/12/2017
							Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos		Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
		Curso Normal	Curso Anormal (1)				
AA	-	82.161.883	-	82.161.883	-	-	-
A	0,5%	80.068.069	-	80.068.069	400.340	297.689	698.029
B	1%	14.449.689	1.547.327	15.997.016	159.970	264.618	424.588
C	3%	9.306.222	1.799.710	11.105.932	333.178	733.441	1.066.619
D	10%	7.794.981	1.988.601	9.783.582	978.358	157.214	1.135.572
E	30%	2.429.455	1.656.825	4.086.280	1.225.884	-	1.225.884
F	50%	1.605.399	1.892.247	3.497.646	1.748.823	-	1.748.823
G	70%	798.126	907.666	1.705.792	1.194.055	-	1.194.055
H	100%	3.327.732	5.045.915	8.373.647	8.373.647	-	8.373.647
Total		201.941.556	14.838.291	216.779.847	14.414.255	1.452.962	15.867.217

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

							Consolidado 30/09/2018
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso	Curso				
		Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	-	113.295.288	-	113.295.288	-	-	-
A	0,5%	105.725.780	-	105.725.780	528.629	276.845	805.474
B	1%	21.974.850	3.761.113	25.735.963	257.360	350.550	607.910
C	3%	19.652.023	3.029.187	22.681.210	680.436	1.351.206	2.031.642
D	10%	9.102.252	2.765.945	11.868.197	1.186.820	15.961	1.202.781
E	30%	3.233.580	2.124.997	5.358.577	1.607.573	-	1.607.573
F	50%	1.207.952	1.322.239	2.530.191	1.265.096	-	1.265.096
G	70%	621.851	1.157.640	1.779.491	1.245.643	-	1.245.643
H	100%	3.553.048	5.904.814	9.457.862	9.457.862	-	9.457.862
Total		278.366.624	20.065.935	298.432.559	16.229.419	1.994.562	18.223.981

							Consolidado 31/12/2017
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso	Curso				
		Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	-	95.785.639	-	95.785.639	-	-	-
A	0,5%	112.295.243	-	112.295.243	561.476	319.088	880.564
B	1%	18.084.843	2.896.661	20.981.504	209.815	264.618	474.433
C	3%	10.672.845	2.984.458	13.657.303	409.719	733.441	1.143.160
D	10%	7.998.220	2.489.277	10.487.497	1.048.749	157.214	1.205.963
E	30%	2.507.129	1.934.230	4.441.359	1.332.408	-	1.332.408
F	50%	1.729.351	2.121.498	3.850.849	1.925.425	-	1.925.425
G	70%	806.133	1.069.806	1.875.939	1.313.157	-	1.313.157
H	100%	3.402.067	5.784.797	9.186.864	9.186.864	-	9.186.864
Total		253.281.470	19.280.727	272.562.197	15.987.613	1.474.361	17.461.974

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

(3) O total da carteira de créditos inclui o valor de R\$55.994 (31/12/2017 - R\$78.075) no Banco e R\$56.525 (31/12/2017 - R\$79.496) no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.v.a).

f) Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Saldo Inicial	15.867.217	16.780.456	17.461.974	18.332.712
Constituições Líquidas das Reversões	7.918.389	7.812.326	9.454.209	8.974.102
Baixas	(7.531.820)	(8.841.018)	(8.692.202)	(9.980.179)
Saldo Final	16.253.786	15.751.764	18.223.981	17.326.635
Circulante	5.061.611	4.161.548	6.063.494	4.810.227
Longo Prazo	11.192.175	11.590.216	12.160.487	12.516.408
Créditos Recuperados (1)	1.447.703	1.854.484	1.637.030	1.957.587

(1) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$44.898 (2017 - R\$107.554) no Banco e R\$47.671 (2017 - R\$70.550) no Consolidado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

g) Créditos Renegociados

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Créditos Renegociados	13.224.161	13.155.907	14.183.261	13.655.633
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.366.667)	(7.744.788)	(7.616.606)	(7.923.051)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	55,7%	58,9%	53,7%	58,0%

h) Concentração de Crédito

				Consolidado
Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores	30/09/2018		31/12/2017	
Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	5.005.989	1,3%	4.405.863	1,2%
10 Maiores	31.846.625	8,2%	27.307.559	7,7%
20 Maiores	48.375.543	12,4%	44.180.854	12,5%
50 Maiores	77.493.455	19,9%	70.193.706	19,9%
100 Maiores	100.838.134	25,9%	91.342.646	25,9%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

9. Carteira de Câmbio

	Banco/Consolidado 30/09/2018	31/12/2017
Ativo		
Direitos sobre Venda de Câmbio	35.557.242	33.464.563
Câmbio Comprado a Liquidar	52.247.355	26.601.130
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(353.893)	(113.998)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	131.803	86.481
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	23.277	81.049
Total	87.605.784	60.119.225
Circulante	86.415.950	53.370.513
Longo Prazo	1.189.834	6.748.712
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	50.059.430	40.516.382
Obrigações por Compra de Câmbio	37.020.081	19.872.398
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(6.658.599)	(5.070.912)
Outros	859	62
Total	80.421.771	55.317.930
Circulante	79.336.289	48.664.949
Longo Prazo	1.085.482	6.652.981
Contas de Compensação		
Créditos Abertos para Importação	1.675.143	1.915.492
Créditos de Exportação Confirmados	1.439.618	651.740



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

10. Negociação e Intermediação de Valores

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	272.045	142.665	322.009	142.825
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	55.515	6.349
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	30.839	-	208.210	223.318
Bolsas - Depósitos em Garantia	227.177	41.997	227.177	41.997
Outros (1)	402.110	800.984	402.109	800.984
Total	932.171	985.646	1.215.020	1.215.473
Circulante	932.171	985.646	1.215.020	1.215.473
Passivo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.686.653	73.437	1.688.299	95.103
Credores - Conta Liquidações Pendentes	5.625	4.269	695.759	183.636
Credores por Empréstimos de Ações	443	1.194	443	321.093
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	13.181	1.360
Comissões e Corretagens a Pagar	1.337	1.971	2.796	3.105
Outros	43.986	2.977	43.989	2.977
Total	1.738.044	83.848	2.444.467	607.274
Circulante	1.738.044	83.848	2.444.467	607.274

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

11. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2018
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.448.584	2.897.426	(1.396.142)	11.949.868
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.023.947	305.550	(159.164)	1.170.333
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	1.361.741	64.913	13.493	1.440.147
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.529.085	789.588	(464.607)	1.854.066
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	2.318.210	1.818.171	(2.404.973)	1.731.408
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	315.265	307.320		622.585
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.356.007	9.521	(493.969)	871.559
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	403.709	501.847	(561.684)	343.872
Outras Provisões Temporárias (3)	3.065.919	-	(5.427)	3.060.492
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	21.822.467	6.694.336	(5.472.473)	23.044.330
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	548.697	1.601.549	-	2.150.246
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	521.753	-	(98.023)	423.730
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	22.892.917	8.295.885	(5.570.496)	25.618.306
Circulante	3.340.220			7.752.599
Longo Prazo	19.552.697			17.865.707

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11.226.152	3.314.714	(3.227.081)	11.313.785
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	783.276	162.202	(46.053)	899.425
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	1.380.786	176.213	(9.107)	1.547.892
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.060.611	465.697	(145.538)	1.380.770
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	3.719.237	1.047.676	(2.441.733)	2.325.180
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	545.119	90.795	-	635.914
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	884.543	376.638	-	1.261.181
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	363.200	469.126	(529.088)	303.238
Outras Provisões Temporárias (3)	3.178.827	345.916	-	3.524.743
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	23.141.751	6.448.977	(6.398.600)	23.192.128
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	641.213	-	(119.460)	521.753
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	23.782.964	6.448.977	(6.518.060)	23.713.881
Circulante	8.234.581			5.959.436
Longo Prazo	15.548.383			17.754.445

	Saldo em 31/12/2017	Mudança no Escopo de Consolidação (Nota 15)	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2018
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11.800.832	3	3.566.914	(1.975.200)	13.392.549
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	1.140.653	-	386.543	(221.203)	1.305.993
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.306.576	6.118	115.851	(11.236)	2.417.309
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.614.898	31.344	833.028	(492.989)	1.986.281
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	2.326.627	1.112	1.824.263	(2.410.963)	1.741.039
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	369.813	(1.112)	315.228	(31.404)	652.525
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.364.252	8.194	9.521	(505.347)	876.620
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	434.604	13.304	538.647	(612.938)	373.617
Outras Provisões Temporárias (3)	3.292.385	5.302	96.773	(65.340)	3.329.120
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	24.650.640	64.265	7.686.768	(6.326.620)	26.075.053
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	973.104	42	1.613.379	(111.684)	2.474.841
Contribuição Social - MP 2.158/2001	535.899	-		(112.169)	423.730
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	26.159.643	64.307	9.300.147	(6.550.473)	28.973.624
Circulante	3.815.576				8.505.169
Longo Prazo	22.344.067				20.468.455

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2016	Mudança no Escopo de Consolidação (Nota 15)	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.321.090	(181)	3.802.457	(3.518.235)	12.605.131
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	868.273	-	211.710	(70.015)	1.009.968
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.266.355	(404)	263.358	(30.591)	2.498.718
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.124.992	4.038	495.599	(161.008)	1.463.621
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	3.745.880	-	1.047.681	(2.455.605)	2.337.956
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	569.194	-	132.143	(1.331)	700.006
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	886.535	-	377.850	-	1.264.385
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	386.483	(48)	497.405	(556.817)	327.023
Outras Provisões Temporárias (3)	3.434.482	(6.018)	403.201	(71.998)	3.759.667
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	25.603.284	(2.613)	7.231.404	(6.865.600)	25.966.475
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	508.045	-	51.840	(147.636)	412.249
Contribuição Social - MP 2.158/2001	655.359	-	-	(119.460)	535.899
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	26.766.688	(2.613)	7.283.244	(7.132.696)	26.914.623
Circulante	9.102.267				6.940.683
Longo Prazo	17.664.421				19.973.940

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.n.

(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas e depósitos judiciais.

Em 30 de setembro de 2018, os créditos tributários não ativados no Consolidado totalizam R\$2.910 (31/12/2017 – R\$171.228 no Banco e R\$172.108 no Consolidado).

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN 3.059/2002, com as alterações da Resolução CMN 4.441/2015.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

						Banco 30/09/2018
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias CSLL	PIS/Cofins	Prejuízos Fiscais - Base Negativa	CSLL 18%	Total Registrados
2018	604.907	365.912	15.822	1.988.989	-	2.975.630
2019	3.587.545	2.185.529	63.288	161.257	371.673	6.369.292
2020	3.367.676	2.019.421	63.288	-	52.057	5.502.442
2021	2.536.901	1.551.562	50.005	-	-	4.138.468
2022	2.266.222	1.377.378	10.155	-	-	3.653.755
2023 a 2025	1.414.967	861.811	30.466	-	-	2.307.244
2026 a 2027	375.128	240.931	19.088	-	-	635.147
2028	20.236	12.143	3.949	-	-	36.328
Total	14.173.582	8.614.687	256.061	2.150.246	423.730	25.618.306

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

						Consolidado 30/09/2018
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias CSLL	PIS/Cofins	Prejuízos Fiscais - Base Negativa	CSLL 18%	Total Registrados
2018	725.897	446.319	15.979	2.023.781	-	3.211.976
2019	3.979.994	2.417.117	63.917	224.890	371.673	7.057.591
2020	3.610.499	2.168.183	63.899	68.250	52.057	5.962.888
2021	2.900.174	1.763.775	50.563	31.480	-	4.745.992
2022	2.936.510	1.764.001	10.713	30.025	-	4.741.249
2023 a 2025	1.503.646	915.594	31.241	60.237	-	2.510.718
2026 a 2027	398.046	252.790	19.186	25.093	-	695.115
2028	20.712	12.314	3.984	11.085	-	48.095
Total	16.075.478	9.740.093	259.482	2.474.841	423.730	28.973.624

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$21.929.368 (31/12/2017- R\$18.489.387) no Banco e R\$24.677.757 (31/12/2017- R\$21.113.682) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

12. Outros Créditos – Diversos

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	21.865.922	20.412.186	22.017.869	20.609.595
Direitos Creditórios (1)	18.294.360	18.938.486	21.709.706	21.903.044
Cédula de Produto Rural (CPR)	-	33.319	-	33.319
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.168.386	4.938.022	7.539.310	7.229.156
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.885.080	1.711.652	1.993.731	1.788.976
Outros	1.129.762	1.123.320	1.296.346	1.277.941
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 23.i)	616.373	625.924	696.640	707.131
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	4.063.325	3.217.676	5.118.451	4.046.543
Créditos a Receber - Serviços Adquirente (2)	-	1.445.102	-	15.994
Pagamentos a Ressarcir	171.784	202.689	192.962	225.973
Adiantamentos Salariais/Outros	186.359	88.721	288.893	127.785
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	181.206	169.940	227.542	198.188
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	372.528	322.378	372.528	322.378
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	25.386	20.542	16.702	1.497
Outros	1.142.430	1.277.469	1.924.738	2.934.724
Total	55.102.901	54.527.426	63.395.418	61.422.244
Circulante	43.113.105	36.821.967	47.391.430	40.171.446
Longo Prazo	11.989.796	17.705.459	16.003.988	21.250.798

(1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, composta por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perda de créditos de liquidação duvidosa por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.

(2) No Banco Santander, inclui o valor de R\$23.020 (31/12/2017 - R\$1.431.004) de valores a receber relacionado aos serviços de Adquirência de sua controlada Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.).

13. Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda

Em 30 de junho de 2018, a Administração do Banco Santander reavaliou sua estratégia sobre o investimento na sociedade Real TJK Empreendimento Imobiliário S.A. (atualmente denominada Rojo Entretenimento S.A.), sociedade detentora do Teatro Santander, e decidiu pela transferência da rubrica ativos não-correntes mantidos para venda para participações em coligadas e controladas (Nota 15). Em 31 de dezembro de 2017, o montante desta rubrica era de R\$130.713 no Banco e no Consolidado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

14. Informações das Dependências e da Subsidiária no Exterior

Dependências:

Agência Grand Cayman (Agência de Cayman)

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias, ou “Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias”, e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

Agência de Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade *offshore* que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças de Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da Agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o valor de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

Subsidiária:

O Banco Santander detém uma subsidiária na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade *offshore* que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

As posições financeiras resumidas das dependências e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem as seguintes posições (sem eliminação das transações com ligadas):

	Agência Grand Cayman (3)		Agência de Luxemburgo (3)		Santander Brasil EFC (3)	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/09/2018	31/12/2017	
Ativo	103.862.851	90.036.549	8.872.030	3.760.373	3.144.220	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	103.862.851	90.036.549	8.871.658	3.760.373	3.144.220	
Disponibilidades	5.768.758	3.590.430	74.537	298.465	67.989	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.415.787	14.922.470	3.196.967	1.675.620	1.111.404	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	48.274.108	35.691.013	463.565	42.857	97.652	
Operações de Crédito (1)	20.461.096	18.642.828	5.036.853	1.724.310	1.853.191	
Carteira de Câmbio	14.646.263	15.461.077	57.058	-	-	
Outros	2.296.839	1.728.731	42.678	19.121	13.984	
Ativo Permanente	-	-	372	-	-	
Passivo	103.862.851	90.036.549	8.872.030	3.760.373	3.144.220	
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	58.319.593	49.732.979	4.831.937	131.541	95.754	
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	12.312.860	10.272.902	1.557.390	69.158	51.421	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.858.080	1.911.963	-	-	-	
Obrigações por Empréstimos (2)	22.599.833	19.975.625	3.200.202	-	-	
Carteira de Câmbio	14.520.400	15.450.218	56.683	-	-	
Outros	4.028.420	2.122.271	17.662	62.383	44.333	
Resultados de Exercícios Futuros	182	21	-	14.901	14.878	
Patrimônio Líquido	45.543.076	40.303.549	4.040.093	3.613.931	3.033.588	
Resultado	2018	2017	2018	2018	2017	
Lucro Líquido no Período de 1 de Julho a 30 de Setembro	716.197	760.329	21.760	20.684	2.698	
Lucro Líquido no Período de 1 de Janeiro a 30 de Setembro	1.917.322	1.984.361	33.646	60.966	21.274	

(1) Refere-se, principalmente, a operações de empréstimos e de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referentes às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) A moeda funcional é o Real (Nota 3.b).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

15. Participações em Coligadas e Controladas

					30/09/2018
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	Participação Consolidado
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Controladas do Banco Santander					
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	11.043.798	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros) (7)	Outras Atividades	4.687	-	100,00%	100,00%
Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.)	Instituição de Pagamento	61.565	-	88,50%	88,50%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	12.728.211	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros) (10)	Recuperação de Créditos Inadimplidos	265.419	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A. (atual denominação social da Webcasas S.A.) (12) (14)	Holding	24.500	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação social da Produban Serviços de Informática S.A.) (20) (21)	Tecnologia	45.371	-	100,00%	100,00%
Rojo Entretenimento S.A. (22)	Outras Atividades	7.417	-	94,60%	94,60%
BEN Benefícios e Serviços S.A. (BEN) (24)	Outras Atividades	45.001	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. (Super Pagamentos)	Instituição de Pagamento	90.724	-	-	100,00%
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (Olé Consignado) (18)	Banco	261.359	-	-	60,00%
Banco PSA	Banco	105	-	-	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (sociedade em fase de transformação e anteriormente denominada BHJV Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda.) (23)	Em Transformação	50.000	-	-	50,00%
Controlada da Santander Leasing					
SI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (atual denominação social da Santander Finance Arrendamento Mercantil S.A.) (SI Distribuidora de TVM) (25)	Distribuidora	182	-	-	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	12.591.172	-	-	100,00%

30/09/2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação Direta	Participação Consolidado
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (13)					
Ipanema Empreendimentos e Participações (13)	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	140	-	-	70,00%
Controlada da Ipanema Empreendimentos e Participações (13)					
Gestora de Investimentos Ipanema (13)	Gestora de Recursos	11	-	-	100,00%
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) (1)	Securitização	4	-	9,72%	9,72%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) (1) (19)	Outras Atividades	3.859	2.953	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito) (6) (11)	Birô de Crédito	3.560	3.560	20,00%	20,00%
Campo Grande Empreendimentos Ltda. (27)	Outras Atividades	255	-	25,32%	25,32%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros (7)					
Webmotors S.A. (2)	Outras Atividades	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras Atividades	743.944	-	-	19,81%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (PSA Corretora de Seguros) (3) (17)	Corretora de Seguros	450	-	-	50,00%
Controladas da Getnet S.A.					
Auttar HUT Processamento de Dados Ltda. (Auttar HUT)	Outras Atividades	3.865	-	-	100,00%
Integry Tecnologia e Serviços A.H.U Ltda. (Integry Tecnologia)	Outras Atividades	76.276	-	-	100,00%
Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale)	Outras Atividades	6.050	-	-	100,00%
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop) (26)	Outras Atividades	23.243	-	-	51,00%
Controlada da TecBan					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet) (4)	Outras Atividades	427.215	-	-	100,00%
Controlada da Tbnet					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte) (5)	Outras Atividades	418.943	-	-	100,00%
Controladas do Olé Consignado (18)					
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras Atividades	6.950	-	-	100,00%
Olé Tecnologia Ltda.	Outras Atividades	450	-	-	100,00%
Coligada do Banco Santander					
Norchem Holdings e Negócios S.A. (Norchem Holdings)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado		Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial			
	30/09/2018	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	30/09/2018	31/12/2017	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Controladas do Banco Santander									
Santander Leasing	5.791.158	101.558	358.735	4.550.347	4.577.432	79.798	281.828	72.004	207.317
Santander Brasil Consórcio	276.052	36.293	101.736	276.052	234.316	36.293	101.736	29.044	72.795
Banco Bandepe	3.163.531	32.071	168.102	3.163.531	3.192.478	32.071	168.102	45.991	143.144
Banco RCI Brasil S.A.	1.230.730	47.094	145.972	490.939	430.930	18.786	58.229	23.218	54.612
Aymoré CFI	1.953.950	237.489	508.481	1.953.950	1.546.130	237.489	508.481	117.861	355.579
Santander CCVM	604.057	11.008	74.176	604.057	564.675	11.008	74.176	5.479	7.556
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Santander Microcrédito) (8)	-	-	-	-	-	-	-	(335)	-
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory) (9)	-	-	-	-	-	-	-	(1.941)	(2.319)
Santander Corretora de Seguros	2.483.187	85.026	291.417	2.483.187	2.192.359	85.026	291.417	9.659	34.508
Getnet S.A.	2.081.780	113.541	344.395	1.842.375	1.586.109	100.484	304.790	102.763	281.607
Sancap	482.614	56.550	114.262	482.614	394.454	56.550	114.262	72.178	103.790
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços) (12) (15) (16)	-	-	-	-	-	-	-	42.339	122.747
Santander Brasil EFC	3.613.931	20.684	60.966	3.613.931	3.033.588	20.684	60.966	2.698	21.274
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	262.368	7.815	13.542	262.348	98.638	7.815	13.730	532	532
Santander Holding Imobiliária S.A.	23.074	(2.950)	(811)	23.074	23.885	(2.950)	(811)	-	-
Santander Brasil Tecnologia S.A.	143.618	275	(2.024)	143.618	-	275	(2.024)	-	-
Rojo Entretenimento S.A.	128.151	2.132	2.132	121.231	-	1.231	1.231	-	-
BEN	45.099	98	98	45.099	-	98	98	-	-
Controladas da Aymoré CFI									
Super Pagamentos	35.598	(254)	(772)	-	-	-	-	-	-
Olé Consignado	1.126.831	82.056	232.383	-	-	-	-	-	-
Banco PSA	313.090	6.787	18.498	-	-	-	-	-	-
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	100.000	(483)	-	-	-	-	-	-	-
Controlada da Santander Leasing									
SI Distribuidora de TVM	356.234	2.494	(33.018)	-	-	-	-	-	-
Controladas da Sancap									
Santander Capitalização	161.472	59.013	100.972	-	-	-	-	-	-
Evidence Previdência S.A.	295.219	(2.708)	12.630	-	-	-	-	-	-
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.									
Ipanema Empreendimentos e Participações	2.768	797	1.994	-	-	-	-	-	-
Controlada da Ipanema Empreendimentos e Participações									
Gestora de Investimentos Ipanema	841	392	1.339	-	-	-	-	-	-
Controladas em Conjunto do Banco Santander									

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Cibrasec	75.019	826	1.923	7.292	7.438	80	187	212	854
Norchem Participações	51.750	523	1.780	25.875	25.550	262	890	404	1.378
EBP	32.991	246	(9.376)	3.665	4.707	27	(1.042)	(1)	(1.548)
Gestora de Crédito	308.662	(703)	(19.153)	61.732	29.512	(141)	(3.831)	(226)	(226)
Campo Grande Empreendimentos Ltda.				255	255	-	-	-	-
Outras				-	-	-	-	99	316
Controladas da Getnet S.A.									
Auttar HUT	16.080	580	1.081	-	-	-	-	-	-
Integry Tecnologia	74.110	2.651	1.258	-	-	-	-	-	-
Toque Fale	5.138	101	1.425	-	-	-	-	-	-
Controladas do Olé Consignado									
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	14.679	196	1.906	-	-	-	-	-	-
Olé Tecnologia Ltda.	5.740	906	2.473	-	-	-	-	-	-
Coligada do Banco Santander									
Norchem Holdings	95.580	554	2.026	20.789	20.860	121	441	309	1.015
Outras	-	-	-	22.102	-	-	280	-	-
Ágio na Aquisição de 100% da Santander Brasil Tecnologia S.A. (Nota 37.a)	-	-	-	15.562	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	6.540	-	-	280	-	-
Total Banco	-	-	-	20.198.063	17.963.316	685.007	1.973.136	522.287	1.404.931
Controladas em Conjunto do Banco Santander									
Cibrasec	75.019	826	1.923	7.292	7.438	80	187	212	854
Norchem Participações	51.750	523	1.780	25.875	25.550	262	890	404	1.378
EBP	32.991	246	(9.376)	3.665	4.707	27	(1.042)	(1)	(1.548)
Gestora de Crédito	308.662	(703)	(19.153)	61.732	29.512	(141)	(3.831)	(226)	(226)
Campo Grande Empreendimentos Ltda.				255	255	-	-	-	-
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente da Santander Serviços									
Webmotors S.A.	-	-	-	-	-	-	-	4.911	13.859
TecBan	-	-	-	-	-	-	-	4.381	10.340
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente da Santander Corretora de Seguros									
Webmotors S.A.	156.897	11.519	31.372	109.828	28.159	8.066	21.960	-	-
TecBan	420.384	(18.009)	(26.797)	83.278	88.587	(3.556)	(5.308)	-	-
PSA Corretora de Seguros	2.103	57	620	1.053	1.491	29	310	236	563
Controlada da Webmotors									
Loop	23.404	6.174	6.174	-	-	-	-	-	-
Controlada da TecBan									
Tbnet	257.952	(26.963)	(54.866)	-	-	-	-	-	-
Controlada da Tbnet									
Tbforte	250.378	(27.294)	(56.030)	-	-	-	-	-	-
Coligada do Banco Santander									
Norchem Holdings	95.580	554	2.026	20.789	20.860	121	441	309	1.015
Outras				142.617	143.494	-	280	-	-
Ágio na Aquisição de 100% da Santander Brasil Tecnologia S.A. (Nota 37.a)				15.562	-	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Valor Líquido da Amortização referente a Conclusão do Estudo da Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation - PPA) sobre a Aquisição do Olé Consignado pela Aymoré CFI	14.791	19.481	-	-	-	-
Ágio na Aquisição das Ações Representativas dos 50% Remanescentes do Capital Social Votante da Super Pagamentos	70.373	78.825	-	-	-	-
Valor Final de Ajuste no Preço na Aquisição do Banco PSA.	12.037	13.014	-	-	-	-
Ágio na Aquisição de 70% da Ipanema Empreendimentos e Participações pela Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	24.844	27.163	-	-	-	-
Outras	5.010	5.011	-	280	-	-
Total Consolidado	456.384	350.053	4.888	13.887	10.226	26.235

- (1) O Banco possui participação inferior a 20%, não havendo bloco de controle na companhia, sendo as decisões de negócio tomadas em conjunto pelos acionistas.
- (2) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (3) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a PSA Services LTD.
- (4) Em Reuniões dos sócios realizadas no período de janeiro a setembro de 2018, foram aprovados aumentos de capital no valor de R\$207.213, passando o capital social dos atuais R\$386.401 para R\$427.215, com a emissão de 207.213 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um Real) cada uma, referidos aumentos foram integralizados em moeda corrente do país na mesma data em que se deu à aprovação pelos sócios.
- (5) Em Reuniões dos sócios realizadas no período de janeiro a setembro de 2018, foram aprovados aumentos de capital no valor de R\$206.088, passando o capital social dos atuais R\$375.576 para R\$418.943, com a emissão de 206.088 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um Real) cada uma, referido aumento foi integralizado em moeda corrente do país na mesma data em que se deu à aprovação pelos sócios.
- (6) Empresa constituída em abril de 2017 e se encontra em fase pré operacional. Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado entre os acionistas que detém 20% do seu capital social cada (Nota 37.d).
- (7) Em dezembro de 2017, o investimento mantido pela Santander Corretora de Seguros na BW Guirapá I S.A. foi baixado contabilmente (Nota 37.i).
- (8) Em 31 de agosto de 2017, a Santander Microcrédito foi incorporada pela Santander Corretora de Seguros (Nota 37.i).
- (9) Em 29 de setembro de 2017, a Santander Brasil Advisory foi incorporada pela Santander Corretora de Seguros (Nota 37.i).
- (10) Na AGE realizada em 23 de março de 2018, foi aprovado aumento de capital social no valor de R\$150.000, mediante a emissão de 145.419.292 (cento e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e dezenove mil e duzentos e noventa e duas) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R\$120.000 para R\$270.000. As ações emitidas em razão do aumento do capital foram integralmente subscritas pelo acionista Banco Santander. Ainda, a AGE deliberou a mudança da denominação social da companhia para Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (Nota 37.i).
- (11) Na AGE realizada em 5 de outubro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Gestora de Crédito no valor total de R\$285.205, de forma que o capital social passou de R\$65.823 para R\$351.028, mediante a emissão de 29.013.700 (vinte e nove milhões, treze mil e setecentas) novas ações, sendo 14.506.850 (quatorze milhões, quinhentas e seis mil, oitocentas e cinquenta) ações ordinárias, 5.802.740 (cinco milhões, oitocentas e duas mil, setecentas e quarenta) ações preferenciais Classe A, 5.802.740 (cinco milhões, oitocentas e duas mil, setecentas e quarenta) ações preferenciais Classe B e 2.901.370 (dois milhões, novecentas e uma mil e trezentas e setenta) ações preferenciais Classe C, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$9,83 (nove reais e oitenta e três centavos) por ação, correspondente ao valor patrimonial das ações. As ações emitidas no aumento de capital foram totalmente subscritas nesta mesma data pelos acionistas na proporção de 20% do seu capital social cada.
- (12) Através do Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações realizado em 26 de outubro de 2017, a Santander Serviços vendeu a sua participação detida na Webcasas S.A. para o Banco Santander. A venda integral ocorreu pelo valor contábil (Nota 37.i).
- (13) Investimento adquirido em 16 outubro de 2017 (Nota 37.c).
- (14) Na AGE realizada em 1 de novembro de 2017, foi aprovada a alteração da denominação social da Webcasas S.A. para Santander Holding Imobiliária S.A. e a alteração de seu objeto social para as novas atividades a serem desempenhadas.
- (15) Em 17 de novembro de 2017, o Banco Santander adquiriu da Santusa Holding, S.L. a participação que a mesma detinha no capital social da Santander Serviços. Foi registrado o valor de R\$298.978 referente ao ágio (Nota 37.i).
- (16) Em 30 de novembro de 2017, a Santander Serviços foi incorporada pela Santander Corretora de Seguros (Nota 37.i).
- (17) Em 2017, conforme alteração contratual, as sócias da PSA Corretora de Seguros, decidiram aumentar o capital social da sociedade em R\$401, de forma que o capital social passou de R\$500 para R\$901, mediante a emissão de 400.532 (quatrocentas mil e quinhentas e trinta e duas) novas quotas representativas do seu capital social, tendo cada quota o valor nominal de R\$1,00 (um real). As novas quotas emitidas foram subscritas e integralizadas na data da referida alteração contratual, em moeda corrente nacional, na proporção da participação de cada sócia equivalente a 50% do seu capital social cada uma, ou seja 200.266 (duzentas mil e duzentas e sessenta e seis) quotas.
- (18) A totalidade dos acionistas cancelaram a AGE de 19 de dezembro de 2017, que aprovou o aumento do capital social do Olé Consignado no valor de R\$120.000. Ato contínuo, em 9 de fevereiro de 2018, os acionistas do Olé Consignado, em AGE realizada em 9 de fevereiro de 2018, aprovaram o aumento de capital social do Olé Consignado no valor de R\$120.000, passando dos atuais R\$400.000 para R\$520.000, mediante a emissão de 57.089.392 (cinquenta e sete milhões, oitenta e nove mil e trezentas e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas na data da AGE, na proporção de suas respectivas participações no capital social. A AGE de 9 de fevereiro de 2018, que deliberou pelo aumento de capital, foi aprovada pelo Bacen em despacho de 15 de março de 2018.
- (19) Conforme previsto no seu Estatuto Social, a EBP foi constituída com a missão de realizar projetos que contribuíssem para o desenvolvimento econômico e social brasileiro pelo período de 10 anos. Após a conclusão do cronograma estabelecido, a EBP encerra suas atividades neste ano de 2018. A dissolução de pleno direito e a liquidação da EBP foram deliberadas na AGE realizada no dia 29 de janeiro de 2018.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (20) Sociedade adquirida em 28 de fevereiro de 2018, nesta mesma data a Produban Serviços de Informática S.A. teve sua denominação social alterada para Santander Brasil Tecnologia S.A. (Nota 37.a).
- (21) Em AGE realizada no dia 19 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação social da Produban Serviços de Informática S.A.) no valor de R\$4.000, mediante a capitalização da reserva para equalização de dividendos, sem modificação do número de ações, passando o capital social do valor de R\$91.048 para R\$95.048, representado por 45.371.225 (quarenta e cinco milhões, trezentas e setenta e uma mil, duzentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
- (22) Investimento transferido da rubrica ativos não-correntes mantidos para venda (Nota 13) em junho de 2018.
- (23) Sociedade constituída em 11 de abril de 2018. Em conformidade com o Acordo de Acionistas, o controle operacional efetivo é exercido pela Aymoré CFI, sociedade subsidiária integral do Banco Santander (Nota 37.f).
- (24) Sociedade constituída em 11 de junho de 2018 (Nota 37.e&i).
- (25) Em AGE realizada em 3 de maio de 2018, a Companhia aprovou sua transformação para uma sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários, e a alteração de sua denominação social para SI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O processo de transformação encontra-se em aprovação pelo Bacen.
- (26) Investimento adquirido em 25 de setembro de 2018 (Nota 37.g).
- (27) Participação oriunda de recuperação de crédito do Banco Comercial e de Investimentos Sudameris S.A., incorporado em 2009 pelo Banco ABN AMRO Real S.A., que no mesmo ano foi incorporado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., um dos sócios da Companhia. Os sócios estão conduzindo os procedimentos para extinção da Companhia, a qual depende da venda de um imóvel. Uma vez vendido, proceder-se-á à liquidação da Companhia e cada sócio receberá sua parte do patrimônio social.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

16. Imobilizado de Uso

	30/09/2018			Banco 31/12/2017
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.482.391	(717.365)	1.765.026	1.821.488
Terrenos	653.412	-	653.412	660.006
Edificações	1.828.979	(717.365)	1.111.614	1.161.482
Outras Imobilizações de Uso	11.998.325	(8.175.536)	3.822.789	3.983.138
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	3.508.285	(1.995.806)	1.512.479	1.543.269
Sistemas de Processamento de Dados	3.273.483	(2.984.152)	289.331	492.672
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.863.584	(2.389.439)	1.474.145	1.558.870
Sistemas de Segurança e Comunicações	810.460	(546.800)	263.660	252.652
Outras	542.513	(259.339)	283.174	135.675
Total	14.480.716	(8.892.901)	5.587.815	5.804.626

	30/09/2018			Consolidado 31/12/2017
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.682.801	(744.195)	1.938.606	1.906.499
Terrenos	686.797	-	686.797	692.948
Edificações	1.996.004	(744.195)	1.251.809	1.213.551
Outras Imobilizações de Uso	13.275.318	(8.947.594)	4.327.724	4.489.185
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	3.630.224	(2.018.929)	1.611.295	1.629.286
Sistemas de Processamento de Dados	3.508.829	(3.080.307)	428.522	615.022
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.930.111	(2.436.993)	1.493.118	1.580.190
Sistemas de Segurança e Comunicações	1.660.990	(1.149.882)	511.108	528.706
Outras	545.164	(261.483)	283.681	135.981
Total	15.958.119	(9.691.789)	6.266.330	6.395.684

17. Intangível

	30/09/2018			Banco 31/12/2017
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas (1)	26.416.936	(26.122.671)	294.265	334.961
Outros Ativos Intangíveis	9.190.149	(6.121.140)	3.069.009	3.278.886
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais (2)	6.071.160	(4.846.392)	1.224.768	1.543.573
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.797.398	(1.003.059)	1.794.339	1.679.305
Outros	321.591	(271.689)	49.902	56.008
Total	35.607.085	(32.243.811)	3.363.274	3.613.847

	30/09/2018			Consolidado 31/12/2017
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas (1)	27.755.994	(27.029.318)	726.676	930.121
Outros Ativos Intangíveis	9.794.048	(6.509.876)	3.284.172	3.474.854
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais (2)	6.578.340	(5.160.676)	1.417.664	1.722.229
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.797.398	(1.003.059)	1.794.339	1.679.305
Outros	418.310	(346.141)	72.169	73.320
Total	37.550.042	(33.539.194)	4.010.848	4.404.975

(1) A amortização do ágio na aquisição do Banco Real foi concluída em outubro de 2017, restando o ágio a amortizar proveniente da aquisição de outras empresas.

(2) Em 2018, inclui perdas ao valor recuperável do ativo (Nota 32).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

18. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Depósitos

					30/09/2018	Banco 31/12/2017
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	17.410.655	-	-	-	17.410.655	17.133.923
Depósitos de Poupança	44.429.151	-	-	-	44.429.151	40.572.369
Depósitos Interfinanceiros	-	1.668.257	5.381.002	499.169	7.548.428	27.713.333
Depósitos a Prazo (1)	89.453	53.525.928	70.026.769	62.960.707	186.602.857	144.548.438
Total	61.929.259	55.194.185	75.407.771	63.459.876	255.991.091	229.968.063
Circulante					192.531.215	166.797.454
Longo Prazo					63.459.876	63.170.609

					30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	17.420.647	-	-	-	17.420.647	17.176.981
Depósitos de Poupança	44.429.151	-	-	-	44.429.151	40.572.369
Depósitos Interfinanceiros	166.374	1.395.871	2.020.145	528.940	4.111.330	3.292.122
Depósitos a Prazo (1)	104.515	53.367.164	69.647.068	61.507.014	184.625.761	142.480.670
Outros Depósitos	5.704	-	-	-	5.704	10.001
Total	62.126.391	54.763.035	71.667.213	62.035.954	250.592.593	203.532.143
Circulante					188.556.639	144.589.321
Longo Prazo					62.035.954	58.942.822

(1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

b) Captações no Mercado Aberto

					30/09/2018	Banco 31/12/2017
		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	86.966.114	117.371	205.802	-	87.289.287	103.917.046
Títulos Públicos	72.600.680	39.377	-	-	72.640.057	70.014.156
Títulos de Emissão Própria	7.169.620	44.319	195.211	-	7.409.150	27.293.793
Outros	7.195.814	33.675	10.591	-	7.240.080	6.609.097
Carteira de Terceiros	16.002.607	-	-	-	16.002.607	6.259.682
Carteira de Livre Movimentação	-	791.997	25.394.643	-	26.186.640	32.530.714
Total	102.968.721	909.368	25.600.445		129.478.534	142.707.442
Circulante					103.878.089	110.346.900
Longo Prazo					25.600.445	32.360.542

					30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	77.032.971	117.372	205.802	-	77.356.145	97.173.204
Títulos Públicos	62.667.537	39.377	-	-	62.706.914	63.270.663
Títulos de Emissão Própria	7.169.620	44.320	195.211	-	7.409.151	27.293.444
Outros	7.195.814	33.675	10.591	-	7.240.080	6.609.097
Carteira de Terceiros	14.002.608	-	-	-	14.002.608	258.099
Carteira de Livre Movimentação	-	791.997	25.394.643	-	26.186.640	32.530.714
Total	91.035.579	909.369	25.600.445		117.545.393	129.962.017
Circulante					91.944.948	97.601.475
Longo Prazo					25.600.445	32.360.542

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

				30/09/2018	Banco 31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	9.871.887	21.779.981	37.693.469	69.345.337	68.253.864
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	7.064.057	9.965.400	9.372.592	26.402.049	27.713.875
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA (2)	2.436.787	8.695.812	2.288.011	13.420.610	8.854.053
Letras Financeiras - LF (3)	371.043	3.118.769	26.032.866	29.522.678	31.685.936
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	982.332	623.924	3.438.394	5.044.650	1.992.881
Eurobonds	982.332	623.924	3.438.394	5.044.650	1.992.881
Certificados de Operações Estruturadas	359.955	1.207.159	913.766	2.480.880	1.990.266
Total	11.214.174	23.611.064	42.045.629	76.870.867	72.237.011
Circulante				34.825.238	50.482.288
Longo Prazo				42.045.629	21.754.723

				30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Aceites Cambiais	161.404	413.486	728.614	1.303.504	1.177.179
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	10.405.490	22.699.439	40.286.545	73.391.474	71.496.151
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	7.064.057	9.965.399	9.372.592	26.402.048	27.713.875
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA (2)	2.436.787	8.695.812	2.288.011	13.420.610	8.854.053
Letras Financeiras - LF (3)	904.646	4.038.228	28.625.942	33.568.816	34.928.223
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	982.331	623.925	3.438.394	5.044.650	1.992.881
Eurobonds	982.331	623.925	3.438.394	5.044.650	1.992.881
Certificados de Operações Estruturadas	359.955	1.207.159	913.766	2.480.880	1.990.266
Total	11.909.180	24.944.009	45.367.319	82.220.508	76.656.477
Circulante				36.853.189	52.115.435
Longo Prazo				45.367.319	24.541.042

- (1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, possuem prazo de vencimento entre 2018 e 2026.
- (2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 80,0% e 96,0% do CDI. Em 30 de setembro de 2018, possuem prazo de vencimento entre 2018 e 2023 (31/12/2017 - com prazo de vencimento entre 2018 e 2019).
- (3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, possuem prazo de vencimento entre 2018 e 2025.

					Banco/Consolidado 30/09/2018 Total	31/12/2017 Total
Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)		
Eurobonds	2017	2018	USD	Zero Coupon a 2,3%	550.300	-
Eurobonds	2017	2019	USD	LIBOR 3M + 1,00%	199.532	-
Eurobonds	2017	2024	USD	6,9% a 10,0%	649.065	-
Eurobonds	2018	2018	USD	Zero Coupon a 2,9%	265.630	1.195.668
Eurobonds	2018	2019	USD	Zero Coupon a 3,5%	347.609	165.677
Eurobonds	2018	2019	USD	LIBOR 3M + 0,95%	20.029	541.487
Eurobonds	2018	2019	USD	LIBOR 1M + 1,50%	204.511	-
Eurobonds	2018	2024	USD	6,9%	1.230.642	-
Eurobonds	2018	2025	USD	5,9%	1.385.386	-
Outros					191.946	90.049
Total					5.044.650	1.992.881



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Despesas de Captação no Mercado

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Depósitos a Prazo (1) (2)	3.093.604	9.964.726	1.920.404	6.823.241
Depósitos de Poupança	502.766	1.485.120	584.189	1.814.894
Depósitos Interfinanceiros	155.464	546.551	869.877	4.119.778
Captação no Mercado Aberto (3)	2.644.236	9.725.421	4.542.598	14.046.517
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	720.544	1.295.027	2.029.643	6.080.237
Outras	128.745	412.920	130.798	371.085
Total	7.245.359	23.429.765	10.077.509	33.255.752

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Depósitos a Prazo (1) (2)	3.094.180	9.965.190	1.907.034	6.772.842
Depósitos de Poupança	502.766	1.485.120	584.189	1.814.894
Depósitos Interfinanceiros	64.317	176.001	73.659	223.867
Captação no Mercado Aberto (3)	2.422.528	8.895.434	4.254.377	13.126.120
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	30.189	83.225	27.459	86.241
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	799.319	1.521.255	2.133.162	6.412.320
Outras	129.328	414.631	131.510	373.009
Total	7.042.627	22.540.856	9.111.390	28.809.293

- (1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$128.268 (2017 - R\$122.341) no terceiro trimestre e o valor de R\$380.644 (2017 - R\$376.452) no acumulado, referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 21).
- (2) No terceiro trimestre de 2018, inclui despesa de variação cambial no valor de R\$618.286 (2017 - receita no valor de R\$593.151) no Banco e no Consolidado. No período acumulado findo em 30 de setembro de 2018, inclui despesa de variação cambial no valor de R\$3.170.753 (2017 - receita no valor de R\$203.003).
- (3) No terceiro trimestre de 2018, inclui receita de variação cambial no valor de R\$453.943 (2017 - despesa no valor de R\$317.310) no Banco e no Consolidado. No período acumulado findo em 30 de setembro de 2018, inclui receita de variação cambial no valor de R\$2.152.401 (2017 - receita no valor de R\$558.644).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Banco				
	30/09/2018			31/12/2017	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações por Empréstimos no País	-	-	-	-	476.876
Obrigações por Empréstimos no Exterior	31.175.498	18.301.879	2.786.752	52.264.129	33.966.083
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	16.224.695	14.995.135	350.922	31.570.752	24.429.157
Outras Linhas de Crédito	14.950.803	3.306.744	2.435.830	20.693.377	9.536.926
Obrigações por Repasses do País	1.423.435	2.995.455	9.112.400	13.531.290	16.635.697
Total	32.598.933	21.297.334	11.899.152	65.795.419	51.078.656
Circulante				53.896.267	39.285.419
Longo Prazo				11.899.152	11.793.237

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

					Consolidado
				30/09/2018	31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações por Empréstimos no País	13.085	32.328	62.343	107.756	615.345
Obrigações por Empréstimos no Exterior	29.500.850	18.301.879	2.786.752	50.589.481	32.855.267
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	16.224.695	14.995.135	350.922	31.570.752	24.429.157
Outras Linhas de Crédito	13.276.155	3.306.744	2.435.830	19.018.729	8.426.110
Obrigações por Repasses do País	1.423.435	2.995.455	9.112.400	13.531.290	16.635.697
Total	30.937.370	21.329.662	11.961.495	64.228.527	50.106.309
Circulante				52.267.032	38.251.690
Longo Prazo				11.961.495	11.854.619

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2022 (31/12/2017 - até o ano de 2022) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,37% a.a. a 9,5% a.a. (31/12/2017- 0,5% a.a. a 9,5% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

19. Fiscais e Previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivos Tributários Diferidos	1.863.866	2.319.695	2.363.244	2.787.143
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	559.510	140.439
Impostos e Contribuições a Pagar	919.070	1.084.637	1.126.817	1.942.718
Total	2.782.936	3.404.332	4.049.571	4.870.300
Circulante	1.139.612	1.555.596	2.122.087	2.585.381
Longo Prazo	1.643.324	1.848.736	1.927.484	2.284.919

a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2018
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	898.976	-	-	898.976
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	1.345.678	-	(459.400)	886.278
Superveniência de Arrendamento Mercantil	6.490	-	(934)	5.556
Outros	68.551	4.505	-	73.056
Total	2.319.695	4.505	(460.334)	1.863.866

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Banco Saldo em 30/09/2017
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	965.750	-	(35.474)	930.276
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	836.197	1.081.819	-	1.918.016
Superveniência de Arrendamento Mercantil	6.777	-	(213)	6.564
Outros	575	56.582	-	57.157
Total	1.809.299	1.138.401	(35.687)	2.912.013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2017	Mudança no Escopo de Consolidação (Nota 15)	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2018
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	930.483	-	12.906	(799)	942.590
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	1.426.892	-	10.249	(485.976)	951.165
Superveniência de Arrendamento Mercantil	330.592	-	-	(10.586)	320.006
Outros	99.176	4.572	49.159	(3.424)	149.483
Total	2.787.143	4.572	72.314	(500.785)	2.363.244

	Saldo em 31/12/2016	Mudança no Escopo de Consolidação (Nota 15)	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 30/09/2017
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos (1)	969.321	-	42.640	(35.908)	976.053
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	892.971	-	1.177.613	(992)	2.069.592
Superveniência de Arrendamento Mercantil	385.127	-	-	(39.133)	345.994
Outros	18.172	(824)	82.248	(88)	99.508
Total	2.265.591	(824)	1.302.501	(76.121)	3.491.147

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

b) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Tributários Diferidos

	Banco 30/09/2018			
	Diferenças Temporárias			
Ano	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Total
2018	30.920	18.274	5.941	55.135
2019	123.680	73.097	23.765	220.542
2020	129.395	76.514	23.765	229.674
2021	122.929	72.911	22.595	218.435
2022	103.529	62.104	19.080	184.713
2023 a 2025	310.585	186.313	57.242	554.140
2026 a 2027	193.146	115.862	35.448	344.456
2028	31.626	18.976	6.169	56.771
Total	1.045.810	624.051	194.005	1.863.866

	Consolidado 30/09/2018			
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Total
2018	94.276	21.012	6.198	121.486
2019	205.664	83.817	24.793	314.274
2020	190.932	87.227	24.793	302.952
2021	182.225	82.341	23.621	288.187
2022	156.205	67.741	20.107	244.053
2023 a 2025	411.704	197.194	59.812	668.710
2026 a 2027	203.168	121.492	36.963	361.623
2028	34.688	20.669	6.602	61.959
Total	1.478.862	681.493	202.889	2.363.244

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

20. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen. Para a apuração dos limites operacionais, estes integram o Nível II do Patrimônio de Referência (PR) de acordo com a natureza e proporcionalidade definidas nas Resoluções CMN 4.192 de 1 de março de 2013 e alterações pela Resolução CMN 4.278 de 31 de outubro de 2013.

					Banco/Consolidado	
					30/09/2018	31/12/2017
CDB Subordinado	Emissão	Vencimento (1)	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.)	Total	Total
CDB Subordinado	maio-08	maio-15 a maio-18	R\$283	CDI (2)	-	109.572
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-15 a junho-18	R\$268	IPCA (3)	-	409.658
Total					-	519.230
Circulante					-	519.230

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Entre dezembro de 2017 e maio de 2018, emissão indexada entre 100% e 112% do CDI.

(3) Entre dezembro de 2017 e junho de 2018, emissão indexada ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. e 8,4% a.a.

21. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

					Banco/Consolidado	
					30/09/2018	31/12/2017
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) (3)	Total	Total
Nível I (1)	janeiro-14	Sem Prazo (Perpétuo)	R\$3.000	7,375%	5.069.162	4.189.108
Nível II (2)	janeiro-14	janeiro-24	R\$3.000	6,000%	5.055.469	4.250.447
Total					10.124.631	8.439.555
Circulante					67.990	114.104
Longo Prazo					10.056.641	8.325.451

(1) Juros pagos trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014.

(2) Juros pagos semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o Imposto de Renda na Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

Estes instrumentos foram adquiridos na sua emissão, substancialmente, pelo Banco Santander Espanha (Nota 26.e).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

22. Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	1.848.524	1.864.315
Provisão Técnica para Operações de Previdência	-	-	1.624.182	1.587.600
Obrigações com Cartões de Crédito	21.302.427	20.037.937	32.847.491	30.552.706
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 23.b)	4.373.283	4.279.109	7.150.818	6.999.881
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 23.b)	6.198.221	5.481.162	6.850.031	5.994.219
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 22.a)	196.016	312.373	196.016	312.373
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35) (1)	2.706.650	3.899.753	2.722.887	3.923.458
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	22.384	20.974	22.384	20.974
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	605.697	616.934	685.964	698.141
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	10.676	8.990	10.676	8.990
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.920.837	1.650.756	2.122.072	1.781.180
Despesas Administrativas	278.724	308.372	403.440	487.992
Outros Pagamentos	47.334	58.396	140.729	143.100
Credores por Recursos a Liberar	1.067.697	956.444	1.067.697	956.444
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	461.189	522.365	461.189	522.365
Fornecedores	513.201	379.137	1.398.832	1.126.375
Outras	4.148.036	2.643.811	5.658.058	4.425.537
Total	43.852.372	41.176.513	65.210.990	61.405.650
Circulante	28.717.293	26.649.063	43.168.287	40.841.041
Longo Prazo	15.135.079	14.527.450	22.042.703	20.564.609

(1) Em 30 de setembro de 2018, inclui os efeitos descritos na nota 35.

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de *default*, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (*bureaus*), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de *default*. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os *ratings* de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN 4.512/2016.

	30/09/2018		Banco/Consolidado 31/12/2017	
Tipo de Garantia Financeira	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	862.432	4.523	339.354	13.080
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	3.566.076	12.200	3.038.745	17.053
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.455.932	3.266	1.664.361	4.475
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	390.000	-	565.000	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	13.390.469	119.349	11.548.131	118.949
Outros Avais	59.744	597	844	4
Outras Fianças Bancárias	15.257.009	56.081	15.918.965	142.886
Outras Garantias Financeiras Prestadas	2.687.128	-	2.184.684	15.926
Total	37.668.790	196.016	35.260.084	312.373

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Saldo Inicial (1)	206.783	312.373	277.289	325.957
Constituição (Nota 31)	132.411	140.651	42.780	133.956

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Reversão (2) (Nota 31)	(143.178)	(257.008)	(40.522)	(180.366)
Saldo Final	196.016	196.016	279.547	279.547

(1) O valor da Adoção Inicial - Resolução CMN 4.512 no valor de R\$325.957 líquido de efeito tributário corresponde a R\$179.278.

(2) Corresponde a fiança honrada, mudança de *rating* e provisão constituída na linha de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

23. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 30 de setembro de 2018 e 2017, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.q).

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	30/09/2018	Banco 31/12/2017	30/09/2018	Consolidado 31/12/2017
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 22)	4.373.283	4.279.109	7.150.818	6.999.881
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 22)	6.198.221	5.481.162	6.850.031	5.994.219
Ações Trabalhistas	3.656.959	3.240.115	3.984.583	3.457.092
Ações Cíveis	2.541.262	2.241.047	2.865.448	2.537.127
Total	10.571.504	9.760.271	14.000.849	12.994.100

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 30/09/2018			Banco 01/01 a 30/09/2017		
	Fiscais (3)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	4.279.109	3.240.115	2.241.047	4.522.224	2.988.869	1.664.642
Constituição Líquida de Reversão (1)	(9.003)	697.986	502.388	(36.194)	801.921	539.595
Atualização Monetária	114.920	465.212	185.309	199.370	444.160	138.143
Baixas por Pagamento	(11.743)	(746.354)	(387.482)	(9.226)	(795.885)	(360.716)
Outros	-	-	-	13.306	42.066	(11.017)
Saldo Final	4.373.283	3.656.959	2.541.262	4.689.480	3.481.131	1.970.647
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.153.844	1.012.855	515.531	1.313.130	857.814	457.258
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	18.267	16.311	12.341	20.455	15.550	1.131
Total dos Depósitos em Garantia (2)	1.172.111	1.029.166	527.872	1.333.585	873.364	458.389

	01/01 a 30/09/2018			Consolidado 01/01 a 30/09/2017		
	Fiscais (3)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	6.999.881	3.457.092	2.537.127	7.080.310	3.146.383	1.867.621
Constituição Líquida de Reversão (1)	(28.282)	737.273	605.242	(17.069)	851.393	684.493
Atualização Monetária	193.715	497.807	211.790	327.729	464.627	158.662
Baixas por Pagamento	(32.354)	(800.069)	(489.039)	(12.993)	(821.267)	(457.880)
Mudança no Escopo de Consolidação/Aquisição/Incorporação e Reclassificações de Participações Societárias (Nota 15)	17.858	92.480	328	(12.638)	(525)	-
Outros	-	-	-	13.306	42.287	(12.574)
Saldo Final	7.150.818	3.984.583	2.865.448	7.378.645	3.682.898	2.240.322
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	3.681.383	5.010.636	886.480	2.687.885	899.236	474.405
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	19.285	16.311	12.341	20.483	15.550	1.156
Total dos Depósitos em Garantia (2)	3.700.668	5.026.947	898.821	2.708.368	914.786	475.561

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- (3) Em 30 de setembro de 2018, inclui os efeitos da adesão aos Programas de Pagamento Incentivados e Parcelamentos dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro e processos administrativos relacionados a IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias referentes aos períodos base de 1999 a 2005 (Nota 23.e).

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Em outubro de 2017, o Banco também aderiu aos Programas de Pagamento Incentivados e Parcelamentos dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro. As adesões aos programas incluíram o pagamento de processos administrativos e judiciais relacionados ao ISS, relacionados aos períodos de 2005 a 2016, no total de R\$292.353 no Banco e R\$292.562 no Consolidado. Como consequência, foram revertidas provisões no valor de R\$435.074 no Banco e R\$435.454 no Consolidado. Na Demonstração dos Resultados de 2017 foi registrado uma reversão de provisões, líquida dos efeitos tributários, no total de R\$96.029 no Banco e R\$96.129 no Consolidado.

Em agosto de 2017, o Banco e empresas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela MP 783/2017 e reedições.

A adesão ao programa incluiu processos administrativos relacionados a IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias referentes aos períodos base de 1999 a 2005, no total de R\$534.001, após os benefícios do programa de parcelamento, sendo R\$191.897 com pagamento realizado em agosto de 2017 e R\$299.820 em janeiro de 2018. Com a conversão da medida provisória em lei, e suas alterações, o valor passou a ser de R\$491.717, líquido dos efeitos tributários.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias encontram-se descritos a seguir:

PIS e Cofins - R\$1.825.599 no Banco e R\$3.614.754 no Consolidado (31/12/2017 - R\$1.775.326 no Banco e R\$3.514.651 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à Cofins. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à Cofins está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da Cofins das demais empresas controladas.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$375.857 no Banco e R\$1.037.857 no Consolidado (31/12/2017 - R\$366.002 no Banco e R\$1.009.281 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$726.267 (31/12/2017 - R\$714.604) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. Em junho de 2015, as defesas foram apreciadas com decisões desfavoráveis na esfera administrativa (CARF). Em 3 de julho de 2015, Banco e Produban Serviços de Informática S.A. (atual denominação da Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais, em 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$1.455,2 milhões. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$271.042 no Banco e R\$271.050 no Consolidado (31/12/2017 - R\$265.009 no Banco e R\$265.022 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$219.718 no Banco e R\$235.671 no Consolidado (31/12/2017 - R\$223.139 no Banco e R\$237.960 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços (Nota 23.h - Risco de Perda Possível).

f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência e de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou encontrem-se em execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo), a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

h) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$21.313 milhões no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2018, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$4.646 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2018, os valores com risco de perda possível relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$3.561 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de setembro de 2018, o valor era de aproximadamente R\$2.468 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado. Em 14 de julho de 2015, a Delegacia de Julgamento da RFB decidiu favoravelmente ao Banco Santander, o que ensejou a interposição de Recurso (de ofício) por parte da Fazenda. Em 10 de novembro de 2016 o recurso foi provido, ensejando por parte do Banco a interposição de recurso junto ao CARF, o qual aguarda julgamento. Em 30 de setembro de 2018, o valor era de aproximadamente R\$1.366 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. 30 de setembro de 2018, o valor era de R\$1.013 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais estão pendentes de decisão. 30 de setembro de 2018, o valor era de aproximadamente R\$609 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2018, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$448 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo está aguardando julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2018, o valor relacionado a esse processo era de aproximadamente R\$298 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$65 milhões no Consolidado, excluindo os processos abaixo:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Gratificação Semestral ou PLR - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPD - ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPD para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e embora os recursos ainda não tenham sido julgados, o índice de êxito do Banco com relação a esse tema nos Tribunais Superiores é de cerca de 90%. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev com resultado "zero" em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$1.361 milhões no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo em fase de recurso pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

Ação Oriunda de Disputa Contratual - na aquisição do Banco Geral do Comércio S.A. em fase de recurso pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$605.697, R\$3.979 e R\$6.697 (31/12/2017 - R\$616.934, R\$2.607 e R\$6.383) no Banco e R\$685.964, R\$3.979 e R\$6.697 (31/12/2017 - R\$698.141, R\$2.607 e R\$6.383) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - diversas (Nota 22) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

24. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas, escriturais, sem valor nominal.

			30/09/2018			Em Milhares de Ações
						31/12/2017
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	75.745	101.388	177.133	66.207	91.779	157.986
De Domiciliados no Exterior	3.742.950	3.578.448	7.321.398	3.752.488	3.588.057	7.340.545
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(11.060)	(11.060)	(22.120)	(5.845)	(5.845)	(11.690)
Total em Circulação	3.807.635	3.668.776	7.476.411	3.812.850	3.673.991	7.486.841

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação pertinente. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de

Notas Explicativas

dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos são calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

O destaque de dividendos e juros sobre o capital próprio nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, está descrito abaixo:

	30/09/2018			
	Em Milhares de Reais	Ordinárias	Reais por Milhares de Ações/Units Preferenciais	Units
Juros sobre o Capital Próprio (1) (4)	600.000	76,3304	83,9634	160,2938
Dividendos Intercalares (2) (4)	600.000	76,4956	84,1451	160,6407
Juros sobre o Capital Próprio (3) (4)	600.000	76,4985	84,1484	160,6469
Total	1.800.000			

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 março de 2018, ordinárias - R\$64,8808, preferenciais - R\$71,3689 e Units - R\$136,2497 líquidos de impostos e pagos no dia 26 de abril de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de junho de 2018 e pagos a partir do dia 27 de julho de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de setembro de 2018, ordinárias – R\$65,0237, preferenciais – R\$71,5261 e Units – R\$136,5498 líquidos de impostos e pagos no dia 26 de outubro de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (4) O valor de juros sobre o capital próprio e dos dividendos intercalares serão imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2018.

	31/12/2017			
	Em Milhares de Reais	Ordinárias	Reais por Milhares de Ações/Units Preferenciais	Units
Juros sobre o Capital Próprio (1) (6)	500.000	63,3780	69,7158	133,0938
Juros sobre o Capital Próprio (2) (6)	500.000	63,5280	69,8808	133,4088
Juros sobre o Capital Próprio (3) (6)	500.000	63,5917	69,9509	133,5427
Dividendos Intercalares (4) (6)	2.500.000	318,2994	350,1293	668,4287
Juros sobre o Capital Próprio (5) (6)	2.300.000	292,8354	322,1190	614,9544
Total	6.300.000			

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em abril de 2017, ordinárias - R\$53,8713, preferenciais - R\$59,2584 e Units - R\$113,1297 líquidos de impostos. Foram pagos a partir de 26 de maio de 2017, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em julho de 2017, ordinárias - R\$53,9988, preferenciais - R\$59,3987 e Units - R\$113,3975 líquidos de impostos. Foram pagos a partir de 25 de agosto de 2017, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2017, ordinárias - R\$54,0530, preferenciais - R\$59,4583 e Units - R\$113,5113 líquidos de impostos. Foram pagos a partir de 26 de outubro de 2017, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017. Foram pagos em 26 de fevereiro de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (5) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017, ordinárias - R\$248,9101, preferenciais - R\$273,8011 e Units - R\$522,7112 líquidos de impostos. Foram pagos em 26 de fevereiro de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (6) O valor dos juros sobre capital próprio e dos dividendos intercalares foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2017.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros;

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 1 de novembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 3 de novembro de 2017, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 38.717.204 Units, representativas de 38.717.204 ações ordinárias e 38.717.204 ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de setembro de 2017, a aproximadamente 1,03% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2017, o Banco Santander possuía 373.269.828 ações ordinárias e 401.074.242 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 6 de novembro de 2017, encerrando-se em 5 de novembro de 2018.

	Banco/Consolidado	
	Em Milhares de Ações	
	30/09/2018	31/12/2017
	Quantidade	Quantidade
	Units	ADRs
Ações em Tesouraria no Início do Período	1.773	25.786
Cancelamento (1)	-	(32.276)
Aquisições de Ações	13.559	12.768
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(4.272)	(4.505)
Ações em Tesouraria no Final do Período	11.060	1.773
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$365.734	R\$148.246
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$231	R\$194
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$365.965	R\$148.440
Custo/Valor de Mercado	Units	Units
Custo Mínimo	R\$7,55	R\$7,55
Custo Médio Ponderado	R\$27,55	R\$24,41
Custo Máximo	R\$36,98	R\$32,29
Valor de Mercado	R\$27,64	R\$27,64

(1) Na AGE realizada em 18 de setembro de 2017, foi aprovado o cancelamento das 64.551.366 ações (equivalente a 32.276 mil Units) mantidas em tesouraria em contrapartida a Reservas de Capital e Reservas de Lucros, que representavam a totalidade das ações em tesouraria registradas no livro de registro de ações nominativas naquela data, sem redução do capital social, e consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social, a fim de refletir as novas quantidades de ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social do Banco Santander.

Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2018, foram negociadas ações em tesouraria que resultaram em uma perda de R\$6.644 (2017 – ganho de R\$273), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está impactado, principalmente, por resultados não realizados/registrados de R\$5.050 (31/12/2017 - R\$6.008). No terceiro trimestre de 2018, foram registrados/realizados resultados no valor de R\$33 (2017 - R\$29.586) e no acumulado do período o valor de R\$475 (2017 - R\$33.856).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

f) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido		Resultado			
	30/09/2018	31/12/2017	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Banco RCI Brasil S.A. (Nota 15)	739.778	649.341	(28.308)	(87.743)	(34.986)	(82.292)
Santander Leasing (Nota 15)	449	395	(8)	(28)	(7)	(20)
Getnet S.A. (Nota 15)	239.405	206.105	(13.057)	(39.605)	(13.353)	(36.593)
BW Guirapá I S.A. (Notas 15 e 37.f)	-	-	-	-	419	805
Olé Consignado (Nota 15)	450.732	322.431	(32.822)	(92.953)	(12.759)	(26.194)
Banco PSA (Nota 15)	156.545	147.295	(3.393)	(9.249)	(5.047)	(13.217)
Santander Corretora de Seguros (Nota 15)	-	-	-	-	(26.625)	(79.628)
FI Direitos Creditórios RCI Brasil I (Nota 2)	101.940	268.792	(2.265)	(9.730)	(11.346)	(37.775)
FI RN Brasil - Financiamento de Veículos (Nota 2)	301.520	301.736	(5.693)	(16.988)	(4.219)	(24.658)
Santander FI SBAC	47.146	-	(1.709)	(3.726)	-	-
Ipanema Empreendimentos e Participações	831	-	(239)	(598)	-	-
Rojo Entretenimento S.A.	6.920	-	(70)	(70)	-	-
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	50.000	-	241	-	-	-
Outros	-	597	-	-	(2.013)	(708)
Total	2.095.266	1.896.692	(87.323)	(260.690)	(109.936)	(300.280)

25. Limites Operacionais

Em julho de 2008, entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. No ano de 2013 foi emitido um conjunto de Resoluções e Circulares, alinhados com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Estas regras, representadas pelas Resoluções CMN 4.192 e 4.193 entraram em vigor em outubro de 2013 e estabelecem o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do PR seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital.

Conforme estabelecido na Resolução CMN 4.193/2013, a exigência para o PR em 2017 foi de 10,5%, composto de 9,25% de Mínimo de Patrimônio de Referência mais 1,25% de Adicional de Conservação de Capital. Considerando este adicional, o PR Nível I aumentou para 7,25% e o Capital Principal Mínimo para 5,75%.

Para o ano base 2018, a exigência de PR permanece em 11,0%, incluindo 8,625% de Mínimo de Patrimônio de Referência e mais 1,875% de Adicional de Conservação de Capital. O PR Nível I atinge 8,375% e o Capital Principal Mínimo 6,875%.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN 4.280/2013.

O índice é calculado de forma consolidada com base nas informações do Consolidado Prudencial, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência Nível I	62,042,036	56,386,001
Capital Principal	56,972,874	52,196,893
Capital Complementar (Nota 21)	5,069,162	4,189,108
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 21)	5,055,469	4,250,447
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	67,097,505	60,636,448
Risco de Crédito (1)	371,253,682	324,696,458
Risco de Mercado (2)	26,154,950	25,857,109
Risco Operacional	42,375,553	32,579,126
Total de RWA (3)	439,784,185	383,132,693
Índice de Basileia Nível I	14.11	14.72
Índice de Basileia Capital Principal	12.95	13.62
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	15.26	15.83

- (1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Circular Bacen 3.644, de 4 de março de 2013 e suas complementações posteriores através das redações da Circular Bacen 3.174 de 20 de agosto de 2014 e Circular Bacen 3.770 de 29 de outubro de 2015.
- (2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3) e taxa de juros (RWAjur1/RWAjur4), do preço de mercadorias "commodities" (RWAcum), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWAcum).
- (3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

O Banco Santander, divulga trimestralmente o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

26. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 30 de outubro de 2018 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2018, no montante de até R\$300.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 27 de abril de 2018.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas do Grupo Santander no mundo, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 35.f).

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Remuneração Fixa	21.201	65.776	19.013	61.759
Remuneração Variável	20.074	59.408	30.734	106.338
Outras (1)	326	44.314	3.141	9.759
Total Benefícios de Curto Prazo	41.600	169.498	52.888	177.856
Remuneração Baseada em Ações	16.864	49.368	785	2.391
Total Benefícios de Longo Prazo	16.864	49.368	785	2.391
Total (2)	58.464	218.866	53.673	180.247

(1) No primeiro semestre de 2018, a Administração do Banco Santander decidiu realizar a liquidação antecipada de determinado benefício, que era praticado por liberalidade do Banco.

(2) Refere-se ao montante reconhecido como despesa e pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2018, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$8.582 e no acumulado do período o valor de R\$26.851 (2017 - R\$9.300 e R\$24.649, respectivamente).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

c) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas, cujo capital o Banco Santander participe com mais de 10%; e

IV - pessoas jurídicas, cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						Em Milhares de Ações 30/09/2018
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,2%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.107.673	29,0%	1.019.645	27,7%	2.127.318	28,4%
Banco Santander, S.A. (1)	521.964	13,7%	519.268	14,1%	1.041.232	13,9%
Funcionários	3.185	0,1%	3.185	0,1%	6.370	0,1%
Administradores (*)	4.780	0,1%	4.779	0,1%	9.559	0,1%
Outros	360.450	9,4%	388.255	10,6%	748.705	10,0%
Total em Circulação	3.807.635	99,7%	3.668.776	99,7%	7.476.411	99,7%
Ações em Tesouraria	11.060	0,3%	11.060	0,3%	22.120	0,3%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	363.635	9,5%	391.440	10,7%	755.075	10,1%

						Em Milhares de Ações 31/12/2017
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,2%
GES (1)	1.107.673	29,0%	1.019.645	27,7%	2.127.318	28,4%
Banco Santander, S.A. (1)	521.964	13,6%	519.268	14,1%	1.041.232	13,9%
Funcionários	3.551	0,1%	3.556	0,1%	7.107	0,1%
Administradores (*)	4.016	0,1%	4.016	0,1%	8.032	0,1%
Outros	366.063	9,6%	393.862	10,7%	759.925	10,1%
Total em Circulação	3.812.850	99,8%	3.673.991	99,8%	7.486.841	99,8%
Ações em Tesouraria	5.845	0,2%	5.845	0,2%	11.690	0,2%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	369.614	9,7%	397.418	10,8%	767.032	10,2%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

d.1) Oferta Pública da Qatar Holding LLC

Em 11 de abril de 2017, o Banco Santander no Brasil comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em complemento aos fatos relevantes divulgados em 28 de março de 2017 e 6 de abril de 2017, a liquidação da oferta pública de distribuição secundária de 80.000.000 *Units* de emissão do Banco Santander no Brasil de titularidade da Qatar Holding LLC (Acionista Vendedor), inclusive sob a forma de *American Depositary Shares (ADSs)*, tendo sido alocadas 22.000.000 *Units* para a oferta brasileira e 58.000.000 *ADSs* para a oferta internacional. Foi estabelecido o preço por *Unit* de R\$25,00 (vinte e cinco reais), resultando em um montante total de R\$2 bilhões. Adicionalmente, a quantidade de *Units* da oferta internacional inicialmente ofertada foi acrescida de um lote adicional de 12.000.000 de *Units*, exclusivamente sob a forma de *ADSs* também de titularidade do Acionista Vendedor.

e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/09/2018	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018		31/12/2017	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017	
Disponibilidades	1.213.298	-	-	523.801	-	-	-	
Banco Santander Espanha (2)	1.121.131	-	-	519.543	-	-	-	
Banco Santander (México), S.A. (4)	76.366	-	-	1.348	-	-	-	
Banco Santander Totta, S.A. (4)	3.126	-	-	2.733	-	-	-	
Diversos	12.675	-	-	177	-	-	-	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	60.434.084	1.111.439	3.713.648	53.590.339	1.163.912	3.354.239		
Aymoré CFI (3)	38.214.692	721.540	2.632.638	33.802.456	832.318	2.423.870		
Banco Santander Espanha (1) (2)	7.243.920	46.838	95.471	7.384.336	24.941	68.729		
Banco PSA (3)	1.106.114	20.191	70.369	1.112.049	25.588	78.302		
Banco RCI Brasil S.A. (3)	1.778.941	34.293	95.134	1.189.751	21.395	60.717		
Banco Bandepe (3)	967.063	15.739	51.274	848.896	11.031	11.031		
Olé Consignado (3)	11.123.354	272.838	768.762	9.252.851	248.639	711.590		
Títulos e Valores Mobiliários	8.030.861	160.581	769.147	31.379.028	937.715	4.372.073		
Santander Leasing (3)	8.030.861	160.581	769.147	31.379.028	937.715	4.372.073		
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	231.704	(47.480)	225.805	(98.311)	(1.053.901)	(1.069.011)		
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) (4)	385.359	2.425	(54.580)	165.743	(860.912)	(936.700)		
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) (4)	-	(2.479)	(17.525)	(71.672)	12.476	4.710		
Banco Santander Espanha (2)	(258.109)	6.967	129.602	(196.333)	20.233	22.801		
Santander FI Amazonas (3)	7.211	7.238	5.971	(712)	(13.214)	(32.182)		
Santander FI Hedge Strategies (3) (Nota 2)	346.777	159.719	640.557	113.676	89.776	(78.571)		
Getnet S.A. (Nota 12) (3) (8)	-	-	-	-	(276)	222		
Santander FI Diamantina (3)	(249.534)	(221.350)	(478.220)	(109.013)	(301.984)	(49.291)		
Relações Interfinanceiras	8.277.206	1.713	7.229	6.739.129	-	-		
Getnet S.A. (Nota 12)(3)(8)	8.262.171	611	3.012	6.739.129	-	-		
Santander Leasing(3)	15.035	1.101	4.217	-	-	-		
Operações de Crédito	-	87	835	-	135	424		
Cibrasec(5)	-	87	835	-	135	424		
Dividendos e Bonificações a Receber	-	-	623.256	526.305	-	-		
Aymoré CFI(3)	-	-	100.664	80.750	-	-		
Santander Leasing (3)	-	-	293.383	267.152	-	-		
Banco RCI Brasil S.A.(3)	-	-	-	12.207	-	-		
Santander CCVM(3)	-	-	36.596	402	-	-		
Banco Bandepe(3)	-	-	192.613	119.000	-	-		
Getnet S.A.(3)	-	-	-	46.794	-	-		
Negociação e Intermediação de Valores	134.688	59	207	480.736	525	2.586		
Abbey National Treasury(4)	103.821	14	157	71.751	266	610		
Banco Santander Espanha(2)	30.867	45	50	408.985	259	1.976		
Carteira de Câmbio - Líquida	(84.062)	(178.380)	(187.407)	726	167.674	543.977		
Banco Santander Espanha(2)	(84.062)	(178.380)	(187.407)	726	167.674	543.977		
Rendas a Receber	828.530	445.253	1.387.292	899.619	-	-		
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	828.530	391.124	1.219.652	899.619	-	-		
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(11)	-	54.129	167.640	-	-	-		
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	48.895	253.946	723.215	1.451.546	626.763	1.900.923		
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	-	-	-	-	340.023	1.087.599		
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(11)	-	-	-	-	56.842	174.569		
Santander Capitalização S.A.(3)	23.514	73.061	203.252	18.914	64.895	195.656		
Aymoré CFI(3)	-	122.161	359.868	-	117.414	320.367		
Santander CCVM(3)	-	12.631	48.220	-	18.827	69.190		
Santander Leasing(3)	-	(855)	(855)	-	442	1.640		
Banco RCI Brasil S.A. (3)	-	14.415	14.415	-	-	-		
Santander Serviços(3)(8)	-	-	-	-	6.336	15.859		
Santander Microcrédito(3)(9)	-	-	-	-	-	4.134		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Notas Explicativas**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Santander Brasil Consórcio(3)	375	4.628	10.028	131	1.690	3.787
Santander Corretora de Seguros(3)	-	7.809	25.952	-	6.280	6.779
Getnet S.A.(3)(7)	23.020	17.344	47.180	1.431.004	10.488	11.512
Diversos	1.986	2.752	15.155	1.497	3.526	9.831
Outros Créditos - Diversos	178.002	21.401	44.327	10.444	5.683	15.553
Banco Santander Espanha(2)	175.651	-	6.972	5.243	-	-
Santander Capitalização S.A.(3)	1.973	7.124	7.124	4.742	-	-
Banco Santander International(4)	-	11.830	21.936	-	4.811	12.258
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	-	253	823	-	316	949
Diversos	378	2.194	7.472	459	556	2.346
Depósitos	(9.163.114)	(150.229)	(595.572)	(29.962.477)	(863.902)	(4.144.790)
Santander Leasing(3)	(156.871)	(3.484)	(114.853)	(22.084.813)	(712.691)	(3.647.838)
Banco Santander Espanha(2)	(162.846)	(2.296)	(6.711)	(157.814)	(3.115)	(10.611)
Aymoré CFI(3)	(3.458.418)	(96.202)	(274.785)	(3.140.522)	(95.699)	(273.190)
Banco Bandepe(3)	-	-	-	-	24.604	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	(85.838)	-	-	(55.935)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(11)	(3.568)	-	-	(2.760)	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.(4)	(146.746)	(2.523)	(5.390)	(32.334)	(1.723)	(5.412)
Sancap(3)	(98)	(93)	(447)	(14.774)	(332)	(1.173)
Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (Santander Brasil Asset)(4)	(17.450)	(288)	(824)	(16.766)	(318)	(978)
Webmotors S.A.(13)	(951)	(12)	(83)	(9.798)	(1.242)	(4.219)
Fundo de Investimento Santillana(4)	(1.797.587)	(28.057)	(84.472)	(1.543.752)	(22.580)	(65.152)
Isban Brasil S.A.(4)	-	-	-	(20.893)	(679)	(1.707)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A.)(3)(12)	(83.645)	(198)	(589)	(34.410)	(350)	(1.031)
Banco RCI Brasil S.A.(3)	(263.232)	(1.162)	(4.116)	(47.423)	(958)	(2.392)
Santander Microcrédito(3)(9)	-	-	-	-	-	(145)
Santander Corretora de Seguros(3)	(44.077)	(1.017)	(4.310)	(108.443)	(16.350)	(56.478)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	(605.512)	(6.540)	(18.337)	(300.074)	(6.368)	(18.982)
Santander Brasil Consórcio(3)	(1.338)	(19)	(1.116)	(72.374)	(2.376)	(8.715)
Santander FI Hedge Strategies(3) (Nota 2)	(1.978.876)	(1.412)	(68.922)	(2.051.476)	(20.199)	(34.436)
Santander Capitalização S.A.(3)	(9.706)	-	-	(2.801)	-	-
Santander CCVM(3)	(14.288)	-	-	(1.288)	(328)	(1.222)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A.(4)	(72.674)	(1.152)	(3.381)	(71.947)	(1.520)	(5.071)
Super Pagamentos(3)	(40.964)	(1.805)	(1.805)	(91.570)	(532)	(2.831)
Santander Holding Imobiliária S.A.(3)(14)	(32)	-	(1)	(43)	(515)	(1.744)
Santander Brasil Advisory (3)	-	-	-	-	(198)	(884)
Getnet S.A.(3)	(49.098)	-	-	(52.889)	387	387
Diversos	(169.300)	(3.969)	(5.430)	(47.578)	(820)	(966)
Operações Compromissadas	(11.933.141)	(222.100)	(832.705)	(12.914.370)	(283.593)	(924.630)
Fundo de Investimento Santillana(4)	-	-	(579)	(168.944)	5.605	(3.095)
Getnet S.A.(3)	-	-	-	-	-	(15.667)
Santander FI Amazonas(3)	(277.705)	(3.104)	(10.430)	(326.246)	(5.015)	(9.435)
Santander FI Financeiro(3)	(3.055.366)	(73.986)	(343.223)	(10.815.781)	(235.718)	(793.002)
Santander Leasing(3)	(5.818.954)	(100.376)	(369.246)	-	(20.024)	(30.578)
Banco Bandepe(3)	(64.988)	(1.399)	(4.525)	(61.436)	(1.533)	(4.697)
Olé Consignado(3)	(1.120)	(245)	(255)	(13.301)	(50)	(1.226)
Santander CCVM(3)	(26.304)	(362)	(1.012)	(17.104)	(237)	(745)
Santander FI SBAC(3)	(1.789.407)	(27.344)	(61.863)	(725.427)	(12.295)	(17.240)
Santander FI Guarujá(3)	(210.305)	(4.487)	(8.836)	(83.947)	(918)	(2.149)
Santander FI Diamantina(3)	(31.220)	(479)	(2.119)	(58.635)	921	(2.649)
Santander Finance Arrendamento Mercantil (3)	(335.750)	(5.287)	(15.814)	(334.819)	(7.334)	(25.169)
Santander FI Unix(3)	(322.022)	(5.031)	(14.800)	(308.381)	(6.712)	(17.135)
Integrity Tecnologia	-	-	(3)	-	(249)	(1.713)
Diversos	-	-	-	(349)	(34)	(130)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	-	-	(729)	(729)
Super Pagamentos (3)	-	-	-	-	(729)	(729)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.316.008)	-	-	(1.299.775)	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Banco Santander Espanha(2)	(1.966.712)	-	-	(187.493)	-	-
Banco Santander S.A. (Uruguay)(4)	-	-	-	(1.466)	-	-
Santander Brasil EFC(3)	(3.349.296)	-	-	(1.110.816)	-	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	(457.834)	-	-	(3.993.952)	-	-
Banco Santander Espanha(2)	(71.081)	-	-	(620.264)	-	-
Sterrebeeck B.V.(2)	(241.667)	-	-	(2.108.086)	-	-
GES(2)(4)	(144.956)	-	-	(1.264.470)	-	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A. (Banco Madesant)(4)	(130)	-	-	(1.132)	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(218.976)	(268.308)	(584.037)	(11.171)	(114.367)	(351.077)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios)(4)	(44.433)	(33.098)	(55.314)	(905)	(8.495)	(23.196)
Isban Brasil S.A.(4)	-	-	-	-	10.153	(45.843)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A.)(3)(12)	(758)	(102.955)	(249.177)	-	(64.498)	(159.913)
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería)(2)	(46.641)	(21.712)	(57.428)	-	(20.441)	(36.540)
Santander Microcrédito(3)(11)	-	-	-	-	-	(22.176)
Santander Corretora de Seguros(3)	(7.045)	(19.333)	(53.157)	(4.894)	(13.656)	(13.656)
Banco Santander Espanha(2)	(112.519)	(48.985)	(82.780)	(430)	-	-
Getnet S.A.(3)	(2.600)	(7.608)	(19.849)	(1.867)	(6.285)	(17.886)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	(4.360)	(11.713)	(35.189)	(2.936)	(10.903)	(31.259)
Diversos	(620)	(22.904)	(31.143)	(139)	(242)	(608)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(9.579.124)	(106.907)	(319.203)	(7.977.576)	(54.604)	(165.205)
Banco Santander Espanha(2)(6)	(9.579.124)	(106.907)	(319.203)	(7.977.576)	(54.604)	(165.205)
Despesas com Doações	-	(4.050)	(11.835)	-	(3.700)	(11.050)
Fundação Sudameris	-	(4.050)	(11.835)	-	(3.700)	(11.050)
Outras Obrigações - Diversas	(28.413)	(243.346)	(729.019)	(32.917)	(230.055)	(666.681)
Banco Santander Espanha(2)	-	29	(850)	-	(597)	(3.542)
Isban Brasil S.A.(4)	-	-	-	-	(78.854)	(239.775)
TecBan(13)	-	(71.140)	(208.622)	-	(63.658)	(195.658)
Ingeniería(2)	-	(7.781)	(25.171)	-	(9.364)	(28.758)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A.)(3)(12)	-	(70.463)	(229.240)	-	(8.753)	(26.970)
Produban Servicios(4)	-	(408)	(1.226)	-	(404)	(1.207)
Aquanima Brasil Ltda.(4)	-	(6.633)	(19.901)	-	(6.407)	(19.228)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	-	-	-	(11.874)	-	-
Getnet S.A.(3)	(28.413)	(85.226)	(237.964)	(17.217)	(51.853)	(118.879)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	-	(381)	(1.720)	(3.826)	(8.063)	(26.132)
Diversos	-	(1.343)	(4.325)	-	(2.102)	(6.532)

Consolidado						
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	
	30/09/2018	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	31/12/2017	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Disponibilidades	1.511.762	-	-	591.790	-	-
Banco Santander Espanha(2)	1.419.595	-	-	587.532	-	-
Banco Santander (México), S.A.(4)	76.366	-	-	1.348	-	-
Banco Santander Totta, S.A.(4)	3.126	-	-	2.733	-	-
Diversos	12.675	-	-	177	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.243.920	46.839	95.489	7.384.336	24.946	68.735
Banco Santander Espanha(1)(2)	7.243.920	46.839	95.489	7.384.336	24.946	68.735
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	126.200	16.396	12.470	(29.843)	(623.782)	(785.776)
Fundo de Investimento Santillana(4)	385.359	2.425	(54.580)	165.743	(860.912)	(936.700)
Abbey National Treasury(4)	-	(2.479)	(17.525)	(71.672)	12.476	4.710
Banco Santander Espanha(2)	(259.159)	16.450	84.575	(123.914)	224.654	146.214
Operações de Crédito	-	87	835	-	-	-
Cibrasec(5)	-	87	835	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	134.688	(2.205)	(21.342)	480.736	60.736	202.295
Banco Santander Espanha(2)	30.867	(2.219)	(21.499)	408.985	60.126	201.685



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Abbey National Treasury(4)	103.821	14	157	71.751	610	610
Carteira de Câmbio - Líquida	(84.062)	(178.380)	(187.407)	726	166.272	543.977
Banco Santander Espanha(2)	(84.062)	(178.380)	(187.407)	726	166.272	543.977
Dividendos e Bonificações a Receber	-	-	-	9.846	-	-
Webmotors S.A.(13)	-	-	-	9.846	-	-
Rendas a Receber	855.549	631.133	1.937.570	925.835	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	855.549	558.697	1.716.543	925.835	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(11)	-	72.436	221.026	-	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	3.123	900	3.073	1.497	501.551	1.518.848
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	-	-	-	-	441.446	1.340.464
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(11)	-	-	-	-	57.197	174.924
Isban Mexico, S.A. de C.V.(2)	122	-	-	-	-	-
Ingeniería de Software Bancario, S.L.(2)	192	-	-	-	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	-	286	2.137	-	-	-
Diversos	2.809	614	936	1.497	2.908	3.460
Outros Créditos - Diversos	175.705	16.015	43.245	5.323	5.328	14.331
Banco Santander Espanha(2)	175.705	-	6.972	5.323	(9)	(189)
Banco Santander International(4)	-	11.830	21.936	-	4.811	12.258
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	-	2.193	6.492	-	-	-
Banco Santander - Chile	-	-	339	-	-	-
Santander Participações(3)	-	-	267	-	-	-
Diversos	-	1.992	7.239	-	526	2.262
Depósitos	(3.058.137)	(44.188)	(123.554)	(2.293.300)	(37.024)	(113.377)
Banco Santander Espanha(2)	(193.427)	(2.296)	(6.711)	(200.445)	(3.115)	(10.611)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	(85.838)	-	-	(55.935)	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(11)	(3.568)	-	-	(2.760)	-	-
Isban Brasil S.A.(4)	-	-	(90)	(20.893)	(679)	(1.707)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Prohub Serviços de Informática S.A.)(3)(12)	-	-	(215)	(34.410)	(350)	(1.031)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.(4)	(146.746)	(2.523)	(5.390)	(32.334)	(1.723)	(5.412)
Fundo de Investimento Santillana(4)	(1.797.587)	(28.057)	(84.472)	(1.543.752)	(21.641)	(65.152)
Santander Brasil Asset(4)	(17.450)	(288)	(824)	(16.766)	(318)	(978)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	(605.512)	(6.540)	(18.337)	(300.074)	(6.368)	(18.982)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A.(4)	(72.674)	(1.152)	(3.381)	(71.947)	(1.520)	(5.071)
Gestora de Inteligência de Crédito(5)	(131.044)	(3.300)	(3.963)	-	-	-
Webmotors S.A.(13)	(951)	(12)	(83)	(9.798)	(1.242)	(4.219)
Diversos	(3.341)	(20)	(89)	(4.186)	(68)	(214)
Operações Compromissadas	-	-	(579)	(168.944)	5.605	(3.095)
Fundo de Investimento Santillana(4)	-	-	(579)	(168.944)	5.605	(3.095)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.966.712)	-	-	(188.959)	-	-
Banco Santander Espanha(2)	(1.966.712)	-	-	(187.493)	-	-
Banco Santander, S.A. (Uruguay)(4)	-	-	-	(1.466)	-	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	(457.834)	-	-	(3.993.952)	-	-
Sterrebeeck B.V.(2)	(241.667)	-	-	(2.108.086)	-	-
GES(2)(4)	(144.956)	-	-	(1.264.470)	-	-
Banco Santander Espanha(2)	(71.081)	-	-	(620.264)	-	-
Banco Madesant(4)	(130)	-	-	(1.132)	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(211.426)	(139.916)	(302.064)	(6.676)	(296.335)	(504.148)
Banco Santander Espanha(2)	(114.502)	(48.968)	(82.619)	(2.051)	(200.202)	(200.203)
Prohub Servicios(4)	(44.433)	(33.440)	(56.270)	(905)	(8.782)	(24.137)
Isban Brasil S.A.(4)	-	-	(3.979)	-	9.161	(50.083)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Prohub Serviços de Informática S.A.)(3)(12)	-	-	(31.051)	-	(64.516)	(159.991)
Ingeniería(2)	(46.641)	(21.711)	(58.281)	-	(20.441)	(36.540)
Santander Brasil Asset(4)	(73)	(542)	(1.422)	(69)	(393)	(1.310)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	(4.360)	(11.713)	(35.189)	(2.936)	(10.903)	(31.259)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	(522)	-	-	-	-	-
Diversos	(895)	(23.542)	(33.253)	(715)	(259)	(625)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(9.579.124)	(106.907)	(319.203)	(7.977.576)	(54.604)	(165.205)
Banco Santander Espanha(2)(6)	(9.579.124)	(106.907)	(319.203)	(7.977.576)	(54.604)	(165.205)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Notas Explicativas**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Despesas com Doações	-	(5.330)	(14.885)	-	(10.450)	(15.304)
Santander Cultural	-	(750)	(2.250)	-	(2.120)	(3.124)
Fundação Sudameris	-	(4.050)	(11.835)	-	(7.550)	(11.050)
Fundação Santander	-	(530)	(800)	-	(780)	(1.130)
Outras Obrigações - Diversas	(16.985)	(91.448)	(305.035)	(31.157)	(193.995)	(566.864)
Banco Santander Espanha(2)	-	(1)	(883)	-	(597)	(3.542)
Isban Brasil S.A.(4)	-	-	(26.270)	-	(81.897)	(249.540)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A.)(3)(12)	-	-	(5.435)	-	(9.060)	(28.046)
Ingeniería(2)	-	(7.781)	(25.171)	-	(9.387)	(28.830)
Produban Servicios(4)	-	(408)	(1.226)	-	(404)	(1.207)
Aquanima Brasil Ltda.(4)	-	(6.633)	(19.901)	-	(6.407)	(19.228)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(11)	(16.982)	(5.493)	(15.106)	(27.325)	(14.003)	(14.003)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.(4)	-	311	(1.720)	(3.826)	(8.063)	(26.132)
TecBan(13)	-	(71.140)	(208.622)	-	(63.658)	(195.658)
Diversos	(3)	(303)	(700)	(6)	(519)	(678)

(1) Refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de outubro de 2018 e juros de até 2,15% a.a. (31/12/2017 - com vencimento em 2 de janeiro de 2018 e juros de até 1,43% a.a.) mantidas pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman.

(2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 26.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(3) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander.

(4) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander Espanha.

(5) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

(6) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2014.

(7) Corresponde a valores a receber relacionados a Adquirência.

(8) Empresa incorporada em 30 de novembro de 2017 (Nota 15 e 37.e).

(9) Empresa incorporada em 31 de agosto de 2017 (Nota 15 e 37.e).

(10) Empresa incorporada em 29 de setembro de 2017 (Nota 15 e 37.e).

(11) Influência Significativa do Banco Santander Espanha.

(12) Sociedade adquirida em 28 de fevereiro de 2018, nesta mesma data a Produban Serviços de Informática S.A. teve sua denominação social alterada para Santander Brasil Tecnologia S.A. (Nota 37.f).

(13) Controlada em Conjunto - Santander Corretora de Seguros

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

27. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Administração de Recursos	184.108	581.972	202.989	643.098
Serviços de Conta Corrente	848.352	2.467.295	736.992	2.114.993
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	237.426	829.552	290.809	848.355
Operações de Crédito	91.969	364.903	133.128	393.371
Rendas de Garantias Prestadas	145.457	464.649	157.681	454.984
Comissões de Seguros	532.158	1.619.163	462.668	1.458.703
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	927.479	2.669.724	796.915	2.285.946
Cobrança e Arrecadações	366.577	1.116.734	357.144	1.013.305
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	73.710	346.504	119.762	399.563
Outras	71.957	202.210	49.542	124.965
Total	3.241.767	9.833.154	3.016.821	8.888.928

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Administração de Recursos	247.847	757.676	250.522	759.713
Serviços de Conta Corrente	850.881	2.474.908	746.511	2.144.462
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	296.267	1.080.800	378.199	1.118.690
Operações de Crédito	150.810	616.151	220.517	663.714
Rendas de Garantias Prestadas	145.457	464.649	157.682	454.976
Comissões de Seguros	651.427	1.989.222	580.795	1.794.631
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	1.431.994	4.154.634	1.233.538	3.545.548
Cobrança e Arrecadações	367.436	1.119.937	359.861	1.023.391
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	110.912	464.006	159.420	499.603
Outras	178.426	502.832	161.944	486.046
Total	4.135.190	12.544.015	3.870.790	11.372.084

28. Despesas de Pessoal

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Remuneração	918.602	2.830.716	1.014.205	2.998.845
Encargos	408.353	1.182.505	374.322	1.111.386
Benefícios	332.964	984.448	315.688	991.952
Treinamento	15.252	39.703	15.603	34.367
Outras	2.326	6.790	3.280	11.814
Total	1.677.497	5.044.162	1.723.098	5.148.364

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Remuneração	1.034.546	3.118.196	1.124.076	3.295.974
Encargos	458.813	1.323.517	407.004	1.209.220
Benefícios	366.164	1.081.213	339.148	1.067.428
Treinamento	16.778	43.626	16.747	37.526
Outras	2.336	6.842	(5.533)	11.957
Total	1.878.637	5.573.394	1.881.442	5.622.105

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

29. Outras Despesas Administrativas

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Depreciações e Amortizações (1)	502.618	1.483.643	855.756	2.509.314
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	426.355	1.314.866	466.213	1.410.886
Comunicações	101.545	293.596	100.156	297.035
Processamento de Dados	588.022	1.554.253	370.156	1.130.736
Propaganda, Promoções e Publicidade	115.952	306.243	145.136	296.425
Aluguéis	178.645	531.042	174.899	535.186
Transportes e Viagens	34.185	101.663	36.953	108.968
Serviços do Sistema Financeiro	76.523	198.366	55.368	163.024
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	145.920	450.380	153.909	450.956
Manutenção e Conservação de Bens	59.026	181.569	54.695	167.382
Água, Energia e Gás	43.611	138.018	37.511	131.383
Material	14.591	39.093	15.968	43.294
Outras	104.283	285.270	193.461	372.156
Total	2.391.276	6.878.002	2.660.181	7.616.745

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Depreciações e Amortizações (1)	638.333	1.881.213	984.522	2.886.776
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	542.611	1.639.397	562.402	1.692.660
Comunicações	107.606	311.813	111.579	325.638
Processamento de Dados	584.562	1.583.777	418.217	1.248.887
Propaganda, Promoções e Publicidade	134.019	365.958	167.401	354.577
Aluguéis	183.916	546.545	178.767	548.312
Transportes e Viagens	42.674	125.578	46.343	134.367
Serviços do Sistema Financeiro	93.483	251.571	69.903	208.707
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	147.248	452.489	154.248	451.963
Manutenção e Conservação de Bens	60.762	185.228	56.288	171.466
Água, Energia e Gás	45.124	141.722	38.518	134.494
Material	15.917	41.761	16.834	45.764
Outras	163.205	448.753	243.743	529.688
Total	2.759.460	7.975.805	3.048.765	8.733.299

(1) No terceiro trimestre de 2018, inclui a amortização de ágio no valor de R\$13.281 (2017 - R\$405.497) no Banco e R\$69.782 (2017 - R\$457.075) no Consolidado e no acumulado do período o valor de R\$39.435 (2017 - R\$1.216.792) no Banco e R\$208.936 (2017 - R\$1.368.539), realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 17). A amortização do ágio de aquisição do Banco Real foi concluída em outubro de 2017, que era o principal ágio amortizado.

30. Despesas Tributárias

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Despesa com Cofins (1)	538.785	1.087.512	567.774	1.377.343
Despesa com ISS	152.278	459.849	114.751	341.361
Despesa com PIS (1)	76.827	161.158	92.263	223.818
Outras (2)	54.544	153.684	67.404	229.073
Total	822.434	1.862.203	842.192	2.171.595

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Despesa com Cofins (1)	688.900	1.509.893	691.719	1.729.399
Despesa com ISS	204.009	611.782	139.666	414.784
Despesa com PIS (1)	105.052	247.711	120.177	304.015
Outras (2)	75.930	216.597	95.671	328.474
Total	1.073.891	2.585.983	1.047.233	2.776.672

(1) Inclui a movimentação do PIS e Cofins diferidos sobre ajuste a valor de mercado sobre títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(2) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

31. Outras Receitas Operacionais

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais (Nota 23.c) (1)	(4.923)	14.668	30.577	30.577
Reversão de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 22.a)	10.767	116.357	(2.258)	46.410
Atualização de Depósitos Judiciais	80.037	354.821	88.447	330.358
Atualização de Impostos a Compensar	66.956	154.952	19.741	129.589
Recuperação de Encargos e Despesas	330.416	968.242	338.754	914.101
Variação Monetária Ativa	350.470	992.553	304.852	968.839
Outras (2)(3)	713.543	1.710.872	31.869	104.752
Total	1.547.266	4.312.465	811.982	2.524.626

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	106.008	292.088	89.386	270.412
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais (Nota 23.c) (1)	(4.932)	37.782	16.545	16.545
Reversão de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 22.a)	10.767	116.357	(2.258)	46.410
Atualização de Depósitos Judiciais	108.390	444.465	127.879	450.840
Atualização de Impostos a Compensar	79.929	193.488	36.590	186.980
Recuperação de Encargos e Despesas	267.366	780.480	274.317	723.103
Variação Monetária Ativa	350.581	993.400	306.609	973.473
Outras (2)(3)	878.551	2.017.502	109.502	330.672
Total	1.796.660	4.875.562	958.570	2.998.435

(1) No período findo em 30 de setembro de 2018, inclui o valor de R\$51.215 no Banco e R\$52.606 no Consolidado referente ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela MP 783/2017 e reedições (Nota 23.c). No mesmo período de 2017, inclui o valor de R\$74.869 no Banco e R\$76.562 no Consolidado referente ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela MP 783/2017 e reedições (Nota 23.e).

(2) No período findo em 30 de setembro de 2018, inclui, principalmente, o efeito do aumento de contribuição de custeio estabelecida para fins de plano de benefícios pós emprego no montante de R\$816.157 (nota 22 e 35).

(3) No terceiro trimestre de 2018, inclui receita de variação cambial no valor de R\$426.470 no Consolidado (2017 - despesa de R\$37.781 no Banco e R\$57.564 no Consolidado). No período findo em 30 de setembro de 2018, inclui receita de variação cambial no valor de R\$426.501 (2017 - despesa de R\$3.794) no Consolidado.

32. Outras Despesas Operacionais

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	-	-	(70.829)	-
Trabalhistas (Nota 23.c) (1)	184.482	697.986	272.057	801.921
Cíveis (Nota 23.c) (1)	225.678	502.388	145.520	539.595
Despesas com Cartão de Crédito	577.112	1.609.119	416.892	1.157.241
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	60.061	180.416	49.597	149.201
Variação Monetária Passiva	1.218	1.593	277	1.094
Despesas Judiciais e Custas	45.356	135.014	38.363	110.669
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	16.388	46.991	13.667	42.294
Corretagens e Emolumentos	16.975	52.357	14.700	44.145
Comissões	103.675	333.229	196.622	211.643
Avaliação do Valor Recuperável (2)	-	305.864	-	22.215
Outras (3) (4)	931.493	2.667.278	1.267.103	2.918.016
Total	2.162.438	6.532.235	2.343.969	5.998.034

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	Consolidado 01/01 a 30/09/2017
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	-	-	(94.117)	-
Trabalhistas (Nota 23.c) (1)	200.077	737.273	283.659	851.393
Cíveis (Nota 23.c) (1)	278.897	605.242	201.886	684.493
Despesas com Cartão de Crédito	595.400	1.654.892	416.549	1.192.455
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	59.652	179.141	48.869	147.231
Variação Monetária Passiva	1.225	2.321	1.248	4.697
Despesas Judiciais e Custas	53.451	156.468	45.541	129.856
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	16.813	48.178	14.120	44.185
Corretagens e Emolumentos	9.101	45.869	18.811	54.998
Comissões	351.299	1.156.169	521.136	976.716
Avaliação do Valor Recuperável (2)	-	305.864	-	22.215
Outras (3) (4)	1.205.778	3.416.754	1.470.803	3.647.311
Total	2.771.693	8.308.171	2.928.505	7.755.550

- (1) No período findo em 30 de setembro de 2018, as despesas com provisões de contingências trabalhistas e cíveis já contemplam a provisão adicional no montante de R\$358.162.
- (2) No período findo em 30 de setembro de 2018, inclui o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis (aquisição e desenvolvimento de sistemas) no valor de R\$305.864, registrada em função da realização de análises técnicas, as quais demonstraram uma perspectiva de redução significativa nos benefícios econômicos futuros esperados sobre estes ativos (Nota 17).
- (3) Inclui o valor de R\$214.640 no Banco e R\$218.992 no Consolidado referente ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela MP 783/2017 e reedições (Nota 23.e).
- (4) Inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais, provisões para o fundo garantidor de benefícios e outras provisões.

33. Resultado não Operacional

	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	Banco 01/01 a 30/09/2017
Resultado na alienação de investimentos	-	-	-	1.787
Resultado na Alienação de Valores e Bens	31.098	81.665	3.737	5.882
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens (1)	(25.309)	(39.984)	2.858	(264.090)
Despesas com Bens não de Uso	(8.651)	(28.451)	(8.138)	(15.265)
Ganhos (Perdas) de Capital	1.572	(707)	(10.173)	(17.717)
Outras Receitas (Despesas)	4.172	11.354	(17.723)	47.776
Total	2.882	23.877	(29.439)	(241.627)

	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	Consolidado 01/01 a 30/09/2017
Resultado na alienação de investimentos	2.430	11.018	(813)	(1.839)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	23.659	63.907	4.421	7.590
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens (1)	(17.539)	(28.113)	3.507	(329.262)
Despesas com Bens não de Uso	(8.899)	(28.828)	(9.240)	(17.619)
Ganhos (Perdas) de Capital	1.402	(861)	(10.228)	(19.254)
Outras Receitas (Despesas)	5.131	16.337	(22.192)	47.762
Total	6.184	33.460	(34.545)	(312.622)

- (1) No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2017, inclui R\$271.844 no Banco e R\$337.686 no Consolidado referente provisões para desvalorizações sobre imóveis, constituídas a partir de laudos de avaliação elaborados por consultoria externa especializada.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

34. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.141.847	7.268.049	4.164.460	9.078.195
Participações no Lucro (1)	(414.840)	(1.254.619)	(420.372)	(1.042.503)
Juros sobre o Capital Próprio	(600.000)	(1.200.000)	(1.000.000)	(1.500.000)
Resultado antes dos Impostos	2.127.007	4.813.430	2.744.088	6.535.692
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (4)	(957.153)	(2.166.044)	(1.234.840)	(2.941.061)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	308.253	607.320	227.017	624.094
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	76.524	237.848	(3.980)	82.059
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	778.497	3.504.172	(697.545)	(336.761)
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	94.924	378.653	250.511	897.698
Demais Ajustes CSLL 5% (4)	(18.037)	610	(319.666)	(691.743)
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	28.703	254.167	(141.327)	(137.529)
Imposto de Renda e Contribuição Social	311.711	2.816.726	(1.919.830)	(2.503.243)

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2017
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.818.292	8.747.668	4.685.530	10.513.597
Participações no Lucro (1)	(452.175)	(1.352.316)	(437.843)	(1.102.771)
Juros sobre o Capital Próprio	(600.000)	(1.200.000)	(1.000.000)	(1.500.000)
Resultado não Realizado	(251)	(535)	141	(178)
Resultado antes dos Impostos	2.765.866	6.194.817	3.247.828	7.910.648
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (4)	(1.244.640)	(2.787.668)	(1.461.523)	(3.559.792)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	2.200	6.249	(3.449)	3.681
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	82.791	259.686	6.264	116.471
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	778.497	3.504.172	(697.545)	(336.761)
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	93.418	359.311	266.318	913.689
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL (3)	36.453	115.942	34.754	101.045
Demais Ajustes CSLL 5% (4)	(31.703)	(13.447)	(355.281)	(762.984)
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	42.875	251.724	(132.617)	(87.302)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(240.109)	1.695.969	(2.343.079)	(3.611.953)

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

(4) Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.s).

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, Luxemburgo e da Subsidiária Santander Brasil EFC

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, além de uma subsidiária chamada Santander Brasil EFC, que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro (Nota 14).

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do Hedge cambial para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

Em R\$	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Resultado da Intermediação Financeira		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman, Luxemburgo e EFC	8.376.227	(728.963)
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial	(15.787.634)	1.390.023
Despesas Tributárias		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - PIS/COFINS	406.456	(64.636)
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - IR/CS	7.004.951	(596.424)

35. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

I) Banesprev

Plano I: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

Plano II: plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em abril de 2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

Plano V: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975, fechado com benefícios calculados até o final do plano.

Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão - Pré 75: plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva de início em 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

Plano III: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano, as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 1 de setembro de 2005.

Plano IV: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano, o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

Três planos (DCA, DAB e CACIBAN): complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários associados, advindos do processo de aquisição do ex-Banco Meridional, constituídos sob a modalidade de benefício definido. Planos fechados para novas adesões antes da aquisição do Grupo Bozano Simonsen pelo Banco Santander em Novembro de 1999.

Plano Sanprev I: plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Plano Sanprev II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Plano Sanprev III: plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

Entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios, dois na modalidade de Benefício Definido e um na modalidade de Contribuição Variável, cujo processo de transferência de gerenciamento destes planos para a Banesprev ocorreu em janeiro de 2017. Conforme Portaria 389 da PREVIC, de 8 de maio de 2018, foi aprovado o encerramento da autorização de funcionamento da Sanprev.

III) Bandeprev - Bande Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Os planos estão fechados a novas adesões desde 1999 para os funcionários do Banco Bandepe e para os demais desde 2011.

IV) Outros Planos

SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi): é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente.

O Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no terceiro trimestre de 2018 foram de R\$20.349 (2017 - R\$21.602) no Banco e R\$22.329 (2017 - R\$21.974) no Consolidado e no acumulado do período no valor de R\$63.046 (2017 - R\$63.089) no Banco e R\$69.528 (2017 - R\$63.744) no Consolidado.

Possui 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

SBPREV - Santander Brasil Previdência Aberta: a partir de 2 de janeiro de 2018, o Santander passou a oferecer este novo programa de previdência complementar opcional para os novos funcionários contratados e para os funcionários que não estiverem inscritos em qualquer outro plano previdenciário administrado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Grupo Santander Brasil. Este novo programa contempla as modalidades PGDL - Plano Gerador de Benefícios Livres e VGDL-Vida Gerador de Benefícios Livres administrados pela Icatu Seguros, Entidade Aberta de Previdência Complementar, abertos para novas adesões, com características similares ao plano da SantanderPrevi, sendo suas contribuições partilhadas entre as empresas instituidoras/estipulantes-averbadoras e os participantes dos planos.

Os valores apropriados pelas patrocinadoras no terceiro trimestre de 2018 foram de R\$430 no Banco e R\$465 no Consolidado e no acumulado do período no valor de R\$696 no Banco e R\$737 no Consolidado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Apuração do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido

	Banco 30/09/2018		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos			
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(19.588.667)	(4.075)	(1.356.704)
Valor Justo dos Ativos do Plano	18.252.911	4.465	1.733.896
	(1.335.756)	390	377.192
Sendo:			
Superávit	591.345	390	377.192
Déficit	(1.927.101)	-	-
Valor não Reconhecido como Ativo	431.740	390	374.957
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2018	159.605	-	2.235
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2018	(1.927.101)	-	-
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	3.459	-	53
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2018 (Nota 12)	163.064	-	2.288
Contribuições Efetuadas	6.496	-	55
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(63.411)	(4)	(158)
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2018 (Nota 22)	(1.984.016)	(4)	(103)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.895.041)	497	1.314
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	227.123	190	(9.415)

	Banco 31/12/2017		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos			
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(20.406.653)	(4.149)	(1.349.265)
Valor Justo dos Ativos do Plano	18.426.652	4.502	1.806.540
	(1.980.001)	353	457.275
Sendo:			
Superávit	620.842	353	457.275
Déficit	(2.600.843)	-	-
Valor não Reconhecido como Ativo	453.120	353	455.057
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	167.722	-	2.218
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	(2.600.843)	-	-
Contribuições Efetuadas no Exercício de 2017	28.711	-	439
Receitas (Despesas) Reconhecidas no Exercício de 2017	(196.074)	2	(15)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017	(3.675.440)	489	1.122
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano no Exercício de 2017	2.083.333	526	265.169

	Consolidado 30/09/2018		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos			
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(19.986.318)	(4.075)	(1.356.704)
Valor Justo dos Ativos do Plano	18.817.326	4.465	1.733.896
	(1.168.992)	390	377.192
Sendo:			
Superávit	773.934	390	377.192
Déficit	(1.942.926)	-	-
Valor não Reconhecido como Ativo	569.204	390	374.957
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2018	204.730	-	2.235
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2018	(1.942.926)	-	-
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	4.417	-	53
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2018 (Nota 12)	209.147	-	2.288
Contribuições Efetuadas	6.656	-	55
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(63.960)	(4)	(158)
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2018 (Nota 22)	(2.000.230)	(4)	(103)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.932.436)	497	1.314
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	186.212	190	(9.415)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Consolidado 31/12/2017		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos			
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(20.648.194)	(4.149)	(1.349.265)
Valor Justo dos Ativos do Plano	18.878.594	4.502	1.806.540
	(1.769.600)	353	457.275
Sendo:			
Superávit	831.243	353	457.275
Déficit	(2.600.843)	-	-
Valor não Reconhecido como Ativo	635.273	353	455.057
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	195.970	-	2.218
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	(2.600.843)	-	-
Contribuições Efetuadas no Exercício de 2017	28.717	-	439
Receitas (Despesas) Reconhecidas no Exercício de 2017	(193.591)	2	(15)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017	(3.701.232)	489	1.122
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano no Exercício de 2017	2.104.674	526	265.169

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas em 30 de junho de 2018, válidos para 30 de setembro de 2018 e a abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas para o período de 31 de dezembro de 2017:

	Banco 30/06/2018		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Experiência do Plano	(42.337)	39	(8.683)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	953.711	-	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	911.374	39	(8.683)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(185.549)	(12)	(92.910)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(185.549)	(12)	(92.910)
Mudança no Superávit Irrecuperável	42.971	(19)	101.784

	Banco 31/12/2017		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Experiência do Plano	660.088	(793)	8.312
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(1.448.316)	(219)	(92.500)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	146	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(788.082)	(1.012)	(84.188)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	206.950	66	89.876
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	206.950	66	89.876
Mudança no Superávit Irrecuperável	(40.056)	947	(3.893)

	Consolidado 30/06/2018		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Experiência do Plano	(38.211)	39	(8.683)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	972.795	-	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	934.584	39	(8.683)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(255.197)	(12)	(92.910)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(255.197)	(12)	(92.910)
Mudança no Superávit Irrecuperável	98.733	(19)	101.784

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	Consolidado 31/12/2017		
	Banesprev	Santander- Previ	Bandeprev
Experiência do Plano	678.684	(793)	8.312
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(1.464.969)	(219)	(92.500)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	146	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(786.139)	(1.012)	(84.188)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	180.216	66	89.876
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	180.216	66	89.876
Mudança no Superávit Irrecuperável	(12.744)	947	(3.893)

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2017, válidos para 30 de setembro de 2018:

	Duração (em Anos)
Planos	
Banesprev	
Plano I	11,26
Plano II	11,51
Plano III	9,03
Plano IV	13,86
Plano V	8,82
Pré-75	9,57
Meridional DCA, DAB e CACIBAN	6,41/5,82/6,87
Sanprev	
Plano I	6,46
Plano II	10,94
Plano III	9,46
Bandeprev	
Plano Básico	9,46
Plano Especial I	6,75
Plano Especial II	6,61
SantanderPrevi	
SantanderPrevi	7,20

b) Plano de Assistência Médica e Odontológica

Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo: entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000, conforme definido em estatuto da entidade.

Aposentados pela HolandaPrevi (denominação anterior da SantanderPrevi): o plano de assistência médica Aposentadoria, tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período, o funcionário que era desligado, com status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares): trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real. Com natureza vitalícia, era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos básico e o primeiro padrão de apartamento, caso opte pelo plano apartamento, o beneficiário assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

Aposentados pela Bandeprev: plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios): fazem parte desse benefício somente um pequeno grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

Clínica Grátis: plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermagem, situação em que o custo é 100% da Fundação Sudameris.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida): concedido aos Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio é 45,28% do valor do prêmio. Esse benefício é concedido pelo Banco aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

	Banco 30/09/2018		Consolidado 30/09/2018	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.245.421)	(714.695)	(3.394.370)	(714.695)
Valor Justo dos Ativos do Plano	3.537.263	-	3.699.606	-
	291.842	(714.695)	305.236	(714.695)
Sendo:				
Superávit	291.842	-	305.236	-
Déficit	-	(714.695)	-	(714.695)
Valor não Reconhecido como Ativo	291.842	-	305.236	-
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2018	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho de 2018	-	(714.695)	-	(714.695)
Contribuições Efetuadas	15.535	-	15.854	-
Receitas (Despesas) Reconhecidas	319	-	253	-
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2018 (Nota 12)	15.854	-	16.107	-
Contribuições Efetuadas	-	8.761	-	8.761
Receitas (Despesas) Reconhecidas	-	(16.593)	(23)	(16.593)
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Setembro de 2018 (Nota 22)	-	(722.527)	(23)	(722.527)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(794.250)	(211.709)	(782.926)	(211.709)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	70.664	-	89.592	-

	Banco 31/12/2017		Consolidado 31/12/2017	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(4.176.476)	(701.551)	(4.342.210)	(701.551)
Valor Justo dos Ativos do Plano	3.579.117	-	3.721.146	-
	(597.359)	(701.551)	(621.064)	(701.551)
Sendo:				
Déficit	(597.359)	(701.551)	(621.064)	(701.551)
Valor não Reconhecido como Ativo	-	-	-	-
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	(597.359)	(701.551)	(621.064)	(701.551)
Contribuições Efetuadas no Exercício de 2017	60.061	36.405	61.803	36.405
Receitas (Despesas) Reconhecidas no Exercício de 2017	(44.658)	(58.591)	(46.460)	(58.591)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017	(603.994)	(213.839)	(586.155)	(213.839)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano no Exercício de 2017	619.635	-	651.582	-

No semestre findo em 30 de junho de 2018, ocorreu o aumento da contribuição de custeio estabelecida para determinado plano de benefício pós emprego, que é calculada como um percentual sobre o total da remuneração mensal dos associados. O referido aumento na contribuição resultou em uma diminuição no custo do serviço passado, em função de alteração do plano. As alterações previstas implicaram em redução do valor presente das obrigações do plano de benefício definido, a qual está suportada por avaliação dos atuários.

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas em 30 de junho de 2018, válidos para 30 de setembro de 2018 e a abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas para o período de 31 de dezembro de 2017:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

	30/06/2018		Banco 31/12/2017	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(62.179)	2.130	(211.610)	(75.069)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	255.960	-	(318.642)	(49.136)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	193.781	2.130	(530.252)	(124.205)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(98.711)	-	284.416	-
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(98.711)	-	284.416	-
Mudança no Superávit Irrecuperável	(291.842)	-	-	-

	30/06/2018		Consolidado 31/12/2017	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(65.180)	2.130	(228.327)	(75.069)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	266.776	-	(331.149)	(49.136)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	201.596	2.130	(559.476)	(124.205)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(86.806)	-	333.504	-
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(86.806)	-	333.504	-
Mudança no Superávit Irrecuperável	(305.236)	-	-	-

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2017, válidos para 30 de setembro de 2018:

	Duração (em Anos)
Planos	
Cabesp	13,02
Bandepe	14,47
Clínica Grátis	10,88
Diretores Vitalícios	8,49
Circulares ⁽¹⁾	12,40 e 10,15
Seguro de Vida	7,64

(1) A duração 12,40 se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro e 10,15 ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real.

c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano em 31 de dezembro de 2017, válidos para 30 de setembro de 2018, são as seguintes:

	Banco/Consolidado
Instrumentos de Patrimônio	4,6%
Instrumentos de Dívida	94,7%
Bens Imóveis	0,4%
Outros	0,4%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	Banco/Consolidado			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Aposentadoria	Saúde	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	10,12 (1) e 9,5%	10,17 (2) e 9,7%	9,5%	9,7%
Taxa para Cálculo dos Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	10,12 (1) e 9,5%	10,17 (2) e 9,7%	9,5%	9,7%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%	4,0%	4,0%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000	AT2000	AT2000

(1) Banesprev II, V e Pré 75.

(2) Cabesp.

e) Análise de Sensibilidade

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica em 31 de dezembro de 2017, válidos para 30 de setembro de 2018, teria os seguintes efeitos:

	Sensibilidade	
	(+) 1,0%	(-) 1,0%
Efeito no Custo do Serviço Corrente e nos Juros sobre as Obrigações Atuariais	57.001	(63.510)
Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações	597.410	(665.700)

f) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

f.1) Programa Local

O período de *vesting* do plano de Incentivo de Longo Prazo SOP 2013 encerrou em 2016 e o plano esteve aberto para exercício das opções até 30 de junho 2018, conforme aprovado na AGE de 29 de abril de 2013. Em 2018, permanece em aberto o plano para o segmento *Private Banking* denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo *Private Ultra High*, lançado no segundo semestre de 2017.

(i) Plano de Compra de Ações

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013: é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreendeu entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units a serem exercidas pelos participantes foi determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e ajustada pelo indicador Retorno sobre Ativo ponderado pelo Risco (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício. A consecução final do plano foi de 89,61%.

a.1) Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização do plano do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

SOP2013 ⁽¹⁾

Posição RTA	% de Ações Passíveis de Exercício
1º	100%
2º	75%
3º	50%

(1) O percentual de ações determinado na posição RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Ativo Ponderado pelo Risco (RoRWA).

Para a mensuração do valor justo das opções do plano foram utilizadas as seguintes premissas:

SOP 2013

Método de Avaliação	Black&Scholes
Volatilidade	40,00%
Taxa de Dividendos	3,00%
Período de Vesting	3 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%
Valor Justo para Ações	R\$5,96

O preço médio das ações do Banco SANB11 (ações do Banco na B3 S.A.) em 30 de setembro de 2018 foi de R\$34,83 (31/12/2017 - R\$28,47).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, não foram registradas despesas "pro rata" dia, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP).

	Quantidade de Units	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2016	1.986.258					
Opções Exercidas (SOP 2013)	(869.247)	12,84	2013	Executivos	30/06/2016	30/06/2018
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2017	1.117.011					
Opções Exercidas (SOP 2013)	(732.169)	12,84	2013	Executivos	30/06/2016	30/06/2018
Opções Canceladas (SOP 2013)	(384.842)	12,84	2013	Executivos	30/06/2016	30/06/2018
Saldo dos Planos em 30 de Setembro de 2018	-					

(ii) Plano de Incentivo a Longo Prazo Local - Dinheiro

Plano de Incentivo a Longo Prazo - Private Ultra High: tem como objetivo alinhar os interesses do Banco Santander e do Participante com objetivo, de um lado, ao crescimento e lucratividade do negócio de *Private* e, de outro lado, ao reconhecimento da contribuição do Participante. O Plano tem como objetivo o pagamento pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável.

Cada participante tem um *target* em Reais, caso os indicadores sejam atingidos, o *target* será aplicado sobre o valor de referência, a primeira, paga em março de 2020 e a segunda em março de 2021.

Indicadores - Fase 1 (Valor de Referência)

- BAI de 2017.

Indicadores - Fase 2 (Cálculo do Incentivo em Dinheiro)

- BAI - 50% (Indicador de Benefícios antes dos Impostos do Segmento *Private Ultra High*);
- MOL - 25% (Indicador de Margem Ordinária Líquida do Segmento *Private Ultra High*); e
- AUM - 25% (Indicador *Assets Under Management* (Ativos sobre Gestão) do Segmento *Private Ultra High*).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas despesas no valor de R\$8.805 no Banco e Consolidado, referente ao plano de incentivo a Longo Prazo - *Private Ultra High*.

f.2) Programa Global

Política de Incentivos a Longo Prazo

Em 2014, foi lançado um plano de entrega de ações chamado de Incentivos de Longo Prazo Global – ILP CRDIV - Outorga 2014. Este plano está sujeito à consecução do indicador de performance Retorno Total do Acionista (RTA) do Grupo Santander, comparando a evolução do Grupo neste indicador com relação aos principais concorrentes globais e a sua liquidação será em ações do Grupo Santander Mundial.

Em 2016, foi lançado um plano de entrega de ações chamado de 2º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2015.

Valor Justo do Plano Global

Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2014

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2014

	2 Anos	3 Anos	4 Anos
Rendimento Futuro de Dividendo	11,1%	10,8%	9,50%
Volatilidade Esperada	32,7%	34,7%	36,90%
Comparador de Volatilidade	12% - 52%	16% - 56%	16% - 52%
Taxa de Juros sem Risco	1,7%	2,1%	2,50%
Correlação	55%	55%	55%

O indicador que será utilizado para mensurar o atingimento dos *targets* será a comparação do Retorno Total ao Acionista (RTA) do Grupo Santander com o RTA dos quinze (15) principais concorrentes globais do Grupo.

O indicador foi apurado em dois momentos: primeiro momento para apuração do programa em 2014 e um segundo momento nos pagamentos anuais de cada parcela (2015, 2016 e 2017).

Cada executivo tem um *target* em Reais, que foi convertido para ações do Grupo Santander (SAN) pela cotação de R\$19,2893, que serão entregues em parcelas nos anos de 2017 e 2018, com restrição de venda de um ano depois de cada entrega.

2º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2015

Os valores acordados do ILP para cada participante serão obtidos a partir da apuração da consecução de indicadores em dois momentos: primeiro momento para apuração da elegibilidade (2015-2016) e um segundo momento para apuração do número devido de ações (2016, 2017 e 2018).

Indicadores - Fase 1

- RTA versus Concorrentes; e
- ROTE (Retorno sobre Capital Tangível) do Banco versus Orçamento.

Indicadores - Fase 2

- RTA versus Concorrentes;
- ROTE Banco versus Orçamento;
- Satisfação dos Funcionários;

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.
Notas Explicativas

- Satisfação dos Clientes; e
- Vinculação de Empresas versus Orçamento.

Cada executivo tem um *target* em Reais, que foi convertido para ações do Grupo Santander (SAN) pela cotação de R\$17,473, que serão entregues em 2019, com restrição de um ano após a entrega.

	Quantidade de Ações	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Final do Período
1º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2014	1.613.057	2014	Executivos	jan/2014	dez/2017
2º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2015	1.775.049	2016	Executivos	jan/2015	dez/2018
Saldo dos Planos em 30 de Setembro de 2018	3.388.106				

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$4.213 (2017 – R\$3.481) no Banco e R\$4.291 (2017 - R\$3.523) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

f.3) Remuneração Variável Referenciada em Ações

Em 29 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 14 de dezembro de 2015.

A aprovação da última proposta do plano de incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, ocorreu em 25 de outubro de 2016, conforme aprovado em AGE do dia 21 de dezembro de 2016.

Nesta proposta, foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Coletivo não Identificado.

i) Coletivo Identificado - Participantes do Comitê Executivo, Diretores estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O pagamento do diferimento será realizado de duas formas: 50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11). No período findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas receitas no valor de R\$10.572 (2017 - despesas no valor de R\$7.510) no Banco e R\$10.097 (2017 – despesas no valor de R\$7.468) no Consolidado, referente a provisão do plano de diferimento em ações.

ii) Coletivo não Identificado - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado a 100% do CDI. No período findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas receitas no valor de R\$17.412 (2017 - despesas de R\$22.299) no Banco e R\$16.640 (2017 – despesas de R\$22.358) no Consolidado.

36. Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander se apoia em uma robusta gestão de risco prudente, com a definição do apetite ao risco por parte da Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Abaixo, segue o resumo da estrutura de gerenciamento de riscos. Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN” em “Governança Corporativa” e “Gerenciamento de Riscos” na página <https://www.ri.santander.com.br/>

A. Tipificação de Riscos

Risco de Crédito

É a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes, no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco.

Risco de Mercado

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

É a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Risco Operacional

É o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco, mas exclui aqueles que ocorram como consequência de riscos estratégicos. Perdas decorrentes de riscos operacionais podem causar prejuízo financeiro, afetar a continuidade dos negócios e impactar negativamente a imagem do Banco.

Risco de Compliance

É definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias.

Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo

É a possibilidade de o Banco ser utilizado para a lavagem de dinheiro, através da contratação de produtos, serviços e realização de movimentações financeiras comuns ou complexas envolvendo recursos provenientes de negócios ilícitos no Brasil e no exterior, tais como o tráfico de entorpecentes, corrupção pública, evasão de divisas, entre outros.

Risco Reputacional

É o risco de um impacto econômico negativo, atual ou potencial, devido a uma percepção desfavorável do Banco por parte dos funcionários, clientes, acionistas/investidores e sociedade em geral.

Risco Socioambiental

Risco relacionado às oportunidades de negócios quanto aos fatores socioambientais, promovendo um alinhamento entre os princípios e valores de RSC (Responsabilidade Social Corporativa) e os negócios do Grupo com o cliente.

B. Gestão Integrada de Riscos

O Banco Santander possui uma área de Gestão Integrada de Riscos, para a identificação, monitoramento, controle e consolidação, assegurando o correto tratamento de todos os riscos (financeiros e não financeiros) aos quais está potencialmente exposto, garantindo o acompanhamento nos devidos fóruns internos de governança.

A gestão e controle dos riscos no Banco se estruturam em três linhas de defesa que desenvolvem funções distintas e independentes.

- i. Gestão de riscos desde sua geração;
- ii. Controle e consolidação dos riscos, supervisionando sua gestão; e
- iii. Revisão independente das atividades de riscos.

As três linhas de defesa devem contar com um nível de separação e independência suficientes para não comprometer a efetividade da gestão.

Sem prejuízo da independência antes mencionada, as três linhas de defesa devem atuar coordenadamente, a fim de maximizar sua eficiência e potencializar sua efetividade.

C. Definição das Linhas de Defesa

Primeira Linha de Defesa: Geração e Gestão do Risco

As linhas de negócio ou atividades que geram exposição a um risco constituem a primeira linha de defesa frente a este. A geração de riscos na primeira linha de defesa deve ajustar-se ao apetite e aos limites definidos. Para atender sua função, a primeira linha de defesa deve dispor dos meios para identificar, medir, gerenciar e reportar os riscos assumidos.

Segunda Linha de Defesa: Controle e Supervisão de Riscos

A segunda linha de defesa, representada pela Vice-Presidência Executiva de Riscos (VPE de Riscos), está constituída por equipes especializadas no controle de riscos e na supervisão da gestão dos mesmos. Esta segunda linha deverá zelar pelo controle efetivo dos riscos e assegurar que os mesmos são gerenciados de acordo com o nível de apetite de risco definido pela Administração do Banco.

Terceira Linha de Defesa: Auditoria Interna

Em seu trabalho de última etapa de controle existente no Banco, a Auditoria Interna, deve avaliar periodicamente que as políticas, métodos e procedimentos são adequados e comprovar que estão implantados efetivamente na gestão.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

D. Governança Corporativa da Função de Riscos

O modelo de governança está estruturado tanto em uma visão de decisão, com foco na análise e aprovação de propostas e limites de crédito, como em uma visão de controle integral de riscos.

Os princípios fundamentais que regem o modelo de governança de riscos são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco;
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos deve ser abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos devem basear-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

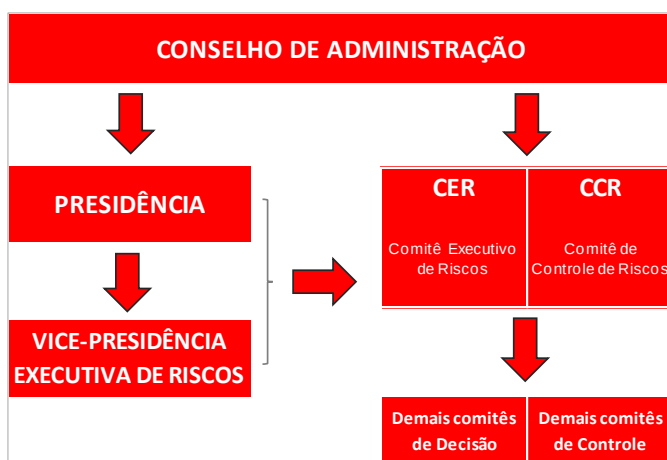
O Comitê Executivo de Riscos (CER) é o comitê de decisão local com a participação de membros do Comitê Executivo do Banco, entre eles o CEO do Banco e o CRO de Riscos.

Entre suas principais atribuições podemos destacar (i) a definição do apetite ao risco e seu cumprimento, (ii) o acompanhamento da evolução das carteiras, (iii) a decisão de propostas de crédito e de mercado, (iv) a aprovação das políticas de risco e (v) a definição e acompanhamento dos planos de ação para o atendimento das recomendações dos reguladores, supervisores locais e globais e da auditoria interna do Banco.

O Comitê de Controle de Riscos (CCR) é o responsável pelo controle e acompanhamento dos riscos inerentes ao negócio, com representantes da gestão do Banco, entre eles o CRO de Riscos e o CFO do Banco.

Como principais atribuições podemos citar (i) o controle integral, periódico e independente de todos os riscos, comprovando se seu perfil encontra-se dentro do estabelecido no apetite ao risco, (ii) a supervisão das medidas adotadas no cumprimento das recomendações dos reguladores, supervisores locais e globais e da auditoria interna do Banco, propiciando ao Conselho de Administração e ao Comitê Executivo do Banco as informações e assistência que precisem em matéria de riscos.

Os temas de gestão de riscos são tratados conforme a estrutura de governança representada a seguir:



E. Gerenciamento de Risco de Crédito

O gerenciamento de Riscos de Crédito fornece subsídios à definição de estratégias conforme o apetite de riscos, além de estabelecer limites, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma rentabilidade mínima adequados que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração.

A gestão de Riscos de Crédito é especializada em função das características dos clientes, sendo segregada entre clientes individualizados ("carteirizados" com acompanhamento de analistas dedicados) e clientes com características similares (estandarizados):

- **Gestão Individualizada** - é executada por um analista de riscos definido, que prepara as análises, encaminha ao Comitê de Riscos e faz o acompanhamento da evolução do cliente. Abrange os clientes do segmento de Varejo PJ – Carterizado e Atacado: Corporate e Santander Corporate and Investment Banking (SCIB); e
- **Gestão Estandarizada** - voltada a pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados (pequenas e médias empresas). Baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisão e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas.

As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

a) Modelos de Rating

O Banco usa modelos próprios de score/rating internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, para prever a inadimplência. Os scores/ratings são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A frequência dessas novas avaliações é maior para os clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e também àqueles classificados como de acompanhamento especial.

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e GCB, com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista de riscos e são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente aperfeiçoadas.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista com ajustes finais.

Para clientes com gestão padronizada (estandarizada), tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de scoring que atribuem automaticamente uma nota ao cliente.

Essas ferramentas são complementadas com modelos de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

b) Ciclo do Risco de Crédito

O processo de gestão de risco de crédito consiste em identificar, medir, analisar, controlar, negociar e decidir sobre as exposições as quais as empresas do Conglomerado Santander estão submetidas. O ciclo de gestão de risco de crédito possui funções distintas para cada uma das três fases:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, análise de risco, definição do apetite de riscos, aprovação de novos produtos e processos de rating de crédito;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

Este processo é acompanhado pelo Conselho de Administração e pelo Comitê Executivo do Banco que aprova as políticas e os procedimentos de riscos, os limites, as delegações de alçadas além de supervisionar a atuação da Vice-Presidência de Riscos.



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Planejamento e Limites de Risco

O limite de risco estabelece o interesse do Banco mediante à avaliação de propostas de negócio e a posição do risco. É definido através do apetite ao risco aprovado pela Administração do Banco e das unidades.

Como pré-requisitos para o planejamento estratégico do Banco são definidos limites de Apetite ao Risco. As métricas e os limites são aprovados pelo Comitê Executivo de Riscos, pelo Conselho de Administração, segundo a governança estabelecida no Marco Corporativo de Riscos do Banco Santander.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados e estandarizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais.

Para os clientes SCIB, é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento Corporate, utiliza-se o modelo de limite operacional.

Análise de Risco

Consiste em examinar a capacidade da contraparte em fazer frente aos seus compromissos contratuais com o Banco e demais entidades do Conglomerado.

Através da análise de especialistas ou modelos estatísticos, é atribuído um rating interno que reflete a probabilidade de ocorrência da inadimplência.

Essa análise é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com menor periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente comercial ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora dos limites de crédito estabelecidos.

Tomada de Decisão sobre Propostas

Tem o objetivo de analisar e adotar resoluções, de acordo com as políticas pré-estabelecidas, levando em consideração o apetite de risco e quaisquer elementos da operação importantes para avaliar o risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia Rentabilidade Ajustada ao Risco no Capital (RORAC) para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

As operações do Varejo são liberadas a partir de limites aprovados via forma massificada ou através de procedimentos de exceção, que utilizam elementos julgamentais conforme alçadas pré-definidas.

Monitoramento de Risco

A detecção preventiva de deterioração da qualidade de crédito da operação é responsabilidade da área Comercial em conjunto com a área de Riscos. Adicionalmente, é realizado o monitoramento dos riscos por meio de um processo de observação permanente para identificação antecipada de incidentes que possam decorrer na evolução das operações, dos clientes e de seu ambiente.

No caso dos riscos individualizados o monitoramento automático é realizado pelo SCAN, permitindo a diferenciação do nível de gestão e a ação a ser tomada caso a caso. Estes clientes são revisados anualmente, semestralmente ou a cada trimestre para casos de categorias mais graves ou demandas de Auditoria Interna.

São utilizadas, no nível individual, rotinas diárias extraídas com o objetivo de controlar a devida utilização dos limites concedidos. Neste mesmo nível, é feito controle da suficiência de garantias, por área centralizada de gestão.

No caso dos riscos no nível estandarizado, a reavaliação do risco no nível cliente ocorre a partir do cálculo mensal da nota de risco através de modelos comportamentais, que podem considerar, por exemplo, variáveis referentes a atraso no pagamento e restrições externas.

São analisados indicadores para medir o desempenho e aderência das decisões tomadas, visando determinar possíveis ajustes nos níveis de alçadas delegadas.

Provisões

O Banco Santander constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular do Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

Recuperação

O negócio de recuperação baseia sua estratégia de atuação de acordo com os valores em aberto e os dias de atraso das operações, buscando sempre como a primeira alternativa, a recuperação do nosso cliente. São utilizados modelos como pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos, no intuito de diminuir custos e aumentar as recuperações.

O Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- Equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes com atraso superior a 60 dias e valores mais expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de alto risco. Esses parceiros são comissionados de acordo com percentuais preestabelecidos aplicados sobre os valores recuperados.

Venda de carteira de créditos inadimplentes é parte recorrente da estratégia de recuperação, nesse caso somente os direitos creditórios são vendidos. A seu exclusivo critério, o Banco pode manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

F. Gerenciamento de Risco de Mercado

Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

A Gestão de Riscos de Mercado segue os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade com o negócio;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e que não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o CER, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos (ALCO), que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno;
- Gestão de riscos de liquidez robusta, baseada em métricas de curto e longo prazo, concentração e simulações forward looking; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o *Value at Risk* (Var) (simulação histórica de 520 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

G. Gerenciamento de Risco Operacional, Cibernético e Controles Internos

Para alcançar os objetivos de gestão e controle dos Riscos Operacionais, foi implementado o Modelo de Gestão de Riscos Operacionais baseado nas três linhas de defesa, que visa a melhora e desenvolvimento contínuo da gestão e controle dos riscos operacionais.

O modelo de gestão e controle do Risco Operacional tem como premissa:

- Disseminar a cultura orientada à gestão e controle dos riscos operacionais e convergir para a prevenção e redução de eventos e perdas por risco operacional, mitigando os impactos financeiro, legal e reputacional;
- Fornecer o apoio para o processo de tomada de decisões no Banco Santander;
- Assegurar a continuidade dos negócios de maneira sustentável e fortalecer o ambiente de controles internos; e
- Manter o controle da exposição de Riscos Operacionais alinhado com a estratégia de negócio.

Governança envolvida na implementação do modelo de gestão de riscos:

- CCR: tem o objetivo de realizar o seguimento holístico e periódico dos riscos que o Banco está exposto e de exercer um controle independente sobre as atividades de gestão de riscos;
- Comitê Integrado de Riscos Operacionais: tem o objetivo de assegurar e estimular o adequado monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, apoiando na implementação da cultura, metodologias, padrões, políticas, treinamentos e procedimentos aplicáveis e requeridos para a efetiva e eficiente gestão e controle dos riscos operacionais.

O modelo adotado auxilia os gestores no cumprimento de seus objetivos estratégicos ao contribuir para o processo decisório e na redução das perdas operacionais e está fundamentado nas melhores práticas do mercado para identificação, avaliação, monitoramento, gestão e controles dos riscos operacionais. Assegurando a conformidade com os requerimentos regulatórios aplicáveis e a busca contínua do fortalecimento do ambiente de controles internos.

Este processo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management – Integrated Framework 2013. Informações quanto ao risco do ambiente de tecnologia da informação estão apresentados no "Formulário de Referência, item 4.1 - Descrição dos Fatores de Risco", divulgado no endereço eletrônico www.ri.santander.com.br.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Risco de Segurança Cibernética

São implementadas medidas abrangentes para reduzir o risco de ameaças à segurança cibernética que afetam as plataformas tecnológicas e os negócios. O Banco Santander considera as melhores práticas estabelecidas no padrão ISO-27000 e NIST, como base para seu modelo. Tais medidas incluem, mas não se limitam a acesso e gerenciamento de privilégios, segregação de ambientes, análise de segurança de rede, gerenciamento de incidentes, configurações de hardware e software, correlação de log de atividades, prevenção e remediação de malware e análise de segurança das operações de terceiros e projetos. São também implementados diversos processos, incluindo verificações regulares de conformidade e monitoramento contínuo das atividades de rede pelo Centro de Operações de Segurança (SOC). Também são realizadas revisões periódicas de ameaças e controles relacionados à segurança cibernética, incluindo testes periódicos executados por terceiros. Há investimentos constantes em tecnologia e soluções de segurança, bem como treinamentos de usuários e esforços de conscientização e de trocas de informações e experiências sobre segurança cibernética com comunidades de segurança locais e internacionais, tais como empresas de telecomunicações e outras instituições financeiras, atuando como membro da Financial Services - Information Sharing and Analysis Center.

As atividades citadas acima são realizadas pelas áreas de Segurança da Informação e Segurança Cibernética. Esta estrutura apartada permite uma melhor segregação das funções das áreas e permite que cada uma das equipes consiga se concentrar em suas devidas atividades específicas e estratégicas.

H. Gerenciamento de Risco de Compliance e de Imagem

O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui o monitoramento, processos educativos, consultoria, avaliação de riscos e comunicação corporativa relacionada às regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco.

A gestão do risco reputacional é responsabilidade da área de Compliance, que mantém uma perspectiva geral tanto da percepção dos grupos de interesse como dos possíveis eventos de risco derivados das primeiras linhas de defesa que são controladas e reportadas pela segunda linha. Este modelo de interação global procura garantir a supervisão consolidada do risco reputacional, ao mesmo tempo que se apoia nas funções atuais de forma eficiente.

I. Unidade de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

Área responsável por promover o desenvolvimento da prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo nas diferentes unidades de negócios. Também responsável pelas diretrizes da política de aceitação de clientes do Banco. Estabelece normativos, procedimentos e aculturamento relativos ao tema. Supervisiona e monitora os riscos inerentes nos produtos e transações realizadas.

No caso de financiamento ao terrorismo, o risco está relacionado à realização de transações de ou a favor de pessoas físicas e jurídicas que constam em listas internacionais divulgadas pelo GAFI – Grupo de Ação Financeira Internacional, Organização das Nações Unidas (ONU), União Europeia, entre outras, ou recursos daquelas que se identificam como simpatizantes de grupos extremistas e que por esse motivo, realizam contribuições, doações, atuam na logística de distribuição de recursos, a fim de auxiliar financeiramente ao terrorismo.

Para prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo, o Banco dispõe de uma Governança Institucional baseada nas melhores práticas de controle e de atendimento aos padrões mundiais de organismos e autoridades nos países onde atua.

Baseados em normas internas e externas, o Banco realiza treinamentos periódicos e tem como objetivo, capacitar, alertar e educar os seus colaboradores.

J. Gerenciamento de Risco Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco Santander, que segue as diretrizes da Resolução CMN 4.327/2014 e do Regulamento SARB Nº. 14 da Febraban, estabelece princípios e diretrizes e consolida políticas e procedimentos específicos para as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas, incluindo o gerenciamento de riscos, impactos e oportunidades. O Banco possui um executivo estatutário responsável pelo cumprimento dessa política.

Com o objetivo de atender os compromissos assumidos na PRSA, são mantidas, como parte da governança, instâncias, ferramentas e processos de gerenciamento de risco socioambiental. Neste contexto, a instância máxima da governança é o Grupo Sênior da PRSA, composto por Vice-Presidentes e Diretores das áreas de Risco, Compliance, Recursos Humanos, Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e Sustentabilidade.

Complementam os compromissos assumidos na PRSA, os presentes em outras políticas do Banco, como por exemplo na Política Anticorrupção, Políticas de Relacionamento e homologação de Fornecedores, Políticas de Risco Socioambiental e a Política de Investimento Social Privado, que tem como objetivo orientar quanto à estratégia de Investimento Social Privado e apresentar diretrizes para a criação e manutenção de programas sociais que fortaleçam essa estratégia, de forma a concretizar sua contribuição para que as pessoas e os negócios prosperem.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

Um risco direto gerado pela atividade bancária é a inadequação na concessão ou no uso do crédito. Para mitigar esse risco, estratégias baseadas em dados comportamentais dos consumidores são adotadas antes mesmo que haja inadimplência. Além disso, o Santander possui propostas de renegociação de dívidas adequadas à capacidade de pagamento individual.

O gerenciamento de risco socioambiental no Santander é realizado através da análise das práticas socioambientais dos clientes Atacado e Varejo, do segmento Empresas 3 (um dos segmentos de Pessoa Jurídica no Varejo do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$5 milhões e que fazem parte dos 14 setores de atenção socioambiental. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional. Essa análise é realizada por uma equipe técnica multidisciplinar especializada e considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros possíveis pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades e perdas. Além disso, o Banco inclui no cálculo de rating de crédito, uma nota para práticas socioambientais dos clientes do segmento Corporate empresas com faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Desta forma, a equipe de análise financeira considera o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A disseminação desta prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Banco de Atacado. No mais, desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador e esse conjunto de diretrizes é empregado para mitigar os riscos socioambientais no financiamento de grandes projetos.

A Política de Risco Socioambiental do Banco Santander está incluída no âmbito da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco, atendendo à Resolução 4.327 do CMN.

Já o relacionamento entre o Santander e seus fornecedores está respaldado pelas diretrizes do Pacto Global - iniciativa da ONU para adoção de práticas mundialmente aceitas em temas como direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, do qual é signatário desde 2007. Estas diretrizes estão presentes no processo de concorrência, homologação e contratação. Durante o processo de homologação, os fornecedores são avaliados em aspectos técnicos, administrativos, legais e socioambientais, e para 100% dos fornecedores de criticidade alta, o Banco possui um Índice de Qualificação de Fornecedores (IQF).

K. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RIA (Risk Identification & Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento dos indicadores de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeado pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, as quais são diretrizes para o cálculo, gestão, controle e reporte de capital; cumprindo com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN 4.557/2017.

37. Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

a) Aquisição Isban Brasil e Produban

O Banco Santander adquiriu, em 19 e 28 de fevereiro de 2018, respectivamente, a totalidade das ações do capital social da Isban Brasil S.A., detidas pela Ingeniería de Software Bancário, S.L., e da Produban Serviços de Informática S.A., detidas pela Produban Servicios Informáticos Generales, S.L., pelos valores de R\$61.078 e R\$42.731, respectivamente. As partes envolvidas na transação possuíam o Banco Santander, S.A. (Santander Espanha) como controlador indireto comum e foram realizadas em condições de mercado. Em 19 de fevereiro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Isban Brasil no valor de R\$33.000, mediante a emissão de 11.783.900 ações nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelo Banco Santander. Em 28 de fevereiro de 2018, a Produban Serviços de Informática S.A. incorporou a Isban Brasil S.A., e na mesma data, a Produban Serviços de Informática S.A. teve sua denominação social alterada para Santander Brasil Tecnologia S.A.

b) Constituição Santander Auto

Em 20 de dezembro de 2017, Banco Santander e HDI Seguros S.A. (HDI Seguros), celebraram acordos para a formação de parceria para a emissão, oferta e comercialização de seguros de automóveis, de forma 100% digital, por meio da criação de nova companhia seguradora - a Santander Auto, a ser detida 50% pela Sancap, sociedade controlada pelo Banco Santander,

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

e 50% pela HDI Seguros. A parceria foi aprovada pelo CADE em 02 de fevereiro, pelo Bacen em 30 de abril, e em 15 de maio, recebeu aprovação prévia da SUSEP. Em 09 de outubro, mediante transformação da sociedade veículo L.G.J.S.P.E. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., Sancap e HDI Seguros constituíram a Santander Auto S.A., com capital social de R\$15.000.000,00. O início das operações da Santander Auto ainda depende da autorização para funcionamento da SUSEP.

c) Aquisição das sociedades Ipanema Empreendimentos e Participações e Gestora de Investimentos Ipanema

Em 5 de julho de 2017, a Atual, subsidiária integral do Banco Santander (Nota 15), celebrou contrato de compra e venda para adquirir participação societária equivalente a 70% do capital social das sociedades Ipanema Empreendimentos e Participações S.A. e Gestora de Investimentos Ipanema S.A.. e do Fundo Investimento Ipanema NPL V. Em 19 de setembro de 2017, o Bacen autorizou a aquisição e, após o cumprimento das demais condições precedentes, as partes concluíram a transação em 16 de outubro de 2017.

d) Constituição da Gestora de Inteligência de Crédito

No dia 14 de abril de 2017, foram firmados pelos acionistas os documentos definitivos necessários à constituição de um novo birô de crédito, a Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo controle é compartilhado entre os acionistas que detêm 20% do seu capital social cada. Na AGE realizada em 5 de outubro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Gestora de Crédito no valor total de R\$285.205, de forma que o capital social passou de R\$65.823 para R\$351.028. A Companhia desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas, nos termos das normas aplicáveis, propiciando um significativo aperfeiçoamento dos processos de concessão, precificação e direcionamento de linhas de crédito. O Banco estima que a Companhia esteja integralmente operacional em 2019.

e) Constituição da BEN Benefícios e Serviços S.A.

No dia 11 de junho de 2018, foi constituída a BEN Benefícios e Serviços S.A., 100% detida pelo Banco Santander, que atuará no fornecimento e administração de vales-refeição, vales-alimentação, vales-transporte, vales-cultura e similares, via emissão impressa ou carregados em cartões eletrônicos ou magnéticos. Em AGE de 01 de agosto de 2018, a BEN Benefícios e Serviços S.A. teve seu capital aumentado em R\$45 milhões, passando o capital social para o valor de R\$ 45.001.000,00, dividido em 45.001.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pelo Santander Brasil. O Banco estima que o início das operações da Companhia deve ocorrer entre o último trimestre de 2018 e o início de 2019.

f) Criação Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

Em 28 de abril de 2016, Aymoré CFI e Banco Santander celebraram com a Hyundai Capital Services, Inc. (Hyundai Capital) os documentos necessários para constituição do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. e de uma corretora de seguros para o fornecimento, respectivamente, de produtos e serviços financeiros para o financiamento de automóveis e de corretagem de seguros, para os consumidores e concessionárias da Hyundai no Brasil. O banco será detido 50% pela Aymoré CFI e 50% pela Hyundai Capital. Em Decreto Presidencial de 18 de setembro de 2017, o governo brasileiro reconheceu ser de interesse a participação estrangeira no Banco. Em 27 de setembro de 2017 o Bacen manifestou-se favoravelmente ao projeto. Em 11 de abril de 2018, as partes constituíram, com participação de 50% da Aymoré e 50% da Hyundai Capital, a sociedade não operacional BHJV Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda.. Em 08 de maio de 2018, a Aymoré CFI e Hyundai Capital aprovaram a transformação da BHJV Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda. no Banco Hyundai Capital Brasil S.A., bem como o aumento de capital social de R\$ 99.995, passando ao montante de R\$ 100.000, dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os atos constitutivos do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. encontram-se em análise perante o Bacen e sua atuação como instituição financeira na categoria banco múltiplo está sujeita à emissão da respectiva autorização para funcionamento daquela autarquia. A Aymoré CFI detém o controle desta sociedade.

g) Investimento na Loop Gestão de Pátios S.A.

Em 26 de junho de 2018, a Webmotors S.A., companhia com 70% de participação detida indiretamente pelo Santander Brasil, firmou acordo de investimento com a Allpark Empreendimentos, Participações e Serviços S.A. e Celta LA Participações S.A., a fim de adquirir participação societária correspondente a 51% do capital social da Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop), mediante aumento de capital e emissão de novas ações da Loop a serem totalmente subscritas e integralizadas pela Webmotors. A Loop atua no segmento de comercialização e leilão físico e virtual de veículos automotores. Em 25 de setembro de 2018, a operação foi concluída com a efetivação do aumento de capital social com emissão de ações representativas de 51% de participação societária na Loop, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela Webmotors S.A.

h) Constituição da Esfera Fidelidade S.A.

No dia 14 de agosto de 2018, foi constituída a Esfera Fidelidade S.A., 100% detida pelo Banco Santander, que atuará no desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes.

i) Outros Movimentos Societários

Foram realizados os seguintes atos societários:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

- Em AGE de 23 de março de 2018, a sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros teve seu nome alterado para Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A., e seu capital social aumentado em R\$150.000 passando o capital social para o valor de R\$270.000, dividido em 265.419.392 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pelo Santander Brasil.
- Em 22 de dezembro de 2017, a Santander Corretora de Seguros, a Cia de Ferro Ligas da Bahia - Ferbasa S.A. e a Brazil Wind S.A. celebraram contrato para venda de 100% das ações de emissão da BW Guirapá I S.A. detidas pela Santander Corretora de Seguros e Brazil Wind S.A. para a Ferbasa. O preço base da totalidade de venda é de R\$414 milhões, sendo que poderá haver o pagamento de um valor adicional de até R\$35 milhões se forem atingidas metas futuras estipuladas no Contrato. O investimento foi baixado e, conseqüentemente os ativos e passivos da BW Guirapá I S.A. e controladas deixaram de ser consolidadas no Balanço do Conglomerado a partir de 01 de janeiro de 2018. Em 2 de abril de 2018, a venda foi concluída (Notas 15 e 33).
- Em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Serviços pela Santander Corretora de Seguros (Nota 15). Com a extinção da Santander Serviços, a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.
- Em 17 de novembro de 2017, foi formalizada a aquisição, pelo Banco Santander, da participação detida pela Santusa Holding, S.L. (equivalente a 39,35%) no capital social da Santander Serviços. Assim, o Banco Santander passou a ser, diretamente, detentor de 99,99% das ações da Santander Serviços.
- Em 26 de outubro de 2017, após o Bacen emitir ofício se manifestando favoravelmente a operação, foi formalizada a aquisição, pelo Banco Santander, da totalidade das ações da Webcasas S.A. detidas pela Santander Serviços. Em 1º de novembro de 2017, a Webcasas S.A. passou a denominar-se Santander Holding Imobiliária S.A. e teve seu objeto social alterado para compreender atividades voltadas a negócios imobiliários.
- Em 29 de setembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Brasil Advisory pela Santander Corretora de Seguros. Com a extinção da Santander Brasil Advisory, a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.
- Em 31 de agosto de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Microcrédito pela Santander Corretora de Seguros. Com a extinção da Santander Microcrédito a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.

38. Outras Informações

- a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$40.903.559 (31/12/2017 - R\$38.528.594) no Banco e R\$41.353.513 (31/12/2017 - R\$39.173.505) no Consolidado.
- b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$1.899.033 (31/12/2017 - R\$1.747.623) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$208.772.600 (31/12/2017 - R\$188.728.634) registrados em contas de compensação.
- c) Os seguros com vigência em 30 de setembro de 2018, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.316.447 (31/12/2017 - R\$1.316.447) no Banco e R\$1.323.806 (31/12/2017 - R\$1.323.806) no Consolidado e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$148.499 (31/12/2017 - R\$148.499) no Banco e Consolidado, podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.
- d) Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não tiveram operações ativas vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas. No acumulado do período findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas receitas com as operações ativas vinculadas no valor de R\$1.643 e despesas referente as obrigações por operações ativas vinculadas no valor de R\$1.643.
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Notas Explicativas

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
Até 1 Ano	690.934	624.424
Entre 1 a 5 Anos	1.471.893	1.545.101
Mais de 5 Anos	200.536	288.420
Total	2.363.363	2.457.945

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$893 (31/12/2017 - R\$934) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas no terceiro trimestre de 2018, foram no valor de R\$173.105 (2017 - R\$155.790) e no acumulado do período de R\$519.514 (2017 - R\$489.074).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

g) No contexto da operação de incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet H.U.A.H. S.A.) pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.), o Banco Santander outorgou aos sócios da Getnet H.U.A.H. S.A. uma opção de venda tendo por objeto todas as ações de emissão da Getnet H.U.A.H. S.A. por eles detidas, equivalentes a 11,5% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente.

h) No contexto da operação de Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso), foram outorgados entres as instituições uma opção de venda (direito do Banco Bonsucesso de venda) e de compra (direito do Banco Santander de aquisição), tendo por objeto 40% do capital social de emissão do Olé Consignado detidas pelo Banco Bonsucesso. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

2. Quadros e notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) - IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
Notas Explicativas
 Valores expressos em milhares de Reais

ATIVO	Nota Explicativa	30/9/2018	31/12/2017
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil		117.408.902	100.866.081
Ativos Financeiros para Negociação	3-a	-	52.439.576
Instrumentos de Dívida		-	34.879.681
Instrumentos de Patrimônio		-	489.770
Derivativos	17-a	-	17.070.125
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	3-a	54.124.232	-
Instrumentos de Dívida		35.544.747	-
Instrumentos de Patrimônio		802.874	-
Derivativos	17-a	17.104.212	-
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		672.399	-
Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	3-a	1.657.281	1.692.057
Instrumentos de Dívida		1.657.281	1.658.689
Instrumentos de Patrimônio		-	33.368
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	3-a	-	85.823.384
Instrumentos de Dívida		-	84.716.747
Instrumentos de Patrimônio		-	1.106.637
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	3-a	77.170.124	-
Instrumentos de Dívida		77.060.661	-
Instrumentos de Patrimônio		109.463	-
Investimentos Mantidos até o Vencimento	3-a	-	10.214.454
Empréstimos e Recebíveis	3-a	-	322.336.767
Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito		-	32.300.095
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		-	272.420.157
Instrumentos de Dívida		-	17.616.515
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	3-a	376.430.692	-
Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito		39.190.111	-
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		292.063.529	-
Instrumentos de Dívida		45.177.052	-
Derivativos Utilizados como Hedge	17-a	335.784	192.763
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	4	1.215.495	1.155.456
Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	5	1.017.854	866.564
Ativos Fiscais		33.400.973	28.825.741
Correntes		6.051.109	4.047.663
Diferidos		27.349.864	24.778.078
Outros Ativos		4.797.985	4.578.270
Ativo Tangível	6	6.359.430	6.509.883
Ativo Intangível		29.918.469	30.202.043
Ágio	7-a	28.378.288	28.364.256
Outros Ativos Intangíveis	7-b	1.540.181	1.837.787
Total do Ativo		703.837.221	645.703.039

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**Notas Explicativas**
Valores expressos em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	30/9/2018	31/12/2017
Passivos Financeiros para Negociação	8-a	-	49.322.546
Derivativos	17-a	-	16.514.154
Posições Vendidas	17-a.7	-	32.808.392
Passivos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado	8-a	42.057.079	-
Derivativos	17-a	15.634.044	-
Posições Vendidas	17-a.7	26.423.035	-
Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	8-a	538.370.721	478.880.704
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de Instituições de Crédito		87.684.453	79.374.685
Depósitos de Clientes		322.083.017	276.042.141
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários		74.390.325	70.247.012
Dívidas subordinadas		-	519.230
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		10.122.147	8.436.901
Outros Passivos Financeiros		44.090.779	44.260.735
Derivativos Utilizados como Hedge	17-a	192.696	163.332
Provisões	9-a	14.013.987	13.986.916
Provisões para Fundos de Pensões e Obrigações Similares		2.722.887	3.923.457
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos, Compromissos e Outras Provisões		11.291.100	10.063.459
Passivos Fiscais		7.499.179	8.248.019
Correntes		5.844.128	5.751.488
Diferidos		1.655.051	2.496.531
Outras Obrigações		10.022.923	8.013.921
Total do Passivo		612.156.585	558.615.438
Patrimônio Líquido	10	93.044.830	87.425.075
Capital social		57.000.000	57.000.000
Reservas		30.340.090	28.966.451
Ações em Tesouraria		(365.965)	(148.440)
Opção de Aquisição de Instrumento de Capital Próprio		(1.017.000)	(1.017.000)
Lucro do Período Atribuível à Controladora		8.887.705	8.924.064
Menos: dividendos e remuneração		(1.800.000)	(6.300.000)
Outros Resultados Abrangentes		(1.970.578)	(774.368)
Patrimônio Líquido Atribuível ao Controlador		91.074.252	86.650.707
Participações Não-Controladoras		606.384	436.894
Total do Patrimônio Líquido		91.680.636	87.087.601
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		703.837.221	645.703.039

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto valores por ações

	Nota Explicativa	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Receitas com juros e similares		18.275.321	17.708.273	53.703.972	54.814.833
Despesas com juros e similares		(7.218.358)	(8.764.578)	(22.506.382)	(28.960.121)
Receita Líquida com Juros		11.056.963	8.943.695	31.197.590	25.854.712
Receitas de instrumentos de patrimônio		4.619	(3.048)	26.349	69.430
Resultado de equivalência patrimonial	5-a	23.267	14.943	56.229	53.596
Receitas de tarifas e comissões		4.257.611	3.916.082	12.909.096	11.512.022
Despesas de tarifas e comissões		(888.049)	(786.939)	(2.566.564)	(2.222.577)
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		(963.568)	1.462.349	(3.442.922)	1.162.105
Ativos financeiros para negociação		-	1.485.871	-	1.359.253
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado		(949.140)	-	(3.297.595)	-
Outros instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no resultado		8.204	37.621	(185.804)	83.996
Instrumentos financeiros não mensurados pelo valor justo no resultado		(55.503)	14.201	(29.088)	(168.835)
Outros		32.871	(75.344)	69.565	(112.309)
Variações cambiais (líquidas)		(639.111)	478.684	(3.819.916)	1.290.654
Outras despesas operacionais		(51.477)	(55.513)	(441.002)	(391.579)
Total de Receitas		12.800.255	13.970.253	33.918.860	37.328.363
Despesas administrativas		(4.257.000)	(4.062.888)	(12.451.616)	(11.695.390)
Despesas com pessoal	12-a	(2.302.957)	(2.285.762)	(6.848.701)	(6.584.098)
Outras despesas administrativas	12-b	(1.954.043)	(1.777.126)	(5.602.915)	(5.111.292)
Depreciação e amortização		(437.154)	(417.355)	(1.300.283)	(1.227.605)
Ativo tangível	6-a	(302.808)	(298.370)	(906.990)	(885.920)
Ativo intangível	7-b	(134.346)	(118.985)	(393.293)	(341.685)
Provisões (líquidas)	9	(747.104)	(989.153)	(1.482.048)	(2.846.988)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)		(2.965.883)	(2.854.086)	(9.145.062)	(9.011.895)
Empréstimos e recebíveis	3-b.2	-	(2.852.401)	-	(9.011.736)
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	3-b.2	(2.966.113)	-	(9.145.115)	-
Lucros/perdas líquidas no desreconhecimento de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		230	(1.685)	53	(159)
Perdas com outros ativos (líquidas)		(41.077)	(32.459)	(454.595)	(123.086)
Outros ativos intangíveis	7-b	-	-	(305.864)	(441)
Outros ativos		(41.077)	(32.459)	(148.731)	(122.645)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda		(6.407)	947	(17.940)	1.178
Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas		11.401	(17.637)	39.927	(356.331)
Resultado Operacional Antes da Tributação		4.357.031	5.597.622	9.107.243	12.068.246
Impostos sobre a renda	11	(1.116.229)	(3.214.686)	(73.251)	(5.414.009)
Lucro Líquido Consolidado do Período		3.240.802	2.382.936	9.033.992	6.654.237
Lucro atribuível à Controladora		3.185.653	2.324.053	8.887.705	6.497.756
Lucro atribuível às participações não-controladoras		55.149	58.883	146.287	156.481

Lucro por Ação (em Reais)**Lucro básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)**

Ações ordinárias	405,36	292,99	1.128,81	824,75
Ações preferenciais	445,90	322,28	1.241,69	907,23

Lucro diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	405,01	292,97	1.127,83	824,71
Ações preferenciais	445,51	322,27	1.240,61	907,18

Lucro líquido atribuído - Básico (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	1.546.462	1.128.003	4.314.377	3.154.159
Ações preferenciais	1.639.191	1.196.050	4.573.328	3.343.597

Lucro líquido atribuído - Diluído (em Reais - R\$)

Ações ordinárias	1.546.436	1.128.001	4.314.305	3.154.155
Ações preferenciais	1.639.217	1.196.052	4.573.400	3.343.601

Média Ponderada das ações em circulação (em milhares) - básico

Ações ordinárias	3.815.001	3.850.024	3.822.057	3.824.364
Ações preferenciais	3.676.142	3.711.164	3.683.145	3.685.505

Média Ponderada das ações em circulação (em milhares) - diluído

Ações ordinárias	3.818.258	3.850.226	3.825.313	3.824.565
Ações preferenciais	3.679.399	3.711.366	3.686.401	3.685.706

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota Explicativa	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Lucro Líquido Consolidado do Período		3.240.802	2.382.936	9.033.992	6.654.237
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:		(189.190)	964.377	(1.240.044)	1.550.068
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	939.867	-	1.673.126
Ajuste ao valor de mercado - Ganhos / (Perdas)		-	1.431.480	-	2.675.227
Valores transferidos para a conta de resultado		-	37.621	-	83.996
Impostos sobre a renda		-	(529.234)	-	(1.086.097)
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(64.959)	-	(1.062.895)	-
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(176.949)	-	(2.231.162)	-
Lucro líquido em ativos financeiros anteriormente classificados como disponíveis para venda reclassificados para resultado		8.204	-	(22.604)	-
Lucro líquido em ativos financeiros anteriormente classificados como mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes reclassificados para reservas		-	-	296.802	-
Impostos sobre a renda		103.786	-	894.069	-
Hedges de fluxo de caixa		(124.231)	24.510	(177.149)	(123.058)
Ajuste ao valor justo		(215.699)	52.167	(276.837)	(233.588)
Impostos sobre a renda		91.468	(27.657)	99.688	110.530
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:		4.141	(2.131)	340.636	(444.027)
Planos de Benefícios Definidos		4.141	(2.131)	340.636	(444.027)
Planos de Benefícios Definidos		10.355	4	584.565	(738.699)
Impostos sobre a renda		(6.214)	(2.135)	(243.929)	294.672
Total do Resultado Abrangente		3.055.753	3.345.182	8.134.584	7.760.278
Atribuível à controladora		3.000.604	3.286.299	7.988.297	7.603.797
Atribuível às participações não-controladoras		55.149	58.883	146.287	156.481
Total		3.055.753	3.345.182	8.134.584	7.760.278

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



Notas Explicativas **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** **DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Patrimônio líquido atribuível à Controladora															
Outros Resultados Abrangentes															
Nota	Capital	Reservas	Ações em	Opção de	Lucro do	Dividendos e	Patrimônio	Ativos	Ativos	Ajustes de	Ganhos e		Participações	Total	
Explicativa	social		tesouraria	Instrumento	Período	à remuneração	líquido	financeiros	mensurados	conversão	perdas- Hedge de		Total	patrimônio	
				de Capital	atribuído	controladora		disponíveis	ao valor	de	fluxo de		controladoras	líquido	
				Próprio	controladora			para venda	justo por	investimento	caixa e de				
								Abrangentes	Outros	no exterior	investimento				
									Resultados	Planos de					
									Benefícios	Definidos					



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Ganhos e perdas-Hedge de fluxo de caixa e de investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(177.149)	(177.149)	-	(177.149)
Apropriação do lucro líquido de exercícios anteriores		-	8.924.064	-	-	(8.924.064)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de Aquisição de Instrumento Próprio		-	106.440	-	-	-	106.440	-	-	-	-	-	106.440	(106.440)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10-b	-	(6.300.000)	-	-	-	4.500.000	(1.800.000)	-	-	-	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)
Remuneração baseada em ações	-	-	(74.848)	-	-	-	-	(74.848)	-	-	-	-	(74.848)	-	(74.848)
Ações em tesouraria	10-c	-	-	(217.488)	-	-	-	(217.488)	-	-	-	-	(217.488)	-	(217.488)
Reestruturação do Capital	10-c	-	-	(37)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Resultados de ações em tesouraria	10-c	-	(6.644)	-	-	-	-	(6.644)	-	-	-	-	(6.644)	-	(6.644)
Outros	-	-	(30.350)	-	-	-	-	(30.350)	-	-	-	-	(30.350)	129.643	99.293

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Notas Explicativas

em milhares de Reais

	Nota Explicativa	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro líquido consolidado do período		9.033.992	6.654.237
Ajustes ao lucro		10.966.992	14.423.904
Depreciação do ativo tangível	6-a	906.990	885.920
Amortização do ativo intangível	7-b	393.293	341.685
Perdas com outros ativos (líquidas)		454.595	123.086
Provisões e Perdas com ativos financeiros (líquidas)		10.627.110	11.858.883
Ganhos líquidos na alienação do ativo tangível, investimentos e ativos não correntes mantidos para venda		(21.987)	355.153
Resultado de equivalência patrimonial	5-a	(56.229)	(53.596)
Variações nos ativos e passivos fiscais diferidos	11	(2.738.655)	1.063.325
Atualização de Depósitos Judiciais		(436.027)	(438.954)
Atualização de Impostos a Compensar		(191.491)	(183.736)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.246	2.341
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos		2.027.960	192.988
Outros		187	276.809
(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais		(54.896.421)	(30.295.869)
Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil		(13.445.459)	(1.575.335)
Ativos Financeiros para negociação		-	24.463.083
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado		(256.352)	-
Outros Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado		34.829	(32.096)
Ativos Financeiros disponíveis para venda		-	(34.171.498)
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes		2.604.171	-
Empréstimos e recebíveis		-	(20.114.186)
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		(50.625.106)	-
Investimentos Mantidos até o Vencimento		-	308.293
Outros ativos		6.791.496	825.870
Aumento (decréscimo) líquido nos passivos operacionais		52.536.380	48.844.159
Passivos Financeiros para Negociação		-	920.491
Passivos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado		(7.265.467)	-
Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado		57.603.022	45.363.354
Outros passivos		2.198.825	2.560.314
Impostos pagos		(2.739.903)	(2.565.174)
Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1)		14.901.040	37.061.257
2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Investimentos		(1.045.820)	(1.240.451)
Aumento de Capital / Aquisição de participações em Coligadas e Empreendimentos em conjunto		(36.051)	(13.164)
Aquisição de Controlada, menos caixa líquido na aquisição		(111.224)	(8.464)
Ativo tangível	6-a	(818.874)	(634.296)
Ativo intangível	7-b	(79.673)	(540.814)
Ativos não correntes mantidos para venda		-	(43.713)
Reestruturação Societária		2	-
Alienação		533.594	471.658
Ativo tangível	6-a	96.799	32.971
Ativos não correntes mantidos para venda		333.331	169.165
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		103.464	269.522
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2)		(512.226)	(768.793)
3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aquisição de ações próprias		(217.488)	(256.688)
Emissão de outros passivos exigíveis a longo prazo	8-b.3	61.662.486	30.729.643
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(5.568.340)	(5.201.206)
Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo	8-b.3	(64.025.363)	(65.172.634)
Pagamentos de dívidas subordinadas	8-b.4	(544.566)	-
Pagamentos de juros dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital	8-b.5	(583.635)	(535.386)
Aumento em participações não-controladoras		43.795	19.813
Aumento de Capital em Sociedades Controladas realizadas por Participações não-controladoras		98.000	-
Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3)		(9.135.111)	(40.416.458)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa (4)		(1.246)	(2.341)
Aumento Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2+3+4)		5.252.457	(4.126.335)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		22.670.902	18.129.581
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		27.923.359	14.003.246

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
Notas Explicativas

em milhões de Reais

	Nota Explicativa	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Componentes do caixa e equivalentes de caixa			
Disponibilidades e Reservas no Banco Central		8.340.231	3.750.601
Empréstimos e outros valores		19.583.128	10.252.645
Total de caixa e equivalentes de caixa		27.923.359	14.003.246
Transações não monetárias			
Execuções de empréstimos e outros ativos transferidos para ativos não correntes mantidos para venda		480.577	337.422
Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados mas não pagos	10-b	600.000	500.000
Informações complementares			
Juros recebidos		53.015.354	56.052.475
Juros pagos		22.839.931	30.365.320

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e outras informações

a) Contexto operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como Banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, arrendamento mercantil, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização, gestão e recuperação de créditos não performados e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2018, na reunião realizada em 30 de outubro de 2018.

b) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (Atual denominação do IFRIC) (IFRS).

De acordo com o IAS 34, as informações financeiras intermediárias destinam-se somente a fornecer atualização do conteúdo das últimas demonstrações financeiras consolidadas autorizadas para emissão, com foco em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridas no período, ao invés de duplicar informações relatadas nas demonstrações financeiras consolidadas anteriormente apresentadas. Consequentemente, essas demonstrações financeiras intermediárias não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IFRS, conforme emitido pelo IASB, assim sendo para obter o devido entendimento das informações incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As mesmas políticas e os métodos de cálculo são seguidos nas demonstrações financeiras intermediárias quando comparadas às demonstrações financeiras anuais mais recentes, exceto para o IFRS 9, onde as novas políticas e métodos de mensuração estão descritos abaixo.

Adoção de novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2018, o Banco adotou a norma IFRS 9 e IFRS 15. As seguintes normas e interpretações são aplicáveis ao Banco:

• **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** emitido em seu formato final em julho de 2014, o *International Accounting Standards Board* (IASB) aprovou o IFRS 9, que substituiu o IAS 39 Instrumentos Financeiros, de acordo com as diretrizes definidas pelo G-20 (grupo composto pelos ministros de finanças das 20 maiores economias do mundo) em abril de 2009, estabelecendo os requerimentos de reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros.

i. Transição

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 foram efetuadas utilizando o método retrospectivo modificado. As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção do IFRS 9 foram reconhecidas em lucros acumulados e reservas de lucros em 01 de janeiro de 2018. Desta forma, as informações apresentadas no exercício de 2017, estão de acordo com o IAS 39, portanto, as notas explicativas abaixo são necessárias para entendimento das diferenças relativas às informações do mesmo período de 2018.

ii. Ativos e passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O Banco reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos da dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados.

Todos os outros instrumentos financeiros (inclusive compras e vendas regulares de ativos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que corresponde à data na qual o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de item não designado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

iii. Classificação

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais;

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

• Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto.

Um instrumento da dívida é mensurado ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado:

• O ativo é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e

• Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um instrumento de capital não mantido para negociação, o Banco pode optar de maneira irrevogável por apresentar alterações subsequentes do valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Esta opção é feita considerando cada investimento individualmente e não foi utilizada pelo Banco.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, o Banco pode irrevogavelmente designar ao valor justo por meio do resultado um ativo financeiro que, de outra forma, atenda às exigências de mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, caso essa designação elimine ou reduza substancialmente um descasamento contábil que poderia existir. Essa opção não foi utilizada pelo Banco.

iv. Avaliação do modelo de negócio

O Banco avalia o objetivo de um modelo de negócio no qual um ativo é mantido em nível de portfólio, por melhor refletir como o negócio é administrado e que informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas compreendem:

- Políticas e objetivos definidos para a carteira e a aplicação dessas políticas na prática. Incluindo, se a estratégia da Administração está focada em auferir receitas de juros contratuais, manter um perfil específico de taxa de juros, alinhar a duração dos ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Banco;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos dentro daquele modelo de negócios) e como esses riscos são administrados;
- Como os gestores do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração se baseia no valor justo dos ativos administrados ou dos fluxos de caixa contratuais recebidos;
- A frequência, o volume e o momento das vendas em períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre as vendas futuras. No entanto, as informações sobre a atividade de vendas não são consideradas isoladamente, mas como parte de uma avaliação geral do objetivo definido pelo Banco para administrar os ativos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados, cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, são mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois (i) não são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais (ii) nem mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e vender ativos financeiros.

v. Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros

Para os fins desta avaliação, define-se “principal” como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Define-se “Juros” como a contraprestação para o valor da moeda no tempo e para o risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um período específico e para outros riscos e custos básicos dos empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como para a margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros, o Banco considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia alterar o prazo ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não atenderia esta condição. Ao realizar a avaliação, o Banco considera:

- eventos contingentes que alterariam o valor e prazo dos fluxos de caixa;
- alavancagem;
- prazos de pagamento antecipado e extensão;
- termos que limitem o direito do Banco aos fluxos de caixa de ativos; e
- recursos que modifiquem a contraprestação do valor da moeda no tempo, por exemplo, reajuste periódico das taxas de juros.

vi. Reclassificações de categorias dos ativos financeiros

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no período após o Banco alterar seu modelo de negócios para administrar os ativos financeiros.

vii. Baixa de Ativos financeiros

O Banco baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Banco não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não controla o ativo financeiro.

Na baixa de um ativo financeiro, a diferença entre o valor contábil do ativo (ou valor contábil alocado à parcela do ativo baixado) e a soma (i) da contraprestação recebida (inclusive qualquer novo ativo obtido, deduzido de qualquer novo passivo assumido) e (ii) eventuais ganhos ou perdas acumuladas reconhecidas em “Outros Resultados Abrangentes” é registrada no resultado.

A partir da data de abertura do IFRS, acima mencionada, eventuais ganhos/perdas acumulados e reconhecidos em “Outros Resultados Abrangentes” com relação aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes não são registrados no resultado mediante a baixa destes títulos.

O Banco realiza operações nas quais transfere os ativos reconhecidos em seu balanço patrimonial, mas mantém todos ou

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos ou parte deles. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados. Exemplos dessas operações incluem cessões de carteiras de empréstimos com coobrigação.

Em operações nas quais o Banco não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de um ativo financeiro e detém controle do ativo, o Banco continua a reconhecer o ativo na extensão de seu envolvimento contínuo, determinado pela extensão a que está exposto a alterações no valor do ativo transferido.

viii. Baixa de Passivos financeiros

O Banco baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou quando vencem.

ix. Taxa de juros efetiva

A taxa de juros efetiva é aquela que desconta exclusivamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros, estimados durante a vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou o custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera perdas de crédito esperadas e inclui custos de transação, prêmios ou descontos e taxas pagos ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de origem.

1. Modificações nos ativos e passivos financeiros**i. Ativos financeiros**

Caso os termos de um ativo financeiro sejam modificados, o Banco avalia se os fluxos de caixa do ativo modificado são substancialmente diferentes. Caso os fluxos de caixa sejam substancialmente diferentes, os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro original serão considerados vencidos. Neste caso, o ativo financeiro original é baixado e um novo ativo financeiro é reconhecido ao valor justo.

ii. Práticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2018

Caso os fluxos de caixa do ativo modificado mensurado ao custo amortizado não sejam substancialmente alterados, a modificação não resulta em baixa do ativo financeiro. Neste caso, o Banco recalcula o valor contábil bruto do ativo financeiro e reconhece o valor resultante dos ajustes ao valor contábil bruto como ganho ou perda de modificação no resultado. Caso uma modificação dessa natureza seja realizada devido às dificuldades financeiras do devedor, ganhos ou perdas são apresentados em conjunto com as perdas por redução ao valor recuperável ("impairment"). Em outros casos, são apresentados como receita de juros.

iii. Receita de juros

A receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto:

- (a) Ativos financeiros adquiridos ou originados com "impairment" de crédito, para os quais a taxa de juros efetiva original ajustada ao crédito é aplicada ao custo amortizado do ativo financeiro.
- (b) Ativos financeiros que não são adquiridos ou originados com "impairment" de crédito, mas posteriormente apresentaram evento de default (ou "estágio 3"), para os quais a receita de juros não é reconhecida.

iv. Instrumentos patrimoniais

Os instrumentos patrimoniais são aqueles que atendem à definição de patrimônio líquido do ponto de vista do emissor, ou seja, instrumentos que não contenham uma obrigação contratual de pagamento e que evidenciem um interesse residual no patrimônio líquido do emissor. São exemplos os instrumentos de capital que incluem ações ordinárias.

Geralmente, todos os instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo diretamente em resultados, exceto nos casos em que a Administração do Banco tenha eleito, no momento do reconhecimento inicial, a designação irrevogável de um investimento de patrimônio pelo justo valor por meio de Outros Resultados Abrangentes. A política do Banco condiz em designar investimentos de capital como mensurado ao valor justo contra Outros Resultados Abrangentes quando esses investimentos são mantidos para outros fins que não gerem retornos de investimento, nesse caso, os ganhos e perdas de valor justo são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e não são reclassificados subsequentemente para o resultado, incluindo a venda do ativo. As perdas por redução ao valor recuperável (e a reversão de perdas por redução ao valor recuperável) não são contabilizadas separadamente de outras variações no valor justo. Com relação aos dividendos, quando representam um retorno sobre tais investimentos, continuam a ser reconhecidos no resultado como outros rendimentos quando o Banco possui o direito de receber pagamentos.

Os ganhos e perdas em participações mensurados ao valor justo no resultado são incluídos na rubrica "Ativos Financeiros mensurados a valor justo no resultado" na Demonstração Do Resultado.

v. Passivos financeiros

O Banco baixa um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes. Nesse caso, um novo passivo financeiro é reconhecido ao valor justo com base nos termos modificados. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro extinto e o novo passivo financeiro com termos modificados é reconhecida no resultado.

vi. Compensação

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Banco atualmente tem um direito legalmente exequível de compensar os valores e a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Receitas e despesas são apresentadas em uma base líquida somente quando permitido pelos IFRSs ou para ganhos ou perdas resultantes de um grupo de operações semelhantes, como na atividade de negociação do Banco.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

vii. Mensuração ao valor justo

O "valor justo" corresponde ao preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data da mensuração no mercado principal ou, em sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Banco tenha acesso naquela data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de inadimplemento.

Quando há um disponível, o Banco mensura o valor justo de um instrumento com base no preço cotado neste mercado para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo se as operações para o ativo ou passivo ocorrem com regularidade e volume suficientes para fornecer informações sobre preços de forma contínua.

Caso não haja preço cotado em um mercado ativo, o Banco utiliza técnicas de avaliação para maximizar o uso das informações observáveis relevantes e minimizar o uso de informações não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que seriam considerados pelos participantes do mercado ativo na precificação de uma operação.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro, no reconhecimento inicial, corresponde normalmente ao preço da operação, ou seja, o valor justo da contraprestação paga ou recebida. Caso o Banco determine que o valor justo, no reconhecimento inicial, difere do preço da operação e o valor justo não é evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, nem baseado em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer informações não observáveis são consideradas irrelevantes com relação à mensuração, o instrumento financeiro será inicialmente mensurado ao valor justo, ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da operação. Essa diferença é posteriormente reconhecida no resultado de forma apropriada com base na vida do instrumento, mas até que a avaliação seja integralmente suportada por dados observáveis de mercado ou a operação seja encerrada.

Se um ativo ou passivo mensurado ao valor justo tem um preço de compra e um preço de venda, o Banco mensura os ativos e as posições compradas a um preço de compra e os passivos e as posições vendidas a um preço de venda.

O valor justo de um passivo financeiro com um recurso à vista (por exemplo, um depósito à vista) não é inferior ao valor a pagar à vista, descontado a partir da primeira data na qual o pagamento do valor poderia ser exigido.

viii. Redução ao valor recuperável ("impairment")

O Banco reconhece ajustes para perdas de crédito esperadas com relação aos seguintes instrumentos financeiros que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- ativos financeiros que sejam instrumentos da dívida;
- valores a receber de arrendamento mercantil;
- contratos de garantia financeira emitidos; e
- compromissos de empréstimo emitidos.

Nenhuma perda por redução ao valor recuperável ("impairment") é reconhecida em instrumentos de patrimoniais.

O Banco mensura os ajustes para perdas a um valor igual às perdas de crédito esperadas durante a vida útil, exceto para os instrumentos abaixo, para os quais são registradas como perdas de crédito esperadas em 12 meses:

- instrumentos de dívida que apresentam um baixo risco de crédito na data de encerramento; e
- outros instrumentos financeiros (exceto valores a receber de arrendamento mercantil) nos quais o risco de crédito não aumentou substancialmente desde seu reconhecimento inicial.

Os ajustes para perdas em valores a receber de arrendamento mercantil são sempre mensurados a um valor igual às perdas de crédito esperadas durante a vida útil.

ix. Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa ponderada por probabilidade das perdas de crédito. São mensuradas da seguinte forma:

- ativos financeiros não sujeitos à redução ao valor recuperável na data de encerramento: como o valor presente de todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável na data de encerramento: como a diferença entre o valor contábil bruto e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados;
- compromissos de empréstimo a liberar: como o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos ao Banco caso o compromisso seja utilizado na totalidade e os fluxos de caixa que o Banco espera receber; e
- contratos de garantia financeira: pagamentos esperados para reembolsar o titular, deduzidos de eventuais valores que o Banco espera recuperar.

x. Ativos modificados

Se os termos de um ativo financeiro são renegociados ou modificados ou um ativo financeiro existente é substituído por um novo ativo devido a dificuldades financeiras do devedor, é necessário avaliar se o ativo financeiro deve ser baixado e as perdas de crédito esperadas são mensuradas da seguinte forma:

- Caso a reestruturação esperada não resulte em baixa do ativo existente, os fluxos de caixa esperados e advindos do ativo financeiro modificado são incluídos no cálculo das insuficiências de caixa do ativo existente.
- Caso a reestruturação esperada resulte em baixa do ativo existente, o valor justo esperado do novo ativo é tratado como fluxo de caixa final do ativo financeiro existente no momento de sua baixa.

Este valor é incluído no cálculo das insuficiências de caixa decorrentes do ativo financeiro existente descontadas a partir da data estimada de baixa até a data de encerramento, utilizando a taxa de juros efetiva original do ativo financeiro existente.

xi. Determinação de aumentos significativos no risco de crédito

Em cada data de apuração de seus balanços patrimoniais, o Banco avalia se os ativos financeiros registrados ao custo amortizado e os instrumentos financeiros de dívida registrados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes estão sujeitos à redução ao

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

valor recuperável, bem como outros instrumentos financeiros sujeitos a essa avaliação.

Um ativo financeiro está "sujeito à redução ao valor recuperável" quando um ou mais eventos que exerçam impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro tenham ocorrido.

As evidências de que um ativo financeiro está sujeito à redução ao valor recuperável incluem os seguintes dados observáveis:

- dificuldade financeira significativa do devedor ou emissor;
- atrasos de suas obrigações contratuais;
- quebra de contrato, como inadimplência ou atraso;
- a reestruturação de um empréstimo ou adiantamento pelo Banco em condições que o Banco não consideraria como interessantes para realizar;
- a probabilidade de que o devedor entre em falência ou outra reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de um mercado ativo para um título devido à dificuldades financeiras.

Um empréstimo que tenha sido renegociado devido à deterioração na condição do mutuário, é geralmente considerado como sujeito à redução ao valor recuperável, a menos que haja evidência de que o risco de não receber os fluxos de caixa contratuais tenha sido reduzido significativamente e não há nenhum outro indicador de "impairment".

xii. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

As provisões para perdas de crédito esperadas são apresentadas no balanço patrimonial da seguinte forma:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: como uma dedução do valor contábil bruto dos ativos;
- compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira: como uma provisão; e
- instrumentos da dívida mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: nenhuma provisão para perdas é reconhecida no balanço patrimonial, pois o valor contábil desses ativos corresponde ao valor justo.

xiii. Evidência objetiva de redução ao valor recuperável ("impairment")

Em cada data de encerramento, o Banco avalia a existência de evidência objetiva de que os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado tiveram redução no seu valor recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros apresenta redução no seu valor recuperável quando evidências objetivas que demonstraram que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do(s) ativo(s) e que o evento de perda exerceu um impacto sobre os fluxos de caixa futuros do(s) ativo(s) que poderia ser estimado com segurança.

Evidências objetivas de que os ativos financeiros tiveram redução no seu valor recuperável incluem:

- dificuldade financeira significativa de um devedor ou emissor;
- inadimplência ou mora por um devedor;
- a reestruturação de um empréstimo ou adiantamento pelo Banco em condições que o Banco não consideraria como interessantes para realizar;
- indicações de que um devedor ou emissor poderia entrar em falência;
- o desaparecimento de um mercado ativo para um título; ou
- dados observáveis relacionados a um grupo de ativos, tais como alterações adversas no status de pagamento de mutuários ou emissores no grupo, ou condições econômicas correlacionadas a inadimplência no grupo.

Empréstimos que tenham sido renegociados devido à deterioração na condição do devedor, são geralmente considerado como reduzido ao valor recuperável a menos que haja evidência, de que o risco de não receber os fluxos de caixa contratuais tenha sido reduzido significativamente e não houvesse nenhum outro indicador de "impairment".

Todos os empréstimos e adiantamentos e títulos mensurados a custo amortizado individualmente significativos foram submetidos a um teste específico de redução ao valor recuperável. Empréstimos e adiantamentos e títulos mensurados a custo amortizado não considerados como individualmente significativos, foram coletivamente submetidos a teste de redução ao valor recuperável por meio do agrupamento de empréstimos e adiantamentos e títulos a custo amortizado com características de risco de crédito semelhantes.

xiv. Avaliação individual ou coletiva

Uma mensuração individual de "impairment" se baseou na melhor estimativa da Administração do valor presente dos fluxos de caixa cujo recebimento era esperado. Ao estimar estes fluxos de caixa, a Administração exerceu julgamento quanto à situação financeira de um devedor e ao valor líquido realizável de qualquer garantia subjacente. Cada ativo reduzido ao valor recuperável foi avaliado com relação aos seus méritos, ao passo que a estratégia de teste e a estimativa dos fluxos de caixa considerados recuperáveis, foram aprovadas pelos responsáveis de risco de crédito do Banco.

Ao avaliar a necessidade de provisão coletiva para perdas, a Administração considerou fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária, foram estabelecidas premissas para definir como as perdas inerentes estavam modeladas e para determinar os parâmetros de dados necessários, com base na experiência histórica e nas condições econômicas atuais.

xv. Mensuração da redução ao valor recuperável ("impairment")

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos mensurados ao custo amortizado foram calculadas como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados pela taxa efetiva de juros original do ativo. As perdas por redução ao valor recuperável em ativos mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes foram calculadas como a diferença entre o valor contábil e o valor justo.

xvi. Reversão da redução ao valor recuperável ("impairment")

Para ativos mensurados ao custo amortizado: Caso um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável tenha causado a redução no valor da perda por redução do valor recuperável, a redução na perda por redução do valor recuperável foi revertida por meio do resultado.

Para títulos da dívida mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: Se, em um período subsequente, o valor justo de um título da dívida reduzido ao valor recuperável tenha aumentado e esse aumento pôde ser objetivamente atrelado a um

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável foi revertida por meio do resultado; caso contrário, qualquer aumento no valor justo foi reconhecido por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Qualquer recuperação subsequente no valor justo de um título patrimonial mensurado ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e reduzido ao valor recuperável foi reconhecida a qualquer momento em Outros Resultados Abrangentes.

Segue abaixo a conciliação do patrimônio líquido decorrente da adoção inicial do IFRS 9:

Conciliação do Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido antes dos ajustes do IFRS 9 - 31/12/2017	87.087.601
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.149.051)
Provisão para compromissos contingentes (Nota 3.d)	(674.513)
Remensuração de ativos decorrentes das novas categorias	17.806
Outros	237.867
Imposto de renda diferido	1.026.066
Patrimônio líquido após ajustes do IFRS 9 - 01/01/2018	85.545.776

2. Designação ao valor justo por meio do resultado

i. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, o Banco designou determinados ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, pois esta designação elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil que poderia surgir.

3. Valores de perdas de crédito esperada

Informações, premissas e técnicas utilizadas na estimativa da redução ao valor recuperável (“impairment”)

i. Classificação de instrumentos financeiros por estágios

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a “impairment” está dividida em três níveis, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito:

- Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este Ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

- Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial; e

- Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializam em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

ii. Metodologia de estimativa de “impairment”

A mensuração da perda esperada se realiza mediante os seguintes fatores:

- Exposição à Inadimplência ou EAD: é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência. Os modelos desenvolvidos incorporam premissas sobre as mudanças no cronograma de pagamento das operações.

- Probabilidade de Inadimplência (PD): é definido como a probabilidade de que a contraparte possa cumprir as suas obrigações para pagar o principal e/ou juros. Para efeitos do IFRS 9, serão considerados ambos: PD - 12 meses, que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos 12 meses bem como a PD - tempo de vida, que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data do balanço e a data de vencimento residual da operação. A norma exige que informações futuras relevantes para a estimativa desses parâmetros devem ser consideradas.

- Perda por Inadimplência (LGD): é a perda resultante no caso de incumprimento, ou seja, a porcentagem da exposição que não pode ser recuperado em caso de inadimplência. Depende, principalmente, das garantias associadas à operação, que são consideradas como fatores de mitigação de riscos associados a cada ativo financeiro de crédito e aos fluxos de caixa futuros esperados a serem recuperados. Conforme estabelecido na normativa, deve ser levada em conta informação futura para sua estimativa.

- Taxa de desconto: é a taxa aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do ativo, para trazê-los ao valor presente.

Para a estimativa dos parâmetros supracitados, o Banco tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

iii. Definição de inadimplência

O Banco considera que um ativo financeiro está em situação de inadimplência quando:

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

- é provável que o devedor não pagará integralmente suas obrigações de crédito ao Banco; ou
- o devedor apresenta obrigações de crédito significativas perante o Banco vencidas há mais de 90 dias, como regra geral.
Os saques a descoberto são considerados vencidos caso o cliente viole um limite recomendado ou lhe tenha sido concedido um limite inferior ao montante atual em aberto.

Ao avaliar se um devedor está inadimplente, o Banco considera indicadores:

- qualitativos – por exemplo, violações às cláusulas restritivas (*covenants*);
- quantitativos – por exemplo, status de vencido e não pagamento de outra obrigação do mesmo emissor perante o Banco; e
- baseados em dados coletados internamente e obtidos de fontes externas.

iv. Provisão para perdas

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações dos saldos inicial e final da provisão para perdas por categoria de instrumento financeiro. Os termos perdas de crédito esperadas em 12 meses, perdas de crédito esperadas durante a vida útil e perdas por redução ao valor recuperável são explicados na nota de práticas contábeis. Os valores comparativos referentes a 31/12/2017, representam uma conta de provisão para perdas de crédito e refletem a base de mensuração de acordo com o IAS 39.

R\$ milhões	Total
Saldo da provisão - Empréstimos e recebíveis (IAS 39) em 31/12/2017	18.261.638
Saldo da provisão para Avais e Fianças (IAS 39) em 31/12/2017	312.373
Saldo IAS 39 em 31/12/2017	18.574.011
Efeito da adoção inicial IFRS 9 (Nota 1.2i)	2.823.564
Saldo IFRS 9 em 01/01/2018	21.397.575

Em 1 de janeiro de 2018, o saldo da Provisão para perdas em IFRS 9 segregado em estágios era representado: Estágio 1 - 20%, Estágio 2 - 15% e Estágio 3 - 65%. Em 30 de setembro de 2018, não houve mudanças significativas na segregação por estágios.

4. Ativos e Passivos financeiros

A. Classificação de ativos e passivos financeiros na adoção inicial do IFRS 9

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o IAS 39 e as novas categorias de mensuração de acordo com o IFRS 9.

Efeitos da adoção do IFRS 9 nas carteiras de Ativos e Passivos Financeiros (em R\$ Mil)		Classificação original de acordo com o IAS 39	Saldo em 31/12/2017	Reclassificações	Remensurações (Nota 1.1. xvi)	Saldo em 01/01/2018	Nova classificação de acordo com o IFRS 9
Ativos Financeiros	IAS 39	Empréstimos e recebíveis	340.598.405	339.669.247	-	339.669.247	Mensurados ao Custo Amortizado
				492.429	5.197	497.626	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
				436.729	(7.179)	429.550	Mensurados ao Valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
		Disponíveis para venda	85.823.384	4.762.234	3.791	4.766.025	Mensurados ao Custo Amortizado
				79.954.513	-	79.954.513	Mensurados ao Valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
				1.106.637	15.997	1.122.634	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
		Investimentos Mantidos até o vencimento	10.214.454	10.214.454	-	10.214.454	Mensurados ao Custo amortizado
		Para negociação	52.439.576	52.439.576	-	52.439.576	Mensurados ao Valor Justo no Resultado
		Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	1.692.057	1.692.057	-	1.692.057	Outros ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado
		Total (1)		490.767.876	490.767.876	17.806	490.785.682

(1) Não inclui Provisão para Perdas sobre créditos e compromissos contingentes.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Efeitos da adoção do IFRS 9 nas carteiras de Ativos e Passivos Financeiros (em R\$ Mil)		Classificação original de acordo com o IAS 39	Saldo em 31/12/2017	Reclassificações	Remensurações (Nota 1.1. xvi)	Saldo em 01/01/2018	Nova classificação de acordo com o IFRS 9
Passivos Financeiros	IAS 39	Para Negociação	49.322.546	-	-	49.322.546	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado
		Ao Custo amortizado	478.880.704	-	-	478.880.704	Mensurados ao Custo Amortizado
Total			528.203.250	-	-	528.203.250	

• **Receitas de contratos com clientes**

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes: Foi emitido em maio de 2014 e é aplicável para relatórios anuais com início em 1 de janeiro de 2018. Esta norma especifica como e quando será reconhecida a receita, bem como a exigência de que as Entidades forneçam aos usuários, em suas demonstrações financeiras, maior nível de informação e com notas explicativas completas. A norma traz cinco princípios básicos a serem aplicados a todos os contratos com clientes, sendo eles: i) identificar o contrato com o cliente; ii) identificar as obrigações de execução estabelecidas no contrato; iii) determinar o preço de transação; iv) alocar o preço de transação às obrigações de execução e v) reconhecer a receita no momento em que (ou à medida em que) a entidade cumprir uma obrigação de execução. O princípio básico do IFRS 15 consiste em que uma entidade reconhece receitas para descrever a transferência de produtos ou serviços prometidos a clientes por um valor que reflete a contraprestação a que a entidade espera ter direito em troca desses produtos ou serviços.

Após análise das comissões/tarifas praticadas pelo Banco Santander versus os conceitos do IFRS 15, foi possível concluir que não houve impactos significativos nas receitas reconhecidas até 31 de dezembro de 2017, bem como a partir da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2018.

• **Ciclos de Atualizações do IFRS**

Ciclo 2015-2017 (Em audiência Pública) – Questionamentos sendo discutidos quanto aos normativos IAS 12 – Tributos sobre a Renda.

IAS 12 - Impostos sobre a Renda - A questão refere-se à apresentação do imposto de renda sobre os pagamentos e os custos de emissão de instrumentos financeiros classificados como patrimônio líquido, ou seja, se uma entidade reconhece o imposto de renda diretamente no patrimônio líquido ou no resultado.

IAS 23 - Custos de Empréstimos - Esclarecer se uma entidade transfere empréstimos específicos para carteira de empréstimo em geral quando a construção de um ativo qualificado estiver completa.

• **Normas e interpretações que entrarão em vigor após 30 de setembro de 2018**

Na data de preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as seguintes normas e interpretações que possuem data de adoção efetiva após 30 de setembro de 2018 e ainda não foram adotadas pelo Banco são:

• IFRS 16 - Contratos de Leasing – Emitida em janeiro de 2016, com data de aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2019. Esta norma contém uma nova abordagem para os contratos de leasing, que requer ao arrendatário reconhecer ativos e passivos pelos direitos e obrigações criados pelo contrato. Assim sendo, primeiramente a entidade deve avaliar se o contrato é ou contém um arrendamento. O contrato é ou contém um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Com data de vigência a partir de Janeiro de 2019, o Banco ainda está em processo de análise deste novo pronunciamento, observando criteriosamente o novo conceito de arrendamento mercantil, principalmente, na sua atuação como arrendatário.

• IFRS 17 - Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4. O IFRS 17 tem como data de implementação 1 de janeiro de 2021. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças, o reconhecimento dos lucros à medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo.

Os possíveis impactos decorrentes das alterações vigentes a partir de 1 de janeiro de 2021, estão sob a análise do Banco, que será concluída até a data de entrada em vigor de cada norma.

c) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com o IFRS, são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

c.1) Estimativas críticas

As principais estimativas foram discutidas detalhadamente com vista à elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2017. No período findo em 30 de setembro de 2018, não ocorreram mudanças significativas nas estimativas efetuadas no final do exercício de 2017, além daquelas indicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias, especialmente decorrentes da aplicação do IFRS 9.

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

i. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A despesa de imposto sobre a renda é obtida mediante a soma do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e Cofins. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente decorrem da aplicação das respectivas alíquotas sobre o lucro real, e as alíquotas de PIS e Cofins aplicadas sobre a respectiva base de cálculo prevista na legislação específica, somada também com as mutações de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real para fins tributários nem o lucro contábil. Outros ativos fiscais diferidos (créditos fiscais e prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Para detalhes adicionais, vide a nota 2.aa das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

ii. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

Para detalhes adicionais vide a nota 2.e e 48.c8 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2017, que apresentam a análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros.

iii. Benefícios pós-emprego

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

Para detalhes adicionais vide a nota 2.x das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

A nota explicativa 2.r às demonstrações financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, incluem informações sobre as provisões e os ativos e passivos contingentes. Não ocorreram mudanças significativas nas provisões e nos ativos e passivos contingentes do Banco entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018, data da preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

Para detalhes adicionais ver nota 7.a.

vi. Provisões para perdas sobre créditos

As provisões para perdas sobre créditos são mensuradas e contabilizadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo IFRS 9, conforme explicado na nota anterior.

d) Informações comparativas

Estas demonstrações financeiras intermediárias incluem o período intercalar comparável a 30 de setembro de 2017, para a Demonstrações Consolidadas do Resultado, Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente, Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa. O balanço patrimonial consolidado é comparativo com 31 de dezembro de 2017.

e) Sazonalidade das transações do Banco

Considerando as atividades em que o Banco e empresas controladas se envolvem, a natureza de suas transações não é cíclica, nem sazonal. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nessas notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018.

f) Relevância

O Banco, ao determinar as divulgações a serem feitas sobre os diversos itens das Demonstrações Financeiras ou outros assuntos, de acordo com o IAS 34, levou em consideração sua relevância em relação às Demonstrações Financeiras Intermediárias.

g) Demonstrações Consolidadas do Fluxo de Caixa

Ao preparar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez com risco insignificante de mudanças nos seus valores e com vencimento original inferiores a noventa dias foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa". O Banco classifica como Caixa e Equivalentes de Caixa os saldos registrados nos itens "Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil" e "Empréstimos e outros valores com instituições de crédito" no Balanço Patrimonial Consolidado, exceto por recursos de uso restritos e operações de longo prazo.

Os juros pagos e recebidos correspondem, basicamente, às atividades operacionais do Banco Santander.

A Administração do Banco Santander apresenta em uma linha destacada os "Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos" e os respectivos impactos no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Consequentemente, os correspondentes montantes das Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa foram reclassificados para melhor apresentação desta peça contábil. A Administração considerou tais reclassificações como irrelevantes.

h) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Santander estão apresentadas em Reais, moeda funcional das entidades e de apresentação destas demonstrações.

Para cada subsidiária, entidade no exterior e investimento em empresa não consolidada, o Banco Santander definiu a moeda funcional. Os ativos e passivos destas entidades são convertidos como segue:

- ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço
- receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

i) Captações, emissões e outros passivos

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro.

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

A emissão de "Notes" deve ser registrada em conta específica do passivo e atualizada de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes a esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

O detalhamento pertinente a emissão desses instrumentos encontram-se descritos na nota 8.b-5.

j) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**Reconhecimento de variações do valor justo**

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provisionamento de juros e ganhos similares reconhecidas na rubrica "Receitas com juros e similares" ou "Despesas com juros e similares", conforme apropriado e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)".

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros Resultados Abrangentes". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no Patrimônio Líquido Consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Operações de hedge

As entidades consolidadas utilizam derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) para facilitar esses instrumentos a clientes que os solicitem para a gestão de seus riscos de mercado e de crédito; (ii) para utilizá-los na gestão dos riscos das posições próprias e dos ativos e passivos das entidades do Banco (Derivativos utilizados como *hedge*) e (iii) para obter ganhos a partir de variações nos preços desses derivativos (Instrumentos financeiros derivativos).

Derivativos financeiros que não se enquadram para contabilidade de operações de *hedge* são tratados, para fins contábeis, como derivativos para negociação.

Um derivativo é enquadrado para contabilidade de operações de *hedge* se todas as condições a seguir forem atendidas:

1. O derivativo protege contra um dos três tipos de exposição a seguir:

a. Variações no valor justo de ativos e passivos como resultado de flutuações, entre outras, na taxa de juros e/ou na taxa de câmbio à qual a posição ou o saldo a ser protegido estiver sujeito (*hedge* de valor justo).

b. Variações no fluxo de caixa estimado decorrentes de ativos e passivos financeiros, compromissos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

c. O investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior).

2. Quando ele for eficaz para compensar a exposição inerente ao item ou posição protegida durante todo o prazo esperado do *hedge*, ou seja:

a. Na data do acordo, for esperado que o *hedge*, sob condições normais, seja altamente efetivo (efetividade prospectiva).

b. Há prova suficiente de que o *hedge* foi efetivo durante toda a existência do item ou posição coberta (efetividade retrospectiva).

3. Deve haver documentação apropriada comprovando a designação específica do derivativo financeiro para a proteção de determinados saldos ou transações e como se esperava que essa proteção efetiva fosse alcançada e mensurada, desde que isso seja consistente com a gestão de riscos do próprio Banco.

As variações no valor de instrumentos financeiros que se enquadram para contabilização de operações de *hedge* são reconhecidas da seguinte forma:

a. Em *hedge* de valor justo, os ganhos ou perdas, tanto sobre os instrumentos de *hedge* quanto sobre os itens protegidos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

b. Em *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de *hedge* é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes - *Hedges* de fluxo de caixa" até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado, exceto se as transações previstas resultarem no reconhecimento de ativos ou passivos não financeiros, essa parcela será incluída no custo do ativo ou passivo não financeiro. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

c. A parcela não efetiva dos ganhos e perdas sobre os instrumentos de *hedge* relativos a *hedge* de fluxo de caixa e *hedges* de um investimento líquido em uma operação no exterior é reconhecida diretamente em "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)" na Demonstração Consolidada do Resultado.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Se um derivativo designado como instrumento de *hedge* deixar de atender aos requisitos descritos anteriormente em função de vencimento, ineficácia ou por qualquer outro motivo, esse derivativo passará a ser classificado como um derivativo mensurado a valor justo no resultado.

Quando a contabilização de operações de *hedge* pelo valor justo é descontinuada (revogada, expirada, vendida ou não atender mais os critérios de *hedge* contábil), os ajustes reconhecidos anteriormente sobre o item protegido são transferidos ao resultado, pela taxa de juros efetiva recalculada na data de descontinuidade do *hedge*. Os ajustes devem ser integralmente amortizados até o vencimento.

Quando operações de *hedge* de fluxo de caixa são descontinuadas, qualquer ganho ou perda cumulativo sobre o instrumento de *hedge* reconhecido no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes" (desde o período em que o *hedge* se tornou eficaz) permanece reconhecido no patrimônio até que a transação prevista ocorra, quando então esse ganho ou perda é reconhecido no resultado, a menos que não se espere mais que a transação ocorra, hipótese em que qualquer ganho ou perda acumulada é reconhecido imediatamente no resultado.

Para a contabilização e divulgação das estruturas de *hedge accounting* em 30 de setembro de 2018, o Banco utilizou a faculdade do IFRS 9, de manter as práticas determinadas pelo IAS 39.

2. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são fornecidas na nota explicativa 5.

Participações controladas pelo Banco Santander (Brasil) S.A.

	Participação %
Atividade	Consolidada
Banco Bandepe S.A.	Banco 100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing 99,99%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira 100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio 100,00%
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros) (4)	Recuperação de Créditos Inadimplidos 100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora 100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros) (atual denominação social da Santander Participações S.A.) (3) (6) (9) (10) (15) (17)	Outras atividades 100,00%
Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.)	Instituição de Pagamento 88,50%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding 100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira 100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A. (atual denominação social da Webcasas S.A.) (2)	Holding 100,00%
Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação social da Produban Serviços de Informática S.A.) (16)	Tecnologia 100,00%
Rojo Entretenimento S.A. (11)	Outras Atividades 94,60%
BEN Benefícios e Serviços S.A	Outras Atividades 100,00%

Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros) (1)

Ipanema Empreendimentos e Participações (1)	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito 70,00%
---	--

Controlada da Ipanema Empreendimentos e Participações (1)

Gestora de Investimentos Ipanema (1)	Gestora de Recursos 100,00%
--------------------------------------	-----------------------------

Controladas da Getnet S.A.

Auttar HUT Processamento de Dados Ltda. (Auttar HUT)	Outras atividades 100,00%
Integry Tecnologia e Serviços A.H.U Ltda. (Integry Tecnologia)	Outras atividades 100,00%
Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale)	Outras atividades 100,00%

Controlada da Sancap

Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização 100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência 100,00%

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Controlada da Aymoré CFI

Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. (Super Pagamentos)	Instituição de Pagamento	100,00%
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (Olé Consignado) (12)	Banco	60,00%
Banco PSA Finance Brasil S.A.	Banco	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (sociedade em fase de transformação e anteriormente denominada BHJV Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda.) (8)	Em Transformação	50,00%

Controlada do Olé Consignado (12)

BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras atividades	100,00%
Olé Tecnologia Ltda.	Outras atividades	100,00%

Controlada da Santander Leasing

Santander Finance Arrendamento Mercantil S.A. (Atual denominação Social da PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A. (Santander Finance Arrendamento Mercantil))	Leasing	100,00%
--	---------	---------

Fundos de Investimentos Consolidados

	Atividade	Participação % Consolidada
Santander FIC FI Contract I Referenciado DI	Fundo de Investimento	(a)
Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado	Fundo de Investimento	(a)
Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior	Fundo de Investimento	(a)
Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior	Fundo de Investimento	(a)
Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado	Fundo de Investimento	(a)
Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior	Fundo de Investimento	(a)
Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo	Fundo de Investimento	(a)
Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa	Fundo de Investimento	(a)
Santander Paraty QIF PLC (5)	Fundo de Investimento	(a)
Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (5)	Fundo de Investimento	(a)
BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário-FII (7)	Fundo de Investimento Imobiliário	(a)
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (13)	Fundo de Investimento	(a)
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL V) (14)	Fundo de Investimento	(a)

(a) Entidade sobre a qual o Banco e suas controladas está exposto ou tem direito a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório, de acordo com o IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Banco Santander e suas controladas detêm 100% das cotas destes Fundos de Investimento.

(1) Em 26 de outubro de 2017, após o Bacen emitir ofício se manifestando favoravelmente a operação, foi formalizada a aquisição, pelo Banco Santander, da totalidade das ações da Webcasas S.A. detidas pela Santander Serviços. Em 1º de novembro de 2017, a Webcasas S.A. passou a denominar-se Santander Holding Imobiliária S.A. e teve seu objeto social alterado para compreender atividades voltadas a negócios imobiliários.

(2) Na AGE realizada em 1 de novembro de 2017, foi aprovada a alteração da denominação social da Webcasas S.A. para Santander Holding Imobiliária S.A. e a alteração de seu objeto social para as novas atividades a serem desempenhadas.

(3) Em 22 de dezembro de 2017, a Santander Corretora de Seguros, a Cia de Ferro Ligas da Bahia - Ferbasa S.A. e a Brazil Wind S.A. celebraram contrato para venda de 100% das ações de emissão da BW Guirapá I S.A. detidas pela Santander Corretora de Seguros e Brazil Wind S.A. para a Ferbasa. O preço base da totalidade de venda é de R\$414 milhões, sendo que poderá haver o pagamento de um valor adicional de até R\$35 milhões se forem atingidas metas futuras estipuladas no Contrato. O investimento foi baixado e, consequentemente os ativos e passivos da BW Guirapá I S.A. e controladas deixaram de ser consolidadas no Balanço do Conglomerado a partir de 01 de janeiro de 2018. Em 2 de abril de 2018, a venda foi concluída (Nota 10).

(4) Em AGE de 23 de março de 2018, a sociedade Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros teve seu nome alterado para Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A., e seu capital social aumentado em R\$150.000 passando o capital social para o valor de R\$270.000, dividido em 265.419.392 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pelo Santander Brasil.

(5) O Banco Santander, em função de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No mercado irlandês, um fundo de investimento não pode atuar diretamente e, por esse motivo, houve a necessidade da criação de uma outra estrutura (um subfundo), o Santander FI Hedge Strategies. O Santander Paraty não possui posição patrimonial, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.

(6) Na AGE realizada em 29 de setembro de 2017, foi aprovado o aumento do patrimônio líquido da Santander Corretora de Seguros no valor de R\$12.900, face a versão do acervo líquido da Santander Brasil Advisory apurado com base no seu valor contábil na data-base de 31 de agosto de 2017, sendo que o montante de R\$8.463, foi destinado à conta de capital social da Santander Corretora de Seguros, passando o capital social dos atuais R\$1.717.652 para R\$1.726.115, mediante a emissão de um total de 37.554 (trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal que foram subscritas e integralizadas nesta data pelo Banco Santander, o preço da emissão foi fixado em R\$343,50 por ação, calculado com base nos seus respectivos valores contábeis, na data-base de 31 de agosto de 2017.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

(7) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia determinados imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário e consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.

(8) Sociedade constituída em 11 de abril de 2018. Em conformidade com o Acordo de Acionistas, o controle operacional efetivo é exercido pela Aymoré CFI, sociedade subsidiária integral do Banco Santander.

(9) Em 17 de novembro de 2017, foi formalizada a aquisição, pelo Banco Santander, da participação detida pela Santusa Holding, S.L. (equivalente a 39,35%) no capital social da Santander Serviços. Assim, o Banco Santander passou a ser, diretamente, detentor de 99,99% das ações da Santander Serviços. Foi registrado o valor de R\$298.978 referente ao ágio no Patrimônio Líquido.

(10) Em 31 de agosto de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Microcrédito pela Santander Corretora de Seguros. Com a extinção da Santander Microcrédito a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.

(11) Investimento transferido da rubrica ativos não-correntes mantidos para venda (Nota 4) em junho de 2018.

(12) A totalidade dos acionistas cancelaram a AGE de 19 de dezembro de 2017, que aprovou o aumento do capital social do Olé Consignado no valor de R\$120.000. Ato contínuo, em 9 de fevereiro de 2018, os acionistas representando a totalidade do capital social do Olé Consignado, reunidos em AGE, realizada em 9 de fevereiro de 2018, aprovaram o aumento de capital social do Olé Consignado no valor de R\$120.000, passando dos atuais R\$400.000 para R\$520.000, mediante a emissão de 57.089.392 (cinquenta e sete milhões, oitenta e nove mil e trezentas e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas na data da AGE na proporção de suas respectivas participações no capital social. A AGE de 9 de fevereiro de 2018, que deliberou pelo aumento de capital, foi aprovada pelo Bacen em despacho de 15 de março de 2018.

(13) Este fundo foi constituído e passou a ser consolidado em setembro de 2017. Refere-se a uma estrutura onde o Banco Santander alienou determinadas operações de crédito, que já haviam sido transferidas para prejuízo (operações vencidas a mais de 360 dias) para este fundo. A Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Atual Securitizadora), empresa controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.

(14) Este fundo passou a ser consolidado em outubro de 2017 e é controlado indiretamente pela Atual Securitizadora.

(15) Em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Serviços pela Santander Corretora de Seguros. Com a extinção da Santander Serviços, a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.

(16) Em AGE realizada no dia 19 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação social da Produban Serviços de Informática S.A.) no valor de R\$4.000, mediante a capitalização da reserva para equalização de dividendos, sem modificação do número de ações, passando o capital social do valor de R\$91.048 para R\$95.048, representado por 45.371.225 (quarenta e cinco milhões, trezentas e setenta e uma mil, duzentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(17) Em 29 de setembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Santander Brasil Advisory pela Santander Corretora de Seguros. Com a extinção da Santander Brasil Advisory, a Santander Corretora de Seguros passou a ser sua sucessora em todos os seus direitos e obrigações.

a) Aquisição Isban Brasil e Produban

O Banco Santander adquiriu, em 19 e 28 de fevereiro de 2018, respectivamente, a totalidade das ações do capital social da Isban Brasil S.A., detidas pela Ingeniería de Software Bancário, S.L., e da Produban Serviços de Informática S.A., detidas pela Produban Servicios Informáticos Generales, S.L., pelos valores de R\$61.078 e R\$42.731, respectivamente. As partes envolvidas na transação tinham o Banco Santander, S.A. (Santander Espanha) como controlador indireto comum e transação esta realizada em condições de mercado. Em 19 de fevereiro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Isban Brasil no valor de R\$33.000, mediante a emissão de 11.783.900 ações nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelo Banco Santander. Em 28 de fevereiro de 2018, a Produban Serviços de Informática S.A. incorporou a Isban Brasil S.A., e na mesma data, a Produban Serviços de Informática S.A. teve sua denominação social alterada para Santander Brasil Tecnologia S.A.

b) Constituição Santander Auto

Em 20 de dezembro de 2017, Banco Santander e HDI Seguros S.A. (HDI Seguros), celebraram acordos para a formação de parceria para a emissão, oferta e comercialização de seguros de automóveis, de forma 100% digital, por meio da criação de nova companhia seguradora - a Santander Auto, a ser detida 50% pela Sancap, sociedade controlada pelo Banco Santander, e 50% pela HDI Seguros. A parceria foi aprovada pelo CADE em 02 de fevereiro, pelo Bacen em 30 de abril, e em 15 de maio, recebeu aprovação prévia da SUSEP. Em 09 de outubro, mediante transformação da sociedade veículo L.G.J.S.P.E. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., Sancap e HDI Seguros constituíram a Santander Auto S.A., com capital social de R\$ 15.000.000,00. O início das operações da Santander Auto ainda depende da autorização para funcionamento da SUSEP.

c) Aquisição das sociedades Ipanema Empreendimentos e Participações e Gestora de Investimentos Ipanema

Em 5 de julho de 2017, a Atual, subsidiária integral do Banco Santander (Nota 15), celebrou contrato de compra e venda para adquirir participação societária equivalente a 70% do capital social das sociedades Ipanema Empreendimentos e Participações S.A. e Gestora de Investimentos Ipanema S.A.. e do Fundo Investimento Ipanema NPL V. Em 19 de setembro de 2017, o Bacen autorizou a aquisição e, após o cumprimento das demais condições precedentes, as partes concluíram a transação em 16 de outubro de 2017.

d) Constituição da Gestora de Inteligência de Crédito

No dia 14 de abril de 2017, foram firmados pelos acionistas os documentos definitivos necessários à constituição de um novo birô de crédito, a Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo controle é compartilhado entre os acionistas que detêm 20% do seu capital social cada. Na AGE realizada em 5 de outubro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Gestora de Crédito no valor total de R\$285.205, de forma que o capital social passou de R\$65.823 para R\$351.028. A Companhia desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas, nos termos das normas aplicáveis, propiciando um significativo aperfeiçoamento dos processos de concessão, precificação e direcionamento de linhas de crédito. O Banco estima que a Companhia esteja integralmente operacional em 2019.

Na AGE realizada em 5 de outubro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Gestora de Crédito no valor total de R\$285.205 (Nota 5.a).

e) Constituição da BEN Benefícios e Serviços S.A.

No dia 11 de junho de 2018, foi constituída a BEN Benefícios e Serviços S.A., 100% detida pelo Banco Santander, que atuará no fornecimento e administração de vales-refeição, vales-alimentação, vales-transporte, vales-cultura e similares, via emissão impressa ou carregados em cartões eletrônicos ou magnéticos. Em AGE de 01 de agosto de 2018, a BEN Benefícios e Serviços S.A. teve seu capital aumentado em R\$45 milhões, passando o capital social para o valor de R\$ 45.001.000,00, dividido em 45.001.000 ações ordinárias

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pelo Santander Brasil. O Banco estima que o início das operações da Companhia deve ocorrer entre o último trimestre de 2018 e o início de 2019.

f) Criação Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

Em 28 de abril de 2016, Aymoré CFI e Banco Santander celebraram com a Hyundai Capital Services, Inc. (Hyundai Capital) os documentos necessários para constituição do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. e de uma corretora de seguros para o fornecimento, respectivamente, de produtos e serviços financeiros para o financiamento de automóveis e de corretagem de seguros, para os consumidores e concessionárias da Hyundai no Brasil. O banco será detido 50% pela Aymoré CFI e 50% pela Hyundai Capital. Em Decreto Presidencial de 18 de setembro de 2017, o governo brasileiro reconheceu ser de interesse a participação estrangeira no Banco. Em 27 de setembro de 2017 o Bacen manifestou-se favoravelmente ao projeto. Em 11 de abril de 2018, as partes constituíram, com participação de 50% da Aymoré e 50% da Hyundai Capital, a sociedade não operacional BHJV Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda.. Em 08 de maio de 2018, a Aymoré CFI e Hyundai Capital aprovaram a transformação da BHJV Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda. no Banco Hyundai Capital Brasil S.A., bem como o aumento de capital social de R\$ 99.995, passando ao montante de R\$ 100.000, dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os atos constitutivos do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. encontram-se em análise do Bacen e sua atuação como instituição financeira na categoria banco múltiplo está sujeita à emissão da respectiva autorização para funcionamento daquela autarquia. A Aymoré CFI detém o controle desta sociedade.

g) Investimento na Loop Gestão de Pátios S.A.

Em 26 de junho de 2018, a Webmotors S.A., companhia com 70% de participação detida indiretamente pelo Santander Brasil, firmou acordo de investimento com a Allpark Empreendimentos, Participações e Serviços S.A. e Celta LA Participações S.A., a fim de adquirir participação societária correspondente a 51% do capital social da Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop), mediante aumento de capital e emissão de novas ações da Loop a serem totalmente subscritas e integralizadas pela Webmotors. A Loop atua no segmento de comercialização e leilão físico e virtual de veículos automotores. Em 25 de setembro de 2018, a operação foi concluída com a efetivação do aumento de capital social com emissão de ações representativas de 51% de participação societária na Loop, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela Webmotors S.A.

h) Constituição da Esfera Fidelidade S.A.

No dia 14 de agosto de 2018, foi constituída a Esfera Fidelidade S.A., 100% detida pelo Banco Santander, que atuará no desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes.

i) Abertura da agência em Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças do Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o montante de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

3. Ativos financeiros**a) Classificação por natureza e categoria**

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil" e "Derivativos utilizados como *Hedge*", em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada abaixo:

					30/9/2018	
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total	
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	39.190.096	39.190.096	
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	-	-	39.190.096	39.190.096	
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	292.063.545	292.063.545	
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto (1)	-	-	-	311.606.824	311.606.824	
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	(19.543.279)	(19.543.279)	
Instrumentos de dívida	35.544.747	1.657.281	77.060.661	45.177.052	159.439.741	
Sendo:						
Instrumentos de dívida	-	-	-	47.868.467	47.868.467	
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	(2.691.415)	(2.691.415)	
Instrumentos de patrimônio	802.874	-	109.463	-	912.337	
Derivativos	17.104.212	-	-	-	17.104.212	
Empréstimos e adiantamentos a clientes	672.399	-	-	-	672.399	
Total	54.124.232	1.657.281	77.170.124	376.430.693	509.382.330	
					31/12/2017	
	Ativos financeiros para negociação	Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	Investimentos Mantidos até o Vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	32.300.095	32.300.095
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito, bruto	-	-	-	-	32.369.110	32.369.110
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(69.015)	(69.015)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	-	-	272.420.157	272.420.157
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes, bruto (1)	-	-	-	-	287.829.213	287.829.213
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(15.409.056)	(15.409.056)
Instrumentos de dívida	34.879.681	1.658.689	84.716.747	-	17.616.515	138.871.632
Sendo:						
Instrumentos de dívida	-	-	-	-	20.400.082	20.400.082
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(2.783.567)	(2.783.567)
Instrumentos de patrimônio	489.770	33.368	1.106.637	-	-	1.629.775
Derivativos	17.070.125	-	-	-	-	17.070.125
Investimentos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	10.214.454	-	10.214.454

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Total	52.439.576	1.692.057	85.823.384	10.214.454	322.336.767	472.506.238
-------	------------	-----------	------------	------------	-------------	-------------

(1) Em 30 de setembro de 2018, o saldo registrado em "Empréstimos e adiantamentos a clientes" referente às operações da carteira de crédito cedida é de R\$ 143.306 (31/12/2017 - R\$431.397) e R\$ 1.171.125 (31/12/2017 - R\$428.248) de "Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos".

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (classificados como ativos disponíveis para venda até 31 de dezembro de 2017, antes da adoção do IFRS 9, conforme nota 1), em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em "Outros resultados abrangentes".

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 30 de setembro de 2018, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (*impairment*). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito e adiantamentos a clientes

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em "Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito e Adiantamentos a Clientes" (classificados como Empréstimos e Recebíveis até 31 de dezembro de 2017, antes da adoção do IFRS 9, conforme nota 1) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2018
Saldo no início do período (em 01/01/2018 após a adoção inicial IFRS 9)	20.723.062
Provisão para perdas com ativos financeiros e recuperação de empréstimos baixados para prejuízo	9.750.980
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(8.239.348)
Saldo no final do período (Nota 3.a)	22.234.694
Provisões para compromissos contingentes (Nota 9.a)	695.022
Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos	22.929.716
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	605.865
	01/01 a 30/09/2017
Saldo no início do período (IAS 39) (Nota 3.a)	18.191.126
Provisão para perdas com ativos financeiros - Empréstimos e recebíveis	9.907.488
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(9.831.801)
Saldo no final do período (IAS 39)	18.266.813
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	895.752

Considerando os valores reconhecidos em "Perdas por não-recuperação contra o resultado" e as "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo", as "Perdas com ativos financeiros - Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado" (anteriormente classificada como Perdas com empréstimos e recebíveis) totalizavam R\$ 9.145.115 e R\$ 9.011.736 nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, respectivamente.

c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como "Empréstimos e adiantamentos a clientes" considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 são os seguintes:

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2018
Saldo no início do período (em 01/01/2018 após a adoção inicial IFRS 9)	19.847.987
Adições líquidas	9.798.986
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(8.239.348)
Saldo no final do período (IFRS 9)	21.407.625

	01/01 a 30/09/2017
Saldo no início do período (IAS 39)	18.887.132
Adições líquidas	9.537.241
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(9.831.801)
Saldo no final do período (IAS 39)	18.592.572

d) Provisões para compromissos contingentes

Conforme nota 2.iii.ix, o IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado a despesa de provisão que reflita o risco de crédito ao ocorrer a honra dessas garantias e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contatuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018:

	01/01 a 30/09/2018
Saldo no início do período (em 01/01/2018 após a adoção inicial IFRS 9) (Nota 1.1 xvi)	674.513
Constituição de provisão para compromissos contingentes	20.509
Saldo no final do período (Nota 3.b.2)	695.022

4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso e outros ativos tangíveis destinados para venda.

Em 30 de junho de 2018, a Administração do Banco Santander reavaliou sua estratégia sobre o investimento na sociedade Real TJK Empreendimento Imobiliário S.A. (atualmente denominada Rojo Entretenimento S.A.), sociedade detentora do Teatro Santander, e decidiu pela transferência da rubrica ativos não-correntes mantidos para venda para participações em coligadas e controladas (Nota 2). Em 31 de dezembro de 2017, o valor registrado na rubrica era de R\$130.713.

5. Participações em coligadas e empreendimentos conjuntos**Controle conjunto**

O Banco Santander considera os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas, nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

a) Composição

Controle conjunto do Banco Santander	Atividade	País	Participação em %	
			30/9/2018	31/12/2017
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (1)	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização (1) (6)	Securitização	Brasil	9,72%	9,72%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(5)(6)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (2) (4)	Birô de Crédito	Brasil	20,00%	20,00%
Campo Grande Empreendimentos (9)	Outras Atividades	Brasil	25,32%	25,32%

Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros

Webmotors S.A. (7)	Outras Atividades	Brasil	70,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. - TecBan (1)	Outras Atividades	Brasil	19,81%	19,81%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (3)(8)	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Influência Significativa do Banco Santander

Norchem Holding e Negócios S.A. (1)	Outras Atividades	Brasil	21,75%	21,75%
-------------------------------------	-------------------	--------	--------	--------

	30/9/2018	Investimentos 31/12/2017
Controle conjunto do Banco Santander	570.700	495.264
Banco RCI Brasil S.A.	471.879	427.801
Norchem Participações e Consultoria S.A.	25.875	25.550
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização	7.293	7.438
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	3.666	4.707
Gestora de Inteligência de Crédito	61.732	29.513
Campo Grande Empreendimentos	255	255
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	426.365	350.440
Webmotors S.A.	279.603	197.930
Tecnologia Bancária S.A. - TecBan	145.711	151.019
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	1.051	1.491
Influência Significativa do Banco Santander	20.789	20.860
Norchem Holding e Negócios S.A.	20.789	20.860
Total	1.017.854	866.564

	Resultados de equivalência patrimonial			
	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Controle conjunto do Banco Santander	18.607	4.575	38.826	27.117
Banco RCI Brasil S.A.	18.379	4.276	42.622	27.162
Norchem Participações e Consultoria S.A.	262	403	890	1.378
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização	80	123	187	351
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	27	(1)	(1.042)	(1.548)
Gestora de Inteligência de Crédito	(141)	(226)	(3.831)	(226)
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros (Atual denominação Social da Santander Participações S.A.)	4.539	10.060	16.962	25.464
Webmotors S.A.	8.066	5.442	21.961	14.561
Tecnologia Bancária S.A. - TecBan	(3.556)	4.381	(5.309)	10.340
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	29	237	310	563
Influência Significativa do Banco Santander	121	308	441	1.015
Norchem Holding e Negócios S.A.	121	308	441	1.015
Total	23.267	14.943	56.229	53.596

	30/9/2018		
	Ativo	Passivo	Resultado (5)
Controle conjunto do Banco Santander	11.670.587	9.970.139	121.148
Banco RCI Brasil S.A.	11.149.139	9.918.432	145.975
Norchem Participações e Consultoria S.A.	79.023	27.273	1.779
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização	79.882	3.541	1.923
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	33.064	76	(9.376)
Gestora de Inteligência de Crédito	329.479	20.817	(19.153)
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	1.955.666	1.376.282	5.195
Webmotors S.A.	184.219	27.322	31.372
Tecnologia Bancária S.A. - TecBan	1.768.283	1.347.899	(26.797)
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	3.164	1.061	620
Influência Significativa do Banco Santander	122.559	26.979	2.026
Norchem Holding e Negócios S.A.	122.559	26.979	2.026
Total	13.748.812	11.373.400	128.369

	31/12/2017		
	Ativo	Passivo	Resultado (5)
Controle conjunto do Banco Santander	9.432.738	8.043.604	43.866
Banco RCI Brasil S.A.	9.057.261	7.985.647	74.452
Norchem Participações e Consultoria S.A.	78.674	27.574	2.665
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização	86.378	9.884	4.000

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	42.627	264	(14.040)
Gestora de Inteligência de Crédito	167.798	20.235	(23.211)
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	1.967.989	1.077.782	74.861
Webmotors S.A.	490.458	50.413	31.264
Tecnologia Bancária S.A. - TecBan	1.472.774	1.025.593	41.932
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	4.757	1.776	1.665
Influência Significativa do Banco Santander	122.176	26.267	5.597
Norchem Holding e Negócios S.A.	122.176	26.267	5.597
Total	11.522.903	9.147.653	124.324

b) Variação

As variações no saldo de Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Controle conjunto		
Saldo no início do período	845.704	969.097
Resultado de equivalência patrimonial	55.788	52.581
Adição	62.068	13.164
Dividendos propostos/ recebidos	(20.810)	(129.321)
Ajuste ao valor de mercado	(640)	-
Outros Resultados Abrangentes	21.250	-
Aumento de Capital Contrada em Conjunto (4)	36.051	-
Outros	(2.346)	(37.211)
Saldo no final do período	997.065	868.310
Influência Significativa		
Saldo no início do período	20.860	20.980
Resultados de equivalência patrimonial	441	1.015
Dividendos propostos/ recebidos	(512)	(1.337)
Saldo no final do período	20.789	20.658
Total	1.017.854	888.968

(1) Empresas com defasagem de um mês para o cálculo de equivalência patrimonial. Para contabilização do resultado de equivalência patrimonial, foi utilizada em 30/9/2018 a posição de 31/08/2018.

(2) Empresa constituída em abril de 2017 e se encontra em fase pré operacional. Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado entre os acionistas que detém 20% do seu capital social cada. Na AGE realizada em 6 de julho de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Gestora de Crédito no valor total de R\$65.822, de forma que o capital social passou de R\$1 para R\$65.823, mediante a emissão de 6.582.200 (seis milhões, quinhentos e oitenta e duas mil e duzentas) novas ações, ao preço de emissão de R\$10,00, correspondente ao valor patrimonial das ações. As ações emitidas no aumento de capital foram totalmente subscritas nesta mesma data pelos acionistas na proporção de 20% do seu capital social cada.

(3) Em 2017, conforme alteração contratual, as sócias da PSA Corretora de Seguros decidiram aumentar o capital social da sociedade em R\$401, de forma que o capital social passou de R\$500 para R\$901, mediante a emissão de 400.532 (quatrocentas mil e quinhentas e trinta e duas) novas quotas representativas do seu capital social, tendo cada quota o valor nominal de R\$1,00 (um real). As novas quotas emitidas foram subscritas e integralizadas na data da referida alteração contratual, em moeda corrente nacional, na proporção da participação de cada sócia equivalente a 50% do seu capital social cada uma, ou seja 200.266 (duzentas mil e duzentas e sessenta e seis) quotas.

(4) Na AGE realizada em 5 de outubro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social da Gestora de Crédito no valor total de R\$285.205, de forma que o capital social passou de R\$65.823 para R\$351.028, mediante a emissão de 29.013.700 (vinte e nove milhões, treze mil e setecentas) novas ações, ao preço de emissão de R\$9,83 (nove reais e oitenta e três centavos) por ação, correspondente ao valor patrimonial das ações. As ações emitidas no aumento de capital foram totalmente subscritas nesta mesma data pelos acionistas na proporção de 20% do seu capital social cada.

(5) Conforme previsto no seu Estatuto Social, a EBP foi constituída com a missão de realizar projetos que contribuíssem para o desenvolvimento econômico e social brasileiro pelo período de 10 anos. Após a conclusão do cronograma estabelecido, a EBP encerra suas atividades neste ano de 2018. A dissolução de pleno direito e a liquidação da EBP foram deliberadas na AGE realizada no dia 29 de janeiro de 2018.

(6) O Banco possui participação inferior a 20% , não havendo bloco de controle na companhia, sendo as decisões de negócio tomadas em conjunto pelos acionistas.

(7) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros (Atual denominação Social da Santander Participações S.A.) e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).

(8) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros (Atual denominação social da Santander Participações S.A.) e a PSA Services LTD.

(9) Participação oriunda de recuperação de crédito do Banco Comercial e de Investimentos Sudameris S.A., incorporado em 2009 pelo Banco ABN AMRO Real S.A., que no mesmo ano foi incorporado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., um dos sócios da Companhia. Os sócios estão conduzindo os procedimentos para extinção da companhia, a qual depende da venda de um imóvel. Uma vez vendido, proceder-se-á à liquidação da companhia e cada sócio receberá sua parte do patrimônio social.

(*) O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

(**) O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

c) Perdas por não recuperação

Não existem perdas por não recuperação em relação a investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

d) Outras informações

Detalhes das principais empresas não controladas pelo Banco Santander:

- **Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.
- **Webmotors S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade de capital fechado com sede em São Paulo e tem por objeto social, a elaboração, implementação e/ou disponibilização de catálogos eletrônicos, espaço, produto, serviços ou meios para a comercialização de produtos e/ou serviços correlacionados com a indústria automobilística, na Internet através do "website" www.webmotors.com.br (de propriedade da Webmotors) ou outros meios relacionados às atividades de comércio eletrônico e demais usos ou aplicações da Internet, bem como a participação no capital de outras sociedades e a administração de negócios e empreendimentos afins. É uma empresa integrante do Conglomerado Econômico - Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e da Carsales.com Investments PTY LTD (*Carsales*), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

6. Ativo tangível**a) Movimentação**

A movimentação dos ativos tangíveis nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	Terrenos e Edificações	Sistemas de processamento de dados	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Obras em curso e outros	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	2.016.815	996.519	3.492.790	3.759	6.509.883
Adições	5.894	155.925	656.995	60	818.874
Baixa	(8.611)	(19.294)	(68.894)	-	(96.799)
Depreciações do período	(61.795)	(365.171)	(480.024)	-	(906.990)
Adições por Aquisição de Sociedade	-	390	267	-	657
Impairment no período	-	-	(2.935)	-	(2.935)
Transferências	773	(16.044)	(68.453)	(3.759)	(87.483)
Reestruturação Societária (Nota 2)	92.271	17.693	12.957	1.302	124.223
SalDOS em 30 de setembro de 2018	2.045.347	770.018	3.542.703	1.362	6.359.430

	Terrenos e Edificações	Sistemas de processamento de dados	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Obras em curso e outros	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	2.103.952	857.916	3.680.806	3.759	6.646.433
Adições	89	284.824	349.383	-	634.296
Baixa	(9.540)	(3.684)	(18.569)	-	(31.793)
Depreciações do período	(61.550)	(375.130)	(449.240)	-	(885.920)
Impairment do período	6.378	-	-	-	6.378
Transferências	(43)	278.040	(292.377)	-	(14.380)
SalDOS em 30 de setembro de 2017	2.039.286	1.041.966	3.270.003	3.759	6.355.014

b) Perdas por não recuperaçãoNão houve perdas significativas por *impairment* com ativos tangíveis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e de 2017.**c) Compromisso de compra de ativos tangíveis**

Em 30 de setembro de 2018, o Banco possui R\$ 116.475 milhões em compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível (31/12/2017 – R\$75 milhões).

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

7. Ativo intangível

a) Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais (nota 14).

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2017. Ao longo de 2018, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	30/9/2018	31/12/2017
Composição:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.217.565
Olé Consignado	62.800	62.800
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. (Super)	13.050	13.050
Banco PSA Finance Brasil S.A.	1.557	1.557
Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet)	1.039.304	1.039.304
Ipanema Empreendimentos e Participações Ltda.	27.631	28.120
Produban Serviços de Informática S.A.	16.381	-
Outros	-	1.860
Total	28.378.288	28.364.256

Banco Comercial
31/12/2017

Principais premissas:

Bases para determinação do valor recuperável	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de crescimento perpétuo	8,3%
Taxa de desconto (2)	14,6%

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

(2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). A taxa dos desconto antes de impostos é de 20,42%.

O teste de recuperabilidade foi realizado ao longo do segundo semestre de 2017, uma vez que, ao final de cada período reportável ou sempre que houver alguma indicação de perda ao valor recuperável, o ágio é testado para fins de *impairment* (teste de recuperabilidade).

No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente. Com a variação de +0,25% ou -0,25% nessas taxas, o valor dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente continuam superior ao patrimônio líquido do Banco.

b) Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte.

	Desenvolv. de tecnologia da informação - TI	Outros ativos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.734.866	102.921	1.837.787
Adições	494.854	177	495.031
Baixas	(415.302)	(56)	(415.358)
Transferências	321.765	34	321.799
Amortizações no período	(378.858)	(14.435)	(393.293)
Impairment no período (1)	(305.864)	-	(305.864)
Adições por Aquisições de Sociedades Controladas (Nota 2.b)	7	-	7
Reestruturação Societária (Nota 2)	72	-	72
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.451.540	88.641	1.540.181
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos	

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

	Desenvolv. de tecnologia da informação - TI	Outros ativos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.768.251	113.552	1.881.803
Adições	558.912	14.857	573.769
Baixas	(28.574)	(4.381)	(32.955)
Transferências	17.338	464	17.802
Amortizações no período	(325.049)	(16.636)	(341.685)
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.990.878	107.856	2.098.734
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos	

(1) Em 2018, se refere ao reconhecimento pelo Banco Santander de perdas por redução ao valor recuperável, sobre ativos intangíveis na modalidade de aquisição e desenvolvimento de sistemas. A perda foi registrada em função da realização de análises técnicas, as quais demonstraram uma perspectiva de redução significativa nos benefícios econômicos futuros esperados sobre estes ativos.

8. Passivos financeiros**a) Classificação por natureza e categoria**

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como *Hedge*", em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	30/9/2018		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	87.684.453	87.684.453
Depósitos de clientes	-	322.083.017	322.083.017
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	74.390.325	74.390.325
Derivativos	15.634.044	-	15.634.044
Posições vendidas	26.423.035	-	26.423.035
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	10.122.147	10.122.147
Outros passivos financeiros	-	44.090.779	44.090.779
Total	42.057.079	538.370.721	580.427.800

	31/12/2017		
	Passivos Financeiros para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	79.374.685	79.374.685
Depósitos de clientes	-	276.042.141	276.042.141
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	70.247.012	70.247.012
Derivativos	16.514.154	-	16.514.154
Dívidas subordinadas	-	519.230	519.230
Posições vendidas	32.808.392	-	32.808.392
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	8.436.901	8.436.901
Outros passivos financeiros	-	44.260.735	44.260.735
Total	49.322.546	478.880.704	528.203.250

b) Composição e detalhes**b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito**

	30/9/2018	31/12/2017
Depósitos à vista (1)	340.574	306.081
Depósitos a prazo (2)	63.945.458	52.739.163
Operações compromissadas	23.398.421	26.329.441
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	8.749.190	26.329.441
Operações Lastreadas com Títulos Privados	14.649.231	-
Total	87.684.453	79.374.685

(1) Contas não remuneradas.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento a exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

b.2) Depósitos de clientes

	30/9/2018	31/12/2017
Depósitos à vista		
Contas correntes (1)	17.746.965	17.559.985
Cadernetas de poupança	44.429.152	40.572.369
Depósitos a prazo	191.898.254	146.817.650
Operações compromissadas	68.008.646	71.092.137
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	14.649.230	33.902.890
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	53.359.416	37.189.247
Total	322.083.017	276.042.141

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	30/9/2018	31/12/2017
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	26.402.049	27.713.873
<i>Eurobonds</i>	5.044.650	1.992.828
Letras financeiras (2)	29.523.016	31.686.259
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA (3)	13.420.610	8.854.052
Total	74.390.325	70.247.012

Indexadores:**Moeda Nacional Moeda Estrangeira**

Letras Financeiras	97% a 106,0% do CDI	-
	100% do IGPM	-
	100% do IPCA	-
	4,7% a 17,74% de Taxas Pré	-
	105% da SELIC	-
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	71,8% a 97% do CDI	-
	7,3% a 14,00% de Taxas Pré	-
	100% do IPCA	-
	100% do TR	-
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	87% a 94% do CDI	-
Eurobonds	15,7%	0,85% A 9,25%

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2018, possuem prazo de vencimento entre 2018 a 2026 (31/12/2017 - com prazo de vencimento entre 2018 a 2026).

(2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de setembro de 2018, possuem prazo de vencimento entre 2018 a 2025. (31/12/2017 - com prazo de vencimento entre 2018 a 2025).

(3) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 80,0% a 96,0% do CDI. Em 30 de setembro de 2018, possuem prazo de vencimento entre 2018 a 2023 (31/12/2017 - com prazo de vencimento entre 2018 a 2019).

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores mobiliários" nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Saldo no início do período	70.247.012	99.842.955
Emissões	61.662.486	30.729.643
Pagamentos	(64.025.363)	(65.172.634)
Juros	3.864.633	6.629.038
Variação cambial e outros	2.641.557	(85.479)

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Saldo no final do período	74.390.325	71.943.523
----------------------------------	-------------------	-------------------

A Composição de "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

	Emissão	Vencimento	Moeda de Juros	Taxa (a.a.)	30/9/2018 Total	31/12/2017 Total
Eurobonds	2017	2018	USD	Zero Coupon, 0,9% a 7,7%	-	40.333
Eurobonds	2017	2018	USD	Zero Coupon a 2,3%	550.300	10.656
Eurobonds	2017	2019	USD	LIBOR 3M + 1,00%	199.532	1.195.668
Eurobonds	2017	2024	USD	6,9% a 10,0%	649.065	165.677
Eurobonds	2018	2018	USD	Zero Coupon a 2,9%	265.630	541.487
Eurobonds	2018	2019	USD	Zero Coupon a 3,5%	347.609	-
Eurobonds	2018	2019	USD	LIBOR 3M + 0,95%	20.029	-
Eurobonds	2018	2019	USD	LIBOR 1M + 1,50%	204.511	-
Eurobonds	2018	2024	USD	6,9%	1.230.642	-
Eurobonds	2018	2025	USD	5,9%	1.385.386	-
Outros					191.946	39.007
Total					5.044.650	1.992.828

b.4) Dívidas subordinadas

Os detalhes do saldo do item "Dívidas Subordinadas" são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor (em milhões)	Taxa de Juros (a.a.)	30/9/2018	31/12/2017
CDB Subordinado	mai-08	mai-15 a mai-18	R\$283	CDI (2)	-	109.572
CDB Subordinado	mai a jun-08	mai-15 a jun-18	R\$268	IPCA (3)	-	409.658
Total					-	519.230

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Entre dezembro de 2017 e maio de 2018, indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Entre dezembro de 2017 e junho de 2018, Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

As variações no saldo de "Dívidas subordinadas" nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Saldos no início do período	519.230	466.246
Pagamentos	(544.566)	-
Juros	25.336	39.144
Saldo no final do período	-	505.390

b.5) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência devido ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)(3)	30/9/2018	31/12/2017
Nível I (1)	jan-14	sem prazo (perpétuo)	R\$3.000	7,4%	5.067.622	4.187.531
Nível II (2)	jan-14	jan-24	R\$3.000	6,0%	5.054.525	4.249.370
Total					10.122.147	8.436.901

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

(1) Juros pagos trimestralmente desde 29 de abril de 2014.

(2) Juros pagos semestralmente desde de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

Estes instrumentos foram adquiridos na sua emissão, substancialmente, pelo Banco Santander Espanha (Nota 15.d).

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Saldos no início do período	8.436.901	8.311.918
Juros Nível I (1)	209.587	203.505
Juros Nível II (1)	171.057	165.205
Variação Cambial	1.888.237	(137.056)
Pagamento de juros - Nível I	(280.815)	(257.062)
Pagamento de juros - Nível II	(302.820)	(278.324)
Saldo no final do período	10.122.147	8.008.186

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

9. Provisões**a) Composição**

	30/9/2018	31/12/2017
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares (1)	2.722.887	3.923.457
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	11.291.100	10.063.459
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	696.640	707.131
Processos judiciais e administrativos	9.089.937	8.365.320
Sendo:		
Cíveis	2.842.636	2.522.005
Trabalhistas	3.974.974	3.448.388
Fiscais e Previdenciárias	2.272.327	2.394.927
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	695.022	-
Provisões diversas	809.501	991.008
Total	14.013.987	13.986.916

(1) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, ocorreu o aumento da contribuição de custeio estabelecida para determinado plano de benefício pós emprego, que é calculada como um percentual sobre o total da remuneração mensal dos associados. O referido aumento na contribuição resultou em uma diminuição no custo do serviço passado, em função de alteração do plano. As alterações previstas implicaram em redução do valor presente das obrigações do plano de benefício definido, a qual está suportada por avaliação dos atuários. Nas Demonstrações Consolidadas do Resultado, esse montante, foi registrado na rubrica Provisões (Líquidas).

b) Provisões e passivos contingentes cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos.

Em outubro de 2017, o Banco aderiu aos Programas de Pagamento Incentivados e Parcelamentos dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro. As adesões aos programas incluíram processos administrativos e judiciais relacionados ao ISS, relacionados aos períodos de 2005 a 2016, no total de R\$292.562. Como consequência, foram revertidas provisões no valor de R\$435.454. Na Demonstração dos Resultados de 31 de dezembro de 2017 foi registrado uma reversão de provisões, líquida dos efeitos tributários, no total de R\$96.129.

Em agosto de 2017, o Banco e empresas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela MP 783/2017, convertida em Lei 13.496/2017.

A adesão ao programa incluiu processos administrativos relacionados a IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias referentes aos

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

períodos base de 1999 a 2005, no total de R\$534.001, após os benefícios do programa de parcelamento, sendo R\$191.897 com pagamento realizado em agosto de 2017 e R\$299.820 em janeiro de 2018. Como consequência da adesão ao programa, em 2017, foram registradas despesas no resultado do período no montante de R\$491.717, após os efeitos tributários.

b.1) Processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária

Os principais processos relacionados a obrigações legais tributárias, registrados na linha de "Passivos Fiscais - Correntes", integralmente registradas como obrigação, estão descritos a seguir:

• **PIS e COFINS** - R\$3.601.226 (31 de dezembro de 2017 - R\$3.501.464): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao Processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do STF admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à Cofins. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à Cofins está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da Cofins das demais empresas controladas. No exercício de 2015, com a decisão do STF, o Banco Santander reverteu o saldo da provisão constituída para cobrir as obrigações legais relativas à Cofins, no montante de R\$7.950 milhões (R\$4.770 milhões, após efeitos tributários).

• **Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$930.398 (31 de dezembro de 2017 - R\$905.113): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

• **Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - R\$726.267 (31 de dezembro de 2017 - R\$714.604): em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. Em junho de 2015, as defesas foram apreciadas com decisões desfavoráveis na esfera administrativa (CARF). Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais, em 30 de setembro de 2018 totalizaram R\$1.455,2 milhões. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

• **Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$271.050 (31 de dezembro de 2017 - R\$265.022): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

• **Imposto sobre Serviços (ISS)** - Instituições Financeiras - R\$235.671 (31 de dezembro de 2017 - R\$237.960): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. (Nota 9.b.4 – Risco de Perda Possível)

b.2) Processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

b.3) Processos judiciais e administrativos de natureza cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

• **Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

• **Planos Econômicos** - referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander, também, é parte em ações cíveis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou encontrem-se em execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutam os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi submetido e aprovado pelo STF.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, inclusive considerando o acordo homologado pelo STF.

b.4) Passivos Contingentes cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias classificadas como risco de perda possível

Referem-se a processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$21.100 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos instaurados pelas autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2018, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$4.646 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2018, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$3.561 milhões.

Compensação Não Homologada - O Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de setembro de 2018, o valor era de R\$2.467 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - A Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado. Em 14 de julho de 2015, a Delegacia de Julgamento da RFB decidiu favoravelmente ao Banco Santander, o que ensejou a interposição de Recurso (de ofício) por parte da Fazenda. Em 10 de novembro de 2016 o recurso foi provido, ensejando por parte do Banco a interposição de recurso junto ao CARF, que aguarda

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Julgamento. Em 30 de setembro de 2018, o valor era de R\$1.366 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de setembro de 2018, o valor era de R\$1.013 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris – As autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 à 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais estão pendentes de decisão. Em 30 de setembro de 2018, o valor era de R\$609 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais feitos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2018, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$448 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo está aguardando julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2018, o valor relacionado a esse processo era de aproximadamente R\$298 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$65 milhões, excluindo os processos abaixo:

- **Gratificação Semestral ou PLR** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho desfavorável ao Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

- **Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPD-I** – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPD-I para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e embora os recursos ainda não tenham sido julgados, o índice de êxito do Banco com relação a esse tema nos Tribunais Superiores é de cerca de 90%. Em Execução Provisória, foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev com resultado “zero” em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$1.361 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

- **Ação indenizatória oriunda do Banco Bandepe** - relacionada a contrato de mútuo em fase de recurso pelo o Superior Tribunal de Justiça (STJ);
- **Ação indenizatória referente à de serviços de custódia** - prestados pelo Banco Santander (Brasil) S.A. em fase inicial e ainda sem sentença proferida;
- **Ação oriunda de disputa contratual** - na aquisição do Banco Geral do Comércio S.A. em fase de recurso pelo o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

b.5) Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$685.964, R\$3.979 e R\$6.697 (31/12/2017 - R\$ 692.807, R\$ 1.812 e R\$ 6.697), de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos.

10. Patrimônio Líquido

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/9/2018			Em milhares de ações 31/12/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	75.745	101.388	177.133	66.207	91.779	157.986
De Domiciliados no Exterior	3.742.950	3.578.448	7.321.398	3.752.488	3.588.057	7.340.545
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em tesouraria	(11.060)	(11.060)	(22.120)	(5.845)	(5.845)	(11.690)
Total em circulação	3.807.635	3.668.776	7.476.411	3.812.850	3.673.991	7.486.841

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação pertinente. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais levantados em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

O destaque de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio em 2018 está descrito abaixo:

	Em milhares de Reais	Ordinárias	Preferenciais	30/9/2018 Reais por milhares de ações / Units Units
Juros sobre o Capital Próprio (1) (4)	600.000	76,3304	83,9634	160,2938
Dividendos Intercalares (2) (4)	600.000	76,4956	84,1451	160,6407
Juros sobre o Capital Próprio (3) (4)	600.000	76,4985	84,1484	160,6469
Total Acumulado em 30 de setembro de 2018	1.800.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 março de 2018, ordinárias - R\$64,8808, preferenciais - R\$71,3689 e Units - R\$136,2497 líquidos de impostos e pagos no dia 26 de abril de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de junho de 2018 e pagos a partir do dia 27 de julho de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 setembro de 2018, ordinárias - R\$65,0237, preferenciais - R\$71,5261 e Units - R\$136,5498 líquidos de impostos e pagos no dia 26 de outubro de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) O valor dividendos e juros sobre o capital próprio será imputado integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2018.

	Em milhares de Reais	Ordinárias	Reais por milhares de ações / Units Preferenciais	31/12/2017 Units
Juros sobre o Capital Próprio (1) (6)	500.000	63,3780	69,7158	133,0938
Juros sobre o Capital Próprio (2) (6)	500.000	63,5280	69,8808	133,4088
Juros sobre o Capital Próprio (3) (6)	500.000	63,5917	69,9509	133,5427
Dividendos Intercalares (4) (6)	2.500.000	318,2994	350,1293	668,4287
Juros sobre o Capital Próprio (5) (6)	2.300.000	292,8354	322,1190	614,9544
Total Acumulado em 31 de dezembro de 2017	6.300.000			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em abril de 2017, ordinárias - R\$53,8713, preferenciais - R\$59,2584 e Units - R\$113,1297 líquidos de impostos. Foram pagos a partir de 26 de maio de 2017, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em julho de 2017, ordinárias - R\$53,9988, preferenciais - R\$59,3987 e Units - R\$113,3975 líquidos de impostos. Foram pagos a partir de 25 de agosto de 2017, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2017, ordinárias - R\$54,0530, preferenciais - R\$59,4583 e Units - R\$113,5113 líquidos de impostos.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

de impostos. Foram pagos a partir de 26 de outubro de 2017, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017. Foram pagos em 26 de fevereiro de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017, ordinárias - R\$248,9101, preferenciais - R\$273,8011 e Units - R\$522,7112 líquidos de impostos. Foram pagos em 26 de fevereiro de 2018, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(6) O valor dos juros sobre capital próprio e dos dividendos intercalares foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2017.

c) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 1 de novembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 3 de novembro de 2017, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 38.717.204 Units, representativas de 38.717.204 ações ordinárias e 38.717.204 ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de setembro de 2017, a aproximadamente 1,03% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2017, o Banco Santander possuía 373.269.828 ações ordinárias e 401.074.242 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 6 de novembro de 2017, encerrando-se em 5 de novembro de 2018.

	30/9/2018	31/12/2017
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no início do período	1.773	25.786
Cancelamento (1)	-	(32.276)
Aquisições de Ações	13.559	12.768
Alienações - Remuneração baseado em Ações	(4.272)	(4.505)
Ações em Tesouraria no final do período	11.060	1.773
Subtotal - Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 365.733	R\$ 148.246
Custos de Emissão em milhares de reais	R\$ 232	R\$ 194
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 365.965	R\$ 148.440
Custo / Valor de Mercado	Units	Units
Custo mínimo	R\$7,55	R\$7,55
Custo médio ponderado	R\$27,55	R\$24,41
Custo máximo	R\$36,98	R\$32,29
Valor de Mercado	R\$27,64	R\$27,64

(1) Na AGE realizada em 18 de setembro de 2017, foi aprovado o cancelamento das 64.551.366 ações (equivalente a 32.276 mil Units) mantidas em tesouraria em contrapartida a Reservas de Capital e Reservas de Lucros, que representavam a totalidade das ações em tesouraria registradas no livro de registro de ações nominativas naquela data, sem redução do capital social, e consequente alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social, a fim de refletir as novas quantidades de ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social do Banco Santander.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram negociadas ações em tesouraria, que resultaram em uma perda de R\$6.644 (30/09/2017 – ganho de R\$274) registrada diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

O total dos impostos sobre a renda do período de nove meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	30/9/2018	30/9/2017
Resultado Operacional antes da Tributação	9.107.243	12.068.246
Juros sobre o capital próprio (1)	(1.200.000)	(1.500.000)
Resultado Operacional antes da tributação	7.907.243	10.568.246
Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)	(3.558.259)	(4.755.711)
PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (2)	(987.733)	(1.120.898)
Não tributável / não dedutível:		
Equivalência patrimonial	25.303	24.118
Ágio	(75.932)	(600.588)
Variação cambial - filiais no exterior (3)	3.504.172	(336.761)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	256.490	111.754
Ajustes:		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	359.311	899.898
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (4) (5)	100.369	(650.492)
Outros ajustes	303.028	1.014.671
Imposto sobre renda	(73.251)	(5.414.009)
Sendo:		
Impostos correntes (6)	(2.811.906)	(5.249.349)
Impostos diferidos	2.738.655	(164.660)
Impostos pagos no período	(2.739.903)	(2.565.174)

(1) Valor distribuído aos acionistas como juros atribuíveis ao patrimônio líquido. Para fins contábeis, embora os juros devessem estar refletidos na demonstração do resultado para dedução fiscal, o encargo é revertido antes do cálculo do lucro líquido nas demonstrações financeiras e deduzido do patrimônio líquido, pois é considerado como um dividendo.

(2) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(3) Diferenças permanentes relacionadas ao investimento em subsidiárias no exterior são consideradas como não tributáveis/ dedutíveis (ver detalhes abaixo).

(4) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

(5) Inclui a majoração de alíquota provisória da CSLL (5%) a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018.

(6) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, Luxemburgo e da Subsidiária Santander Brasil EFC

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman, Luxemburgo e uma subsidiária chamada Santander Brasil Estabelecimento Financeiro de Crédito, EFC, ou "Santander Brasil EFC" (subsidiária independente na Espanha), que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do *Hedge* cambial para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017.

	30/9/2018	30/9/2017
Variações cambiais (líquidas)		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman, Luxemburgo e EFC	8.376.227	(728.963)
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros		
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge	(15.787.634)	1.390.023
Impostos sobre a renda		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - PIS/COFINS	406.456	(64.636)
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - IR/CS	7.004.951	(596.424)

12. Detalhamento de contas de resultado

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

a) Despesas com pessoal

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Remuneração direta	1.444.024	1.506.310	4.332.058	4.252.813
Encargos	364.568	347.477	1.074.385	1.016.810
Benefícios	356.250	324.587	1.050.825	990.280
Planos de pensão de benefício definido	2.005	5.018	6.882	15.058
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	32.869	22.007	109.204	63.776
Remuneração baseada em ações	2.388	(5.531)	(4.904)	3.766
Treinamento	19.818	16.447	42.720	36.678
Outras despesas de pessoal	81.035	69.447	237.531	204.917
Total	2.302.957	2.285.762	6.848.701	6.584.098

b) Outras despesas administrativas

	01/07 a 30/09/2018	01/07 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Imóveis, instalações e materiais	321.633	309.792	998.810	959.007
Tecnologia e sistemas	438.273	205.658	1.247.022	846.998
Publicidade	141.768	177.900	365.814	380.071
Comunicações	150.433	223.384	348.982	439.326
Ajudas de custo e despesas de viagem	28.851	27.903	83.903	78.210
Tributos exceto imposto sobre a renda	26.728	24.484	74.964	70.969
Serviços de vigilância e transporte de valores	152.438	159.432	468.223	466.839
Prêmios de seguros	7.673	6.073	21.378	21.061
Serviços técnicos especializados	83.599	471.054	1.436.754	1.384.116
Outras despesas administrativas	602.647	171.446	557.065	464.695
Total	1.954.043	1.777.126	5.602.915	5.111.292

13. Remuneração com base em ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

a) Programa Local

O período de *vesting* do plano de Incentivo de Longo Prazo SOP 2013 encerrou em 2016 e o plano esteve aberto para exercício das opções até 30 de junho 2018, conforme aprovado na AGE de 29 de abril de 2013. Em 2018, permanece em aberto o plano para o segmento *Private Banking* denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo *Private Ultra High*, lançado no segundo semestre de 2017.

(i) Plano de Compra de Ações

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013: é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreendeu entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units a serem exercidas pelos participantes foi determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e ajustada pelo indicador Retorno sobre Ativo ponderado pelo Risco (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício. A consecução final do plano foi de 89,61%.

a.1) Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização do plano do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Posição RTA	% de Ações Passíveis de Exercício
1º	100%
2º	75%
3º	50%

(1) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre Ativo Ponderado pelo Risco (RoRWA).

Para a mensuração do valor justo das opções do plano foram utilizadas as seguintes premissas:

	SOP 2013
Método de Avaliação	Black&Scholes
Volatilidade	40,00%
Taxa de Dividendos	3,00%
Período de Vesting	3 anos
Momento "Médio" de Exercício	5 anos
Taxa Livre de Risco	11,80%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%
Valor Justo para Ações	R\$5,96

O preço médio das ações do Banco SANB11 (ações do Banco na B3 S.A.) em 30 de setembro de 2018 foi de R\$34,83 (31/12/2017 - R\$28,47).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não foram registradas despesas "pro rata" dia, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP).

	Número de Units	Preço de exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2016	1.986.258					
Opções Exercidas (SOP 2013)	(869.247)	12,84	2013	Executivos	30/06/16	30/06/18
Saldo dos Planos em 31 de dezembro de 2017	1.117.011					
Opções Exercidas (SOP 2013)	(732.169)	12,84	2013	Executivos	30/06/16	30/06/18
Opções Canceladas (SOP 2013)	(384.842)	12,84	2013	Executivos	30/06/16	30/06/18
Saldo dos Planos em 30 de setembro de 2018	-					

a.2) Plano de Incentivo a Longo Prazo Local - Dinheiro

Plano de Incentivo a Longo Prazo - Private Ultra High: tem como objetivo alinhar os interesses do Banco Santander e do Participante com objetivo, de um lado, ao crescimento e lucratividade do negócio de *Private* e, de outro lado, ao reconhecimento da contribuição do Participante. O Plano tem como objetivo o pagamento pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável.

Cada participante tem um *target* em Reais, caso os indicadores sejam atingidos, o *target* será aplicado sobre o valor de referência, a primeira, paga em março de 2020 e a segunda em março de 2021.

Indicadores - Fase 1 (Valor de Referência)

- BAI de 2017.

Indicadores - Fase 2 (Cálculo do Incentivo em Dinheiro)

- BAI - 50% (Indicador de Benefícios antes do Impostos do Segmento *Private Ultra High*);
- MOL - 25% (Indicador de Margem Ordinária Líquida do Segmento *Private Ultra High*); e
- AUM - 25% (Indicador *Assets Under Management* (Ativos sobre Gestão) do Segmento *Private Ultra High*).

Em 30 de setembro de 2018, foram registradas despesas no valor de R\$8.805, referente ao plano de incentivo a Longo Prazo - *Private Ultra High*.

a.3) Programa Global

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Política de Incentivos a Longo Prazo

Em 2014, foi lançado um plano de entrega de ações chamado de Incentivos de Longo Prazo Global – ILP CRDIV - Outorga 2014. Este plano está sujeito à consecução do indicador de performance Retorno Total do Acionista (RTA) do Grupo Santander, comparando a evolução do Grupo neste indicador com relação aos principais concorrentes globais e a sua liquidação será em ações do Grupo Santander Mundial.

Em 2016, foi lançado um plano de entrega de ações chamado de 2º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2015.

Valor Justo do Plano Global

Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2014

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2014

	2 anos	3 anos	4 anos
Rendimento Futuro de Dividendo	11,10%	10,80%	9,50%
Volatilidade esperada	32,70%	34,70%	36,90%
Comparador de Volatilidade	12% - 52%	16% - 56%	16% - 52%
Taxa de juros sem risco	1,70%	2,10%	2,50%
Correlação	0,55	0,55	0,55

O indicador que será utilizado para mensurar o atingimento dos *targets* será a comparação do Retorno Total ao Acionista (RTA) do Grupo Santander com o RTA dos quinze (15) principais concorrentes globais do Grupo.

O indicador foi apurado em dois momentos: primeiro momento para apuração do programa em 2014 e um segundo momento nos pagamentos anuais de cada parcela (2015, 2016 e 2017).

Cada executivo tem um *target* em Reais, que foi convertido para ações do Grupo Santander (SAN) pela cotação de R\$19,2893, que serão entregues em parcelas nos anos de 2017 e 2018, com restrição de venda de um ano depois de cada entrega.

2º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2015

Os valores acordados do ILP para cada participante serão obtidos a partir da apuração da consecução de indicadores em dois momentos: primeiro momento para apuração da elegibilidade (2015-2016) e um segundo momento para apuração do número devido de ações (2016, 2017 e 2018).

Indicadores - Fase 1

- RTA versus Concorrentes; e
- ROTE (Retorno sobre Capital Tangível) do Banco versus Orçamento.

Indicadores - Fase 2

- RTA versus Concorrentes;
- ROTE Banco versus Orçamento;
- Satisfação dos Funcionários;
- Satisfação dos Clientes; e
- Vinculação de Empresas versus Orçamento.

Cada executivo tem um *target* em Reais, que foi convertido para ações do Grupo Santander (SAN) pela cotação de R\$17,473, que serão entregues em 2019, com restrição de um ano após a entrega.

Ano de concessão

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

	Quantidade de ações		Grupo de funcionários	Data de início do período	Data final do período
1º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV - Outorga 2014	1.613.057	2014	Executivos	jan-14	dez-17
2º Plano de Incentivo de Longo Prazo Global CRDIV – Outorga 2015	1.775.049	2016	Executivos	jan-15	dez-18
Saldo dos Planos em 30 de setembro de 2018	3.388.106				

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$4.291 (30/9/2017 - despesa de R\$3.481), referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

Em 29 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 14 de dezembro de 2015.

A aprovação da última proposta do plano de incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, ocorreu em 25 de outubro de 2016, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária do dia 21 de dezembro de 2016.

Nesta proposta, foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Coletivo não Identificado.

i) Coletivo Identificado - Participantes do Comitê Executivo, Diretores estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O pagamento do diferimento será realizado de duas formas: 50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11). No período findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas receitas no valor de R\$10.097 (30/9/2017 – despesas de R\$7.468), referente a provisão do plano de diferimento em ações.

ii) Coletivo não Identificado - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado a 100% do CDI. No período findo em 30 de setembro de 2018, foram registradas receitas no valor de R\$16.640 (30/9/2017 – despesas de R\$22.358).

14. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho, e
- (c) Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial (exceto o negócio Corporate Banking gerenciado globalmente com base no *Global Relationship Model* - Modelo Global de Relacionamento) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo e de sua subsidiária na Espanha, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

A Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

			01/07 a 30/09/2018
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	10.744.368	726.729	11.471.097
Receitas de instrumentos de patrimônio	4.619	-	4.619
Resultado de equivalência patrimonial	23.267	-	23.267
Receitas líquidas de tarifas e comissões	3.037.429	332.133	3.369.562
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(2.199.576)	182.763	(2.016.813)
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.273)	(22.204)	(51.477)
TOTAL DE RECEITAS	11.580.834	1.219.421	12.800.255
Despesas com pessoal	(2.096.487)	(206.470)	(2.302.957)
Outras despesas administrativas	(1.819.540)	(134.503)	(1.954.043)
Depreciação e amortização	(412.158)	(24.996)	(437.154)
Provisões (líquidas)	(729.308)	(17.796)	(747.104)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(2.919.433)	(46.450)	(2.965.883)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(25.988)	(15.089)	(41.077)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	4.994	-	4.994
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	3.582.914	774.117	4.357.031
Hedge Cambial (1)	1.514.589	-	1.514.589
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	5.097.503	774.117	5.871.620

			01/07 a 30/09/2017
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	8.309.336	634.359	8.943.695
Receitas de instrumentos de patrimônio	(3.048)	-	(3.048)
Resultado de equivalência patrimonial	14.943	-	14.943
Receitas líquidas de tarifas e comissões	2.744.999	384.144	3.129.143
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	1.533.310	407.723	1.941.033
Outras receitas (despesas) operacionais	(37.692)	(17.821)	(55.513)
TOTAL DE RECEITAS	12.561.848	1.408.405	13.970.253
Despesas com pessoal	(2.076.988)	(208.774)	(2.285.762)
Outras despesas administrativas	(1.747.275)	(29.851)	(1.777.126)
Depreciação e amortização	(392.958)	(24.397)	(417.355)
Provisões (líquidas)	(975.479)	(13.674)	(989.153)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(2.665.596)	(188.490)	(2.854.086)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(11.352)	(21.107)	(32.459)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	(16.690)	-	(16.690)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	4.675.510	922.112	5.597.622
Hedge Cambial (1)	(1.359.473)	-	(1.359.473)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	3.316.037	922.112	4.238.149

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

			01/01 a 30/09/2018
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	29.757.559	1.854.165	31.611.724
Receitas de instrumentos de patrimônio	18.193	8.156	26.349
Resultado de equivalência patrimonial	56.229	-	56.229
Receitas líquidas de tarifas e comissões	9.198.361	1.144.171	10.342.532
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(8.609.149)	932.177	(7.676.972)
Outras receitas (despesas) operacionais	(375.740)	(65.262)	(441.002)
TOTAL DE RECEITAS	30.045.453	3.873.407	33.918.860
Despesas com pessoal	(6.249.771)	(598.930)	(6.848.701)
Outras despesas administrativas	(5.314.754)	(288.161)	(5.602.915)
Depreciação e amortização	(1.223.417)	(76.866)	(1.300.283)
Provisões (líquidas)	(1.442.059)	(39.989)	(1.482.048)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(8.972.937)	(172.125)	(9.145.062)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(410.593)	(44.002)	(454.595)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	21.987	-	21.987
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	6.453.909	2.653.334	9.107.243
Hedge Cambial (1)	7.411.407	-	7.411.407
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	13.865.316	2.653.334	16.518.650

			01/01 a 30/09/2017
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	23.901.886	1.952.826	25.854.712
Receitas de instrumentos de patrimônio	69.430	-	69.430
Resultado de equivalência patrimonial	53.596	-	53.596
Receitas líquidas de tarifas e comissões	8.190.316	1.099.129	9.289.445
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	1.088.869	1.363.890	2.452.759
Outras receitas (despesas) operacionais	(371.188)	(20.391)	(391.579)
TOTAL DE RECEITAS	32.932.909	4.395.454	37.328.363
Despesas com pessoal	(6.026.767)	(557.331)	(6.584.098)
Outras despesas administrativas	(5.043.137)	(68.155)	(5.111.292)
Depreciação e amortização	(1.153.917)	(73.688)	(1.227.605)
Provisões (líquidas)	(2.812.532)	(34.456)	(2.846.988)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(8.165.359)	(846.536)	(9.011.895)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(101.885)	(21.201)	(123.086)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	(355.153)	-	(355.153)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	9.274.159	2.794.087	12.068.246
Hedge Cambial (1)	(661.060)	-	(661.060)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	8.613.099	2.794.087	11.407.186

(1) Inclui, no Banco Comercial, o *hedge* econômico do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos.

			30/9/2018
Outros:	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	627.413.829	76.423.393	703.837.222
Empréstimos e adiantamentos a clientes	226.403.372	65.660.173	292.063.545
Depósitos de clientes	246.615.291	75.467.726	322.083.017

			31/12/2017
Outros:	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	580.090.401	65.612.638	645.703.039
Empréstimos e adiantamentos a clientes	217.539.345	54.880.812	272.420.157
Depósitos de clientes	225.926.433	50.115.708	276.042.141

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

15. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As transações realizadas pelo Banco com as suas partes relacionadas em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 28 de março de 2018 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2018, no montante de até R\$300.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi deliberada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 27 de abril de 2018.

a.1) Benefícios de longo prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2017
Remuneração fixa	64.571	60.621
Remuneração variável	59.159	106.120
Outros (1)	43.572	9.061
Total Benefícios de curto prazo	167.302	175.802
Remuneração baseada em ações	49.368	2.391
Total Benefícios de longo prazo	49.368	2.391
Total (2)	216.670	178.193

(1) No primeiro semestre de 2018, a Administração do Banco Santander decidiu realizar a liquidação antecipada de determinado benefício, que era praticado por liberalidade do Banco.

(2) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2018, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$25.989 (30/9/2017 - R\$23.884).

a.3) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

b) Operações de crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas, cujo capital do Banco Santander participem com mais de 10%;

IV - pessoas jurídicas, cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

c) Participação acionária

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						30/9/2018
Acionistas	Ações ordinárias (milhares)	Ações ordinárias (%)	Ações preferenciais (milhares)	Ações preferenciais (%)	Total de ações (milhares)	Total de Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,2%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (1)	1.107.673	29,0%	1.019.645	27,7%	2.127.318	28,4%
Banco Santander, S.A. (1)	521.964	13,7%	519.268	14,1%	1.041.232	13,9%
Funcionários	3.185	0,1%	3.185	0,1%	6.370	0,1%
Administradores (*)	4.780	0,1%	4.779	0,1%	9.559	0,1%
Outros	360.450	9,4%	388.255	10,6%	748.705	10,0%
Total	3.807.635	99,7%	3.668.776	99,7%	7.476.411	99,7%
Ações em Tesouraria	11.060	0,3%	11.060	0,3%	22.120	0,3%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	99,9%
Free Float (2)	363.635	9,5%	391.440	10,7%	755.075	10,1%

						31/12/2017
Acionistas	Ações ordinárias (milhares)	Ações ordinárias (%)	Ações preferenciais (milhares)	Ações preferenciais (%)	Total de ações (milhares)	Total de Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,2%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (1)	1.107.673	29,0%	1.019.645	27,7%	2.127.318	28,4%
Banco Santander, S.A. (1)	521.964	13,6%	519.268	14,1%	1.041.232	13,9%
Funcionários	3.551	0,1%	3.556	0,1%	7.107	0,1%
Administradores (*)	4.016	0,1%	4.016	0,1%	8.032	0,1%
Outros	366.063	9,6%	393.862	10,7%	759.925	10,1%
Total	3.812.850	99,8%	3.673.991	99,8%	7.486.841	99,8%
Ações em Tesouraria	5.845	0,2%	5.845	0,2%	11.690	0,2%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
Free Float (2)	369.614	9,7%	397.418	10,8%	767.032	10,2%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por funcionário, Qatar Holding e outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria detém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

c.1) Oferta Pública da Qatar Holding LLC

Em 11 de abril de 2017, o Banco Santander no Brasil comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em complemento aos fatos relevantes divulgados em 28 de março de 2017 e 6 de abril de 2017, a liquidação da oferta pública de distribuição secundária de 80.000.000 Units de emissão do Banco Santander no Brasil de titularidade da Qatar Holding LLC (Acionista Vendedor), inclusive sob a forma de American Depositary Shares (ADSs), tendo sido alocadas 22.000.000 Units para a oferta brasileira e 58.000.000 ADSs para a oferta internacional. Foi estabelecido o preço por Unit de R\$25,00 (vinte e cinco reais), resultando em um montante total de R\$2 bilhões. Adicionalmente, a quantidade de Units da oferta internacional inicialmente ofertada foi acrescida de um lote adicional de 12.000.000 de Units, exclusivamente sob a forma de ADSs também de titularidade do Acionista Vendedor.

d) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

As principais transações e saldos são conforme segue:

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

	30/9/2018		
	Controladora (1)	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas (2)
Ativo	8.528.852	1.780.128	1.437.855
Derivativos Mensurados ao Valor Justo no Resultado, posição líquida	(343.221)	-	385.359
Banco Santander, S.A. – Espanha	(343.221)	-	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado (2)	-	-	385.359
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	8.857.945	-	195.988
Banco Santander Espanha (3) (4)	8.857.945	-	-
Banco Santander Totta, S.A. (2)	-	-	3.126
Abbey National Treasury Services Plc (2)	-	-	103.821
Bank Zachodni (2)	-	-	204
Santander UK plc	-	-	12.471
Banco Santander, S.A. – México (2)	-	-	76.366
Empréstimos e adiantamentos a clientes	489	-	855.886
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	855.549
Banco Santander Espanha (1)	489	-	-
Isban Mexico, S.A. de C.V.	-	-	122
Ingeniería de Software Bancario, S.L.	-	-	192
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	23
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito (1)	11.981	1.779.415	622
Banco Santander – Espanha	11.981	-	-
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Espanha) (2)	-	-	622
Banco RCI Brasil S.A.	-	1.779.415	-
Outros ativos	1.658	713	-
Banco Santander – Espanha	1.658	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	713	-
Passivo	(10.344.757)	(264.183)	(2.991.575)
Depósitos de instituições de crédito	(193.427)	(263.232)	(2.420.549)
Banco Santander, S.A. – Espanha	(193.427)	-	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (2)	-	-	(605.512)
Santander Brasil Asset (2)	-	-	(17.450)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado (2)	-	-	(1.797.587)
Banco RCI Brasil S.A.	-	(263.232)	-
Depósitos de clientes	-	(951)	(443.212)
Santander Securities (2)	-	-	(72.674)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (1)	-	-	(85.838)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(146.746)
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	(131.043)
Webmotors S.A.	-	(951)	-
Outros	-	-	(6.912)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(9.579.124)	-	-
Banco Santander Espanha	(9.579.124)	-	-
Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(457.704)	-	(130)
Banco Santander Espanha	(71.081)	-	-
Grupo Empresarial Santander, S.L. (1)	(144.956)	-	-
Sterrebeeck B.V. (1)	(241.667)	-	-
Banco Madesant	-	-	(130)
Outras obrigações	(114.502)	-	(127.683)
Banco Santander Espanha	(114.502)	-	-
Santander Brasil Asset (2)	-	-	(73)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Espanha) (2)	-	-	(44.433)
Ingeniería de Software Bancário, S.L. (2)	-	-	(46.641)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (2)	-	-	(4.360)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	(31.837)
Outros	-	-	(339)

31/12/2017

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Ativo	8.214.739	1.214.312	926.994
Ativos Financeiros para negociação - Derivativos, posição líquida	(173.065)	-	(74.873)
Banco Santander, S.A. – Espanha	(173.065)	-	-
Abbey National Treasury Services Plc (2)	-	-	(71.672)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado (2)	-	-	(3.201)
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	8.363.038	-	76.009
Banco Santander Espanha (3) (4)	8.363.038	-	-
Banco Santander Totta, S.A. (2)	-	-	2.733
Abbey National Treasury Services Plc (2)	-	-	71.751
Bank Zachodni (2)	-	-	177
Banco Santander, S.A. – México (2)	-	-	1.348
Empréstimos e adiantamentos a clientes	132	9.661	925.858
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	925.835
Abbey National Treasury Services Plc (2)	-	-	23
Banco Santander Espanha (1)	132	-	-
Webmotors S.A.	-	9.661	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito ⁽¹⁾	23.896	1.203.032	-
Banco Santander – Espanha	23.896	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	1.203.032	-
Outros ativos	738	1.619	-
Banco Santander – Espanha	738	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	1.619	-
Passivo	(12.360.383)	(57.221)	(2.107.677)
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	(387.937)	(47.423)	(1.862.058)
Banco Santander, S.A. – Espanha	(387.937)	-	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (2)	-	-	(300.074)
Santander Brasil Asset (2)	-	-	(16.766)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado (2)	-	-	(1.543.752)
Banco Santander, S.A. – Uruguay (2)	-	-	(1.466)
Banco RCI Brasil S.A.	-	(47.423)	-
Depósitos de clientes	-	(9.798)	(222.473)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(20.893)
Santander Securities (2)	-	-	(71.947)
Produban Serviços de Informática S.A. (2)	-	-	(34.410)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (1)	-	-	(55.935)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(32.334)
Webmotors S.A.	-	(9.798)	-
Outros	-	-	(6.954)
Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(3.992.820)	-	(1.132)
Banco Santander Espanha	(620.264)	-	-
Grupo Empresarial Santander, S.L. (1)	(1.264.470)	-	-
Sterrebeeck B.V. (1)	(2.108.086)	-	-
Banco Madesant	-	-	(1.132)
Outras obrigações	(2.050)	-	(22.014)
Banco Santander Espanha	(2.050)	-	-
Santander Brasil Asset (2)	-	-	(69)
ISBAN Brasil S.A. (2)	-	-	237
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Espanha) (2)	-	-	(905)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (2)	-	-	6.762
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	(27.748)
Outros	-	-	(291)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.977.576)	-	-
Banco Santander Espanha	(7.977.576)	-	-

(*) Todos os empréstimos e outros valores com partes relacionadas foram feitos no curso normal dos negócios e em bases sustentáveis, incluindo taxas de juros e garantias e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (nota 1-a), através das subsidiárias Grupo Empresarial

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Santander, S.L. e Sterrebeeck B.V.

(2) Referem-se as subsidiárias da Controladora (Banco Santander Espanha).

(3) Em 30 de setembro de 2018, inclui a disponibilidades no valor de R\$1.419.595 (31/12/2017 - R\$587.531).

(4) Em 30 de setembro de 2018, incluem aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de outubro de 2018, no valor de R\$ 7.243.920 (31/12/2017 - R\$7.384.335) e juros de até 2,15% a.a. mantidas, pelo Santander Estabelecimento Financeiro de Crédito, Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman.

(5) Influência Significativa do Banco Santander Espanha.

	01/01 a 30/09/2018		
	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Resultado	(431.287)	99.165	1.268.846
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	95.539	95.134	992
Banco Santander Espanha	95.539	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	95.134	-
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	157
Cibrasec	-	-	835
Despesas com juros e similares - Depósitos de clientes	-	(83)	(9.709)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(90)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(5.390)
Santander Cultural	-	-	(29)
Gestora de Inteligência de Crédito	-	-	(3.963)
Webmotors S.A.	-	(83)	-
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(215)
Outros	-	-	(23)
Despesas com juros e similares - Depósitos de instituições de crédito	(6.551)	(4.116)	(107.051)
Banco Santander – Espanha	(6.551)	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	(4.116)	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (2)	-	-	(18.337)
SAM Brasil Participações	-	-	(37)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(84.472)
Santander Securities	-	-	(3.381)
Santander Asset Management, S.A. SGIIC.	-	-	(824)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	6.371	8.230	1.926.451
Banco Santander – Espanha	6.371	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	7.561	-
Banco Santander International	-	-	21.936
Webmotors S.A.	-	669	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	220.730
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	1.670.086
Outros	-	-	13.698
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(319.203)	-	-
Banco Santander Espanha (2)(8)	(319.203)	-	-
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	(125.041)	-	(40.071)
Banco Santander, S.A. – Espanha	(125.041)	-	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(54.580)
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	(17.525)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (2)	-	-	416
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	31.351
Outros	-	-	267
Despesas administrativas e amortização	(82.402)	-	(486.880)
Banco Santander, S.A. – Espanha	(82.402)	-	-
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(14.210)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(33.567)
ISBAN Chile S.A.	-	-	(18)
Aquanima Brasil Ltda.	-	-	(22.008)
TECBAN - Tecnologia Bancaria Brasil	-	-	(208.622)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Espanha)	-	-	(57.496)
Ingeniería de Software Bancario, S.L.	-	-	(83.452)

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Santander Securities Services Brasil Participações S.A. (2)	-	-	(35.189)
Outros	-	-	(32.319)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	(14.885)
Santander Cultural	-	-	(2.250)
Fundação Santander	-	-	(800)
Fundação Sudameris	-	-	(11.835)

**01/01 a
30/09/2017**

	Controladora ⁽¹⁾	Empresas controladas em conjunto	Outras partes relacionadas ⁽²⁾
Resultado	420.403	65.942	(298.383)
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	71.899	60.717	1.034
Banco Santander Espanha	71.899	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	60.717	-
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	610
Cibrasec	-	-	424
Despesas com juros e similares - Depósitos de clientes	-	(4.219)	(32.336)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(1.707)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A.	-	-	(5.071)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(5.412)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	-	-	(18.982)
Santander Cultural	-	-	(51)
Webmotors S.A.	-	(4.219)	-
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(1.031)
Outros	-	-	(82)
Despesas com juros e similares - Depósitos de instituições de crédito	(10.583)	(2.392)	(68.328)
Banco Santander Espanha	(10.583)	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	(2.392)	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	-	-	-
SAM Brasil Participações	-	-	(81)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(68.247)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	(3.732)	11.836	1.472.852
Banco Santander Espanha	(3.732)	-	-
Banco RCI Brasil S.A.	-	11.833	-
Banco Santander International	-	-	12.258
Webmotors S.A.	-	3	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	173.314
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	-	1.285.650
Outros	-	-	1.630
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(165.205)	-	-
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(165.205)	-	-
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	528.024	-	(916.027)
Banco Santander Espanha	528.024	-	-
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Credito Privado	-	-	(936.700)
Abbey National Treasury Services Plc	-	-	4.710
Outros	-	-	15.963
Despesas administrativas e amortização	-	-	(740.274)
ISBAN Brasil S.A.	-	-	(227.899)
Produban Serviços de Informática S.A.	-	-	(179.300)
ISBAN Chile S.A.	-	-	(17)
Aquanima Brasil Ltda.	-	-	(19.228)
TECBAN - Tecnologia Bancária Brasil	-	-	(195.658)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Espanha)	-	-	(25.326)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	-	-	(31.259)
Ingeniería de Software Bancário, S.L.	-	-	(59.990)
Outros	-	-	(1.597)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	(15.304)
Santander Cultural	-	-	(3.124)

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Fundação Santander	-	-	(1.130)
Fundação Sudameris	-	-	(11.050)

(1) O Banco Santander (Brasil) S.A. é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através das subsidiárias Grupo Empresarial Santander, S.L. e Sterrebeeck B.V.

(2) Referem-se as subsidiárias da Controladora Banco Santander Espanha.

16. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivativos de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Privados (com destaque na carteira de Debêntures) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente *swaps* e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A nova política do Banco Santander sobre classificação de instrumentos na hierarquia de valor justo vigente a partir de setembro/2018, introduziu procedimentos mais granulares acerca dos processos de classificação de instrumentos. Foram incluídas definições relativas a instrumentos, fatores de risco e prazos bem como sobre o grau de observabilidade de preços nos mercados. A aplicação das novas definições a partir de setembro de 2018 resultou nas reclassificações de certos instrumentos financeiros.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 30 de setembro de 2018 e em 31 de

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

dezembro de 2017, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

	30/9/2018			
	Nível 1 (1)	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	34.763.710	17.845.911	1.514.611	54.124.232
Instrumentos de dívida	33.969.081	131.816	1.443.850	35.544.747
Instrumentos de patrimônio	794.629	8.245	-	802.874
Derivativos	-	17.033.451	70.761	17.104.212
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	672.399	-	672.399
Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	1.657.281	-	-	1.657.281
Instrumentos de dívida	1.657.281	-	-	1.657.281
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	75.655.536	1.468.205	46.383	77.170.124
Instrumentos de dívida	75.592.456	1.468.205	-	77.060.661
Instrumentos de patrimônio	63.080	-	46.383	109.463
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	335.784	-	335.784
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	26.423.035	15.321.761	312.283	42.057.079
Derivativos	-	15.321.761	312.283	15.634.044
Posições vendidas	26.423.035	-	-	26.423.035
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	192.696	-	192.696

	31/12/2017			
	Nível 1(1)	Nível 2(1)	Nível 3	Total
Ativos Financeiros para Negociação	34.380.542	18.059.034	-	52.439.576
Instrumentos de dívida	33.891.360	988.321	-	34.879.681
Instrumentos de patrimônio	489.182	588	-	489.770
Derivativos	-	17.070.125	-	17.070.125
Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	1.593.951	64.738	33.368	1.692.057
Instrumentos de dívida	1.593.951	64.738	-	1.658.689
Instrumentos de patrimônio	-	-	33.368	33.368
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	79.301.016	6.382.225	140.143	85.823.384
Instrumentos de dívida	78.335.629	6.381.118	-	84.716.747
Instrumentos de patrimônio	965.387	1.107	140.143	1.106.637
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	192.763	-	192.763
Passivos Financeiros para Negociação	32.808.392	16.514.154	-	49.322.546
Derivativos	-	16.514.154	-	16.514.154
Posições vendidas	32.808.392	-	-	32.808.392
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	163.332	-	163.332

(1) Não houve transferência entre níveis 1 e 2.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 para o nível 3:

	Valor Justo em 31/12/2017	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências para Nível 3	Adições/Baixas	Impacto IFRS 9	Valor Justo em 30/9/2018
Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	33.368	-	-	(4.009)	(29.359)	-
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	(214.947)	1.498.412	27.921	203.225	1.514.611
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	140.143	27.373	-	2.535	(123.668)	46.383
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	(5.361)	418.441	(100.797)	-	312.283

	Valor Justo em 31/12/2016	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências para Nível 3	Adições/Baixas	Valor Justo em 30/09/2017
Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	37.509	(2.374)	-	26	35.161
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	951.612	33.771	-	(415.623)	569.760

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	30/9/2018 Nível 3
Aplicações no mercado aberto - Banco Central do Brasil	40.989.969	41.017.413	-	41.017.413	-
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado					
Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito	39.190.111	39.203.974	-	39.203.974	-
Empréstimos e					
Adiantamentos a Clientes	292.063.529	294.328.690	-	-	294.328.690
Instrumentos de Dívida	45.177.052	44.767.225	11.477.768	33.289.457	-
Total	417.420.661	419.317.302	11.477.768	113.510.844	294.328.690

	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	31/12/2017 Nível 3
Aplicações no mercado aberto - Banco Central do Brasil	33.831.521	33.914.021	-	33.914.021	-
Investimentos Mantidos até o Vencimento	10.214.454	10.587.117	7.251.246	3.335.871	-
Empréstimos e Recebíveis:					
Empréstimos e Outros valores com Instituições de Crédito	32.300.095	32.300.095	-	32.300.095	-
Empréstimos e					
Adiantamentos a Clientes	272.420.157	275.647.324	-	-	275.647.324
Instrumentos de Dívida	17.616.515	17.127.511	-	17.127.511	-
Total	366.382.742	369.576.068	7.251.246	86.677.498	275.647.324

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

					30/9/2018
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito, não inclui depósitos a vista	87.343.879	87.485.894	-	-	87.485.894
Depósitos de Clientes	304.336.052	304.310.372	-	-	304.310.372
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	74.390.325	87.591.403	-	5.139.529	82.451.874
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	10.122.147	10.134.455	-	10.134.455	-
Outros Passivos Financeiros	44.090.779	44.090.779	-	-	44.090.779
Total	520.283.182	533.612.903	-	15.273.984	518.338.919

					31/12/2017
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito, não inclui depósitos a vista	79.068.604	79.068.564	-	-	79.068.564
Depósitos de Clientes	258.482.156	258.576.177	-	-	258.576.177
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	70.247.012	70.245.820	-	2.000.552	68.245.268
Dívidas Subordinadas	519.230	528.799	-	-	528.799
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.436.901	8.436.901	-	8.436.901	-
Outros Passivos Financeiros	44.260.735	43.003.735	-	-	43.003.735
Total	461.014.638	459.859.996	-	10.437.453	449.422.543

Aplicações no Mercado Aberto - Banco Central do Brasil - O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima do seu valor justo dado curto prazo dos vencimentos e da recente data de início.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes – O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os novos empréstimos spread sobre a taxa de juros livre de risco são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito, assim, um fluxo de caixa futuro mais realista seja alcançado.

- Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes – O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

- Obrigações por títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas e Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital – Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.j.

17. Outras divulgações

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

a.1) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais Resumo da Carteira de Derivativos de Negociação e Utilizados como "Hedge"

	30/9/2018	31/12/2017
Ativo		
Swap - Diferencial a Receber (1)	12.351.507	15.781.207
Prêmios de Opções a Exercer	1.139.456	553.217
Contratos a Termo e Outros	3.949.033	928.464
Total	17.439.996	17.262.888
Passivo		
Swap - Diferencial a Pagar (1)	12.342.084	14.643.016
Prêmios de Opções Lançadas	541.985	385.183
Contratos a Termo e Outros	2.942.671	1.649.287
Total	15.826.740	16.677.486

(1) Inclui *swaption* (swap + opção) e derivativos embutidos.

Resumo por Categoria

Negociação	Valor Referencial (1)	30/9/2018 Valor de Mercado	Valor Referencial (1)	31/12/2017 Valor de Mercado
Swap	582.822.978	(133.665)	401.790.569	1.108.760
Ativo	290.213.553	128.238.939	202.081.214	57.294.179
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	44.225.685	22.004.232	33.289.522	22.409.496
Taxa de Juros Pré - Reais	63.823.619	-	95.700.715	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	-	-	5.592.892	-
Moeda Estrangeira	182.108.072	106.234.707	67.493.635	34.884.683
Outros	56.177	-	4.450	-
Passivo	292.609.425	(128.372.604)	199.709.355	(56.185.419)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	22.023.565	-	16.664.176	-
Taxa de Juros Pré - Reais	105.582.874	(22.830.130)	114.055.076	(21.687.884)
Indexados em Índices de Preços e Juros	107.675.906	(104.888.515)	40.146.968	(34.107.210)
Moeda Estrangeira	56.574.910	-	28.420.467	-
Outros	752.170	(653.959)	422.668	(390.325)
Opções	262.356.809	597.471	190.061.609	168.034
Compromissos de Compra	124.094.315	1.139.456	87.503.833	553.217
Opções de Compra Dólar	20.045.900	458.507	9.369.821	169.542
Opções de Venda Dólar	6.942.767	139.548	5.130.392	42.389
Opções de Compra Outras	5.181.061	174.800	1.953.481	59.220
Mercado Interfinanceiro	2.971.580	2.283	1.185.310	389
Outras (2)	2.209.481	172.517	768.171	58.831
Opções de Venda Outras	91.924.587	366.601	71.050.139	282.066
Mercado Interfinanceiro	90.670.583	313.672	70.295.282	257.943
Outras (2)	1.254.004	52.929	754.857	24.123
Compromissos de Venda	138.262.494	(541.985)	102.557.776	(385.183)
Opções de Compra Dólar	6.760.555	(143.440)	5.595.163	(117.059)
Opções de Venda Dólar	9.813.833	(149.857)	5.919.598	(77.145)
Opções de Compra Outras	16.547.709	(83.272)	19.880.180	(35.961)
Mercado Interfinanceiro	14.840.804	(1.101)	19.151.110	(515)
Outras (2)	1.706.905	(82.171)	729.070	(35.446)
Opções de Venda Outras	105.140.397	(165.416)	71.162.835	(155.018)
Mercado Interfinanceiro	103.904.773	(113.457)	70.494.622	(126.743)
Outras (2)	1.235.624	(51.959)	668.213	(28.275)
Contratos de Futuros	305.031.311	-	161.725.596	-

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Posição Comprada	90.019.850	-	54.806.022	-
Cupom Cambial (DDI)	21.587.853	-	9.616.936	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	43.443.764	-	26.456.303	-
Moeda Estrangeira	24.816.682	-	16.733.437	-
Índice (3)	171.551	-	1.780.311	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	-
Outros	-	-	219.035	-
Posição Vendida	215.011.461	-	106.919.574	-
Cupom Cambial (DDI)	131.711.550	-	55.016.928	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	43.725.011	-	51.135.994	-
Moeda Estrangeira	39.511.458	-	745.849	-
Índice (3)	63.442	-	20.803	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	148.758.603	1.006.362	47.823.561	(720.823)
Compromissos de Compra	89.840.321	911.458	23.506.096	647.376
Moedas	89.345.943	909.518	21.525.220	618.007
Outros	494.378	1.940	1.980.876	29.369
Compromissos de Venda	58.918.282	94.904	24.317.465	(1.368.199)
Moedas	57.790.765	92.590	22.096.104	(1.364.617)
Outros	1.127.517	2.314	2.221.361	(3.582)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices B3 S.A. (atual denominação social da BM&FBovespa) e S&P.

a.2) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

Valor Referencial				30/9/2018
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total
Swap	33.741.474	45.145.679	211.326.400	290.213.553
Opções	14.078.028	867.217	247.411.564	262.356.809
Contratos de Futuros	39.920	-	304.991.391	305.031.311
Contratos a Termo e Outros	42.784.217	75.312.649	30.661.737	148.758.603

Valor Referencial				31/12/2017
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total
Swap	32.912.721	19.599.395	149.569.098	202.081.214
Opções	11.263.513	1.240.309	177.557.787	190.061.609
Contratos de Futuros	-	-	161.725.596	161.725.596
Contratos a Termo e Outros	25.470.287	18.816.991	3.536.283	47.823.561

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.) e outras bolsas de valores e mercadorias.

a.3) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Valor Referencial				30/9/2018
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Swap	20.869.769	164.276.281	105.067.503	290.213.553
Opções	58.353.926	200.996.952	3.005.931	262.356.809
Contratos de Futuros	139.276.642	102.675.864	63.078.805	305.031.311
Contratos a Termo e Outros	81.684.380	46.064.658	21.009.565	148.758.603

Valor Referencial				31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Swap	20.705.247	51.021.102	130.354.865	202.081.214
Opções	46.139.545	89.403.700	54.518.364	190.061.609
Contratos de Futuros	65.489.476	55.490.159	40.745.961	161.725.596
Contratos a Termo e Outros	25.015.557	14.250.495	8.557.509	47.823.561

a.4) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

Valor Referencial			30/9/2018
	Bolsas (1)	Balcão (2)	Total
Swap	125.231.974	164.981.579	290.213.553
Opções	238.402.398	23.954.411	262.356.809
Contratos de Futuros	305.031.311	-	305.031.311
Contratos a Termo e Outros	6.312.753	142.445.850	148.758.603

Valor Referencial			31/12/2017
	Bolsas (1)	Balcão (2)	Total
Swap	67.112.505	134.968.709	202.081.214
Opções	172.144.700	17.916.909	190.061.609
Contratos de Futuros	161.725.596	-	161.725.596
Contratos a Termo e Outros	395.212	47.428.349	47.823.561

(1) Inclui valores negociados na B3 S.A., e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

a.5) "Hedge" Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido de Operações no Exterior.

Os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* por indexador são representados como seguem:

"Hedge" de Valor Justo

A estratégia de *hedge* de valor justo do Banco consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de *Swaps* de taxa de juros, relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o *hedge* de valor justo como segue:

- Contrata *swaps* de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e os designa como instrumento derivativo em uma estrutura de *Hedge Accounting*, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira. As operações de *hedge* foram designados em janeiro 2016 e os vencimentos ocorrerão entre janeiro de 2017 e 2021.

- O Banco possui uma carteira de ativos de crédito emitidos em Dólar à taxa fixa no Balanço da Santander EFC, cujas operações são registradas em Euro. Como forma de gerenciar este descasamento, o Banco designa cada *swap* de Moeda Estrangeira Euro Flutuante versus Dólar Fixos como *hedge* de valor justo do empréstimo correspondente. As operações de *hedge* foram designadas em 2013 e os vencimentos dos *Swaps* relacionados ocorrerão entre junho de 2017 e 2020.

- O Banco possui uma carteira de Ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Cayman. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

captação, já expresso em dólar, será corrigido pelo % CDI ou Pré-Fixado. Os Ativos serão cobertos com *Swap Cross Currency*, a fim de transpassar o risco em Euro para LIBOR + Cupom. As operações de *hedge* foram designadas em fevereiro de 2017 e os vencimentos dos *Swaps* relacionados ocorrerão entre fevereiro de 2017 e 2024.

• O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por Títulos Públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros mensurados por meio de Outros Resultados Abrangentes. Para gerenciar este descasamento contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento derivativo em uma estrutura de *Hedge Accounting*, tendo como item objeto nesta relação títulos públicos pré-fixados (NTN-F e LTN). As operações de *hedge* foram designados em março de 2017 e tem como vencimento 2027.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o Banco segue o IAS 39, que exige que o teste de efetividade seja efetuado no início (teste prospectivo) da estrutura de *hedge*, e repetido periodicamente (teste prospectivo e retrospectivo) para demonstrar que a relação de *hedge* permanece efetiva.

a) Teste prospectivo: Segundo a norma, o teste prospectivo deve ser feito na data de início (*inception*) e trimestralmente para demonstrar que a expectativa em relação à efetividade da relação de *hedge* é alta.

a.1) O teste prospectivo inicial (no *inception*): restringe-se a uma revisão qualitativa dos termos críticos e condições do instrumento e do objeto de *hedge*, para uma conclusão de que mudanças no valor de mercado de ambos os instrumentos são esperadas para se anularem completamente.

a.2) O teste periódico prospectivo: periodicamente será computada a sensibilidade do valor presente do objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* a uma variação paralela de 10 *Basis Points* na curva de taxa de juros. Para fins de efetividade a razão das duas sensibilidades deverá estar compreendida no intervalo entre 80% e 125%.

b) Teste retrospectivo: O teste retrospectivo de efetividade será conduzido por meio da comparação da variação do MTM do instrumento de *hedge* desde a data início com a variação do MTM do objeto de *hedge* desde o início, excluído o *spread* de crédito e liquidez da operação:

Em operações de *hedge* de valor justo, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de *hedge* quanto sobre os itens protegidos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração consolidada do resultado.

Estrutura de Hedge	30/9/2018		31/12/2017	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Fair Value Hedge				
Títulos Públicos (LTN, NTN-F)	127.646	-	(388.446)	-
LEA	(99.114)	-	(1.200)	-
Resolução 2770	588	-	304	-
Trade Finance Off	(52.734)	-	(57.386)	-
Total	(23.614)	-	(446.728)	-

	30/9/2018		31/12/2017	
	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de Hedge				
Contratos de Swap	(79.022)	(28.632)	(95.672)	(130.683)
Ativo	11.729	4.290.343	12.954	3.005.666
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI - (5) (8)	(80.650)	1.658.688	(357)	1.818.366
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar (1)	-	-	320	8.742
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar (2)(3)(4)	67.204	2.097.342	(23.585)	691.872
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro (6)(7)	25.175	534.313	36.576	486.686
Passivo	(90.751)	(4.318.975)	(108.626)	(3.136.349)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar (6)	(16.853)	(334.292)	(20.109)	(261.915)
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré Dólar (5)	142.240	(102.389)	(16.303)	(225.857)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI (1) (2)	(112.651)	(1.620.429)	(21.380)	(474.398)
Taxa de Juros Pré - Reais (3) (8)	(23.487)	(1.648.618)	22	(1.640.708)
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Colombiano (7)	(9.054)	(218.538)	(13.863)	(219.392)

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Indexados em Moeda Estrangeira - Pré Euro (4)	(70.946)	(394.709)	(36.993)	(314.079)
Objeto de Hedge				
Ativo	61.023	3.908.692	77.623	3.106.562
Empréstimos e Recebíveis	56.525	1.327.437	79.496	1.362.060
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar (6)	(864)	329.020	4.319	288.420
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré Dólar (5)	11.523	254.910	16.416	224.943
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI (2)	3.513	123.781	16.401	331.805
Taxa de Juros Pré - Reais (3)	1.017	37.052	3.900	21.077
Indexados em Moeda Estrangeira - Peso Colombiano (7)	1.394	212.717	(2.898)	173.990
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Euro (4)	39.942	369.957	41.358	321.825
Instrumentos de Dívida	4.498	2.581.255	(1.873)	1.744.502
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI (1) (2)	22.112	989.209	354	119.892
Taxa de Juros Pré - Reais (3)	2.754	40.229	91	6.082
Notas do Tesouro Nacional - NTN F (8)	(20.368)	1.551.817	(2.318)	1.618.529

	30/9/2018	31/12/2017
	Valor de Referência	Valor de Referência
Instrumentos de Hedge		
Contratos de Futuros (8)	32.063.818	22.206.615
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	31.459.710	22.206.615
Indexado a índice de preços (DAP)	604.108	-

	30/9/2018	31/12/2017
	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Objeto de Hedge		
Ativo	(310.160)	33.666.861
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda		
Títulos Públicos (8)	(308.237)	33.102.981
Letras do Tesouro Nacional - LTN	83.945	23.076.077
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	(392.182)	10.026.904
Títulos Privados	(1.923)	563.880
Debêntures	(1.923)	563.880

- (1) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em certificado de depósitos interfinanceiros - CDI com valor de mercado de R\$989.208 (31/12/2017 - R\$109.538).
- (2) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito e títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em certificado de depósitos interfinanceiros - CDI, com valor de mercado das operações de crédito de R\$123.781 (31/12/2017 - R\$352.071), e das notas promissórias em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$10.354.
- (3) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em taxa de juros pré - Reais com valor de mercado de R\$40.228 (31/12/2017 - R\$6.082) e operações de crédito no valor de R\$37.052 (31/12/2017 - R\$21.077).
- (4) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - pré euro no valor de mercado de R\$369.956 (31/12/2017 - R\$321.825).
- (5) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - pré dólar no valor de mercado de R\$254.910 (31/12/2017 - R\$224.943).
- (6) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$329.019 (31/12/2017 - R\$288.420).
- (7) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em Moeda Estrangeira - Peso Colombiano com valor de mercado de R\$212.716 (31/12/2017 - R\$173.990).
- (8) São instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são títulos públicos pré-fixados representados por Notas do Tesouro Nacional NTN-F com valor de mercado de R\$1.551.817 (31/12/2017 - R\$1.618.529).

"Hedge" de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do Banco Santander consistem em *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

Notas Explicativas às DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

O Banco Santander aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

- Contrata *swaps* ativos Dólar *Fixed* e passivos em Reais flutuante e os designa como instrumento derivativo em uma estrutura de *Hedge* de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos indexados em Reais flutuante e negociados com terceiros por meio da agência em Cayman. As operações de *hedge* foram designadas em janeiro 2016 e os vencimentos ocorrerão entre janeiro de 2017 e 2021.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento derivativo em uma estrutura de *Hedge* de Fluxo de Caixa, tendo como objeto parte da carteira de crédito do Banco em Dólares. As operações de *hedge* foram designadas em 2007 e os vencimentos ocorrerão entre janeiro de 2017 e 2026.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento derivativo em uma estrutura de *Hedge* de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto nesta relação parte da carteira de Crédito do Banco em Dólares. Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2007, e os vencimentos dos *hedges* relacionados ocorrerão entre 2017 e 2025.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o Banco Santander segue o IAS 39 que indica que o teste de efetividade deve ser efetuado na concepção/início da estrutura de *hedge* (teste prospectivo) e repetido periodicamente (teste prospectivo e retrospectivo) para demonstrar que a expectativa da relação de *hedge* permanece efetiva (entre 80 e 125%).

Nesta estratégia de *hedge*, os testes de efetividade (prospectivo / retrospectivo) são conduzidos por meio da comparação de duas proxies, uma para o objeto de *hedge* e outra para o instrumento.

A *proxy* do objeto de *hedge* é um *swap* "conceitual", onde a "ponta" passiva simula a parte da Porção Estável a ser protegida e a "ponta" pré-fixada ativa é idêntica ao conjunto de futuros designado como *hedge*, estando está coerente com as taxas de mercado praticadas no dia da designação do *hedge*. A *proxy* do instrumento de *hedge* é um *swap* "conceitual", onde a "ponta" ativa é constituída pelo número de contratos de futuro designados como *hedge*, e a "ponta" pré-fixada passiva é a taxa negociada na aquisição destes contratos. A *proxy* é estável ao longo da estratégia uma vez que os contratos são mantidos até o vencimento.

Eventuais inefetividades são reconhecidas em resultado.

a) Teste Prospectivo: Segundo a normativa, o teste prospectivo deve ser executado na data de início e trimestralmente para demonstrar que a expectativa em relação à efetividade da relação de *hedge* é alta, porém os testes são efetuados mensalmente para acompanhamento pró-ativo e mais eficiente das projeções, além de melhor manutenção das rotinas relacionadas aos testes.

a.1) Teste Prospectivo Periódico: Risco de Mercado realiza as projeções de três cenários para os testes, sendo: 1º 10bps na curva; 2º 50bps na curva e 3º 100bps na curva. Utilizando as estimativas validadas, são efetuados os testes prospectivos por meio da valorização das duas pernas variáveis da operação a mercado.

a.2) Teste Prospectivo Inicial: a metodologia do teste prospectivo periódico também deverá ser aplicada na data de início de cada nova estratégia.

b) Teste Retrospectivo: Deve ser efetuado mensalmente com dados históricos para demonstrar de forma cumulativa de que o *hedge* foi efetivo, conforme metodologia apresentada anteriormente. Eventuais inefetividades são reconhecidas em resultado.

A parcela Inefetiva é reconhecida por meio do teste prospectivo do *hedge*.

Efetividade deve ficar entre 80% e 125%.

Em operações de *hedge* de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de *hedge* é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes – *hedges* de fluxo de caixa" até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida nas demonstrações consolidadas do resultado, exceto, se as transações previstas resultem no reconhecimento de ativos ou passivos não financeiros, essa parcela será incluída no custo do ativo ou passivo financeiro. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações consolidadas do resultado. E a parcela não efetiva dos ganhos e perdas sobre instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa em uma operação no exterior é reconhecida diretamente em "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)" nas demonstrações consolidadas do resultado.

Estrutura de Hedge	30/9/2018		31/12/2017	
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Inefetiva
Cash Flow Hedge				
Eurobonds	(10.719)	-	(25.576)	-
Trade Finance Off	(209.181)	-	(94.896)	(9.266)
CDB	58.812	-	-	-
Títulos Públicos (LFT)	112.417	-	129.995	-
Total	(48.671)	-	9.523	(9.266)

Instrumentos de Hedge	30/9/2018		31/12/2017	
	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Contratos de Swap	(49.962)	171.720	(25.142)	160.114
Ativo	(30.319)	2.577.778	97.846	2.361.070
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar (1)	(126.355)	1.152.517	(42.149)	992.879
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro (3)	109.491	1.117.819	134.435	1.223.004
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar (2)	(13.455)	307.442	5.560	145.187
Passivo	(19.643)	(2.406.058)	(122.988)	(2.200.956)
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI (1) (2)	10.068	(291.716)	(5.735)	(147.925)
Indexados em Moeda Estrangeira Estrangeira Pré - Euro (1)	83.696	(1.016.576)	13.639	(895.399)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar (3)	(113.407)	(1.097.766)	(130.892)	(1.157.632)

	30/9/2018	31/12/2017
Instrumentos de Hedge	Valor de Referência	Valor de Referência
Contratos de Futuros	77.406.094	60.299.595
Operações de Crédito (5)	71.807.808	54.995.334
Moeda Estrangeira - Dólar	29.074.996	3.362.582
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	22.309.405	32.344.276
Taxa de Juros DDI1	20.423.407	19.288.476
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda	5.598.286	5.304.261
Títulos Públicos (6)	5.598.286	5.304.261
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	5.598.286	5.304.261

	30/9/2018	31/12/2017
Objeto de Hedge - Valor da Curva		
Ativo	(31.668.710)	25.697.291
Empréstimos e Recebíveis - Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação (3) (5)	(10.561.561)	7.632.915
Empréstimos e Recebíveis (2) (3) (5)	(12.991.678)	10.989.230
Títulos da Dívida Externa Brasileira (1)	(942.750)	809.660
Disponíveis para Venda - Notas Promissórias - NP (2) (4)	(1.845.875)	1.194.266
Títulos Públicos - LFT (6)	(5.326.846)	5.071.220

- (1) Operações com vencimento em 1 de abril de 2021 (31/12/2017 - operações com vencimento em 1 de abril de 2021), cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por título da dívida externa brasileira e operações de crédito.
- (2) Operações com vencimentos entre novembro de 2018 a fevereiro de 2020 (31/12/2017 - operações com vencimentos entre 5 de janeiro e 14 de abril de 2018), cujos objetos de "hedge" em 2018 são operações de empréstimos e em 2017 são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias.
- (3) Operações com vencimentos entre maio de 2021 a outubro de 2022 (31/12/2017 - operações com vencimentos entre 30 de janeiro de 2018 a 30 de setembro de 2022), cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades de crédito.
- (4) Operações com vencimentos entre novembro de 2018 a setembro de 2028 (31/12/2017 - operações com vencimentos entre fevereiro de 2018 a novembro de 2026) e valor atualizado dos instrumentos de R\$23.259.242 (31/12/2017 - R\$16.811.747) onde as operações são futuros em Dólar e futuros em DI e DDI quando utilizadas em conjunto o cupom cambial faz o "hedge" com as operações de trade finance, cujo objeto de "hedge" são operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação, operações de empréstimos, outros créditos e títulos e valores mobiliários representado por notas promissórias.
- (5) Operação com vencimento entre setembro de 2020 e março de 2023 (31/12/2017 - operações com vencimentos entre março de 2021 e março de 2023), cujo objeto de "hedge" são Letras Financeiras do Tesouro - LFT, registrados em títulos e valores mobiliários.

No primeiro trimestre de 2018, foi contratada uma estrutura de *hedge* de contratos de futuros que foi descontinuada em junho de 2018. Os objetos de *hedge* eram certificados de depósitos a prazo – CDB. O efeito da marcação a mercado destes contratos, líquido dos efeitos tributários, e que estão destacados no patrimônio líquido, corresponde a um crédito no valor de R\$33.646 que serão amortizados nos próximos 3 meses.

O efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros ativos corresponde a um débito no valor de R\$38.263 (31/12/2017 - crédito R\$116.441) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$25.467 a crédito serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

"Hedge" dos Investimentos no Exterior

O Banco Santander reavaliou a estrutura de seu investimento na subsidiária integral em Madri (EFC), pois observou que devido a alteração na estratégia da operação na prática essa subsidiária possui um modelo de negócios onde o Banco possui significativa influência na condução e na tomada de decisões de suas atividades. De acordo com o conceito abordado no IAS 21, a Administração concluiu que a moeda funcional deste investimento passa a ser o Real e, portanto, esta alteração torna-se vigente de forma prospectiva a partir de janeiro de 2017. Adicionalmente, a estrutura de *Hedge Accounting* de Investimento no exterior que o Banco Santander possuía sobre este investimento foi descontinuada a partir da data de alteração da moeda funcional. Desta forma, a moeda funcional da Santander EFC e a agência Cayman é o Real e as diferenças cambiais das operações que são realizadas em moeda estrangeira são registradas no resultado. Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e para ambos os investimentos no exterior o Banco não utiliza *Hedge Accounting*. As variações cambiais das operações em moeda estrangeira e o efeito dos derivativos

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

utilizados na proteção econômica (contratos futuros) são registrados em resultado.

a.6) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 S.A. com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	30/9/2018	31/12/2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.596.053	708.960
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.929.920	4.371.286
Notas do Tesouro Nacional - NTN	187.033	1.193.315
Total	11.713.006	6.273.561

a.7) Posição Vendida

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de posições vendidas totalizou R\$26.423.035 (31/12/2017 - R\$32.808.392) o qual inclui o valor dos passivos financeiros resultante da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados.

b) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme exigências dos órgãos reguladores e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking*, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia dos órgãos reguladores. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira *banking* consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais *hedge*. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e *banking*.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira *banking*, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2018.

Carteira Negociação

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(4.843)	(58.758)	(117.516)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(1.126)	(20.035)	(40.069)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(2.861)	(50.639)	(101.279)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(6.794)	(11.538)	(23.077)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(19.167)	(479.176)	(958.352)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(339)	(2.301)	(4.601)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(3.462)	(41.763)	(83.526)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(2.650)	(66.251)	(132.501)
Total (1)		(41.242)	(730.461)	(1.460.921)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas	(50.122)	(976.092)	(1.929.668)

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**Notas Explicativas** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

Taxa Referencial e TJLP	Exposições sujeitas à variação de cupons de TR e TJLP	(6.507)	(120.208)	(164.668)
Inflação	Exposições sujeitas à variação das taxas de cupons de índices de preços	(29.837)	(375.276)	(751.846)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à variação da taxa do cupom de dólar	(17.837)	(282.470)	(525.593)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à variação das taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(2.430)	(14.926)	(29.878)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.301)	(13.807)	(39.422)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.628)	(40.695)	(81.390)
Total (1)		(109.662)	(1.823.474)	(3.522.465)

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

(2) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

c) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Banco Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos gestionados pelo Banco Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	30/9/2018	31/12/2017
Fundos sob gestão	1.899.033	1.747.623
Fundos administrados	208.772.600	188.728.634
Total	210.671.633	190.476.257

d) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$32.931.760 e R\$40.459.429, respectivamente.

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelo IAS 34, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco e preparada de acordo com o IAS 34.

	01/01 a 30/09/2018		01/01 a 30/09/2017	
Receitas com juros e similares	53.703.972		54.814.833	
Receitas de tarifas e comissões, líquidas	10.342.532		9.289.445	
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(9.145.062)		(9.011.895)	
Outras Receitas e Despesas	(6.398.898)		(1.236.191)	
Despesas com juros e similares	(22.506.382)		(28.960.121)	
Insumos de Terceiros	(5.591.666)		(4.569.474)	
Material, Energia e Outros	(576.431)		(365.072)	
Serviços de Terceiros	(2.664.782)		(3.517.350)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(454.595)		(123.086)	
Outros	(1.895.858)		(563.966)	
Valor Adicionado Bruto	20.404.496		20.326.597	
Retenções				
Depreciações e Amortizações	(1.300.283)		(1.227.605)	
Valor Adicionado Líquido Produzido	19.104.213		19.098.992	
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	56.229		53.596	
Valor Adicionado Total a Distribuir	19.160.442		19.152.588	
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal	6.063.942	31,6%	5.823.117	30,4%
Remuneração	4.321.961		4.252.813	
Benefícios	1.172.104		1.072.880	
FGTS	330.541		303.588	
Outras	239.336		193.836	
Impostos, Taxas e Contribuições	3.671.628	19,2%	6.081.299	31,8%
Federais	2.982.750		5.610.608	
Estaduais	210		837	
Municipais	688.668		469.854	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	390.880	2,0%	593.935	3,1%
Remuneração de Capitais Próprios	9.033.992	47,1%	6.654.237	34,7%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.800.000		1.500.000	
Reinvestimentos de Lucros	7.087.705		4.997.756	
Lucro atribuível às participações não-controladoras	146.287		156.481	
Total	19.160.442	100,0%	19.152.588	100,0%



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Os administradores da Companhia decidiram descontinuar a divulgação de projeções, conforme faculdade prevista no artigo 20 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, pelas razões a seguir expostas.

A Companhia divulgou aos investidores e ao mercado, em 23 de setembro de 2015, projeções para alguns de seus indicadores para o ano de 2018, a saber, Índice de Inadimplência, Índice de Eficiência, Comissões, Base de Clientes Vinculados e *Return on Equity (ROE)*, as quais, contudo, estavam sujeitas a incertezas significativas.

Com mais intensidade em 2016, a agenda de transformação comercial baseada em um modelo de negócios mais centrado nos clientes, com foco em uma cultura de servir, permitiu à Companhia aprimorar a forma como opera, com destaque para a ampliação e adequação do seu portfólio de produtos e serviços, a adoção de processos mais ágeis e otimizados, os resultados significativos de sua estratégia digital e a adoção do *Net Promoter Score (NPS)* para monitorar a satisfação dos clientes.

Apesar do cenário macroeconômico em lenta recuperação no período, o resultado dessas ações permitiu à Companhia antecipar o atingimento das projeções para os indicadores mencionados, antes previstos para o final de 2018. Por este motivo, a Companhia entendeu que dado o atingimento antecipado dessas projeções, estas não mais refletem nosso cenário atual. O desempenho da Companhia reforça a sustentabilidade e a recorrência do seu modelo de negócios, com foco nos clientes e maior geração de valor aos acionistas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de Pessoa Física (em unidades)

Banco Santander (Brasil) S.A.

CNPJ nº 90.400.888/0001-42

Data base: 30/09/2018

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Grupo Empresarial Santander, S.L. ⁽¹⁾ - CNPJ nº 06.164.067/0001-48	1.107.672.851	29,01	1.019.645.325	27,71	2.127.318.176	28,37
Sterrebeeck BV ⁽¹⁾ - CNPJ nº 09.473.556/0001-70	1.809.583.330	47,39	1.733.643.596	47,11	3.543.226.926	47,25
Banco Santander, S.A. ⁽¹⁾	521.964.331	13,67	519.268.168	14,11	1.041.232.499	13,89
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A.	950.000	0,02	950.000	0,03	1.900.000	0,03
Funcionários	3.185.497	0,08	3.184.745	0,09	6.370.242	0,08
Outros (*)	364.279.420	9,54	392.084.584	10,65	756.364.004	10,09
Total	3.807.635.429	99,71	3.668.776.418	99,70	7.476.411.847	99,71
Ações em Tesouraria	11.059.602	0,29	11.059.602	0,30	22.119.204	0,29
Total	3.818.695.031	100,00	3.679.836.020	100,00	7.498.531.051	100,00
Free Float ⁽²⁾	367.464.917	9,62	395.269.329	10,74	762.734.246	10,17

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros

(*) Inclui membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva que individualmente não detêm 1% ou mais de qualquer classe de ação.

b) Posição dos Controladores, Administradores e ações em circulação (em unidades)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2018						
Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
Controlador	3.439.220.512	90,06	3.272.557.089	88,93	6.711.777.601	89,51
Administradores	4.779.522	0,13	4.779.519	0,13	9.559.041	0,13
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	11.059.602	0,29	11.059.602	0,30	22.119.204	0,29
Outros Acionistas	363.635.395	9,52	391.439.810	10,64	755.075.205	10,07
Total	3.818.695.031	100,00	3.679.836.020	100,00	7.498.531.051	100,00
Ações em Circulação	363.635.395	9,52	391.439.810	10,64	755.075.205	10,07

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração individual do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

A Administração preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, que está apresentado como parte integrante do Formulário de Informações Trimestrais - ITR, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 30 de outubro de 2018.

São Paulo, 30 de outubro de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar para fins de IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias individuais

A Administração do Banco preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias individuais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que está apresentado como parte integrante do Formulário de Informações Trimestrais - ITR, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 30 de outubro de 2018.

São Paulo, 30 de outubro de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2018, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentações e legislações aplicáveis, bem como as Demonstrações Financeiras pelo critério IFRS (International Financial Reporting Standards) e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanço patrimonial consolidado, demonstrações consolidadas do resultado, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações consolidadas do fluxo de caixa, demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as normas internacionais de contabilidade internacional emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2018:

Diretor Presidente
Sergio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo Sênior
José de Paiva Ferreira

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos
Alessandro Tomao
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Rey de Vicente
Jean Pierre Dupui
Juan Sebastian Moreno Blanco
Manoel Marcos Madureira
Mário Roberto Opice Leão
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores Executivos
Jose Alberto Zamorano Hernandez
José Roberto Machado Filho

Diretores sem Designação Específica
Alberto Monteiro de Queiroz Netto
Alexandre Grossmann Zancani
Amancio Acúrcio Gouveia
André de Carvalho Novaes
Carlos Aguiar Neto
Cassio Schmitt
Claudenice Lopes Duarte
Ede Ilson Viani
Fernando Carvalho Botelho de Miranda
Germanuela de Almeida de Abreu
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Gustavo Alejo Viviani
Igor Mario Puga
José Teixeira de Vasconcelos Neto
Leopoldo Martinez Cruz
Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marcelo Malanga
Marino Alexandre Calheiros Aguiar
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Rafael Bello Noya
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Roberto de Oliveira Campos Neto
Robson de Souza Rezende
Rodrigo Cury

Ronaldo Wagner Rondinelli
Sérgio Gonçalves
Thomas Gregor Ilg
Ulisses Gomes Guimarães

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, que inclui o Relatório dos Auditores Independentes, relativo às Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, para o período encerrado em 30 de setembro de 2018, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentações e legislações aplicáveis, bem como as Demonstrações Financeiras pelo critério IFRS (International Financial Reporting Standards) e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanço patrimonial consolidado, demonstrações consolidadas do resultado, demonstrações do resultado abrangente, demonstrações consolidadas do fluxo de caixa, demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as normas internacionais de contabilidade internacional emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2018:

Diretor Presidente
Sergio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo Sênior
José de Paiva Ferreira

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos
Alessandro Tomao
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Rey de Vicente
Jean Pierre Dupui
Juan Sebastian Moreno Blanco
Manoel Marcos Madureira
Mário Roberto Opice Leão
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores Executivos
Jose Alberto Zamorano Hernandez
José Roberto Machado Filho

Diretores sem Designação Específica
Alberto Monteiro de Queiroz Netto
Alexandre Grossmann Zancani
Amancio Acúrcio Gouveia
André de Carvalho Novaes
Carlos Aguiar Neto
Cassio Schmitt
Claudenice Lopes Duarte
Ede Ilson Viani
Fernando Carvalho Botelho de Miranda
Germanuela de Almeida de Abreu
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Gustavo Alejo Viviani
Igor Mario Puga
José Teixeira de Vasconcelos Neto
Leopoldo Martinez Cruz
Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marcelo Malanga
Marino Alexandre Calheiros Aguiar
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Rafael Bello Noya
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Roberto de Oliveira Campos Neto
Robson de Souza Rezende

Rodrigo Cury
Ronaldo Wagner Rondinelli
Sérgio Gonçalves
Thomas Gregor Ilg
Ulisses Gomes Guimarães